DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1948

N. 16.935
ANO XLVII

CAIU MORÍNIGO

Juan Manuel Frutos é o presidente provisório do Paraguai

Assunção, 3 (A. P.) — O Exército depôs o presidente Higino Morinigo e nomeou um presidente provisório, que permanecerá no Poder até que o presidente eleito, Juan Natalicio Gonzalez, assuma a presidência.

O presidente provisório é Juan Manuel Frutos, presidente da Suprema Côrte de Justiça.

O comunicado formal, transmitido pela rádio do govêrno, diz que Morinigo renunciou a pedido "das fôrças armadas e do povo".

Há semanas antes, Morinigo prometera entregar o govêrno a Natalicio Gonzalez, ministro das Finanças de seu gabinete.

Os sinais de que alguma coisa estava acontecendo no govêrno apareceram ontem à tarde quando patrulhas da policia e exército apareceram nas ruas e o serviço telefônico dentro da cidade foi suspenso.

A primeira noticia oficial do golpe foi conhecida na manhã de hoje, quando a rádio do govêrno transmitiu o texto da declaração do Exército.

A queda de Morinigo foi precipitada por sua tentativa de remover o chefe de policia de Assunção. Essa tentativa provocou uma reação na Camara dos Deputados e a oposição da policia, do exército e de uma parte do povo.

O comunicado oficial do Exército diz que a tentativa de Morinigo para remover o chefe de policia foi feita poucas horas depois de a Camara dos Deputados ter aprovado um projeto de lei "que proibe a demissão dos funcionários públicos leais ao govêrno sem justificativa legal".

Acrescenta o comunicado que as fôrças armadas apoiaram o projeto de lei da Camara e a "reação da policia e do povo" forçou Morinigo a renunciar.

Em seu comunicado, o Exército convida o povo a cooperar, com "compreensão e sabedoria", em favor de uma paz permanente no país.

Entre os sinatários do comunicado se encontram numerosos oficiais que anteriormente deram seu apoio a Morinigo, entre os quais o tenente-coronel Rogelio Benitez, chefe de policia quando se iniciou a guerra civil, há 15 meses. Numerosos oficiais da Marinha tambem assinaram o comunicado.

O principal sinatário é o coronel Carlos Montanaro, comandante da Academia Militar e um dos homens de Natalicio Gonzales.

O coronel Enrique Jimenes, comandante de um regimento de cavalaria, aparentemente permaneceu leal a Morinigo, já que seu nome não apareceu no comunicado.

Todos os membros do gabinete de Morinigo renunciaram e Manuel Frutos não tinha nomeado seu govêrno até 5 horas após a assinatura do comunicado.

Morinigo permaneceu na residência presidencial, nas cercanias da capital, perto da Legação Britanica.

Fontes bem informadas disseram que os nomes de quatro homens estão sendo discutidos para o gabinete de Manuel Frutos.

Higino Morinigo

São êles Mario Mallorquin, Felipe Mola Lopez, Domingo Montanaro e coronel Raimundo Rolon.

Mallorquin e Mola Lopez foram identificados em Buenos Aires como membros da ala do Partido Colorado de Natalicio Gonzalez.

Mola Lopez é o interventor que foi nomeado pelo govêrno para reorganizar a Universidade depois da eleição de Natalicio Gonzalez.

O coronel Raimundo Rolon foi embaixador no Rio de Janeiro, durante a guerra civil paraguaia, em 1947.

A capital paraguaia está em calma e, aparentemente, a troca do govêrno não trouxe nenhuma reação popular imediata. Todas as atividades na cidade se processaram hoje normalmente.

Alguns partidários de Natalicio Gonzalez organizaram uma passeata pelas ruas, gritando o nome de seu lider, enquanto os oponentes discutiam os rumores nos cafés.

Toda a ação se verificou na manhã de hoje no palácio presidencial, onde o Exército persuadiu Morinigo a renunciar. A maior parte da população somente soube dos acontecimentos por volta do meio-dia, quando foi transmitido o comunicado do Exército.

O Congresso, constituido da Camara dos Deputados, eleita pelo povo, e do Senado, nomeado pelo govêrno, aceitou a renuncia de Morinigo e elegeu Manuel Frutos para assumir a presidência interinamente.

O presidente interino prestou juramento durante a sessão conjunta do Congresso e depois seguiu para o gabinete presidencial, no palácio do govêrno, dando inicio ao seu trabalho.

GRAVES DIVERGENCIAS

Buenos Aires, 3 — (F. P.) — A demissão de Morinigo é o resultado de graves divergencias entre os militares e no seio do partido governamental Colorado, com o chefe do regime, existentes desde 1941.

Nas ultimas semanas a posição de Morinigo tornou-se insustentavel; há quem afirme a existencia de um ultimatum dirigido pelos militares ao chefe do Estado, exigindo-lhes a demissão antes do fim de maio.

RENUNCIA DE BENES

PRAGA, 3 (R.) — Os boatos da renuncia de Benes aumentam até o ponto de se discutir os nomes de possiveis sucessores. Faltam cinco dias para terminar o prazo de assinatura da nova constituição, que Benes conserva em sua residência. A 8 de junho, se não a tiver assinado, deve devolvê-la à Assembléia, com sua opinião, que esta discutirá, reenviando-lhe o documento. A falta de assinatura, dessa segunda vez, significaria a renuncia.

Entre os possiveis sucessores figura o lider social democrático Fierlinger, primeiro "premier" da Republica da Tchecoslováquia.

E' possivel, contudo, que os comunistas prefiram apresentar seu candidato, que seria provavelmente o ministro da Educação, Nejedly. Também se fala no nome de Gottwald.

REDUÇÃO DO AUXÍLIO AO ESTRANGEIRO

As recomendações da Comissão de Créditos da Camara dos Representantes dos Estados Unidos

Washington, 3 (R.) — A Comissão de Creditos da Câmara dos Representantes recomendou hoje uma redução de 25% no Plano Marshall e em outros programas de auxilio ao estrangeiro propostos pelo govêrno.

A recomendação está contida num relatorio sobre o projeto de lei autorizando a concessão de fundos para os programas de reabilitação.

A medida prevê a importância de 6.043.710.228 dolares para a assistencia global no periodo de 15 meses que termina a 31 de julho de 1949. A verba solicitada pelo presidente Truman para os 12 meses que terminarão a 12 de abril de 1949 foi de 6.553.710.228 dolares.

A comissão reduziu a importancia destinada ao auxilio à Europa a 4.000.000.000 de dolares, diminuindo-a assim de 245.000.000.

A comissão anunciou tambem estar descontente com a marcha da reabilitação da Alemanha.

Embora as reduções montem a apenas 7% do total, o efeito na realidade é uma redução de 1/4, pela razão seguinte: a lei de autorização estabelecia que o dinheiro poderia ser gasto durante 12 meses, mas a comissão declarou que os fundos que estava disposta a fornecer teriam de ser ampliados para um periodo de 15 meses.

Pouco mais dos cinco bilhões de dolares do total requerido tinham sido orçamentados para uso durante os 12 meses que terminarão a 3 de abril, à razão de 417.000.000 por mês. A comissão reduziu agora esse total para 4.663.000.000 para o periodo de 15 meses, com os gastos mensais diminuidos para 301.000.000.

Explicando as reduções e a ampliação dos periodos de gasto, declarou que os programas planejados "não permitirão o dispendio de importancias maiores do que aquelas que foram destacadas, numa base inteligente, para serem gastas antes de 1 de julho de 1949." Acrescentou que, se uma emergencia surgisse antes daquela data, o Congresso estaria novamente reunido em janeiro proximo e tomaria as providencias necessarias.

As recomendações da Comissão foram as que se seguem (quantias em dolares):

Cooperação economica para o auxilio aos 16 paises não comunistas da Europa e à Alemanha Ocidental: 5.245.000.000 pedidos e quatro bilhões recomendados.

Auxilio a Trieste: 20 milhões pedidos, como item separado. A Comissão recomendou que a verba para Trieste fosse retirada do orçamento da Administração de Cooperação Economica.

Assistencia à Grecia e Turquia: 275 milhões pedidos e 200 milhões recomendados, sem qualquer estipulação quanto à maneira de aplicar a redução.

Auxilio à China: 463 milhões requeridos e 400 milhões concedidos.

Fundo Internacional de Emergencia para Assistencia à Infancia. 60 milhões requeridos e concedidos.

Governo e assistencia nas áreas ocupadas e administradas pelo Exército: 1.400.000.000 pedidos e 1.250.000.000 recomendados. A Comissão estimou que a Alemanha Bizonal receberia 706 milhões, o Japão e as Ilhas Ruykus 424 milhões e a Coréia 107 milhões, devendo o saldo ser empregado para a manutenção da lei e da ordem na Austria ocupada.

Organização Internacional de Refugiados: 70.710.228 dolares pedidos e concedidos.

Nos circulos parlamentares parecia haver pouca duvida de que a Câmara dos Representantes adotará as recomendações da Comissão e aprovará as reduções dos fundos. Em casos como este, o governo geralmente deposita suas esperanças no Senado, na expectativa de que a câmara alta restaure pelo menos uma parte das verbas requeridas originariamente.

A Comissão de Creditos do Senado tem realizado seus proprios estudos a respeito do programa, a fim de poder agir prontamente, logo que a Câmara lhe passe o projeto.

Embora a autorização contivesse uma promessa implicita de que o Congresso concederia os fundos integrais para a execução do programa, tal como se acha ele delineado no projeto, houve, à época da apresentação do mesmo, inumeras previsões de que seria severamente reduzido.

A Comissão disse que, desde 1 de julho de 1945, os Estados Unidos vêm fornecendo auxilio ao estrangeiro num total de 18.182.000.000 de dolares, grande parte dos quais foi malbaratada, sendo que a maior parte dessa importancia foi gasta em detrimento dos recursos nacionais.

Sustenta a Comissão que qualquer estimativa sobre as necessidades reais dos paises participantes tem de tolerar uma margem de êrro, para mais ou para menos, de um bilhão de dolares. Manifestou-se contrariamente à mecanização em grande escala da lavoura estrangeira num momento em que o aço e o petróleo estão escassos nos Estados Unidos.

A Comissão disse tambem estar descontente com o progresso da reabilitação da Alemanha e sugeriu que se ponha termo aos processos instaurados ali contra os contraventores politicos de pequena envergadura.

Reduziu os fundos destinados à Grecia e à Turquia porque sobravam grandes somas das verbas anteriormente enviadas àqueles paises e em virtude de ter sabido que os bandos de guerrilheiros seriam substancialmente, se não totalmente liquidados até o fim do verão.

O diretor da Administração de Cooperação Economica, sr. Paul G. Hoffman, ao depôr perante a Comissão, em meados da semana passada, disse que considerava o programa como uma guerra para ganhar a paz e como um bom negocio para a América e não como uma caridade à Europa.

FALA HOFFMAN

Washington, 3 (R.) — Depois de publicada a proposta da Comissão de Creditos da Câmara dos Representantes no sentido de serem reduzidos de 25% os fundos destinados à execução do Plano Marshall, o sr. Paul Hoffman, diretor da Administração de Cooperação Economica, declarou à imprensa:

"Precisamos da importancia integral, isto é, de 5.300.000.000 de dolares. Para poderemos conduzir a operação adequadamente precisamos de dinheiro. Quanto menos dinheiro tivermos, menor será a reabilitação que poderemos esperar."

Enquanto isso, no Senado — ultima esperança do governo para restaurar as verbas integrais — varias conferencias tiveram lugar hoje entre Arthur Vandenberg e Styles Bridges, respectivamente presidentes da Comissão de Relações Exteriores e da Comissão de Creditos. Vandenberg procura persuadir Bridges a que não insista em grandes reduções dos fundos destinados ao Plano Marshall, procurando convencer seu colega do perigo de tal medida.

E' duvidoso entretanto, que Bridges dê ouvidos às instancias de Vandenberg, pelo menos até o ponto de promover a aprovação do plano original introduzido por esse ultimo senador.

Embora Hoffman se abstivesse hoje de comentar pormenorizadamente a questão, alegando não haver ainda recebido copia oficial do relatorio da Comissão da Câmara dos Representantes, funcionarios da Administração de Cooperação Economica e do Departamento de Estado não ocultaram aos jornalistas a grande preocupação que está causando nos circulos governamentais os cortes feitos nas verbas de auxilio ao estrangeiro.

Admite-se, dum modo geral, que mesmo sem reduções, haveria nitidas probabilidades de que os fundos fossem insuficientes para proporcionar às nações européias os meios necessarios para uma campanha intensa de reabilitação.

O principal responsavel pela atitude da Comissão é o seu presidente, John Taber (republicano), que, desde sua investidura naquele cargo, adquiriu notoriedade pela minucia com que investiga a necessidade de cada centavo das verbas que o governo solicita ao Congresso.

Circulos informados adiantam que forte pressão será exercida sobre o Congresso nos proximos dias por Hoffman, Marshall e mesmo por Truman, que procurarão dramatizar o perigo da atitude assumida pela Comissão e os possiveis efeitos que poderá causar ao moral da Europa.

Outro fator que preocupa as autoridades governamentais é a possibilidade de que essa reviravolta na disposição norte-americana de ajudar a Europa possa tirar das mãos dos Estados Unidos a iniciativa que mantêm na "guerra fria" que se desenvolve entre a Rússia e êste país no ocidente europeu.

Guerreiam falando em trégua

Luta acêsa na Palestina -- Batalha diplomática em Lake Success

Os choques entre arabes e judeus continuaram, enquanto o conde Bernadotte, mediador da ONU, prossegue suas entrevistas com altos dirigentes para determinar quando deve começar a tregua de 4 semanas imposta pelo Conselho de Segurança.

Bernadotte se avista hoje com o primeiro ministro egipcio, e segue por via aérea a avistar-se com outros dirigentes em Amman, Beirut e Tel Aviv.

Não obstante, esferas chegadas ao govêrno de Israel não se mostram otimistas quanto ao êxito da ordem de cessar fogo. Segundo o serviço secreto israelita, os arabes querem continuar combatendo durante as negociações entre a Liga Arabe e o Conselho de Segurança.

Há violento combate nos arredores de Jenin, onde veículos blindados judeus atravessaram as linhas, chegando ao perimetro do saliente arabe, depois de ocupar 5 localidades. Tanques iraquianos do vale de Sharon atacaram veiculos blindados judeus com vigor, e foram rechaçados; nova onda de tanques arabes trava renhido combate.

Porta vozes judeus acusam os britânicos de "mais realistas que o rei no que respeita à imigração de judeus durante a tregua", aumenta a impressão de que "o Conselho de Segurança continua cedendo às condições arabes. Israel não poderá responder no futuro, como até agora, às exortações da ONU".

Foi recebido em Tel Aviv um telegrama do Comité de Imigrantes Judeus, em Chipre, onde 24.000 judeus internados nos campos de concentração, e cercados de arame farpado, se mostram fundamente preocupados, em consequencia de declarações do comandante britânico, segundo as quais Londres decidiu interpretar a exortação de cessar fogo na Terra Santa como "proibição de saida para a Palestina".

"Não aceitaremos essa interpretação arbitrária e falsa, nem nos submeteremos a essa detenção ilegal. Pedimos que se nos ponha imediatamente em liberdade e se nos deixe acorrer a Israel".

Segundo a radio transjordana o consul geral dos Estados Unidos visitou Abdullah, que lhe disse:

"Seu govêrno foi longe, na proteção aos judeus; estamos dispostos a morrer para manter o caráter arabe da Palestina. Não tolerarei um Estado judeu ali".

Esferas bem informadas, diz a U. P. acham que, quando o conde Bernadotte se avistar com Shertok sôbre a data e hora para iniciar a tregua, o ministro judeu insistirá em que as 5 "presunções" judias sejam aceitas pelos arabes.

A radio de Israel, em arabe falou ao primeiro ministro egipcio, advertindo: "Não se esqueça que há em nossas mãos centenas de egipcios prisioneiros".

A advertência se relaciona com a noticia de que os egipcios vão passar pelas armas 2 prisioneiros judeus, que acusam de tentar contaminar as aguas com germens de tifo.

A FP refere um comunicado da Haganah, segundo o qual 2 bombardeiros egipcios que atacaram Tel Aviv foram abatidos pelos caças; um explodiu no ar, e o segundo se precipitou ao solo.

Uma coluna egipcia foi cercada por forças de Asrael, em Isdud, na frente sul; está sendo bombardeada e atacada pela infantaria, tendo sofrido pesadas perdas, ficando sem caminhões e tanques.

CAIRO, 3 (A.P.) — O rei Farouk declarou que as nações árabes "jamais poderão aceitar um Estado Judáico".

Em Jerusalem, o comando da Legião proibiu a todos os correspondentes de guerra comunicarem com seus colegas na zona judaica. Um aspecto curioso da batalha é que o telefone não deixou de funcionar entre a Cidade Velha e o setor judaico, sendo graças a êle que a troca de prisioneiros se efetuou.

Segundo uma alta autoridade de Bagdad, os arabes continuarão lutando até que o Conselho de Segurança aceite as condições da Liga Arabe para cessar fogo.

Um comunicado do Cairo transmitido pela AP anuncia que a Marinha Real atacou o porto israelita de Cesarea, 30 milhas ao norte de Tel Aviv, e afundou uma embarcação.

Entretanto, segundo a UP, Jerusalem conheceu um periodo tranquilo, como não se via desde 14 de maio.

Quase não houve disparos.

RESUMO DOS ACONTECIMENTOS NA PALESTINA

Segundo a R., na frente central está sem solução a batalha de Latrun; e na frente norte os judeus efetuaram avanços, tomando uma aldeia na estrada Nathania-Tulcarem, e alegando estar de posse de toda a Galiléia.

De Tel Aviv dizem que uma força judia, avançando pelo vale de Jezreeli e a planicie de Armagedon, alcançou posições a 2 quilometros de Jenin, âncora setentrional do "triangulo" arabe recentemente ocupado por iraquianos; e que grande batalha se desenrola perto de Tulcarem, âncora oriental do triângulo. Os israelitas tomaram o monte Burj, a 6 quilometros dessa praça forte.

EM LAKE SUCCESS

Um porta-voz israelita acusou a Grã-Bretanha de "assestar rude golpe às perspectivas de paz" ao proibir o trafego de homens em idade militar, da ilha de Chipre para a Terra Santa.

O Conselho de Segurança reuniu-se para tratar dos meios de fiscalização do acôrdo para suspensão de atividade militar na Palestina. Resolveu que os antagonistas aceitassem a ordem de cessar fogo incondicionalmente e que o mediador fixasse data e hora o mais cedo possível

Os diplomatas da ONU acham que serão necessarios pelo menos 10 dias para que entre em vigor o plano de trégua.

PONTOS DE VISTA OPOSTOS

Lake Success, 3 (R.) — Porta-vozes de arabes e judeus manifestaram pontos de vista opostos sôbre a maneira de interpretar a ordem de cessar fogo.

Husseini, do Comité Supremo Arabe, declarou que o contrôle era "fator determinante" do exito da trégua.

"Os judeus têm muita experiência na introdução clandestina de homens e armas.

De acôrdo com a letra e o espirito da trégua, deve ser suspensa a imigração por ambas as partes. A violação desse preceito solapará os esforços para manter a trégua.

Esta beneficia os judeus, que estão na posição de um ladrão que foge com o objeto roubado. Os arabes aceitaram a tregua que amarrará suas mãos enquanto os judeus estão de posse da presa. Não há finalidade na tregua se os judeus partirem do ponto inicial da partilha. Os arabes combatem justamente a partilha".

Husseini terminou com um apêlo aos Estados Unidos, Rússia Itália, França e países balcânicos para reforçar o contrôle sôbre o tráfico de armas e emigração.

MEDIDAS INGLESAS

Londres, 3 (Gavahon, da A. P.) — A Grã-Bretanha decidiu impedir os arabes de receber armas e Israel de receber judeus em idade militar, de acôrdo com o plano da ONU para restaurar a paz na Palestina.

O FIM DA EVACUAÇÃO

Haifa, 3 (FP) — A data de 25 do corrente foi fixada para termo da evacuação das tropas britânicas.

INTRANSIGENCIA

Damasco, 3 (FP) — O presidente do Conselho, Djemil Mardan, verberou o procedimento das grandes potencias, dizendo: "Os paises arabes jamais aceitarão o Estado de Israel, mesmo que isso custe sua independencia. Os Estados Unidos e a Rússia são fortes, podem usar sanções e mesmo ocupar nosso territorio. Jamais poderão dominar nosso espírito".

O presidente do Conselho sirio afirmou que a situação evolui em favor dos arabes, que contam agora com inteiro apoio do Paquistão, da Pérsia e da China.

O MEDIADOR

Cairo, 3 (FP) — O conde Bernadotte, mediador da ONU, estabeleceu seu QG no Hotel Shepheards. Trabalhou até à madrugada estudando telegramas e instruções de Lake Success, e preparando seu primeiro relatório.

RECONHECIMENTO HÚNGARO

Budapest, 3 (A. P.) — A Hungria reconheceu o Estado de Israel. É o 10º país a reconhecê-lo, seguindo o exemplo dos Estados Unidos, Rússia, Guatemala, Polonia, Iugoslávia, Uruguai, Tchecoslváquia, Nicaragua e Africa do Sul.

ENGANO

Tel Aviv, 3 (James Long, da A. P.) — Uma ordem de cessar fogo foi expedida erradamente pelo govêrno de Israel e parece ter custado muito a seu Exército, estratégicamente, arrefecendo o ímpeto de duas ofensivas e cancelando outra operação de importância.

O Estado judaico anunciou a cessação do fogo, às 3 da manhã de ontem. As últimas horas de ontem, anunciou que a ordem tinha sido êrro; supusera que o Conselho de Segurança havia marcado essa hora para cessação das hostilidades, quando a hora marcava só o prazo final para recebimento das respostas.

A ordem foi revogada, mas os arabes tiveram tempo de concentrar e melhorar defesas. Isto foi duro para o Exército de Israel.

SUCESSOR

Discute-se, — fora da Rússia, é claro — a sucessão de Stalin. Ao que parece, pouco falta para êle atingir os 70 anos; e como teve uma vida agitada, regada com bastante vodka, muitos pensam que êle se aproxima do limite de idade.

Em primeiro lugar, é decerto ilusão. Ainda não se descobriu o elixir da longa vida, mas já se encontrou coisa que com êle se parece muito: — é o exercicio da ditadura. Neste século, nunca se viu que um só ditador morresse de morte natural. Constantemente são atribuidas a êste e àquêle doenças graves que a imprensa regista; mas não passam de boatos, alimentados na idéia das massas pelo desejo de que o destino as liberte de um pesadêlo, e sem base nas atividades reais de qualquer micróbio camarada... Estamos pois convencidos de que Stalin ainda tem diante de si longos anos de vida; e em grave risco estariam de desaparecer primeiro, aquêles que de fato tivessem probabilidade de suceder-lhe.

Em segundo lugar, — e mais importante decerto — nunca se viu que um ditador tivesse sucessão, no sentido politico da palavra. E' mais um dos terriveis males da ditadura, quando aplicada — seja qual fôr a sua fórmula — com tôda a bateria dos conhecimentos e técnicas modernas: cria o vácuo.

Para que brilhe como infalível, como supremo, como incomparável, o homem providencial que encarna o regime — é indispensável que todos os demais pareçam mediocres, serviçais, dóceis, apagados em seu rastro de luz. E é tão grande a necessidade de que pareçam isso tudo, que o ditador se encarrega de escolher aquêles que de fato o são, para não haver perigo.

O figurino do homem que coopera com um ditador, é o do sacristão. Lá transporta o missal, lá serve o vinho e transporta êste ou aquêle paramento, lá agita campainhas argentinas nos momentos rituais, lá diz certas palavras de resposta, como um éco obediente, nos ensejos em que a liturgia lh'o concede; mas a ninguém ocorreria imaginar que êsse seria o sucessor do padre, na missa do dia seguinte... E acresce que o papel do sacristão é bem superior ao do colaborador ditatorial; aquêle serve o oficiante, mas com êste se encontra ante o Altar de um Deus onipotente, no serviço de um culto a cujos ditames também o padre obedece. O sacristão-Molotov, e os que como êle são serventuários de qualquer ditador, obedecem-lhe a êle como se êle fôsse o deus e não o seu ministro, como se a religião emanasse do oficiante e lhe pertencesse.

Hitler tinha arranjado uma escala de sucessores, e viu-se no que deu. Mussolini, e os demais, nem isso ousaram; temeriam, se o designassem, que o herdeiro não se resignasse a esperar pelos sapatos do defunto — por bem conhecer a lei do rifão, que o obrigaria a andar descalço tôda a vida.

Aliás, a partir de certo momento da sua carreira, o ditador passa a não viver de uma fôrça própria para viver de um equilibrio amargo entre fôrças que mutuamente se receiam. Aqui o aparêlho policial que inevitavelmente se hipertrofiou, ali o exército a que sempre foram concedidos foros e poderes vastos, ali a massa politica do partido único e suas ramificações de interêsses, e suas rêdes burocráticas; por fim a massa geral do povo, fatigada mas passiva — são os quatro pilares do ditador que durou. E êste passa a exprimir apenas a concretização consentida de um equilibrio entre as quatro. O exército poderia facilmente removê-lo, mas teme não conseguir impôr-se à trilogia restante; a policia receia o exército; o partido quer conservar os úberes em que se nutre, e pede a Deus que nada varie; o povo está manietado, impotente, limita-se a sofrer e esperar. Por via de regra, o ditador está seguro, enquanto viver. A crise vem precisamente na sua sucessão. Porque surgem a nú os impulsos que o equilibrio continha, e todo o instinto do povo se agita e freme, seguro de que atingiu o têrmo da sua espera.

Não está aberta a sucessão de Stalin, e repetimos que êle é ainda um ditador extremamente jovem para se pensar nisso. Mas quando acontecer, a bem do povo russo, esperemos que o sucessor de Stalin tenha nome feminino e se chame simplesmente a Liberdade.

AS CONVERSAÇÕES SOBRE A ALEMANHA

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS AOS JORNALISTAS PARISIENSES

Paris, 3 (F. P.) — Alguns pontos importantes, apresentados pelos delegados que conferenciaram em Londres a seus governos, depois de findas as negociações, foram esclarecidos e comentados por Raymond Olfroy chefe do Serviço de Informações e Imprensa do Ministério de Assuntos Estrangeiros, durante uma entrevista coletiva hoje concedida.

No que se refere ao contrôle do Ruhr, observou que o organismo de contrôle previsto nessas recomendações, e no qual a França tem quatro votos em quinze (três votos concedidos à Alemanha, por cada uma das três zonas, terá por missão o contrôle, não sòmente da distribuição do carvão, coque e aço do Ruhr, mas ainda controlar o desarmamento da Alemanha, principalmente as industrias proibidas e o fornecimento de material ás industrias limitadas.

Quanto à organização politica, a Constituição a ser elaborada pela Assembléia Constituinte alemã deverá conter disposições que permitam à Alemanha por fim à sua atual divisão, mas não reconstruir o Reich centralizado; deverá dar à Alemanha uma forma federal suficiente para garantir os direitos dos Estado e dos individuos. Sòmente se não estiver em oposição a êsses principios, os comandantes-chefes permitirão que seja submetida à ratificação dos Estados. Enfim, no tocante à segurança, as potências de ocupação exprimiram sua determinação de não proceder a nenhuma retirada das fôrças de ocupação antes de que a paz geral esteja assegurada na Europa, e, mesmo assim, sòmente depois de prévia consulta e acôrdo entre elas.

Por outro lado, diversas disposições gerais de segurança foram tomadas, reafirmando acôrdos já concluidos sôbre desarmamento, desmilitarização e nivel industrial da Alemanha.

Também foram tomadas disposições particulares, quer para o periodo de ocupação, quer para o periodo que a ela se seguirá.

Cogita-se, dentre outras coisas, da criação de um departamento militar de segurança, para efetuar as inspecções apropriadas e fazer as necessárias recomendações aos comandantes-chefes.

SOKOLOWSKI FAZ DECLARAÇÕES

Berlim, 3 (F. P.) — "Os boatos de que a zona russa de ocupação da Alemanha seria anexada à Russia e outros boatos do mesmo gênero são absurdos e constituem calunias, unicamente" — declarou o marechal Sokolowski, comandante-chefe da Administração Militar Russa, em entrevista que teve a 27 de maio com Otto Nuschke, novo presidente do Partido Cristão Democrata da Zona Soviética, e com Lobedens e Hickman, dirigentes do mesmo partido, em presença do coronel Tulpanov, conselheiro politico, e do coronel Semenov, chefe dos serviços de informação. Falando da politica russa na Alemanha, Sokolowski esclareceu que o Bureau Soviético de Informações reprovou ao Departamento de Estado norte-americano haver, em declaração de 19 de maio findo "aludido ao problema de conclusão desejável de um acôrdo ou tratado de paz com a Alemanha, e da partida das tropas de ocupação". O Departamento de Estado — disse — se esforça por lançar sôbre a Russia a responsabilidade da ausência de um acôrdo sôbre a questão alemã. Se os Estados Unidos se mantivessem na base dos acordos de Yalta e Potsdam, a Russia se esforçaria por fazê-lo também e a conferência dos ministros de estrangeiros teria certamente chegado a uma solução favorável do problema alemão, nas reuniões de Moscou e Londres, em 1947.

O fracasso dessa conferência se explica essencialmente pelo fato do govêrno norte-americano rejeitar tôdas as propostas soviéticas, principalmente a que pedia a preparação do Tratado de Paz com a Alemanha. Rejeitou igualmente a proposta de constituição de administrações econômicas centrais alemãs, previstas pelos acordos de Potsdam, e o pedido para criar um govêrno para tôda a Alemanha.

Essa politica norte-americana continua a ser seguida em Londres pelas seis potências que examinam o problema alemão. De seu lado a União Soviética visa transformar a Alemanha em Estado democrático, unitário e pacifico, nas bases da Conferência de Potsdam. Acrescentou Sokolowski que os planos de constituição de um Estado alemão ocidental, com um govêrno, uma constituição e uma moeda separadas são contrários aos interêsses dos povos pacificos da Europa.

BIDAULT PREPARA-SE PARA A BATALHA

(Jean ALLARY, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 2 — Georges Bidault, ministro de Assuntos Estrangeiros, prepara-se para travar uma batalha, que já se anuncia difícil, no sentido de fazer aceitar pelo Parlamento as conclusões das conversações de Lonqueda do Gabinete.

A situação politica atual é agitada. Quer se trate da questão da demissão dos trinta mil funcionários do govêrno, ou da laicização das escolas criadas pelas companhias de minas carboniferas agora nacionalizadas, a divisão dos partidos, mesmo dos que formam a coligação governamental, pode acarretar a queda do Gabinete.

O trunfo principal do govêrno é que, entre os candidatos à sucessão de Schumann, nenhum parece capaz de reunir, na Camara um numero suficiente de votos para exercer o poder. Se, como é agora provável, a crise for provocada até que a questão dos acôrdos de Londres seja discutida no Palais Bourbon, os debates prometem ser animados. Já a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembléia aprovou uma moção de censura, lamentando não ter sido mantida ao corrente das conversações dos Seis, em Londres, à medida que se iam realizando.

Ora, a resposta a esta moção é simples: "Como as conclusões devem ser submetidas ao exame dos govêrnos, antes de se tornarem executivas, as conversações de Londres não têm, por enquanto, senão o valor de conversações de técnicos e não comprometem, de modo algum, os paises que nelas tomaram parte.

Em geral, a imprensa francêsa mostrou-se acida em relação aos resultados obtidos. Não somente os jornais da esquerda afirmam-o que, aliás, está de acôrdo com sua linha geral de conduta — que tudo foi abandonado à América e que a tese francesa é agora irreconhecivel, mas até os jornais de direita e alguns moderados usam argumentos quase idênticos.

Foi para defender-se desses julgamentos que um porta-voz do Ministério de Assuntos Estrangeiros fez hoje uma exposição detalhada, em que mostra que, se a França teve que renunciar a algumas de suas preferências, as concessões que foram feitas aos seus pontos de vista pelos ingleses e americanos são da mesma importancia.

Mas é bem provável que as criticas dirigidas ao projeto de acôrdo sejam inspiradas por considerações de ordem tática, no tocante à politica interna. Se, por acaso, essas criticas devessem traduzir-se por votos, no seio do Parlamento seria preciso admitir que os votos dos deputados degaullistas coincidiriam com os dos deputados comunistas. Alguns observadores acham que o fato não é impossivel. Mas seria, pelo menos, espantoso.

Um dos argumentos essenciais dos defensores dos acôrdos de Londres é que esses não podem ser dissociados de todos os outros e, em particular, do Plano Marshall e que repeli-los seria comprometer em geral, todo o sistema politico e diplomático atual da França.

Lembram muitos por outro lado que os acôrdos não deverão ser "ratificados" pelo Parlamento, pois que não serão assinados mas que o govêrno pedirá apenas "a opinião do Parlamento".

CARLOS PRIO SOCARRAS, presilente eleito de Cuba

HAVANA, 3 (F.P.) — O sr. Carlos Prio Socarras foi proclamado Presidente da Republica Cubana, em resultado das eleições realizadas domingo ultimo.

A proclamação foi feita solenemente pela Suprema Corte Eleitoral. O novo Chefe da nação assumirá o mandato a 10 de outubro.

DECIDIDO A COMBATER O COMUNISMO

Havana, 3 (U.P.) — O presidente eleito Carlos Prio Socarras declarou à imprensa que está decidido a destruir a influência comunista sôbre o trabalhismo e na vida nacional, "pois considero os partidos comunistas como quintas-colunas russas na América."

Prio acrescentou que "se outras nações americanas decidirem proscrever o comunismo, farei o mesmo", mas insistiu em que independentemente de tôda ação conjunta estava disposto a destruir a influência do comunismo no país.

O novo presidente declarou que o seu govêrno estimulará a inversão de capitais estrangeiros, particularmente norte-americanos, dando-lhes tôdas as facilidades práticas. Afirmou que êste país "precisa de capital norte-americano para o seu desenvolvimento progressivo", acrescentando que tais inversões eram preferiveis no campo da industria e não no dos serviços publicos.

Afirmou que é partidário do Plano Marshall e se manifestou favorável à ratificação da Carta da Organização Internacional de Comércio.

Rejeitada pelo Egito a nota norte-americana

Washington, 3 (U. P.) — Revelou-se que o Egito regeitou o protesto dos Estados Unidos contra seu proclamado bloqueio das águas territoriais da Palestina. Michael Mc Dermott, porta voz do Departamento de Estado, declarou que a resposta egipcia à nota do governo dos Estados Unidos "não é satisfatória" e que o govêrno norte-americano está preparando novas declarações sobre o assunto.

Mc. Dermott disse que, em sua resposta, o Egito "aderiu em termos gerais à sua posição original" consistente em que proclamou o bloqueio e advertiram-se os navios extrangeiros de que não entrassem nas águas da Palestina. Os Estados Unidos protestaram por essa medida, afirmando que "não reconhecerão a legitimidade do proclamado bloqueio". Mc Dermott assegurou que não sabe de que nenhum navio dos Estados Unidos tenha entrado em águas palestinas desde que se proclamou tal bloqueio. Acrescentou que o Egito apoderou-se em vários casos de mercadorias consignadas ao novo Estado de Israel que se destinavam à Palestina, quando os navios que as transportavam fizeram escala em Alexandria, porém que em nenhum desses casos se tratava de navio norte-americano. Os Estados Arabes do Libano e Siria não responderam ainda ao protesto dos Estados Unidos contra seus planos de estabelecer também um bloqueio nas águas palestinas. O Centro do Serviço Hidrográfico dos Estados Unidos começou a advertir há vários dias os navios que se encontram em alto mar sobre o perigo que correrão se entrarem nas águas da Palestina. Mc Dermott disse finalmente que o fato de que se tenha feito essa advertência "não compromete nossa posição no sentido de que o bloqueio é ilegal".

DESMENTIDAS AS AFIRMATIVAS DE UM GENERAL RUSSO

BERLIN, 3 (F.P.) — "A exposição do general Dratwin é absolutamente inexata", declarou o major-general Hall, chefe da seção das forças armadas do govêrno militar norte-americano, aludindo ás declarações do general russo segundo as quais aviões-caças norte-americanos violaram os regulamentos de segurança aérea ao interceptarem um avião de transporte soviético na rota Zurique-Berlin.

"O avião russo — declarou o general norte-americano — se afastou da sua rota. As autoridades norte-americanas assinalaram pelo radar um avião desconhecido sobrevoando sua zona. Um avião de caça foi então encarregado de identificá-lo. O aparelho russo dirigiu-se diretamente para o caça norte-americano, violando gravemente os regulamentos de segurança, e a seguir continuou seu vôo para Berlin. Seu itinerário poderia ser determinado com auxilio do radar"

O general Hall acrescentou que até agora o protesto do general Dratwin, publicado pelo "Taeglische Rudschau" ainda não chegara ao govêrno militar norte-americano

A paz será firmada com uma política audaciosa, nova e corajosa

declara Spaak, preconizando a criação da União da Europa Ocidental

Bruxelas, 3 — (F. P.) — "O estabelecimento da paz exige que façamos uma politica audaciosa, nova e corajosa", declarou em substancia no Senado o sr. Spaak, durante o debate sobre a politica externa. "Um novo elemento desta politica — prosseguiu — é a criação da Europa Ocidental. Os que são hostis a tal criação se opõem ao estabelecimento de um elemento determinante da paz".

O ministro reafirmou sua convicção de que nenhum governo atualmente tinha vontade de fazer guerra e recusou fazer qualquer comentario sobre a conferencia dos "Seis" realizada em Londres, porque nenhum elemento oficial a esse respeito chegara ao seu conhecimento.

Falando a respeito da troca de notas entre o embaixador Bedell Sm'th e Molotov, o sr. Spaak declarou em resumo que a publicação desses documentos pelos russos tinha um carater de publicidade um pouco suspeito cujo objetivo essencial, ao que parecia, era influenciar o adversario.

Acrescentou o ministro que era preciso perguntar, no entanto se não havia elementos concretos na proposição sovietica. "Sem duvida — aduziu — foi em consequencia da politica adotada pelos paises da Europa ocidental que os russos foram levados a fazer tais proposições".

Dirigindo-se mais particularmente à França e à Grã-Bretanha, o sr. Spaak sublinhou que era necessario que esses paises não quebrassem sua solidariedade ao verem os russos procurarem se entender diretamente com os Estados Unidos. Finalmente declarou-se de pleno acordo com o recente discurso pronunciado pelo general Lucius Clay, comandante-chefe da zona norte-americana de ocupação na Alemanha.

O JULGAMENTO, EM LISBOA, de oficiais de alta patente

Lisboa, 3 (L. Lupi, da A.P.) — Foi iniciado hoje no Tribunal Militar o julgamento de 13 oficiais do exército e marinha, acusados de rebelião contra a ditadura. O julgamento deve durar vários dias e se acredita que os réus serão absolvidos, ou punidos levemente.

O almirante Cabeçadas é acusado de ter sido o chefe da conspiração militar de abril de 1947. Participou da revolta que derrubou a monarquia em 1910, e da revolução de maio de 1926, que terminou com o regime democrático e fechou o Parlamento. Foi presidente da Junta Revolucionária que exerceu o poder algum tempo, no inicio.

O almirante Cabeçadas foi preso por ordem do coronel Santos Costa, ministro da Guerra. Protestou contra sua prisão num asilo de loucos, juntamente com outros oficiais, por ordem das autoridades da Policia, e por não ter sido informado das acusações contra êle. Negou que tivesse participado de qualquer conspiração contra o govêrno. Mais tarde, Cabeçadas e outros prisioneiros foram transferidos para prisões militares. Os outros oficiais acusados são o brigadeiro Antonio Maia, pioneiro da aviação portuguesa; o brigadeiro Vasco de Carvalho, oficial do Estado-Maior; o coronel Celso Magalhães, que ajudou a derrubar a democracia em 1926, e o coronel Afonso dos Santos, famoso escritor e dramaturgo, conhecido como monarquista. Major Sarsfield Rodrigues, capitão Mendes Cabeçadas, filho do almirante Cabeçadas, capitão Sizenando Vasques, Celestino Pires, funcionário do Ministério do Exterior, Pedro Monteiro Barros, engenheiro e ex-diretor de Educação Portuguesa, João Soares, ex-ministro das Colonias, Lucio e Manoel Ferreira, industriais, capitão Carlos Vilhena, que há anos se envolveu num golpe revolucionário, e Amadeu Gaudencio, um dos mais importantes engenheiros construtores de Portugal.

Apelam para Trygve Lie os republicanos espanhóis

Lake Success, 3 (A. P.) — O govêrno republicano espanhol no exilio pediu ao secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, ontem, que utilize o prestigio das Nações Unidas para sustar a execução de um lider politico catalão, condenado a morte pelo govêrno de Franco. Em carta a Lie, o govêrno republicano diz que Franco deliberadamente viola os termos da sua comunicação de anistia, condenando a execução de Josef Recasens, membro da Esquerda Republicana de Catalunha, "um partido democrático catalão moderado".

Franco prometera que qualquer exilado que tivesse os seus documentos visados pelos seus consules, poderia residir, sem ser incomodado, na Espanha. A carta do govêrno republicano diz que Recasens se valeu do oferecimento, visou os seus documentos com o consul espanhol em Perpignan (França) e recebeu garantias do govêrno de Madrid, de que podia voltar em paz. Poucos meses depois de se ter estabelecido em Barcelona, Recasens foi preso, condenado por "crimes cometidos durante a guerra civil" e sentenciado à morte. A carta diz: "Em nome da consciência da humanidade, e de acôrdo com os principios mais elementares de decência, pedimo-vos usar o imenso prestigio da organização que presidis para auxiliar o homem que é, neste momento, o simbolo, não apenas do sofrimento da Espanha, mas também da dignidade humana, mais uma vez submetida à zombaria do cinismo fascista."

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

A cooperação é uma filosofia e não um método

Finalmente a Câmara começou a discutir o projeto da nova lei das cooperativas, apresentado há um ano pelos deputados Costa Porto e Nestor Duarte e outros. Na Comissão de Industria e Comércio, depois do relatório do suplente paulista sr. Herbert Levy, rejeitando o projeto baseado no parecer de um técnico, que foi lido o parecer do novo relator, o deputado gaucho Daniel Faraco, sôbre o qual se manifestaram vários especialistas, em depoimentos na referida Comissão. O parecer do senhor Faraco conclui pela apresentação de um substitutivo que tem, desde logo, um grave defeito: o de conter nada menos de 33 artigos — menos 13 do que a lei vigente e mais 11 artigos, 9 parágrafos e 53 alineas do que o projeto Costa Porto. Ora, um dos objetivos visados pela nova lei, é precisamente o de simplificar a complicada, rebuscada, burocratizante, contraditória legislação sôbre cooperativas em vigor, que abrange desde principios fundamentais, universalmente reconhecidos, até a sublime asneira de considerar cooperativas as sociedades cuja direção é nomeada pelo govêrno.

O projeto em discussão, agora nas mãos da Câmara, deve ser acompanhado com a maior atenção pela opinião publica. Da aprovação dessa lei depende o surto de cooperativismo no Brasil, no qual, por sua vez, dependem outros tantos beneficios, entre os quais basta destacar o da própria existência real da democracia.

Receio que o justo prestigio de que desfruta na Câmara o deputado pessedista gaucho Daniel Faraco conduza muitos parlamentares a se inclinarem, sem maior exame, em favor do substitutivo de sua autoria. Parece-me necessário, portanto, e por muito mais, começar fixando certos pontos fundamentais de uma lei sôbre cooperativas.

Desde logo reconheçamos que o consultor técnico de que se utilizou o deputado paulista Herbert Levy, que não parece muito inclinado ao cooperativismo, o diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo de São Paulo, comporta-se como um autêntico "amigo da onça" das cooperativas, pois rejeita a simples idéia de uma nova lei, baseando-se na afirmação pueril de que as cooperativas independem de leis para o seu desenvolvimento no país. Neste caso também não precisariamos de uma Constituição, porque se tivermos de viver, bem poderemos viver sem ela, nem de um Congresso, porque afinal para vir e sair deste mundo não dependemos da existência da Câmara e Senado.

A necessidade de uma lei orgânica normalizadora e simplificadora das relações entre a cooperativa e o Estado e da própria estrutura dela, deveria impôr-se por si mesma, tal o numero de provas existentes sôbre os males da balburdia legislativa em vigor.

A maior prova, porém, consiste precisamente no fato de ter o Estado, durante todo êsses anos, visado fomentar a formação de cooperativas, quando o resultado tem sido um pequeno, um quase desprezivel numero de sociedades cooperativas criadas — e quase tôdas com uma vida apenas vegetativa, quando não falseada e desmoralizante.

E' o que muito bem reconhece o novo relator, sr. Faraco, quando resume o panorama legislativo sôbre a matéria. As publicações do "Diário Oficial" são cada vez mais erradas. Dir-se-ia que a Imprensa Nacional não tem serviço de revisão. Chega-se a lêr, em lugar de "bandeira" de anti-capitalismo" — "bandeira do anti-capitalismo", e isto sem falar nas linhas e parágrafos omitidos na composição. Em todo o caso, consta do parecer Faraco, no "Diário do Congresso" de 27 de maio, um excelente resumo de nossa legislação cooperativista, tomado da "Noticias do Cooperativismo" de Valdiki Moura, e da "Teoria e Prática das Sociedades Cooperativas", de Fábio Luz Filho, desde a lei de 1907 repleta ainda de deficiências e obscuridades, até a de 1932, que visava dar uma base orgânica à Federação, logo modificada pela de 1934, e a seguir deformada sucessivamente pelas de 1938, 1943 e 1944, que acompanharam o ensaio totalitário do Estado Novo, procurando curupitar as cooperativas para o Estado, antes mesmo que elas realmente se criassem no Brasil. O que vigora atualmente é uma combinação de um intolerável paternalismo, que é a própria negação das cooperativas, cuja base reside, precisamente, na capacidade e na iniciativa do individuo, distinguindo-a da simples iniciativa individual capitalista, pelo fato de não visar lucro, mas distinguindo-a por igual, e se possivel até mais fortemente de qualquer coisa que se pareça com o socialismo de Estado, como essa confusão de socialização, de estatização, que tem sido tão frequente entre os socialistas de ultima hora e os comunistas da primeira hora.

Portanto, a necessidade de uma lei nova é evidente, desde que ela não incorra na mesma prolixidade, na mesma mania de tudo querer abranger e tudo regular, que é caracteristica da legislação vigente.

Existe um perigo: uma lei muito simples que deixe o encargo de sua regulamentação em mãos de órgãos burocráticos em vêz de fazê-lo na propria lei pelo Congresso. E' o perigo a que alude o técnico paulista Otacilio Tomanik, ao qual unicamente se reporta o primeiro relator. Mas esse perigo se evita condicionando a regulamentação ao exame das proprias cooperativas, de um lado, em congressos para isso convocados, e, por outro, a aprovação do Poder Legislativo.

Por hoje devo limitar a análise do projeto Costa Porto, do relatório e consequente substitutivo Faraco a um ponto que é fundamental. O artigo 1º do projeto Costa Porto diz: "é livre a organização cooperativista brasileira". O relator, sr. Faraco, rejeita êsse artigo substituindo-o por outro assim redigido: "é livre a organização das sociedades cooperativas" — "mas as que se dedicarem a atividades sujeitas a regime legal próprio delas, não estarão isentas, salvo expressa disposição da lei em contrário".

Isto quer dizer: ela é livre, mas não é livre.

Aí está um ponto decisivo. Muito bem o analisa o sr. Valdiki Moura no seu depoimento perante a Comissão Parlamentar quando mostra que a tradição legislativa no Brasil tem sido a do cerceamento das cooperativas, o que indica a necessidade preliminar de transformá-las naquilo que realmente elas devem ser para que realmente sejam cooperativas: organizações livres, permitidas pelo Estado mediante registro e preenchimento das simples condições básicas definidas em lei.

O decreto de 1933 subordinou a organização, orientação, registro, e fiscalização das cooperativas a uma repartição do Ministério da Agricultura, atualmente o Serviço de Economia Rural. O de 1934 limitou-se à iniciativa de consorcios profissionais. Três decretos de 1943 criaram comissões executivas para a organização de cooperativas de pesca, de mandioca e de frutas, ficando o Govêrno com o direito de nomear e substituir a diretoria dessas... cooperativas! — ou seja, a própria negação de tudo aquilo que se pareça com uma sociedade cooperativa.

Se existe uma tradição de cerceamento, de intervenção estatal, de paternalismo incoercivel, é evidente a necessidade de marcar a virada nessa orientação, começando por uma definição *que não é só de ação prática, mas de principios*. O artigo 1º do projeto, precisamente tem isto de admiravel. Em poucas palavras êle assegura ás cooperativas a sua libertação da carinhosa asfixia estatal e define a própria preliminar que se encontra na base de todo o movimento cooperativista.

E' oportuno, ainda, lembrar que a própria palavra *cooperativa* desmoralizou-se tanto, poluida pelo uso que dela *fizeram* aventureiros politicos e negocistas contumazes, que se faz necessário restabelecer a confiança publica na instituição, no seu caráter livre e autônomo.

A meu vêr, erra o deputado Faraco pensando que a sua formula concilia o liberalismo e o autoritarismo. Isto porque, na verdade não se trata de conciliar o inconciliavel. Trata-se de encontrar a resultante da experiência de ambos; aquilo que, com perdão da palavra, como diria Engels, seria a sintese, isto é, alguma coisa que participa da natureza das coisas que a geraram, mas que já traz consigo qualidades próprias, atributos seus e não apenas das anteriores.

A sintese é precisamente o cooperativismo. Êle não é liberal nem autoritário. Mais ainda, êle será o produto de uma conciliação entre o liberalismo e o autoritarismo. Êle é, por si mesmo, mais ainda do que antiliberal e antiautoritário, êle é *a-liberal* e *a-autoritário*. Êle visa uma fórmula que pode parecer com a do capitalismo, porque se baseia na iniciativa individual; mas é a própria negação do capitalismo, pois nega a idéia do lucro que, este sim, é a caracteristica do capitalismo. Êle pode também parecer ligado ao socialismo, porque se baseia numa comunidade de interesses, na administração comum para o bem coletivo. Mas nada tem a ver com o socialismo, enquanto o socialismo se considere o regime que exige a existência de um Estado capaz de impor a sua vontade aos grupos sociais determinados.

A grande deficiência do cooperativismo no Brasil tem sido precisamente a falta de uma filosofia própria — dando aqui á expressão o sentido de uma concepção da natureza, de meios e de fins visados pelas cooperativas. Essa tem sido, aliás, uma deficiência mundial. Mas, em paises que não tenham, como o nosso, uma deficiente estrutura democrática e onde a tradição cooperativista em vez de contrariar, ajude essa concepção autônoma do cooperativismo, ainda se pode entender que a lei não parta de uma tão clara definição de principios.

Ainda assim, não teria razão o deputado Faraco em pensar, como consta do seu relatório, que a idéia cooperativista nasceu da liberdade e não da autoridade e que os vicios resultam do abuso da liberdade e que, portanto, o problema consiste em conciliar, no caso das sociedades cooperativas, a liberdade do movimento e a autoridade do Estado para que a cooperativa não se desvirtue.

O problema é ainda mais profundo e como tal deve ser examinado. Não apenas de um impulso de liberdade nasceu a primeira cooperativa no mundo e sim de uma filosofia que, tendo aos precursores cristãos e socialistas os seus pontos de partida, transformou-se depois até constituir um corpo próprio de idéias, tal como as definem lord R. A. Palmer, Cole, Stolp e outros que se têm ocupado da filosofia do movimento cooperativista.

Joseph Reeves ao estudar o desenvolvimento das cooperativas no primeiro século depois da criação de Rochdale, tem estas palavras bem oportunas para o nosso caso:

"a cooperação não pode ser bem compreendida, senão quando se a encara como uma filosofia de vida. Ela resulta das necessidades sociais e, sendo demonstradamente o maior fator isolado entre os que contribuem para o desenvolvimento de formas mais altas de vida e civilização, restringir o seu campo ás suas modernas manifestações, é não compreender o seu lugar no plano das coisas. Em suas formas mais simples não há dúvida que ela é meramente um método de vida com objetivos de sobrevivência, mas em suas formas mais complexas ela representa o planejamento cientifico e o esfôrço associado para objetivos sociais."

E' preciso não perder de vista exatamente aquilo que no caso brasileiro foi perdido, ressalvado o esfôrço de alguns pioneiros e mestres como Fabio Luz Filho. Refiro-me ao sentido profundo e completo da cooperativa, que aqui no Brasil se procurou limitar a uma forma mais ou menos burocrática de comprar alguns gêneros um pouco mais barato ou de vendê-los um pouco mais caro. No sentido restrito e que, por limitado, terminou se anulando, pode-se falar numa conciliação entre liberalismo e autoritarismo. Mas a cooperação é um fenômeno que independe, antecede, sucede, coexiste, contraria, completa, condiciona, substitui, nega, renega, faz e refaz tudo aquilo que constitui a essência do liberalismo e do autoritarismo.

Estes dois conceitos são mera coincidência do espirito de lucro e do poder econômico e politico, enquanto a cooperativa é a transformação, quase diria a transubstanciação dêsse espirito de lucro ou de vontade de poder numa forma de associação de vontades e interesses para o bem comum. A sua origem doutrinária encontra o principal sistematizador das idéias que a informaram em Robert Owen e Fourier, que visaram dar no impulso individualista, que é a fôrça motriz de todo o progresso, um sentido comunitário de associação de individuos para o progresso do seu conjunto.

Falar, pois, em conciliação do liberalismo com o autoritarismo através das cooperativas, é diminuir-lhes o alcance, é deformar-lhes a natureza, é reduzí-las apenas a uma parte acessória, circunstancial, meramente minúcia, detalhe precário, aspecto até mesmo dispensável do conjunto de idéias, dos principios criadores, de métodos próprios para servi-los, que constituem a essência do cooperativismo.

O mal da legislação brasileira, pondo mesmo de parte tudo o que havia de inépcia e de má fé, o mal maior, por assim dizer o mal secreto, consiste em que os legisladores e os aplicadores de leis se preocuparam em geral muito mais com a cooperativa como um método do que com ela como uma categoria. E' preciso ter a coragem e a convicção necessárias para imprimir á lei fundamental a marca dêsse entendimento da cooperativa como uma concepção filosófica, como uma atitude diante da vida e não apenas um método ás vezes eficaz, outras vezes precário, de organizações de produção e de consumo.

Aqueles que muito mais do que eu conhecem, de estudo e de experiência, o cooperativismo no Brasil e fora dêle, poderão informar aos parlamentares se tenho ou não razão quando afirmo que, afora as incongruencias das leis o atraso do país, o ramerrão da burocracia, o principal fator da lerdeza e da apatia, assim como o da facil desfiguração do movimento cooperativista, no Brasil, é precisamente o fato de não se dar á cooperativa o seu sentido completo, limitando-se a convertê-lo num expediente, frequentemente precário, para o barateamento da vida.

E' indispensável que uma lei orgânica do cooperativismo tenha essa marca de compreensão global do problema, da sua visão sôbre todos os aspectos e não apenas de uma formal e ainda por cima duvidosa conciliação entre o liberalismo e o autoritarismo.

O Brasil talvez seja o último pais do mundo em que ainda se discute o que é melhor, se o liberalismo econômico ou o intervencionismo estatal. Noutros paises — sem falar daqueles que vivem sob ditadura — nem o liberalismo nem o intervencionismo existem mais. O que vemos é a carcassa de ambos entupindo o caminho. O que sobretudo se vê é o esfôrço em busca da terceira fórmula que não é a da conciliação entre as duas, mas a da *transformação* das duas; que não nasce de um sorriso ou de um conchavo entre as duas e sim do penoso esfôrço do aproveitamento da experiência de ambos para melhor evitar os erros tremendos que ambas acarretam.

E isto porque não apenas os povos assim o desejem, mas sobretudo porque a evolução da técnica já não permite nem uma nem outra, nem a conciliação das duas, antes admite e até exige o surgimento de uma forma de cooperação livre, voluntária, consciente, cuja contrapartida não é o triunfo do liberalismo, nem o do autoritarismo, porque seria apenas a destruição pura e simples da sociedade humana.

Voltaremos ao assunto examinando outros aspectos do projeto de lei de cooperativas, mesmo porque êle nos interessa de modo imediato, para a Batalha do Rio de Janeiro, que visa organizar em cooperação a população das favelas e que não poderá fazê-lo dentro do formalismo burocrático, vale dizer, esterilizante, que a lei vigente impõe.

A meu ver o artigo 1.º do projeto multi-partidário de que é primeiro signatário o deputado Costa Porto, deve ficar como está, pois representa realmente a grande conquista a incorporar nas poucas de que já dispõe o Brasil para se converter numa nação democrática.

Quaisquer alterações restritivas ou interpretativas da liberdade, que deve ser a pedra angular da lei geral sôbre cooperativas, há de convertê-la numa burla, em mais uma tentativa melancólica para evitar o inevitavel, isto é, o malôgro do cooperativismo formalista, incompleto, oficial no Brasil.

CARLOS LACERDA

NOMEAÇÕES DE PROFESSORES MUNICIPAIS

O prefeito assinou ontem, os seguintes decretos: nomeando, por transferência para o cargo de servente, Mario Coelho da Mota; interinamente, para o cargo de professor do ensino secundário (ginásio), os professores de curso primário, Helena Silva de Oliveira, Brizolva de Brito Queiroz, Dinara de Vicensi Leite, Maria Violeta Coutinho Vilas Boas, Heloisa H. do Vale, Ofelia de Agostinho Lagoeiro, Maria Madalena de Sá Verçosa, Lidia Josefa de Amaral Dall'Orte, Odete Vieira de Vasconcelos, Dagmar Furtado Monteiro, Durília Frazão Guimarães e Dulce de Freitas Rodrigues; para o cargo de médico, Norton Prates Correia e Antonio Tavares Duarte; exonerando, a pedido, do cargo em comissão, de chefe do Serviço de Bibliotecas, do Departamento Cultural, o médico Luiz de Moraes Rego; transferindo Joaquim Monteiro da Costa para a Secretaria Geral de Educação e Cultura.

PRESOS QUANDO JOGAVAM "PIF - PAF"

O caso transita em duas Varas...

Na madrugada de domingo ultimo, o delegado Dulcidio Gonçalves, á frente de uma caravana policial, penetrou em um apartamento em Copacabana, onde se jogava o "Pif-Paf", prendendo ali, em flagrante delito de contravenção do jogo de azar, várias pessoas.

Uma ordem de "habeas-corpus" foi imediatamente requerida em favor dos detidos e, embora fosse domingo, distribuida pelo desembargador corregedor ao juiz Cristovão Breiner, titular da 10ª Vara Criminal. Este mágistrado, acompanhado dos patronos dos acusados, foi á Delegacia de Costumes e Diversões, onde os mesmos se encontravam presos, e ali os ouviu, não tomando, entretanto, nenhuma providência imediata, no que concerne á liberdade dos mesmos, solicitando, apenas, informações sobre o caso ao titular da Delegacia.

No dia seguinte, isto é, segunda-feira, voltaram a funcionar normalmente os serviços do Fôro, dando entrada na justiça, remetida pelo sr. Dulcidio Gonçalves, a comunicação das prisões em flagrante por êle efetuadas na diligência referida. Por se tratar de processo de contravenção, a aludida comunicação foi distribuida á 17ª Vara Criminal, privativa dos casos da especie. Em consequência dessa distribuição, o juiz Breiner se julgou incompetente para apreciar o "habeas-corpus" em questão, remetendo-o, por solicitação das partes, ao Tribunal de Justiça. Essa Côrte, apreciando, ontem, a ordem em questão, que se fundamenta na violação de domicilio e na ilegalidade da portaria do chefe de Policia que, segundo os impetrantes, não tem força de lei para determinar a proibição do "Pif-Paf" e outros jogos que não são considerados de azar por varios peritos, julgou-se, também, incompetente para deliberar no caso. Por esse motivo fez remeter, novamente, a ordem a 10ª Vara Criminal, cujo titular se abstivera de julgá-la, embora já houvesse, como dissemos, a comunicação das diligencias e prisões em questão, na 17ª Vara Criminal!...

E o caso, até agora, continua sem solução...

PODERÃO VOLTAR Á ESCOLA NAVAL OS ALUNOS DESLIGADOS

Confirma o ministro da Marinha a reforma que se processará no regulamento — Concederá, hoje, uma entrevista á imprensa

A propósito das declarações do senador Vitorino Freire, em discurso proferido no Senado, de que estava sendo elaborada uma reforma no regulamento da Escola Naval, o que, uma vez em vigôr, permitirá a volta dos aspirantes do 4º ano, desligados daquele estabelecimento, procuramos ouvir, na manhã de ontem, o ministro da Marinha. Este, inteirado do motivo que nos levava á sua presença, asseverou ser veridico o afirmado pelo senador maranhense, de vez que, realmente, se processavam estudos no sentido de reformar o regulamento daquela Escola.

Ante a afirmação do ministro Silvio de Noronha, pode dizer-se que já se procura um meio para a solução honrosa do deploravel incidente e consequente volta dos aspirantes á Escola Naval.

Perguntado a respeito do numero exato de alunos desligados, o ministro declarou ser de apenas 55, em consequência da conclusão do inquérito mandado instaurar pelo diretor almirante Pinto Lima.

Esta declaração do ministro Silvio de Noronha, á primeira vista, causa especie, quando, segundo o noticiário, já se eleva a 243 o numero de alunos que se acham fóra do estabelecimento. Devidamente analisada, porém, vê-se que, de fato, em consequência do inquérito, somente 55 foram, realmente, desligados, e isto por que os 188 que faltam para completar os 243, estão somente licenciados, conforme ontem divulgamos, aguardando em casa o despacho ministerial em seus pedidos de baixa.

NÃO PEDIRAM BAIXA

A noticia veiculada, ontem á tarde, de que os alunos do curso prévio da Escola Naval, haviam pedido baixa, não foi confirmada e, segundo conseguimos apurar, tal possibilidade é extremamente remota, de vez que os mesmos estão inteiramente excluidos do incidente em fóco.

FALARA' A' IMPRENSA

O ministro da Marinha concederá, hoje, ás 9 horas, uma entrevista á imprensa, tendo sido convocados os representantes de jornais junto ao seu gabinete. O assunto versará sôbre os acontecimentos ocorridos na Escola Naval.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório: Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 18 Telefone 26-2748

PROF. MICHEL SIMON

Foi agraciado pelo govêrno brasileiro, com a Ordem do Cruzeiro do Sul, o professor Michel Simon, cujos serviços prestados á causa da aproximação cultural franco-brasileira o credenciaram com a justiça e tão alta distinção.

Encarregado do curso de extensão universitária da Faculdade Nacional de Filosofia, professor de diversos estabelecimentos de ensino desta capital, escritor e jornalista, tem prestado a sua valiosa colaboração não apenas a este jornal, mas tambem ao "Estado de São Paulo" e á "Revista do Brasil", além da "Nouvelle Revue Française", "Revue des Vivants", "Cahiers du Sud", de "Lettres Françaises", d'"Arts", d'Art et Decoration.

Michel Simon

Nessa atividade jornalistica a sua cooperação é sempre estimada, pelo interesse que desperta em seus leitores, graças á linguagem, estilo e cultura, o que bem evidenciam a sua capacidade de escritor.

Radicado entre nós, aqui tem publicado uma edição das "Fabulas", de La Fontaine, e uma outra contendo poemas da Resistencia Francesa, "L'Honneur des poetes".

Além desses trabalhos traduziu para o francês o "Guia de Ouro Preto", de Manuel Bandeira, fazendo uma introdução ao trabalho e acrescentando uma cuidada e correta bibliografia.

Tem tambem pronto o volume "Verlaine e o Brasil", outro trabalho interessante e igualmente revelador do seu proposito de enriquecer o patrimonio cultural entre o Brasil e a França.

Sua incansavel atividade intelectual se expressa ainda na serie de conferencias que tem pronunciado, nas Univrsidades de Roma e de Lausannes, no Instituto Francês de Lisboa, no I. Francês de Buenos Aires, no Liceu Francês de Montevidéu, na Faculdade Nacional de Filosofia, na Universidade Catolica, na Associação Brasileira de Educação, no Instituto de Educação, na Faculdade de Filosofia de S. Paulo, na Faculdade de Direito de Recife, na Escola Normal de Belo Horizonte, na Academia e na Faculdade da Bahia, no Instituto Brasil-Uruguai de Montevidéu, no Instituto Historico de Alagoas, bem como no de Santos, Petropolis, Aracajú, etc.

Tem tambem participado das reuniões organizadas por Louis Jouvet, Jean Muchat e Fernand Ledoux.

E', como se vê, uma vida intelectual toda dedicada á exaltação do que é nosso, um esforço incessante em prol dum melhor intercambio cultural com a França por isso nada mais oportuno e justo do que essa homenagem que em boa hora o govêrno brasileiro achou por bem dedicar a esse paladino da aproximação franco-brasileira.

MAQUINAS DE COSTURA ?
SÓ BEMOREIRA HUSQVÁRNA
Industria sueca (as melhores) — R. Luis de Camões 42.
Vendas a prazo
(19529)

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros Silvio de Noronha e Morvan Dias de Figueiredo, da Marinha e do Trabalho, respectivamente.

Recebeu em conferência o vice-presidente Nereu Ramos e o deputado Artur de Souza Costa.

O QUE HÁ SÔBRE PREÇOS E ABASTECIMENTO

Feitas, na C.C.P., denúncias sôbre "interferências políticas"

Na sessão de ontem da Comissão Central de Preços, compareceu o sr. João Daudt de Oliveira, que ali foi apresentar o novo representante do comércio naquele organismo, sr. Nilo Sevalho. Tambêm esteve presente o sr. Rui Gomes de Almeida, que ocupou idênticas funções, tendo-se afastado em virtude de haver sido nomeado para a comissão de contrôle e intercambio da exportação do Banco do Brasil. O antigo delegado do comércio pronunciou um discurso, no qual ressaltou a posição dos comerciantes. O sr. João Daudt chamou a atenção para os serviços que o sr. Nilo Sevalho poderá prestar á C. C. P.. Ofereceu a colaboração das classes produtoras, cuja posição era a de acatamento das decisões governamentais e da lei do equilibrio social. Falou ainda o major Idino Sardenberg.

O sr. Rafael Xavier, representante do Ministério da Agricultura, leu um oficio em que a Marinha Mercante encarece a necessidade da embalagem de madeira para o transporte de batatas. A remessa de sacos de aniagem muito contribui para perdas e estragos do produto. Encontrando-se presente o presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Rio Grande do Sul, unidade produtora de madeiras, resolveu-se converter o processo em diligência, a fim de que opine a referida autoridade.

O representante da imprensa pediu e obteve noção de aplausos ao ministro da Fazenda em face das medidas para financiamento da produção. O mesmo delegado abordou a situação da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, onde o governador resolveu transformar o citado órgão, contrariando o que determina o decreto de instituição das comissões de preços.

Nessa primeira parte da sessão, o sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, em nome da industria, agradeceu as homenagens prestadas pela comissão á memória do sr. Roberto Simonsen.

INCRIVEL, MAS VERDADEIRO

O sr. Zeferino Contrucci, um dos representantes dos consumidores, fez declarações sôbre a distribuição de quotas de farinha de trigo norte-americana. Revelou fatos que os membros da C. C. P. consideraram graves. Disse, por exemplo, que um escritório de engenharia havia insistido junto ás autoridades controladoras de preços para conseguir autorização visando importar farinha daquela procedência. Outro, mediante meios escusos, pretendera transferir os seus direitos dessa importação. Condenou mais uma vez o que chamou de influências politicas, ás quais acusou de estarem agindo também nessa corrida no negócio de trigo. Reputou-o muito rendoso. Afirmou ter tido conhecimento do assedio a que estove submetido um dos membros da C. C. P., por parte de "pessoas influentes" do Paraná, ás quais com firmeza esse delegado soubera resistir.

Por fim, propôs que fôsse submetida á decisão do plenário a conveniência de serem revistos os atuais preços permitidos para a venda de farinha de trigo norte-americano, articulando-se a subcomissão de trigo com o Itamaraty para apurar o preço verdadeiro da mercadoria nos portos de origem. Acrescentou que a medida evitaria, dentro da órbita dos poderes de cada um que a especulação agravasse ainda mais o abastecimento desse gênero.

BANHA E TRANSPORTES

O tabelamento dos transportes urbanos e suburbanos foi novamente adiado. O sr. Francisco Elisio Guimarães, delegado da Prefeitura, continua aguardando informes a propósito.

O sr. Olimpio Flores, delegado do Ministério da Fazenda, leu o relatório da subcomissão de gorduras e óleos sôbre a fixação de preços-teto para a banha de porco. Fez referências á produção e ao abate de porcos de 1944 a 1947. Informou que se verificara aumento, tendo sido abatidos, em 1947, 1.151.134 porcos e industrializadas 590.191 caixas de banha de 60 quilos. Pediu, tendo a C. C. P. aprovado, as seguintes medidas: as comissões de abastecimento e preços estaduais fiscalizarão os embarques do produto para os centros consumidores; essa fiscalização será feita através do contrôle dos despachos que deverão ser sempre nominais; as quotas de exportação de banha para os centros consumidores que não os do Estado produtor serão estabelecidas sôbre as exportações verificadas na ultima safra; as comissões estaduais comunicarão cada embarque ás comissões de abastecimento e preços dos Estados para onde se destinar o produto.

Igualmente se resolveu fixar o preço-teto de Cr$ 908,10 para a caixa de banha com 60 quilos nos portos e estações de embarque nos Estados produtores. Sôbre esse preço-teto FOB, as comissões locais dos centros consumidores calcularão as demais despesas e margens de lucros até a mercadoria chegar ao consumidor e fixarão o preço-teto para a venda nas praças locais. Nos Estados produtores, o preço-teto para o consumidor será fixado sobre os preços nos frigorificos, mais as despesas e margens de lucro. Para o Distrito Federal foram estabelecidos os preços de Cr$ 966,49 para a caixa de 60 quilos ao varejista e de Cr$ 18,00 para a venda de um quilo de banha ao consumidor.

Esses preços vigorarão de 1º de julho de 1948 a 1º de julho de 1949, em todo o Brasil, salvo se qualquer fator de ordem econômica ou social vier provocar o aumento no custo médio da produção referido.

AZEITE, BEBIDAS E ARROZ

O sr. Rafael Xavier apresentou uma indicação, aprovada em principio, propondo que, á vista das duvidas surgidas em tôrno do preço do arroz vindo do norte, a C. C. P. tabele esse cereal na base do arroz japonês de primeira qualidade. O sr. Olimpio Flores relatou ainda um processo em que se fixou, para o azeite estrangeiro de meio quilo, o preço correspondente a 50% da lata de um quilo.

Por ultimo, o delegado da imprensa solicitou urgência para o tabelamento do chopp e da cerveja na subcomissão de bebidas.

FACILIDADES PARA O ABASTECIMENTO

Segundo se informa, foram iniciados entendimentos entre a Prefeitura e a Bolsa de Operações Mercantis, no sentido de facilitar o abastecimento desta capital. A referida organização já entrou em contacto com produtores de diversos Estados, a fim de escoar o mais rapidamente possivel os gêneros e mercadorias necessários á alimentação. O plano existente assegura a remessa de numerosas rezes mensalmente, para o abate, no Distrito Federal, além de cereais, produtos agricolas, etc. A Bolsa tem á sua disposição mil sacas de feijão de qualidade, que serão fornecidas ao comércio pelo preço do custo, além de cebolas, nas mesmas condições.

Ontem, seguiu para São Paulo o sr. Rufino Alves Sobrinho que ali foi tratar do entrosamente das Bolsas locais com a de operações mercantis para promover intercambio com o fim aludido.

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S. A.
RUA SACADURA CABRAL 49-2º ANDAR-TEL. 43-0529
DESPACHOS - TRANSPORTES - TRAPICHES

UMA REUNIÃO NO CATETE

Aceleração dos trabalhos preparatorios para construção da usina de Paulo Afonso

O presidente da Republica reuniu, ontem, no Palácio do Catete, os ministros da Fazenda, da Viação, da Agricultura e da Aeronáutica, e os diretores da Companhia Hidro-Elétrica de São Francisco, acompanhados de auxiliares imediatos.

Várias recomendações fez o general Eurico Dutra, durante a reunião, no sentido de que sejam acelerados os trabalhos preparatórios para construção da usina de Paulo Afonso.

Ao mesmo tempo, inteirou-se da execução das providencias que determinara, no que concerne á constituição daquela companhia.

A presença do ministro da Aeronáutica á reunião explica-se, porque vai ser construido um aeroporto naquela localidade.

31.ª CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Por via aérea, embarca amanhã para os Estados Unidos o dr. Afonso Bandeira de Melo, delegado brasileiro á 31ª Conferência Internacional do Trabalho, que se reunirá na cidade de São Francisco, na California.

O dr. Afonso Bandeira de Melo, antigo diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, é um especialista nas questões que serão debatidas nessa reunião, pois seguidamente tem representado o govêrno do Brasil nas assembléias anteriores do Bureau Internacional do Trabalho, que se realizaram em Genebra. A sua experiência assegura o exito de nossa delegação.

Da agenda da 31ª Conferencia constam a discussão da liberdade sindical e, orientação profissional, a revisão das convenções sobre trabalho noturno de mulheres e menores, assuntos financeiros e orçamentais, bem como o exame dos relatorios dos ultimos diretores gerais do Bureau Internacional do Trabalho.

FALENCIAS & CONCORDATAS

MEDEIROS, MARTINS & OLIVEIRA LTDA. — O juiz da 2ª Vara Civel, mandou intimar o leiloeiro Souza Leite, a esclarecer o assunto, nos autos da falência da firma supra.

O. MASURSKY & CIA. LTDA. — O juiz da 1ª Vara Civel, nos autos da concordata da firma supra, indeferiu o pedido de decretação da falência.

MANTENHA-SE A MESMA LINHA DE COMBATE Á INFLAÇÃO

Em circular enviada aos ministros, o presidente da Republica diz que o governo só emitirá em caso especialissimo

A todos os ministros de Estado o presidente da Republica enviou, ontem, a circular, que transcrevemos abaixo:

"E' minha intenção solicitar o maior empenho de Vossa Excelência para fiel execução da politica do Govêrno, reiterando-se a deliberação de manter a mesma linha de combate á inflação, recomendada na reunião ministerial de ontem, 2.

Não sendo intenção do Govêrno emitir, e estando deliberado a não fazê-lo, salvo em caso especialissimo, que não ocorre — as providências em beneficio da produção agricola, a tomar por intermédio da Superintendência da Moeda e de Crédito, e de outros órgãos, estão subordinadas ao respeito á orientação não emissionista do Govêrno que foi e é também reafirmada.

Recomendo, mais uma vez, a colaboração de Vossa Excelência no sentido de estrita economia na execução orçamentária."

UM BILHAR DENTRO DO MERCADINHO DE COPACABANA

Esteve em nossa redação uma comissão de moradores de Copacabana que nos narrou o seguinte fato:

A Prefeitura vai inaugurar, ainda este mês, um grande mercado á rua Siqueira Campos, quase na esquina da praça Serzedelo Corrêa. Trata-se, sem duvida, de um melhoramento. Acontece porém que o prédio da rua Siqueira Campos tem três andares e com as obras por ultimar já se pode ler um grande cartaz indicando que no terceiro piso estão localizados um café, um restaurante e um grande bilhar. O que deseja a comissão é que o prefeito saiba da desvirtuação do melhoramento com a instalação do bilhar, que será como os demais, um centro de desocupados, sendo a sua localização absolutamente impropria.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

NOVA YORK — Os congressistas norte-americanos contrários ao Comunismo aprovaram uma lei autorizando a demissão de todos os servidores do Govêrno que fossem membros da União Federal dos Trabalhadores, por ser essa organização "excessivamente comunista". Ficaram, no entanto, desapontados, ao saberem que o jornal Hansard, que publicava seus discursos anti-comunistas, cairia da circulação, por serem todos os seus funcionários membros da referida União.

A PAIXÃO PELAS INICIAIS — A propensão dos estadunidenses para substituir nomes por iniciais (Franklin Delano Roosevelt por F. D. R., Medicine Doctor por M. D.), vem de se refletir numa iniciativa da Inspetoria de Tráfego de Nova York. Essa repartição mandou substituir, em todos os avisos aos motoristas, as palavras "estacionamento proibido", "passagem de nivel" etc., por suas iniciais E. P., P. N. etc. Um jornal novayorkino fez seu comentário, sôbre êsse fato, do seguinte modo: "Isso N. D. C." (para significar isso não dá certo...)

O INVENTOR John Overlander alega haver criado um novo invento, a que deu o nome de policia automática, e que servirá para prender os motoristas em flagrante delito. Assim descreve Overlander o seu invento: O circuito elétrico do motor do automovel é ligado ao parachoque, por meio de um fio condutor, o qual leva uma placa de vidro para servir ao mesmo tempo de isolante e disparador. Ao se verificar um atropelamento, o vidro se parte, fazendo com que uma mola aproxime as extremidades do fio, provocando um curto-circuito. O contraventor ficará, desse modo, impossibilitado de evadir-se.

A REVISTA americana Variety diz, num de seus artigos, haverem 27 formas diferentes para que os produtores de Hollywood ganhem dinheiro com a exibição de seus filmes na Inglaterra. Mas acontece que os ingleses encontraram 27 formas de anular cada uma delas.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508 Das 15 ás 18 horas — Tel 42-8552

ACORDO COM O BRASIL para indenização de cinco navios afundados durante a guerra

Washington, 3 (U.P.) — Um porta-voz da Comissão Maritima confirmou que houve acôrdo com o Brasil para que os Estados Unidos creditem aproximadamente 3.300.000 dólares em pagamento de cinco navios brasileiros afundados durante a segunda guerra mundial e que estavam arrendados aos Estados Unidos.

O acôrdo fêz-se há varios meses, depois das negociações aqui realizadas entre os representantes brasileiros e norte-americanos. Disse que parte do crédito será aplicado pelo Brasil no pagamento de navios que estão sendo construidos nos estaleiros norte-americanos, especialmente, nos "Ingalls Shibuilding Company, em Pascagoula, Mississipi, e a outra parte para o pagamento de pequenas embarcações construidas durante a guerra e que foram adquiridas pelo Brasil, da Comissão da Maritima.

MINAS CONTRA ESPIRITO SANTO

No Supremo Tribunal a velha questão de limites

O Estado de Minas acaba de dar entrada, na Secretaria do Supremo Tribunal, de uma ação ordinária e originária, contra o Espirito Santo. A questão versa sôbre os limites entre os dois, que Minas confessa lamentar pelo fato de não ter sido possivel chegar a um acôrdo, e atualmente invencivel a possibilidade de tal.

A inicial é longa e está subscrita pelo advogado geral de Minas, sr. Darcy Bessone de Oliveira Andrade, que juntou documentação em favor de sua constituinte.

Os autos foram, ontem, á distribuição e foi sorteado o ministro Lafayette de Andrada.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316. — Das 2 ás 4.

EM TORNO DE TERRAS NA FAZENDA BARRA, EM SÃO PAULO

Domingos Martins e outros propuzeram, na Comarca de Andradina, no Estado de São Paulo, ação de manutenção de posse contra Max Wirth e sua mulher, sôbre terras situadas em uma das vertentes do corrego Ariranha na fazenda denominada Barra, no Rio Feio ou Aguapeí, pois o referido imóvel pertence atualmente á Comarca acima.

O juiz da Comarca julgou improcedente a ação e o Tribunal de Justiça do Estado confirmou a sentença apelada. Os autores, não conformados com a decisão da superior instancia, moveram, ainda, contra os réus, ação rescisoria da sentença e do acordão da Camara, a fim de anular os julgados.

A ação rescisoria teve o mesmo fim e foi assim dada como improcedente. Sobreveiu recurso extraordinário, por parte de Domingos Martins, para o Supremo Tribunal Federal, onde o caso foi mandado á Primeira Turma, sendo sorteado relator o ministro Barros Barreto. Na sessão de ontem, o Tribunal não conheceu do recurso, por unanimidade de votos.

Se o GRIPE o ameaça EVITE O CONTAGIO com as PASTILHAS VALDA
Verdadeiras em caixas VALDA

A reforma judiciária

Mostramos que não deve ser mantido o substitutivo oferecido pelo deputado Gilberto Valente á proposta da reforma judiciária do Distrito Federal apresentada por seu Tribunal de Justiça, no que concerne á fixação do quorum dos juizes substitutos.

Visto ficou que, imotivadamente, por simples auto do legislador, o número do quadro de tais magistrados foi reduzido de trinta e sete (37) para trinta (30), não obstante as ponderações contidas na justificação que áquela proposta acompanhou e pronunciamentos outros de magistrados, como ainda há pouco o desembargador Nelson Hungria, que, na qualidade de corregedor, em relatório referente ao exercicio próximo passado, proclamou que "a massa crescente dos serviços judiciais está a reclamar o aumento dos quadros de juizes e serventuários, sendo de esperar que mereça apoio do Parlamento e se converta em lei o atual projeto de reforma da Organização Judiciária do Distrito, que atende, em extensa medida, a essa necessidade."

Hoje, ocuparnos-emos de bem mais grave alteração da proposta do Tribunal de Justiça. Bem mais grave, porque subversora de principios legislativos e constitucionais.

A inovação em questão veio quando na Comissão de Finanças se encontrava o projeto, cabendo a sua autoria ao relator do mesmo, o deputado Aloisio de Castro; e consiste ela no que consubstancia o seu art. 18 a respeito do aproveitamento, nos novos cargos de juizes de direito e juizes substitutos do Distrito Federal, dos magistrados de igual categoria que se acham em disponibilidade, entre os quais os dos extintos Territórios de Iguaçu e Ponta Porã.

E, focalizando o assunto, não agitaremos neste artigo tôdas as razões de ordem juridica (e mesmo constitucional) que se levantam a contra-indicar a *modificação* do sr. Aloisio de Castro.

Observemos, porém, sem mais demora, que essa modificação se encontra em consonância com antiga pretensão dos juizes substitutos dos Territórios, em disponibilidade, antiga pretensão que mereceu repulsa unânime por parte do Tribunal de Justiça (veja-se *Diário da Justiça* de 6 de junho de 1947, página 8.197), sendo que, de acôrdo com o aresto de que foi relator o desembargador Ary Franco, decidiu o egrégio Pretório — *in verbis* — "não ser conveniente o aproveitamento no Distrito Federal de juizes dos Territórios em disponibilidade e *ser urgente* (o grifo é nosso) o aproveitamento dos ditos juizes na Justiça dos Territórios."

Aquela urgência, que o Tribunal encarece, é devida á circunstância de se encontrarem em vacância vários cargos de juizes substitutos dos Territórios, sem que tais titulares em disponibilidade se convençam de que a maneira mais razoável de ser aplicado o parágrafo único do artigo 8 do *Ato das Disposições Constitucionais Transitórias*, que os tem por endereço, consiste no aproveitamento dos mesmos no próprio quadro de onde sairam, isto é, ainda como juizes substitutos dos Territórios, que têm como regime o decreto-lei n. 6.887, de 21 de setembro de 1944.

Entretanto, embora o concurso que fizeram (nem todos, porém, o têm) haja sido para a magistratura dos Territórios — concurso de competição quase nula pelo reduzido número de concorrentes (tantos quantos os cinco lugares então vagos), fazendo de conta inexistir o mencionado parágrafo único do art. 8, pretendem os referidos magistrados o seu aproveitamento no quadro da mabistratura da capital, cujo regime — o decreto-lei n. 8.527, de 31 de dezembro de 1945 — é outro que não o dêles, importe não obstante tal aproveitamento no prejuizo de todos os classificados no último concurso para o cargo de juiz substituto da Justiça do Distrito Federal, concurso em que a afluência de candidatos esteve na razão direta do rigorismo seletivo, pois dos 72 candidatos apenas 22 lograram classificação final (*Diário da Justiça* de 17/I/1947, pág. 846).

Repise-se — enquanto essa pretensão alimentam, encontram-se em estado de vacância, pelo menos, três lugares de juizes substitutos dos Territórios, sem que os atualmente em disponibilidade queiram preenchê-los, como poderá ser comprovado no *Diário da Justiça* de 5 de janeiro último, pág. 54, sob a rubrica *Observações*, logo abaixo da lista de antiguidade dos que em exercício se encontram.

Se vier a prevalecer essa pretensão, com a prevalência do art. 18 do projeto, no que não acreditamos, ter-se-á cometido, quando mais não seja, grave lesão ao direito dos que — classificados no último concurso, e atualmente em número de dez (10) — aguardam nomeação com as vagas que se vierem a abrir no quadro dos juizes substitutos da Justiça do Distrito Federal.

Pedro Bandeira Steele

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5358.

DR. LUIZ SODRÉ
DOENÇAS DOS INTESTINOS, RECTO E ANUS

Em exposição nas mais finas relojoarias
Modelos Originais MARVIN
— o relógio mais técnico da Suiça!
Desde 1850
Compagnie des Montres Marvin - La Chaux-de-Fonds-Suisse
Norton

NOVO CHEFE DA MISSÃO DIPLOMATICA DO CANADA

O embaixador Mc Donald entregou credenciais

Em audiencia solene, o presidente da Republica recebeu, no Palácio do Catete, ontem, á tarde, o novo embaixador do Canadá.

Nessa ocasião, o sr. James Scott McDonald entregou ao general Eurico Dutra, que se achava com o chanceler Raul Fernandes e todos os membros dos seus Gabinetes Civil e Militar, a carta revocatoria do seu antecessor e da que o acredita junto ao govêrno do nosso país.

O ato teve o cerimonial costumeiro, tendo formado, em frente ao palácio, o Batalhão de Guardas, que prestou ao novo chefe da missão diplomática do Canadá as honras militares devidas.

O sr. James Scott Mc Donald, ao ser transferido para o Rio de Janeiro, achava-se na Terra Nova, onde, desde 1944, ocupava o cargo de Alto Comissario do Canadá. Diplomata de carreira, serviu varios anos nas missões diplomáticas do seu país na França, Suiça e Estados Unidos. Participou de várias negociações comerciais com a França e a Australia e foi um dos secretários da Conferência da Comunidade Britanica, realizada em Ottawa, em 1937.

DESFAVORAVEL AO BRASIL O INTERCAMBIO COMERCIAL COM OS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 3 (A. P.) — O boletim do Escritório Comercial do Brasil informa que o comércio americano-brasileiro está mal equilibrado, desfavoravelmente para o Brasil. Embora a tendência do comércio, este ano, não se torne clara senão depois que se possam analisar os efeitos da nova lei de contrôle do comércio exterior do Brasil, a tendência até agora é para a continuação da tendência do ano passado, seriamente desfavoravel ao Brasil.

No mês de janeiro de 1948, as compras brasileiras se elevaram a 45.400.000 dólares, e as exportações a 42.900.000 dólares. Esta diferença de 2,5 milhões, entretanto, pode ser favoravelmente comparada com a perda média de cêrca de 17 milhões de dólares por mês, o ano passado. A situação brasileira melhorou novamente em fevereiro, em que a diferença foi apenas de um e meio milhão de dólares, mas piorou repentinamente em março, quando a diferença aumentou para 22.400.000 dólares.

O aumento das compras brasileiras foi atribuido, em grande parte, ao desejo de conseguir encomendas antes da vigência dos novos contrôles do comércio exterior. Parte dessas compras se fariam, normalmente, mais tarde.

Artigos de COURO
A seção de Marroquinaria de Mappin & Webb apresenta um variado sortimento de artigos de couro de alta qualidade, importados da Inglaterra e dos Estados Unidos: bôlsas de senhoras, carteiras, malas, estojos de viagem etc. Ao fazer uma visita a Mappin & Webb, admire as recentes importações dêsses objetos de qualidade e requintado luxo.
BY APPOINTMENT
Mappin & Webb
RUA DO OUVIDOR, 161 - TEL. 23-1894 - RIO
MW-30
Inter-Americana

O CRIME E A CAÇA AOS CRIMINOSOS

As modalidades de investigação no roubo, no furto e na defraudação

A policia, nos varios setores que a compõem, vive em constantes dificuldades, não só pela falta de aparelhamento que a aflige como tambem pelos inumeros imprevistos que se apresentam no decorrer das diligencias para a apuração definitiva do crime em suas modalidades. E isto porque a ação dos delinquentes reclama acuradas e persistentes investigações, pois em

Manoel Gonçalves de Aragão, vulgo "Aragão", um dos mais perigosos "escrunchantes", sendo seu fraco roubar "gobelins"

cada "caso" é mister agir de modo diferente, atendendo a que o criminoso, por sua vez, atua de maneira diversa, o que constitui um trabalho arduo, nem sempre compensado.

O roubo e o furto

São sem duvida bastante trabalhosos os casos de roubo, furto e defraudação pelos multiplos aspectos em que os mesmos se apresentam, deixando, não raro os policiais em situação embaraçosa para sua elucidação e consequente prisão do culpado, pois muita vez os indicios são de tal maneira imprecisos que dificil se torna uma ação rapida e eficiente.

O "escrunchante", ladrão que arromba cofres, "trabalha" de luvas, de modo que quando ele dá um "estouro" não deixa vestigios nem impressões digitais que possam conduzir a policia a uma pista segura.

Valem-se, então, os policiais do recurso de observar como foi feito o "escruncho" e disso resulta o inicio das investigações, pois pelo "trabalho" executado verifica-se que o ladrão só póde ter sido fulano.

E aí começa a caça ao ladrão que em geral, depois do "serviço" se "enruste", isto é, se esconde em lugar seguro ou então dá o "esplanto", o que na giria policial quer dizer fuga.

O "tira", investigador, passa a fazer o "manjamento" que consiste em observar os lugares frequentados pelos criminosos daquela especie e se aproveita, nesses casos, da "acagoetagem" composta de outros larapios "parados" ou não ou ainda de individuos que querem estar bem com a "justa" e se prontificam a informar tudo o que sabem a respeito.

De posse, portanto, de boas "dicas" o "tira" prossegue nas diligencias e consegue "localizar" o ladrão, metendo-o em "cana".

Depois de entrar em "cana" ser preso, o delinquente, acossado pelos interrogatorios, acaba dando todo o "serviço".

Quando se trata de "punga", "descuido", "ventana" a policia tem de agir de acôrdo com a informação do queixoso, que é conduzido à "galeria" e ali reconhece o "escrache" que é o retrato do larapio.

Mas, quando a vitima não reconhece nenhum deles, as diligencias têm que ser feitas em rumo diferente e, na maioria das vezes, o caso dá resultado negativo.

A vezes, porem, boa estrela ajuda o "tira" que apanha o ladrão com "tudo em cima" que é o produto do roubo e assim sua ação se torna muito mais facil, pois ele não tem necessidade de "imprensar" o "intruja" individuo que compra coisa roubada.

Modalidades do crime

Em materia de roubar ou de furtar os individuos que disso vivem, na sua profissão criminosa, dão preferencia por determinadas coisas e objetos e "afanam" aquilo que lhes seduz.

Assim é que uns só "fazem" joias, outros quadros, tapetes pratarias etc., e para isso procuram se empregar em boas casas, onde o terreno lhes seja propicio para consecução de seus deliberados intuitos, o que geralmente é conseguido, dada a confiança que de pronto adquirem dos patrões. Comumente são maneirosos e bons serviçais, o que concorre de certo modo a poderem tais individuos fazer uma "limpeza geral".

Outros se fazem passar por pessoa de vastos recursos e se infiltram nos meios comerciais industriais e bancarios e dão "tiros" na praça, lesando os "otarios" em grande quantidade de cruzeiros.

E nesse afã de levar a bom termo as queixas que chegam ao seu conhecimento, a delegacia de Roubos e Falsificações tem em mãos os mais variados casos em materia de roubos e defraudações, cujas diligencias confiadas aos policiais ali lotados, são realizadas com o seguimento natural que cada caso apresenta para sua completa elucidação, demandando quase sempre intensas e trabalhosas investigações.

Sacava por "conta"

Agora mesmo, aquela delegacia recebeu uma queixa do sr. Robert Anderson, presidente da Standard Oil, pedindo providencias contra um individuo que, se utilizando do seu nome, vinha lesando o comercio.

Recebida a queixa, foi o caso entregue ao detetive Felipe e ao investigador Silvio que entraram desde logo em ação no sentido de descobrir o individuo acusado, que, para eles, os policiais, deveria ser um homem astuto, sendo preciso agir com muita argucia.

Os citados policiais, após proveitosas investigações, identificaram o homem e o prenderam justamente no momento em que se encontrava no interior de uma casa comercial, dizendo-se filho do queixoso.

Conduzido à seção de fraudações, o espertalhão que se chama Paulo Lembert, confessou seu crime, aos diligentes detetive e investigador.

E ele natural de São Paulo, onde exercia a profissão de fotografo não ganhando o suficiente para sua manutenção. Resolveu, vai para oito meses, vir para o Rio a fim de tentar melhor sorte, indo hospedar-se no hotel Aeroporto. Lembert nada conseguiu e se encontrou em dificuldades para pagar a conta do hotel. Falando correntemente o inglês urdiu um plano e pôs em execução apresentando-se nas casas de maquinas como filho do presidente da Standard para adquirir maquinismo á vista.

Pedia os orçamentos, entrava em entendimentos sobre a sua comissão e em seguida ia ao telefone para, dizia falar com a genitora.

Conversava em inglês e a certa altura, em português, respondia: mas agora não é possivel porque os bancos já estão fechados e eu vou encontrar dificuldades para conseguir o dinheiro que a "senhora" quer.

Era o ardil. O dono da casa se prontificava a servi-lo e o espertalhão sacava por "conta" da compra, assinando um vale relativo a importancia, que variava de mil a dois mil e quinhentos cruzeiros.

O detetive Felipe e o investigador Silvio apuraram já que mais de vinte casas foram lesadas pelo esperto individuo, que está sendo devidamente processado.

NÃO FOI PEDIDA PENA DE MORTE PARA OS AGITADORES COMUNISTAS

Declarações do promotor autor da denuncia

O promotor Arnaldo Rodrigues Duarte, em exercicio na 6ª Vara Criminal, ofereceu denuncia contra Guy Nicolau de Almeida, Antonio Gonçalves Torgano Filho, João Francisco dos Santos e Job Garcia Medeiros.

Segundo a denuncia, o primeiro daqueles acusados, no dia 13 de maio deste ano, promovia, com auxilio dos restantes, um comicio na via pública, em frente à Fabrica de Tecidos Carioca, sita à rua Pacheco Leão, na Gavea. Guy Nicolau, diz a denuncia, pronunciou, então um discurso manifestamente injurioso ao presidente da República e às autoridades públicas em geral, acoimando-as, entre outros insultos, de *fascistas, inescrupulosas e vendidas ao capital americano*. Instigava mais, prossegue, aos presentes a uma reação ou revolta imediata que envolvia subversão, por meios violentos, da ordem politica e social, com a finalidade única de apoderar-se do governo para o estabelecimento de uma nova classe social — a ditadura do proletariado — conforme os objetivos, a técnica e a propaganda do extinto P. C. B., do qual todos os denunciados são membros militantes.

O investigador Pedro José de Almeida, presente na ocasião ao referido comicio, tentou evitar o prosseguimento do mesmo, momento em que teve sua ação obstada pelos demais acusados, que assim concorreram para a consumação dos crimes descritos na denuncia. Os denunciados não só ofereceram resistencia à ordem de prisão que lhes foi dada, como reagiram violentamente à mesma, ferindo o policial.

Conclui a denuncia por classificar os delitos dos acusados em artigos do decreto-lei 431 de 18 de maio de 1938. Como um desses artigos permitisse que à punição para o crime nele previsto se estendesse a pena de morte, foi feito em torno do caso grande confusão, sendo amplamente divulgado que o representante do ministerio público, em exercicio naquela Vara, solicitara aquela pena maxima para os acusados. Por outro lado, duvidas foram suscitadas sobre a competencia da justiça comum para processar e julgar os autores de crimes contra a segurança interna do país e contra a manutenção da ordem politica e social.

Procurando esclarecer as duvidas, ouvimos, na noite de ontem, o autor da denuncia. Disse-nos aquele representante do ministerio público, inicialmente, da competencia da justiça comum, esclarecendo que por força de dispositivo do artigo 108 da Constituição Federal e do paragrafo 1º do mesmo artigo, que excluiu da competencia da Justiça Militar o julgamento de crimes daquela especie, tornou-se competente a justiça comum para a apreciação dos mesmos. No caso presente a mesma foi dada ao Juizo da 6ª Vara Criminal, por distribuição na forma da legislação vigente. Assim sendo, acrescentou, a denuncia foi oferecida a juiz competente para processar e julgar os aludidos crimes. Reportando-se à promoção que apresentou, disse que as injurias aos poderes públicos, ainda que por palavras, constituem crime previsto no artigo 3º, item 25 do decreto-lei 431, que definiu os crimes contra a personalidade internacional, a estrutura e a segurança do Estado e contra a ordem social. E por terem cometido os crimes definidos naquele artigo, o ministerio público entendeu que os denunciados deviam ser condenados nas penas estabelecidas para os mesmos, que variam entre seis meses e dois anos de prisão. Requereu mais o promotor, ao que nos declarou, que os acusados fossem julgados ainda como incursos nas penas do referido artigo 3º, incisos 11 e 14 combinado com o artigo 2º, item 5 daquele decreto-lei, por haverem instigado publicamente as pessoas presentes à revolta imediata, fato este já declinado na denuncia. Da combinação dos citados dispositivos penais, a denuncia pleiteou sanções que deveriam variar entre tres e dez anos de prisão. Assim sendo, frisa o promotor, não pedi na denuncia pena de morte para algum dos acusados e sim a pena estabelecida pelas combinações dos aludidos artigos. A classificação da denuncia combinando os dispositivos penais referidos com o disposto no artigo 25 do Codigo Penal, para os acusados de nome Antonio Gonçalves Torgano Filho, José Francisco dos Santos e Job Garcia Medeiros, tem por fundamento o fato de terem estes agido como co-autores nos crimes de Guy Nicolau de Almeida. Além disso, estão todos incursos nos artigos do Codigo Penal que definem os crimes de resistencia à autoridade e agressão, por se terem oposto à execução de ato legal da autoridade presente, resistindo a ela e agredindo-a.

Ao concluir repetiu o promotor não ter solicitado para os acusados pena de morte e sim sanções varias, de acordo com os crimes que cometeram. Isto é, para o crime de injuria aos poderes públicos, pena que deve variar entre seis meses e dois anos de reclusão; para o delito de instigação pública para a subversão, por meios violentos, da ordem politica e social, sanção que varia entre 3 e dez anos de prisão; punição que oscila entre dois meses e dois anos de reclusão, para o crime de resistencia e, finalmente, para o delito de agressão, pena que varia entre tres meses e um ano de reclusão.

CRIANÇAS DE SONHOS VIVIDOS

Houve muito sonho nos primeiros tempos da União das Operárias de Jesus, mas agora o que há é ainda o mesmo sonho, transformado em realidade

A mais curiosa obra de caridade entre nós é a União das Operárias de Jesus, um misto de orfanato, casa de familia, instituto profissional, escola de arte e talvez modêlo de tudo isso para o mundo.

A instituição nasceu em 1934. Foi a sra. Clotilde Guimarães que a idealizou e ate hoje a preside. Localizada a principio na rua Voluntários da Pátria, passou depois para o numero 524 da praia de Botafogo onde se encontra agora, num imóvel próprio.

Sem amparo do govêrno, os primeiros dias da União foram bem dificeis, mas à custa de grande esfôrço os necessários donativos para a idéia subsistir acabaram por ser angariados.

O objetivo era fazer um orfanato em que se eliminassem por completo os erros de educação muito comuns a estabelecimentos do gênero. Nada de uniformes, nem numero para os internados; nada que lembrasse padrão, nem moldes clássicos. Os dirigentes se dedicaram ao trabalho. Estudaram cuidadosamente a maneira de fazer aquilo o mais parecido possivel com uma grande casa de familia. Os auxilios de pessoas caridosas chegavam pouco a pouco, e a instituição foi recebendo mais e mais crianças. Hoje, depois de 14 anos, abriga 200. Presta assim serviço de auxilio ao govêrno, que se vê a braços com o problema dos menores abandonados, cujo numero só nesta cidade vai de 30.000 a 200.000, conforme se entenda o que seja uma criança abandonada.

A instituição está em florescimento, embora continue em sérias dificuldades materiais. O contraste entre a precariedade das instalações e a alegria por estar a obra moralmente vitoriosa é vivo, o que bem compensa os sacrificios dos seus realizadores. A alegria domina tudo, embora as salas de estudo e trabalho sejam acanhadas, limitando sobremodo as possibilidades de uma educação orientada em moldes perfeitos. Algum confôrto nos dormitórios, comida regular, bastante alegria, nenhum luxo nem preguiça. E por isso fica aos poucos conhecida dentro e fóra do Brasil a obra que a sra. Clotilde Guimarães imaginou, desde que lhe morreram os filhos.

Com aulas de manhã ao anoitecer, os pequenos moradores da praia de Botafogo vivem sem constrangimento. Meninas e meninos não se escondem à entrada de um visitante, não se acanham ao falar com estranhos, não tomam exageradas posições de respeito que tanto embaraçam adultos e crianças. E se algumas delas se adornam de certas coisas naturais em meninas que já estão ficando mocinhas, só aplausos merecem. Todo o mundo ali é gente.

Pequenas, mal iluminadas são algumas salas de estudo. Mas isto pouco significa no fim das contas, pois a dificuldade ali é até encanto. A energia ou a brandura de quem realizou o que ali se vê conseguiu acabar com a obediência matreira comum às crianças internadas.

O portão da casa está sempre aberto, pois não há perigo de que alguém venha a fugir. Não há decididamente o menor perigo disso; os pequenos não estão proibidos de chegar ao portão, de passar aqui, de ir ali. Todos andam à vontade, fazendo aquilo que mais gostam, e tudo corre às maravilhas.

Passando o portão, logo se vê o terreno cheio de árvores, logo se ouvem os sons de alguns pianos. De manhã tôdas as aulas funcionam. Na marcenaria e na carpintaria a serra corta um pedaço de madeira, que dentro em pouco será um guarda-roupa; na secção de entalhe um menino usa o formão como o desenhista usa o lápis, pois na verdade é um trabalho artistico o que faz. Logo em frente está a alfaiataria, onde são confeccionadas roupas de homens, onde os pequenos de dez anos aprendem a manejar a agulha. Do mesmo lado fica a secção de bordados e costuras, bastante procurada pelas meninas crescidas. No fundo do terreno uma sapataria completa faz até sapatos ortopédicos. E mais para o fundo fica a cozinha, que prepara a comida de todos e a muitos ensina a arte culinária. Não falta, porém, para completar a educação daquelas crianças verdadeiramente privilegiadas, uma quitanda-escola e um armazém-escola, onde são encontrados gêneros alimenticios e verduras, os quais são vendidos ás familias amigas da instituição. Com isso, ajudam a obra e permitem que as crianças aprendam a util arte de negociar.

Segue paralelo ao estudo profissional o artístico, com ensino de piano, violino, violão, dança, canto e teatro. O piano é ali popular como pandeiro, há inumeros estudantes e grande é a percentagem de alunos com vocação. Também o violino e o violão são procurados. A dança já possui artistas consagrados, como Yalê e Orlanda. E' um assunto especial na Instituição. Mostra um arrôjo não se sabe se temerário, intencional ou obra do acaso. Das aulas de bailado saiu o Conjunto Coreográfico Brasileiro. Este ballet excursionou ao Uruguai e Argentina, merecendo até editoriais da imprensa portenha.

Dentro em pouco a União das Operárias de Jesus apresentará o teatro de polichinelo, um teatro interpretado por crianças para crianças.

A realidade que o problema do menor abandonado entre nós apresenta de vez em quando é trazida à baila, pois é sabido que o numero dêles aumenta de ano para ano, como também ninguém ignora que as organizações oficiais mantidas para debelar o mal são deficientes. Não atingem as finalidades. Os asilos apenas recolhem menores para mantê-los prêsos durante algum tempo e soltá-los depois em condições muitas vêzes piores que ao serem recolhidos. Não recebem as crianças nesses estabelecimentos a educação que precisam para enfrentar o mundo, pràticamente saem do asilo como da prisão, revoltadas, vadias, inadaptadas à vida. Mas o aspecto pior em que o problema da criança abandonada se apresenta por aqui é quando se trata de menina. E' uma porção de coisas a tentá-las para o mal, não se pode dizer que seja isto, isso ou aquilo, o fato é que o perigo está em todo canto. Cada caso de transviada aparentemente se parece com outros já conhecidos, aparentemente são todos iguais, mas diferem entre si em muita coisa, principalmente na altura em que os acontecimentos desviaram a menor para a prática do êrro.

A maioria das crianças da União das Operárias de Jesus são meninas. As mais antigas são moças, algumas já casaram, outras estão noivas, e tôdas foram assim recuperadas para a sociedade. Depois da instrução primária, feita na própria instituição, matriculam-se nos ginásios, fazem os estudos secundários; dali passam ao superior, como há um caso em véspera de ocorrer.

Uma aluna de piano entre dezenas de outras. Brincava no pátio quando lhe disseram que estava na hora. Descalça mesmo tomou posição e tratou de aproveitar o tempo, pois na certa alguém lá fora estava esperando a vez.



Este chininha é travêsso, mas bastante estudioso também. Tem uma história como tôdas as crianças ali internadas. Esta no entanto será esquecida por êle, pois vive muito feliz como irmão de centenas de outras crianças como êle.



Yelê e Orlanda na aula de português. Ambos tiveram suas vocações despertadas para a dança depois das aulas na União das Operárias de Jesus. São dois talentos que dia a dia mais e mais se aprimoram. Mereceram aplausos da critica especializada de Montevidéu e Buenos Aires.

DETIDOS VÁRIOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

PROTESTO DOS BANCÁRIOS CONTRA A MEDIDA

Soube-se que foram detidos pela Divisão de Segurança Politica e Social vários funcionários do Banco do Brasil, em exercicio na Direção Geral, a pedido da administração daquele estabelecimento. A providência teria sido tomada sob o fundamento de que haviam concitado os colegas, em manifesto, a agir em defesa de Luciano Bacelar Couto e Olimpio Fernandes Melo, ex-dirigentes do Sindicato dos Bancários e militantes comunistas, recentemente transferidos para Alagoas.

Esteve em nossa redação, ontem, numeroso grupo de bancários para protestar contra a medida. Alegam que sempre houve, no Banco do Brasil, rigoroso respeito ao direito dos funcionários, que só são transferidos após consulta prévia e com prazo suficiente para seus preparativos. Os dois citados funcionários são de categoria superior á exigida nas pequenas agências e, ademais, nunca poderiam trabalhar com tranquilidade no ambiente político de Alagoas, em vista dos seus antecedentes e da intolerância existente naquele Estado.

Quanto à prisão dos signatários do manifesto, afirmam que essa medida é arbitrária e violenta, pois se trata de boletim dirigido exclusivamente aos funcionários do Banco do Brasil, no qual nem sequer figura matéria política. Asseguram, ainda, que permanecem presos, desde o dia 2 do corrente, Newton de Castro Diniz, Afonso Cascon, Clementino Levi e Alvaro Costa, tendo sido libertados Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, Darci Montez, Lauro Melo, Roberto Martins e José Lavigne, enquanto se acham na iminência de prisão Mauricio Brant, Helio Morais, Francisco Trajano de Oliveira e Elisabeth Otero Ribeiro.

Concluindo, declaram os bancários que o pedido de prisão para funcionarios, por questões de caráter meramente administrativo, é sem precedentes na historia do Banco do Brasil.

OS EX-COMBATENTES APELAM PARA O BANCO DO BRASIL

Após a reunião semanal da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção do Distrito Federal, durante a qual foi hipotecada solidariedade ao tenente-coronel da F.E.B. Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, seu ex-presidente, um numeroso grupo de expedicionarios do Exercito, Marinha e Aeronautica esteve na redação do "Correio da Manhã", a fim de formular um apelo à administração do Banco do Brasil. O sr. Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, antigo funcionário do nosso principal estabelecimento de crédito, com relevantes serviços prestados na Carteira de Importação e Exportação, aonde tem emitido importantes pareceres na matéria de sua especialidade. Agora, inesperadamente, foi transferido, por motivo disciplinar, para a agencia de Belém do Pará, depois de ter sofrido, na última terça-feira, prisão ilegal quando se dirigia à sua residencia.

Os seus companheiros da Associação dos Ex-Combatentes apelam, por nosso intermédio, para que o Banco do Brasil torne sem efeito aquela remoção, que privaria de um dedicado servidor e animador a mesma Associação, entidade que reune a quantos participaram da última guerra na Europa.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Designados os relatores parciais do orçamento para 1949

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Finanças discutiu e aprovou o relatório do sr. Fernando Nobrega ao projeto de reestruturação dos cargos de tesoureiro e ajudantes de tesoureiro do Serviço Publico Federal, constante da Mensagem n. 577, de 1947. O relator aceitou as tabelas de vencimentos apresentadas pelo sr. Aloisio de Castro, de modo que as tesourarias das repartições subordinadas ao Ministério da Fazenda serão classificadas em carreiras, com cinco categorias, de acôrdo com a respectiva arrecadação, nas diversas unidades administrativas do país, assim agrupadas: 1ª categoria — tesourarias de arrecadação superior a dois bilhões de cruzeiros, compreendem todas as do Distrito Federal e Estado de São Paulo. — Tesoureiro, função gratificada padrão O; — Auxiliar de Tesoureiro, padrão M. — 2.ª categoria: Tesourarias de arrecadação superior a duzentos milhões e dois mil cruzeiros — compreende as dos Estados do Rio Grande do Sul, Pernambuco, Minas Gerais e Rio de Janeiro — Tesoureiro, função gratificada, padrão N; — Auxiliar de tesoureiro, padrão L. — 3.ª categoria: Tesourarias de arrecadação superior a cinquenta milhões a duzentos mil cruzeiros, compreende as dos Estados da Bahia, Paraná, Santa Catarina, Pará e Ceará — Tesoureiro, função gratificada, padrão N; Auxiliar de Tesoureiro, padrão K — 4.ª categoria: Tesourarias de arrecadação superior a vinte e cinco milhões e cinquenta mil cruzeiros, compreende as dos Estados de Alagoas, Paraíba, Amazonas, Sergipe e Rio Grande do Norte. Tesoureiro, função gratificada, padrão L; Auxiliar de Tesoureiro, padrão J. — 5.ª categoria: Tesourarias de arrecadação inferior a vinte e cinco milhões de cruzeiros, compreende as dos Estados de Mato Grosso, Espirito Santo, Maranhão, Goiás e Piauí. Tesoureiro, função gratificada, padrão K; Auxiliar de Tesoureiro, padrão I.

Os tesoureiros extranumerários mensalistas, que servem em diversas repartições federais, passam a ser Auxiliar de Tesoureiro, com o padrão correspondente à responsabilidade que lhes cabe, observado o critério do limite das diversas categorias em que são classificadas as Tesourarias.

Dentro dos mesmos limites da arrecadação, que definem as diversas categorias das Tesourarias subordinadas ao Ministério da Fazenda, são classificadas as dos demais Ministérios ou Serviços autônomos, que ficam assim, entrosadas na carreira.

A Comissão designou para relatarem o Orçamento de 1949 os seguintes membros: Receita, Horácio Lafer; Congresso Nacional, Lauro Lopes; Tribunal de Contas, Souza Leão; Presidência da Republica, Raul Barbosa; Aeronáutica, Dioclécio Duarte; Agricultura, Israel Pinheiro; Educação e Saude, Orlando Brasil; Fazenda, Fernando Nobrega; Guerra, Amaral Peixoto; Justiça, Aloisio de Castro; Marinha, Toledo Piza; Relações Exteriores, João Cleofas; Viação, Luiz Viana; Poder Judiciário, Gabriel Passos e Plano Salte, Ponce de Arruda.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1849
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

CASA DE SAUDE
SANTA LUCIA
Rua Voluntários da Pátria, 435
BOTAFOGO
Tels. 26-0333 — 26-6402

DR. GUILHERME ROMANO
Cirurgia — Vias Biliares
Anexo Gabinete de Fisioterapia
Consultório: Rua Voluntários da Pátria, 435 — Tel.: 26-7351

Sensacional!
BONIFICAÇÃO Real Moda
OFERECE BOLSINHA PLASTICA EM TODAS AS CÔRES, CUJO PREÇO É DE CR$ 28,00
POR CR$ 18,00
Real Moda
URUGUAIANA, 84

-TENS UM CIGARRO LINCOLN AÍ, VELHINHO?

em poucos minutos no destino certo
RADIOGRAMAS
para tôdas as partes do mundo
Chame nossos mensageiros
Radio Internacional do Brasil
Av. Almirante Barroso, 81
Tel. 22-5191
VIA RADIONAL

TRAFICANTES DA MORTE

Uma quadrilha de vendedores de tóxicos prêsa pela Delegacia de Costumes e Diversões

Ao assumir as funções de titular da Delegacia de Costumes e Diversões, o delegado Dulcidio Gonçalves designou uma turma de investigadores para que encetasse cerrada campanha contra aquêles que se dão ao uso de entorpecentes.

Após várias diligências, os policiais entraram em contacto com a bailarina profissional Hacidelia M. Dias, de 19 anos, residente na rua Riachuelo e que, ainda há pouco, logrou libertar-se de tão terrivel mal. Hacidelia, que vendera todas as joias que possuia e até mesmo roupas, para conseguir uma pitada que fôsse de entorpecente, prontificou-se a colaborar com a Polícia, e imediatamente indicou seu antigo fornecedor — Avelino Duarte da Silva, de 23 anos, estudante de medicina, morador na rua Corrêa Dutra, 72 e que, há algum tempo, trabalhava na farmácia "Rio Branco", na rua S. José onde o conheceu.

Devidamente instruida pelos policiais, Hacidelia telefonou para Avelino e encomendou uma caixa de "Belacodid", injeção analgésica que, uma vez tomada em dose maior do que a determinada pelo médico, transforma-se em entorpecente. Combinaram encontro na praia do Flamengo. Ali, ao entregar a Hacidelia a caixa de "Belacodid", recebendo 120 cruzeiros como pagamento, Avelino foi detido. O preço da caixa daquela injeção nas farmacias é de Cr$ 36,00, porém, somente podem ser adquiridas mediante receita médica. No quarto de Avelino foram apreendidas várias caixas de "Belacodid".

No cartório da Delegacia de Costumes e Diversões, ao ser autuado, Avelino declarou que era seu fornecedor o funcionário dos laboratórios "Climax", de São Paulo Aristides Filione, de 34 anos, residente na rua Almirante Tamandaré, 34. Adiantou ter conhecido Filione, quando era empregado na farmácia "Rio Branco". Aristides, além do "Belacodid" forneceu, tambem, a Avelino, para vender, cocaína e morfina, o que fêz por elevado preço.

Detido, Aristides Filione, que é o representante oficial daquele laboratório nesta capital, procurou negar o crime que lhe era imputado, porém, ao ser acareado com Avelino, confessou sua culpa e está sendo processado.

Prosseguindo as diligências, foi detido André Chahaira, de 22 anos, residente na rua Evaristo da Veiga, 120, tambem empregado da farmacia "Rio Branco", de onde se acha licenciado por 6 meses. Este, interrogado, confessou que tambem fazia o comércio clandestino de tóxicos.

A drogaria "Silva Araujo" forneceu à Delegacia de Costumes e Diversões as receitas de "Belacodid" que vendeu durante êste ano, e, com surpresa, verificaram as autoridades que a grande maioria das mesmas eram falsificadas, de onde se aufere que os meliantes contam com a colaboração de falsários. Aliás, um dos falsificadores já foi identificado pela Polícia: trata-se de Osvaldo Gomes da Silva, mais conhecido como "dr." Osvaldo Silveira, ou "Vává". Aguarda-se sua captura a qualquer momento. Estão, tambem, sendo realizadas diligencias no sentido de localizar Benedito de Azevedo, vulgo "Itália", outro falsário sôbre quem pesam suspeitas.

As diligencias policiais prosseguem, pois há fortes indicios de que existem outros grupos organizados na prática de tão nefando crime e, segundo estamos informados, para melhor coibir ação tão criminosa, o delegado Dulcidio Gonçalves vai solicitar ao Serviço de Fiscalização de Medicina para que tôdas as injeções que contenham entorpecentes sejam submetidas ao regime especial da morfina, cocaina, ópio e etc., para fins de venda e consumo.

Filmes
Sonoros 16 mm.
GILDA, Rita Hayworth ● MOSQUETEIROS DO REI, Anita Louise ● AVENTURAS NAS SELVAS, Frank Buck ● GLORIOSA VINGANÇA, Claire Trevor ● ESTE ENCANTO IRRESISTIVEL, Joan Fontaine ● ESPIRITO INDOMAVEL, Joah Wayne ● FERA HUMANA, John Loder
Estas maravilhas entre os filmes de grande metragem, com subtitulos em português, em 16 mi sonoro, para o lar, o sitio, a fazenda, o clube. Um lindo presente para vossos amigos.
DEPT.º "CINEMA-SONORO-VICTOR"
PROJETORES SONOROS 16 mm — AMPRO mod. 20 VICTOR mod. 60 — MICRON 16 x GELADEIRAS PHILCO mod. 261 — LASCO LUXO, MAQUINAS DE ESCREVER UNDERWOOD, todos os modelos, preços rigorosamente de tabela. Tudo pelo CREDITO VICTOR. Em 10 ou 7 prestações
VICTOR CINELANDIA
22-5584
das 8 da manhã até 24 horas
(30065)

RAIOS X Av. 13 de Maio, 23 16.º and., sala 1.622
EDIFICIO DARKE
DR. O. GOMES DE CASTRO
Radiologista do H. P. Socorro
8 ás 18 hs. — T. 42-3467 — 22-6232

PREENCHIMENTO DAS VAGAS COMUNISTAS SEM ELEIÇÕES

O sr. Olavo Oliveira disse que a consulta ao povo seria um desastre nacional

Por diferença de apenas um voto, a Comissão de Justiça do Senado aprovou o projeto sôbre o preenchimento das vagas dos comunistas, manifestando-se contra a realização de eleições. Para regular o assunto, apresentara o sr. Etelvino Lins um projeto, que se achava pendente do pronunciamento da comissão. Além do voto do relator, sr. Olavo Oliveira, que se manifestara antes, conheceu-se, ontem, o ponto de vista dos demais membros. O sr. Ferreira de Souza, por exemplo, proclamou que a eleição seria a unica solução constitucional. Recordou que o artigo 52 da Magna Carta, nos casos de vaga, estabeleceu a obrigatoriedade da convocação dos suplentes de novas eleições. No seu entender, a consulta aos votantes era imprescindivel, principalmente quando se lhes invalidava os votos, como ocorrera com a cassação dos mandatos. A seu vêr, a democracia repelia a revisão de uma eleição já finda para, mediante novos cálculos, chegar a resultados diferentes do pleito primitivo.

Apresentou então um substitutivo, pelo qual as vagas existentes nos diversos corpos legislativos do país em consequência da cassação seriam preenchidas mediante eleição, garantida tanto quanto possivel a representação proporcional dos partidos nacionais.

O sr. Augusto Meira entendeu que isso era inconstitucional. O sr. Olavo Oliveira declarou que se fôsse juiz talvez procedesse de acôrdo com a diretriz do sr. Ferreira e Souza; como legislador, acatava a decisão da Justiça. A' certa altura, afirmou que a consulta ao povo no momento seria um desastre nacional. O sr. Atilio Vivaqua qualificou de desserviço à democracia o provimento das vagas sem novas eleições.

Tomados os votos, pronunciaram-se a favor do substitutivo, além do seu autor, os demais membros da bancada da UDN, srs. Artur Santos, Vergniaud Wanderley e Aloisio de Carvalho, e ainda o representante do PR, sr. Atilio Vivaqua. Foram contra os srs. Olavo Oliveira, Etelvino Lins, Waldemar Pedrosa, Lucio Corrêa, Felinto Muller e Augusto Meira. Conclusão: o substitutivo foi rejeitado por seis votos contra cinco.

Aprovou-se apenas a seguinte emenda do sr. Lucio Corrêa: "Acrescente-se ao artigo 2º, parágrafo unico — Se for fixado quociente, será ressalvada a situação dos representantes definitivamente diplomados e já no exercicio do mandato."

Na próxima semana, o plenário deverá se pronunciar definitivamente sôbre o projeto.

A TORRE EIFFEL
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
97-RUA DO OUVIDOR-99
RIO DE JANEIRO

DEGOLOU O PROPRIO IRMÃO

Fortaleza, 3 (Asp.) — Horripilante crime verificou-se no municipio de Auacetaba. Antonio Bernardino, sob a ação do álcool, degolou seu próprio irmão, com um facão.

MÚLTIPLOS
são os fins de uma
Calça avulsa
da ESPLANADA
para o Paletó Sport
para o Blusão
para o Sweater
para a Camisa Sport
... e TODO CAVALHEIRO TEM CRÉDITO NA ESPLANADA
A Esplanada
AV. NILO PEÇANHA ESQ. RUA MEXICO

Centenário de Chateaubriand

Dentro em pouco — 4 de julho — celebrar-se-á o centenário da morte de Chateaubriand (François-Auguste), um dos corifeus do Romantismo.

O segundo filho dos condes de Chateaubriand nasceu em Saint-Malo, em 1768. Após uma infância descuidada na terra natal, seguiu para Brest, onde, em 1783, se viu aspirante da marinha real. Mas pouco depois renunciou à carreira e, engajado no regimento de Navarra, foi guarnecer Cambrai. A publicação do *Amour de la campagne*, aparecido no *Almanaque das Musas* de 1790, marcou seu primeiro trato com as letras... Transbordante de sonho e ávido de aventura, no ano seguinte procurou os Estados Unidos. Viu Nova York, Baltimore, Filadélfia e Boston. Contemplou, num êxtase, as quedas do Niágara e foi recebido pelo presidente Georges Washington...

Em 1792 voltou à França. Casou-se com Celeste Bassin de la Vigne, emigrou e — nos exércitos coligados para combater Robespierre, Saint-Juste, Danton e Marat — foi ferido em Thionville. Errou algum tempo na Bélgica e, como refugiado, demorou-se na Inglaterra desde 1793 a 1800. Ganhando a própria subsistência como professor, escreveu em Londres o *Ensaio sôbre as Revoluções* e o *Gênio do Cristianismo*.

Em 1801 voltou à França e publicou *Atala*. Em 1803 foi nomeado secretário, de embaixada em Roma, cargo que abandonou à notícia da execução do duque de Enghien. Datam de 1806 sua visita à Palestina, e de 1809 a publicação dos *Mártires* e o início de sua obra capital: as *Memórias de além-túmulo*. Dois anos depois era eleito para a Academia Francesa, mas o discurso protocolar — um libelo contra o Império — ficou impronunciado...

*

De 1814 a 1830 teve os maiores triunfos políticos de sua vida, apesar de — par de França — achar a Câmara *intolerável*... Com Lamennais, fundou *O Conservador*. Viu-se depois elevado a embaixador em Londres e Berlim, a plenipotenciário no Congresso de Verona, a ministro das Relações Exteriores, finalmente.

Em 1828 ocupou novamente a embaixada em Roma, e dois anos mais tarde renunciou à poltrona da Câmara dos Pares em protesto à monarquia de julho.

Em 1831 publicou os *Estudos Históricos*, e em 1832, sob acusação de conspirar contra a segurança do Estado, ficou alguns dias na prisão... Seu *Ensaio sôbre a literatura inglêsa* é de 1836, e a *Vie de Rancé* apareceu em 1844.

Mas o lugar culminante entre seus livros pertence, indubitàvelmente, às *Memórias de além-túmulo*.

Durante quarenta anos e desejando que, a par de um alto documento literário, representassem um fiel depoimento histórico, nelas trabalhou beneditinamente.

Quando as iniciou? Alguns acreditam que em Roma, em 1803, junto ao sepulcro da amada Pauline de Beaumont... Quando em 1826 Mme. Recamier as copiou, formavam doze volumes de recordações da infância e da mocidade. Em 1838 teria escrito a parte explicativa de sua oposição a Carlos X e de 1830 a 1834 as páginas sôbre sua vida política, as viagens, as missões diplomáticas e o *futuro do mundo*.

*

Nos últimos anos, na casa da rua de Bac onde cerrou os olhos, dedicava-se a fixar os contornos de sua ascensão literária.

Atribuindo às *Memórias* o mérito de um documentário irrefutável sôbre o século que vivera tão intensamente, Chateaubriand estabelecera a condição — ao vendê-las à Sociedade Sala — de que só seriam publicadas depois de sua morte. Mas, entre incômodos e desgostos para o autor, alguns fragmentos apareceram numa edição restrita...

A 10 de outubro de 1848, finalmente, o jornal de Emile Girardin — *La Presse* — iniciou a publicação das *Memórias* completas, num folhetim que devia durar anos seguidos... Em 1850 a primeira edição — em doze volumes — foi lançada em Paris.

A crítica do tempo, com Sainte-Beuve à frente, recebeu-as com hostilidade. Nem de longe foi tida a obra como o imparcial julgamento de acontecimentos a que o autor assistira ou de que fôra comparsa...

Sob diferentes estilos — elegíaco, heróico, satírico, pinturesco — êle esquissou a nascente República Norte-americana, pintou o Consulado, o Império, a Restauração. Como em água-forte, fixa os retratos de Fouché e Talleyrand e — numa previsão — pressente o *futuro do mundo na vitória da máquina*...

Muitas páginas das *Memórias* traem rancores e azedumes... Mas, embora combatendo Napoleão pela violência e despotismo, em seu louvor disse:

"Bonaparte não se tornou grande pelas suas palavras, seus discursos, seus escritos ou seu amor às liberdades — que êle jamais pretendeu restaurar. Tornou-se grande por haver estabelecido um govêrno regular e poderoso, por haver criado um código de leis que foi adotado por vários países, por ter instalado tribunais e escolas, por ter desenvolvido uma administração enérgica, ativa e inteligente. Por ter ainda ressuscitado, aclarado e administrado superiormente a Itália. Por ter, na França, assentado a ordem num caos. Por haver reduzido ferozes demagogos, orgulhosos sábios, anárquicos literatos, ateus voltaireanos, assaltantes de ruas e prisões... E, sobretudo, por se ter elevado sòzinho e por ter realizado tôdas essas coisas sem outra autoridade além de seu gênio."

*

A luz da crítica revisionista dêste século — Thibaudet, Suarès, Lavaillant — as *Memórias de além-túmulo* aparecem como *a epopéia de uma alma e de um século*. Como uma cena realidade, *um homem estilizado pelo seu próprio estilo*...

E' que nelas o autor aspirava a "explicar seu inexplicável coração"... Pois não foi tôda a obra de Chateaubriand forjada na batalha do Romantismo? E não revelam as *Memórias* um *René* sem máscara entre as sombras queridas de Cynthia, Charlote Ives, Pauline de Beaumont, Delfina de Custine e a preciosa Recamier?

Eduardo Tourinho

TRADIÇÃO

Algumas pessoas utilizam de vez em quando contra a direção do Itamaraty o argumento de que aquela casa se mostra por demais presa a certas fórmulas consagradas, ao passado, à tradição. Ainda recentemente esta acusação foi mais uma vez proferida num movimento esboçado, e logo frustrado, com o objetivo de atingir o atual ministro das Relações Exteriores.

Ora, numa casa como o Itamaraty, a tradição representa uma fôrça insubstituível. Tradição não é rotina, nem ambiente de museu. Ela se projeta no presente e no futuro, como um valor dinâmico, vivo, impulsionador. Os que a possuem também adquirem uma maior experiência, pois têm por onde se guiar, um roteiro, um caminho já aberto. Ela se modifica, se adapta, se enriquece com os novos acontecimentos e as novas épocas, sem perder contudo a sua virtude essencial que é a fidelidade às origens e às grandes linhas caracterizadoras, sejam de uma pessoa, de uma instituição ou de um país.

Possuir uma tradição, mantê-la e continuá-la, isto representa o principal título de um ministério das Relações Exteriores, e veja-se o que acontece a êste respeito na França ou na Inglaterra. E não a têm simplesmente os que desejam tê-la, mas aqueles que souberam construí-la durante muitos anos, sem interrupções ou ziguezagues, com firmeza e convicção aliadas às favoráveis circunstâncias históricas.

Na América do Sul, é o Brasil o único país que possui uma autêntica tradição em matéria de política externa, uma orientação secular e ainda viva, que nos tem ajudado em pleitos e conferências internacionais, concedendo-nos ao mesmo tempo conhecimento estruturado dos problemas e autoridade nas opiniões. Esta tradição foi um dos grandes legados do Império à República, obra do Imperador, do Conselho de Estado e de eminentes titulares da Secretaria dos Negócios Estrangeiros no Segundo Reinado. E foi nela que se apoiou Rio Branco para criar o seu período áureo no Itamaraty.

Assim, o que alguns acusam como êrro ou falha no Itamaraty é justamente aquilo que mais ambicionam os ministérios de Relações Exteriores de outros países. E se o sr. Raul Fernandes se conserva fiel ao espírito tradicional do Itamaraty — isto significa antes de tudo uma garantia da eficiência da nossa política externa.

* * *

A vida nacional já se encontra tão tumultuada pelo arrivismo e pela improvisação que um pouco de espírito tradicional, onde exista, deve ser resguardado e defendido como um patrimônio brasileiro.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos do nordeste a sueste. Maxima, 24°1; minima, 16°4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Expurgo e expropriação

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado, ontem reunida, se pronunciou pelo projeto Etelvino Lins, que dispensa a eleição para preenchimento das vagas abertas com a cassação dos mandatos comunistas.

A maioria foi a mais precária possível, de 6 contra 5 votos. E compreende-se sua precariedade. É que sob todos os pontos de vista, a decisão é errada.

Se o Tribunal Eleitoral não decidiu por si mesmo a forma de preencher as vagas ocorridas pelo desfalque violento da bancada comunista, não há como vir com interpretações capciosas sôbre as intenções dos juízes dessa Côrte. O Tribunal entregou o caso da cassação ao poder político por excelência, que é o Congresso, entendendo não lhe caber resolvê-lo.

A maioria da Comissão, no entanto, se apegou à "omissão" do Tribunal para dispensar o recurso ao pleito. Também é puro bisantinismo falar-se em vagas normais ou anormais. O processo de cassação dos mandatos comunistas foi anormalíssimo, pois não havia nenhum preceito constitucional prevendo tal castração do Parlamento.

O senador Aloísio de Carvalho pôs a questão muito bem: as vagas são dos suplentes. Mas quando não há suplentes, só há um meio dêsse preenchimento, reconhecido pelo espírito da Constituição, é o voto popular. Para dentro do Parlamento não podem entrar senão os eleitos; distribuir cadeiras com elementos de outros partidos, pode ser tudo, menos democracia. Entrar para as assembléias populares por essa forma é agir ilìcitamente, como quem entra, tarde da noite, de gazua, boné, sapatos de borracha e lanterna, em casa alheia.

Dir-se-á que todos os figurantes de uma legenda são suplentes, e, portanto, aptos a assentar-se nos recintos parlamentares, mesmo sem ter atingido o quociente eleitoral necessário. Isso é indiscutível, apenas não há suplência para legendas diferentes. No caso dos comunistas, seriam suplentes de outros partidos que iriam ocupar os lugares daqueles.

Poderão fazê-lo, contanto que corram o risco de uma eleição. Vão às urnas, disputem o voto do eleitorado, e então, sim, poderão ocupar as cadeiras vazias dos diversos corpos legislativos. Do contrário, irão estabelecer o pior dos precedentes: rever eleições já findas, recontar votos e redistribuir os lugares. É voltar-se, sob outra forma, ao famigerado sistema dos reconhecimentos "políticos" da República Velha.

O sistema novo seria mais complicado, obedecendo melhor a certas formalidades jurídicas e processuais. O resultado, no entanto, seria exatamente o mesmo: as minorias parlamentares estariam à mercê das maiorias. Estas, que servem ao govêrno e por êste são servidas teriam recursos para cassar os mandatos de qualquer grupo minoritário. Feito o expurgo, tomariam, em reunião privada, os lugares dos expurgados para dá-los aos seus correligionários.

O que a maioria da Comissão de Constituição e Justiça do Senado quer fazer é exatamente isto: rever eleições já consumadas, para ficar com as cadeiras do adversário. Não importa que no caso êsse tenha sido comunista. Amanhã o mesmo processo servirá também contra os petebistas, ou os socialistas, e por fim até os udenistas poderão ser objeto do mesmo expurgo.

Teremos, assim, de novo, as câmaras unânimes e maciças, incondicionais ao govêrno, e prontas a baixarem o pescoço ao cutelo na mais abjeta das submissões, como em 1937.

Legislar com o cérebro

Houve ontem debate, no Senado, em tôrno de um projeto do gênero daquele que recentemente foi vetado pelo presidente da República. Diz a ementa que a iniciativa regula a transferência para o Q.O.O. dos oficiais do Q.O. Auxiliar que satisfizerem o artigo 6° do decreto-lei n. 3.448, de 23 de julho de 1941. O autor requereu inclusão da matéria em ordem do dia antes do pronunciamento da Comissão de Fôrças Armadas. Esta não se pronunciou, porque aguardava informações solicitadas ao Ministério da Aeronáutica, que não as deu. O meio prático que alguns senadores acharam para retardar o andamento do projeto foi pedir que sôbre o mesmo fôsse ouvida a Comissão de Finanças.

O que é preciso não é que seja ouvida esta ou aquela Comissão, mas que se respeite o princípio constitucional, segundo o qual a iniciativa de leis "que aumentem vencimentos ou modifiquem, no decurso de cada legislatura, a fixação das fôrças armadas" é exclusivamente do presidente da República.

Não raro, para atender à vontade de colegas, deputados ou senadores, votam o que não devem votar, e o resultado é que acabam sendo advertidos pelo executivo.

Mais de uma vez temos pedido a atenção do Congresso para essas longanimidades, que diminuem o Legislativo.

É necessário agir mais com o cérebro do que com o coração.

Emenda a aprovar

A emenda ao anteprojeto de lei sôbre o aumento de vencimentos e salários do funcionalismo público, civil e militar, e segundo a qual deve ser contemplado com as mesmas regalias o funcionalismo das autarquias, inclusive o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, foi plenamente justificada. A emenda, embora muito desenvolvida em seus fundamentos, está resumida num artigo de dois parágrafos e não precisava mais.

Pelo primeiro, o Departamento Nacional de Previdência Social concederá as verbas necessárias ao cumprimento do que se dispõe na lei apresentada, mediante a proposta de cada Instituto ou Caixa, expedindo as instruções precisas; de acôrdo com o parágrafo segundo as administrações das autarquias federais adotarão no mesmo sentido as medidas que o caso requer. Como bem define a justificação da emenda, a natureza das relações entre funcionários e autarquias é de direito público, admitida a natureza jurídica daquelas entidades, visto constituírem elas serviços públicos descentralizados.

À parte, porém, os fundamentos jurídicos do acréscimo, uma só alegação, mais simples e suficientemente fundamental, representaria argumento irrespondível: autarquias, Institutos de Previdência e Caixas de Pensões dispõem de vastos recursos e os seus funcionários, como todos que vivem de ordenados e salários atravessam crise de privações e renúncias, em vista do baixo padrão da vida. Por que ficarem, então, à margem dos recursos proporcionados a todos os funcionários do país, muitos dos quais de repartições e entidades mais pobres?

Nosso caríssimo livro

Há qualquer coisa de trágico no que se refere à situação do livro brasileiro. Como em centenas de outras coisas no Brasil, já entramos, em relação a êsse livro, dentro do aro de ferro de um círculo vicioso: os editores não podem baratear o livro porque o povo não compra livros, o povo não os compra, por não poder arcar com os preços atuais.

Existem, é claro, esperanças de uma melhoria na situação, desde que o govêrno dê mostras de certa boa vontade e de alto patriotismo, porque, afinal de contas, num país que conta 70 por cento de analfabetos, uma política de livro caro é, para dizer pouquíssimo, um disparate, um descalabro, um despautério. É preciso cumprir o preceito constitucional de isentar de qualquer impôsto o papel para livro e é preciso isentar o livro de outros impostos, em lugar de tratá-lo como a qualquer mercadoria.

O fato é que o livro brasileiro é talvez o mais caro do mundo. A guerra encareceu muito o livro na Inglaterra e na França, por exemplo. Mas coleções tradicionalmente baratas e bem apresentadas (duas coisas que jamais estiveram lado a lado, no livro nacional) continuam a ser tanto uma coisa quanto outra, e acabam por publicar *tudo*. Na Inglaterra e na França, quase todo o mundo lê e são freqüentíssimas as bibliotecas particulares porque, com paciência, é possível comprar qualquer obra em coleções como, por exemplo, *Everyman* ou *World's Classics* ou *Penguin*, e, na França, nas várias coleções baratas de Garnier, da Hachette, etc., algumas profusamente ilustradas. Um livro de sucesso acabará inevitàvelmente nas coleções populares. Aqui é tudo caro. O pouco que se faz de barato em livro — é péssimo. Ainda há outro fenômeno a notar. Seja porque os impostos alfandegários são muito altos ou porque a sêde de lucro dos revendedores é muito grande, o fato é que o livro estrangeiro também chega aqui como se tivesse sido reimpresso, em ouro, durante a viagem até êstes brasis.

Todo um novo comentário poderia ser escrito sôbre a carestia nos próprios alfarrabistas, nos próprios *sebos* daqui. Um livro moderno que tenha sua edição esgotada atinge na rua S. José a preços de primeira edição do padre Manuel Bernardes ou talvez até de Gomes Eanes de Zurara... Aliás, por falar em mestres tão altos e tão antigos, não deixemos de notar que o livro português atual é mais barato e mais bem feito do que o nosso, e isto para não compararmos o nosso livro histórico, o nosso livro de reprodução de textos antigos, com o que fazem agora em Portugal, no gênero.

O govêrno precisa ajudar muito. Mas temos a impressão de que o outro lado também tem muito a fazer.

O Itamarati e o 177

Nem só oficiais das Fôrças Armadas incorreram no desagrado e sofreram a injustiça da ditadura. Como êles, e outros muitos cidadãos, alguns membros do serviço diplomático encontraram-se violentamente arredados da carreira, por fôrça do artigo 177 da Constituição do Estado Novo.

O Congresso Nacional votou uma lei revisora de tais afastamentos, permitindo às vítimas do 177 o regresso à atividade profissional. O processo para essa reversão inicia-se mediante petição dirigida ao ministro do Exterior, atendidas outras condições, tudo para ser levado, em remate de causa, à apreciação do presidente da República.

Muitos processos estão iniciados e ainda nenhum concluído, no que diz respeito aos funcionários do Itamarati. No entanto, nenhum diplomata foi afastado mediante qualquer ação administrativa, nada constando, portanto, em desabono de suas condutas pessoal e funcional.

É de esperar-se que o ministro Raul Fernandes providencie o rápido andamento dêsses processos, no interêsse da justiça e do direito de vários diplomatas, alguns com reais serviços prestados ao país.

Evita... e o inevitável!

Numa decisão cavalheiresca, altamente delicada, a Câmara dos Deputados da Argentina permitiu que nos títulos eleitorais distribuídos às senhoras não constasse a referência à idade, mediante a omissão da data do nascimento. A conquista do direito de voto, essencialmente política, veio assim acompanhada de um privilégio sensível à natureza feminina.

Eva entrou na política e nela pode permanecer intervindo nos pleitos eleitorais com os encantos de sua permanente juventude... De Eva que é, por contingência do berço, pode reduzir o tempo a diminutivos e chamar-se-á Evita, indefinidamente, invernos após invernos...

O tempo... O tempo... Elas continuarão Evitas... mas êle é o inevitável!

Magistério em disponibilidade

Os professôres dos cursos secundários e superiores, postos em disponibilidade remunerada pela Constituição, esperam, há vinte meses, o pagamento do que lhes é devido da data da promulgação da Carta a 31 de dezembro de 1947.

Naturalmente que houve um expediente burocrático. Fêz-se processo, o de n. 258.765 do referido ano. Depois, outro processo, o do exercício em curso, o segundo já sob número 20.865, por sinal que levado ao gabinete do ministro da Fazenda para que se pudesse pedir ao Congresso a necessária abertura de crédito.

Mas aí, tudo encalhou. Os professôres pedem e reclamam. Nada. Querem êles agora, por nosso intermédio, fazer um apêlo ao ministro, certos de que êste compreenderá a sem razão da demora e ordenará que se despache a papelada.

A causa é justa e o magistério merece que se lhe dê a atenção.

A renda nacional

Conhecer com precisão a renda nacional de um país é meio caminho andado para outras muitas iniciativas. Qual é a renda nacional do Brasil? Quem a viu, até hoje, registada em insofismáveis estatísticas? Nesse terreno, de tanta importância para a economia nacional, sem embargo dos muitos ensaios, ainda estamos como no caso da cifra da população brasileira: *aproximadamente, mais ou menos* de acôrdo com o melhor cálculo.

Diz-se agora que o Conselho Econômico da Confederação Nacional da Indústria está procedendo a estudos naquele sentido. Espera-se que os técnicos do Conselho cheguem brevemente a uma conclusão, de acôrdo com os necessários estudos. E felizes serão êles se tiverem por onde manipular estatísticas merecedoras de fé. Todavia, já se diz, como consoladora compensação, que os estudos em curso pelo menos darão uma aproximação mais admissível que os cálculos até agora divulgados...

SITUAÇÕES DISPARES

No momento em que se fala em reajustamento dos funcionários públicos, federais, estaduais e municipais, é oportuno apontar os disparates que existem na remuneração do trabalho dos servidores públicos. Se realmente, como está resolvido, a hierarquia, no quadro dos funcionários, é dada pelo vencimento, teremos de chegar a conclusões estranhas. Assim, por exemplo um engenheiro e um médico, percebendo menos que o chauffeur ou a enfermeira, devem estar subordinados a êstes, receber suas determinações, e não, como sucede, dar-lhes ordens.

Vamos citar fatos, para tecer comentários em tôrno dêles. De resto os comentários são dispensáveis, pois a eloqüência dos números os substituiria. Faz tempo, seguiu uma camioneta para Mato Grosso, levando membros da missão mista, americano-brasileira, que foi lá estudar as zonas do interior do país, a fim de localizar bem os imigrantes holandeses, oriundos da Jamaica. Pois nessa camioneta havia os seguintes funcionários: um chauffeur, com o ordenado de Cr$ 3.000,00 por mês, e um médico, técnico do Instituto Oswaldo Cruz, um dos poucos especialistas, no Brasil, em ecologia vegetal, e que era o consultor da referida missão. Quais os seus vencimentos? A insignificância de Cr$ 1.950,00, quase a metade do ordenado do chauffeur...

Outro caso. A bordo do vapor *Rio Branco*, da marinha de guerra do Brasil, seguiram, em excursão científica às costas do Espírito Santo, para colheita de material de estudo da fauna marinha, além dos oficiais e dos marinheiros, as seguintes pessoas (damos os vencimentos dos brasileiros): professor Drach, da Sorbonne, em missão de estudo no Instituto Oswaldo Cruz, e quatro assistentes brasileiros, sendo dois da Faculdade de Filosofia de São Paulo e dois do Instituto Oswaldo Cruz. Eis os vencimentos dêsses técnicos: os de São Paulo percebem, cada um, mensalmente, Cr$ 8.700,00, e os de Manguinhos (Instituto Oswaldo Cruz) Cr$ 1.500,00 um dêles e Cr$ 2.800,00 o outro. O segundo, melhor aquinhoado, desempenha a importante missão de chefe da seção de hidrobiologia daquele Instituto!

Parecem-nos bastantes eloqüentes os dados acima. Nenhum dêsses médicos (referimo-nos aos federais e não aos do Estado de São Paulo) ganha tanto quanto o chauffeur acima citado... Naturalmente se fôr feito um aumento global, incidindo sôbre os vencimentos atuais em forma de percentagens, o médico subirá um pouco, mas ficará sempre abaixo do chauffeur. Porque, na distribuição das respectivas atribuições, não se declara logo que o médico deve obedecer ao chauffeur? Seria mais honesto fazê-lo...

Mas nem todo o médico está hieràrquicamente subordinado aos condutores de veículos, no quadro dos funcionários do Estado, onde, como se sabe, vencimento é pôsto... O sanitarista da Saúde Pública inicia sua carreira com Cr$ 3.000,00 vencimento de chauffeur... Êsse está portanto numa equivalência confortável e honrosa... Mas um médico de hospital, serviço duro e de alta responsabilidade, inicia a carreira na letra I, cujo ordenado é de Cr$ 2.250,00. Os médicos do Hospital dos Servidores a iniciam na letra J, com o ordenado de Cr$ 2.700,00. Há médicos extranumerários com Cr$ 1.650,00 e que passarão a perceber, se vingarem as atuais tabelas do famigerado DASP, Cr$ 2.200,00, sôldo de sargento ou de escriturário letra G. A enfermeira da Escola Ana Neri ganha Cr$ 1.950,00, e é muitíssimo mal paga, preciso é que se diga. Ainda assim percebe mais que o médico extranumerário acima referido, com Cr$ 1.650,00. Essa enfermeira tem sôbre o médico ascendência funcional e lhe deve dar ordens, orientar a sua tarefa profissional, porque, como já dissemos, vencimento é pôsto.

Eis aí, a propósito do reajustamento que se vai fazer, uma série de anomalias e incongruências que deveriam ser corrigidas, mas que certamente não serão. Não temos, a êsse respeito, a menor dúvida...

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Calvário do professor

Êste jornal já tratou da iniqüidade praticada em Minas contra os professôres primários jubilados, inexplicàvelmente excluídos dos benefícios da lei estadual de 8 de janeiro dêste ano, pela qual foram reajustados e classificados os funcionários do Estado. Um decreto-lei, de número 1.905, de 12 de novembro de 1946, expedido pelo interventor Júlio de Carvalho, reajustou os vencimentos do magistério normal, com a majoração de 20%, devendo ainda proceder-se ao arredondamento para mais, das frações de cem cruzeiros, quando as houvesse.

Acontece, porém, que êsse decreto tem uma grande lacuna: não contemplou os inativos da classe favorecida. Veio depois o aludido decreto de janeiro do ano em curso, no sentido a que já nos referimos e cuja lacuna também assinalâmos. É verdade que os professôres do curso normal também deixaram de ser reajustados por essa lei, mas pela razão de já terem sido beneficiados por outra lei de 1905. Por que ficaram à margem os inativos do referido curso? Sabe-se que são precários os vencimentos de um professor público em Minas, como em quase todos os Estados, excetuado talvez apenas São Paulo.

Calcule-se como viverá um aposentado da classe. Os legisladores mineiros deviam corrigir a injustificável falha da última lei de reajustamento, de n. 146, para o fim de serem atenuadas as dificuldades dos mestres que envelheceram preparando várias gerações, das quais estarão na Assembléia de Minas não poucos representantes.

Imprudência a corrigir

Há, na Central do Brasil, uma polícia especial. Sua função, ao que se diz, é a de manter, por meios nem sempre suasórios, a ordem nas filas e nas estações servidas pela ferrovia, impedindo a depredação do escasso material. Existem queixas de que êsse corpo de guardas intervém com violência nos incidentes e confusões. Entretanto, até hoje, tem fechado os olhos à inconsciência de certos passageiros, que teimam em viajar entre as portas dos trens elétricos, não as deixando fechar. Essa imprudência, ou êsse abuso, vem provocando quedas, ferimentos graves e até a morte tanto dos imprudentes quanto dos que não o são, ambos arrastados muitas vêzes para fora dos trens em movimento, pelo espaço aberto das portas.

Se há uma polícia, naturalmente dispendiosa, incumbida de zelar por alguma coisa na Central, que seja ao menos pela segurança dos que viajam.

Terra de Ninguém

Desde que os alienados foram transferidos para as colônias do Engenho de Dentro e Jacarèpaguá, o antigo Hospital de Psicopatas e o terreno adjacente da Praia Vermelha passaram a constituir a *Terra de Ninguém*. Os sem abrigo invadiram-na e organizaram-se favelas. Durante a ditadura, iniciou-se a remodelação do excelente imóvel para instalar-se o Colégio Pedro II. Com o afastamento do govêrno ditatorial, surgiram novas ambições.

O asilo de menores abandonados teve a promessa do edifício por alguns meses. Com a falada desistência dessa pretensão, o ministro Clemente Mariani, na abertura das aulas da Universidade, afirmou que ali se iria instalar a Universidade do Brasil, quer dizer a reitoria e algumas escolas que não têm teto próprio. Quando a promessa parecia tornar-se realidade, eis que surge a idéia de se ceder a casa ao Abrigo Cristo Redentor.

Enquanto isso, já circula pelo Senado o projeto de se entregar o terreno da Praia Vermelha à jovem Universidade Católica.

Positivamente estamos num país miraculoso, onde o bom senso é moeda rara nos homens de responsabilidade.

Como é possível pensar-se em alojar o Asilo de Menores Abandonados ou o Abrigo Cristo Redentor ou a Universidade Católica num próprio e terreno federal, deixando-se a triste e única Universidade Federal disseminada pelos cantos da cidade?

É triste vermos a reitoria alojada em parte de um andar do edifício Ouvidor, as escolas de Arquitetura, Educação Física e de Química, ocupando casas de empréstimo! E por fim, cheio de promessas, mas nada de concreto, o sonhado Hospital das Clínicas aguardando o delírio da Cidade Universitária, na ilha do Fundão, ou a instalação do Hospital Pedro Ernesto, que foi da Prefeitura, passou para o Estado, voltou à Prefeitura e agora querem que fique para a Faculdade, a título precário!

E tudo isso se passa na maior Universidade do Brasil, aquela que é oficial. Tenham pena dos alunos; não humilhem os professôres e não desacreditem nossa cultura.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

A Câmara dos Deputados da Argentina aprovou a modificação da lei que regula o voto feminino. Será, de agora em diante, permitida às mulheres a omissão da idade nos seus documentos eleitorais.

Como processo para aumentar o eleitorado feminino é magnífico. Não faltarão eleitoras de qualidade desde que não as forcem a declarar-se de "tal idade".

• • •

Foi apresentado pelo Congresso à Casa Branca (*sic*, telegrama do INS) o projeto de lei sôbre a admissão de mulheres nos serviços armados norte-americanos, da Marinha, do Exército e da Aviação.

— Ótimo!

— Ótimo, como, Mamade?

— Agora é que os maridos poderão ter a paz no lar. As espôsas terão onde brigar profissionalmente.

• • •

Por portaria baixada pelo Conselho Florestal fica proibido vender e soltar balões. E' a portaria de todos os anos, cujos efeitos são bem conhecidos do Corpo de Bombeiros e das Companhias de Seguros.

Os festeiros juninos, *fans* de Santo Antônio e de São João, é que não tomam conhecimento dela. E, se tomam, dizem acendendo a bucha: — Qual o que! Isto é "balão".

• • •

A polícia descobriu o ladrão que roubou do sr. Arminio Alvares cinqüenta mil cruzeiros em jóias e mais duzentos mil em dinheiro que êle guardava em casa. O roubo foi apreendido em quase sua totalidade.

— O sr. Alvares é um capitalista que não acredita em banco. Mas é um dos raros indivíduos que acredita na polícia.

Cyrano & Cia.

O BRASIL E O PLANO MARSHALL

Havana, 3 — (U. P.) — O sr. Harold R. Spiegel, chefe da Divisão de Assuntos Financeiros do Departamento de Estado declarou perante o Comitê de Verbas da Camara ter a esperança de que o Brasil possa contribuir para o Programa de Reabilitação da Europa, porem acrescentou que a situação financeira do dito país sul-americano não é muito forte uma vez que "foi forçado" a adotar medidas especiais para financiar suas compras nos Estados Unidos."

O depoimento de Spiegel, feito em audiencias privadas do Comitê, no mês passado, foi publicado hoje com a lei que provê verbas para o Plano de Reabilitação.

Disse Spiegel, em parte: "Nós esperamos uma contribuição de 150 milhões de dolares do Brasil e de Cuba, porem não podemos especificar, nesta ocasião, o que poderemos obter de cada um. O Brasil está em fraca posição quanto às suas finanças internacionais. Vive ele literalmente divorciado do ouro e dos dolares."

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede: Leopoldina — Minas

REGRESSA A MOSCOU O EMBAIXADOR PANYUAHKIN

Nova York, 3 — (A. P.) — Partiu para Moscou, por via aerea, o sr. Alexander Panyuahkin, embaixador da União Sovietica nos Estados Unidos. Falando aos jornalistas, o diplomata sovietico disse que vai discutir com Molotov assuntos relacionados com os "Emprestimos e Arrendamentos" feitos pelos Estados Unidos à Russia.

Comentando as perspectivas de apaziguamento entre os dois países, o dipomata russo disse: — "Nós não só acreditamos como estamos fazendo e havemos de fazer todo o possivel para a manutenção da paz."

A terrível opção

Paris, 26 de maio de 1948.

Deixando à margem por um instante os problemas da política, sempre tão agudos neste país de opinião exacerbada pelos partidos, os parisienses — as mulheres sobretudo — acabam de emocionar-se com as palavras ditas pelo Santo Padre aos médicos de trinta e duas nações reunidos em congresso na Cidade Eterna.

— "Vosso dever, declarou-lhes Pio XII, é nunca matar o filho no seio da mãe, encontre-se embora esta em perigo de vida."

A idéia de optar pelo sacrifício da mulher pareceu uma crueldade. O Grande Rabino da França acudiu a pronunciar-se: — "Tenho por acertado que a vida da mãe vale mais que a do nascituro. A mulher poderá ter outros filhos. Nenhum filho terá outra mãe."

Aparentemente, o Santo Padre proferiu uma sentença contra a mãe e em favor do filho. Na realidade, cingiu-se a um dogma secular da Igreja com respeito ao abôrto, o mesmo dogma que inspirou a Pio XI a encíclica *Casti Connubii*, onde se condena o abôrto em geral e o chamado abôrto terapêutico em particular.

O discurso, agora, de Pio XII refere-se evidentemente ao abôrto terapêutico, isto é à operação destinada a sacrificar o feto na hipótese de correr perigo a gestante. O abôrto puro e simples não se acha em causa: a medicina o condena tanto quanto a Igreja.

Sucede entretanto que o dilema — salvar o filho ou a mãe — há muito não se apresenta no terreno da ciência médica e assim as parisienses, como tôdas as mulheres do mundo, podem curvar-se ao dogma da Igreja sem o mínimo receio da morte, da morte, aliás, que por instinto materno, tôdas elas magnìficamente preferem no instante supremo, a fim de que o filho sobreviva.

De fato, não é preciso conhecer a medicina — basta recolher a lição de um ou dois casos da vida ordinária — para saber que o chamado abôrto terapêutico, ou seja o sacrifício do feto em benefício da mãe, não constitui lei da necessidade. Se o parto é difícil, a prática da operação cesariana se tornou hoje tão freqüente e tão segura que o médico tem meios de salvar ambas as vidas. Se não é do parto que se trata, porém de fenômenos manifestados no curso da gestação, o simples tratamento específico dá resultado satisfatório, nos casos, por exemplo, de anemia perniciosa, de diabete, de tuberculose pulmonar. A intervenção pròpriamente dita, o abôrto provocado, parece restringir-se às hipóteses da insuficiência renal ou das enfermidades cardíacas, mas nunca um médico se decide por esta solução com a certeza de salvar a mulher: muito pelo contrário, êle sabe que a expõe à morte antes de alcançar a eliminação do feto.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O PLANO MARSHALL E A FRANÇA

PARIS, 4 (De François Coronat, da F.P.) — Pode-se desde já prever qual será o movimento do comércio externo da França, em função do Plano Marshall, durante o periodo de 1° de julho de 1948 a 30 de junho de 1949.

Durante êsse periodo, importará a França produtos e equipamentos no valor global de 2.450.000.000 de dólares, dos quais um bilhão cento e trinta milhões provirão do Plano Marshall. Essas importações se decomporão em: (dólares)

Produtos alimenticios	460.000.000
Matérias-primas . . .	1.120.000.000
Equipamentos	400.000.000
Produtos acabados . .	470.000.000

No que diz respeito aos produtos alimenticios deverá a França importar nesse periodo: 9.000.000 de quintais de trigo; 180.000 toneladas (sendo 30.000 dos Estados Unidos) de matérias gordurosas; 110.000 toneladas de açúcar; 16.000 toneladas de arroz; 10.000 toneladas de café e 10.000 toneladas de carne. A despeito dessas importações de monta as rações alimentares não poderão ser aumentadas até o fim do corrente ano.

Quanto às matérias-primas estão previstas compras no exterior de: 276.000 toneladas de algodão; 200 mil de lã; 23.500.000 toneladas de carvão; 7.539.000 toneladas de petróleo e derivados; 107.000 toneladas de cobre; 85.000 de chumbo e 100.000 de zinco. A França importará ademais 50.000 toneladas de adubos azotados e 61.000.000 de dólares (sendo 55 dos Estados Unidos) de equipamentos agricolas: tratores, etc.

Tôdas essas importações se destinam à metrópole, isto é, ao território francês pròpriamente dito. Para os territórios de ultramar deverá a França importar, nesse periodo, 100.000.000 de dólares de produtos alimenticios.

Com sua indústria já restabelecida aos niveis de 1938, salvo em raros ramos, poderá a França, com o auxilio proporcionado pelo Plano Marshall, elevar sua produção industrial a 110% do nivel de antes da guerra. Estão previstas, pois, exportações no valor de 1.400.000.000 de dólares para idêntico periodo.

O déficit da balança comercial metropolitana será pois de um bilhão de dólares para o ano julho-junho vindouro. A essa importância deve-se acrescer, todavia, ... 200.000.000 de fretes e 125.000.000 de despesas diversas. O déficit da balança de pagamentos será, pois, de 1.425.000.000 de dólares. Como o Plano Marshall para êsse periodo concorre com 1.130.000.000 de dólares haverá, em algarismos redondos, ainda um déficit na balança de pagamentos de cêrca 300 milhões de dólares. Para cobrir êste último, entretanto, concorrerão as chamadas importações invisiveis (turismo, juros, etc.).

PARA INCLUSÃO NA LISTA DE GENEROS ISENTOS DE LICENÇA PRÉVIA

O ministro da Fazenda enviou à Carteira de Exportação e Importação, para prestar informações, o telegrama em que a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo pedem sejam incluidos na lista de gêneros alimenticios, considerados de primeira necessidade e isentos de licença prévia, os seguintes produtos: azeite, frutas (frescas e sêcas), massas alimenticias, legumes sêcos, azeitonas, especiarias, bacalhau, peixe sêco, leite em pó e condensado.

DIVIDA FISCAL

O diretor geral da Fazenda deferiu o pedido de Nilo Cotias, de acôrdo com a Diretoria das Rendas Internas, para, assinado têrmo de confissão da divida, com fiador idôneo, permitir o pagamento da multa em três prestações mensais de igual valor, recolhido previamente o impôsto devido, e observadas as normas da circular número DG 9-47.

AUMENTO DE CAPITAL DE CASA BANCARIA

O ministro da Fazenda comunicou à Superintendência da Moeda e do Crédito haver deferido o pedido da Casa Bancária de Depósitos e Descontos, para aumento de seu capital de Cr$ 300.000,00 para Cr$ ... 1.500.000,00 e conseqüente reforma estatutária.

INCIDÊNCIA DO IMPOSTO SOBRE O PÓ DE DIAMANTE

Consulta uma firma desta capital sôbre a incidência do impôsto de consumo em pó de diamante já importado pela Alfândega do Rio de Janeiro.

A respeito, esclarece a Recebedoria do Distrito Federal que as questões de impôsto de consumo, originadas por mercadorias importadas são decididas pelos inspetores das Alfândegas, que são as autoridades competentes para tanto, devendo, assim, a consulente dirigir-se a quem de direito na forma estabelecida pela legislação que disciplina a matéria.

A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE BORRACHA

Elevou-se a 29.760.694 toneladas em 1944, a 35.087.848 em 1945, e a 31.569.171 toneladas em 1946, a produção brasileira de borracha. De acôrdo com os dados do Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura, o valor da borracha, nos referidos anos, foi o seguinte: 1944 — Cr$ 343.456.257,00; 1945 — Cr$ 402.744.237,00; e 1946 — Cr$ 392.234.368,00. O preço médio, em 1944, foi de 11,54, e em 1945 e 1946 de 11,48. Em 1945 o total da borracha utilizada no país subiu a 13.000 toneladas.

AS ISENÇÕES DO SÊLO NAS ESCRITURAS PUBLICAS

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal submeteu à apreciação da Diretoria das Rendas Internas o seu despacho, no qual declarou que na isenção do impôsto do sêlo prevista no art. 3° do decreto-lei n. 7.874, de 20 de setembro de 1945, se incluem os pactos adjetos de hipoteca do imóvel adquirido, em garantia do empréstimo feito, para a mesma aquisição, com a Caixa Econômica ou institutos autárquicos.

A respeito, declara a Diretoria das Rendas Internas que o aludido art. 3° dispõe que "às escrituras públicas de aquisições, a que se refere o art. 1°, é concedida isenção do impôsto do sêlo", sendo tais aquisições (art. 1° do mesmo decreto-lei) as "de imóveis rurais ou urbanos, feitas pelos oficiais e praças que hajam servido na Fôrça Expedicionária Brasileira.

Trata-se — diz aquela Diretoria — de isenção de natureza especial, que participa do duplo caráter de *objetiva*, visto dirigir-se a determinados objetos da tributação, e *subjetiva* — pois não alcança tais escrituras em geral, mas é concedida apenas a determinadas categorias de pessoas que sejam partes naqueles contratos, tendo sido concedidos com o "intuito de facilitar a aquisição de imóveis pelos militares que tomaram parte nas operações de guerra (segundo considerandum do decreto-lei n. 8.847, de 26 de janeiro de 1946)."

Quanto à parte objetiva da isenção em causa, — prossegue a Diretoria das Rendas Internas — cumpre notar que a mesma abrange "as escrituras públicas de aquisição de imóveis rurais e urbanos...", incluindo-se, deste modo, todos os instrumentos públicos de contratos mediante os quais se transfira, para o patrimônio de alguém que haja servido na FEB, imóvel pertencente ao patrimônio de outrem. Alcança, pois, tal isenção a *escritura pública* de quaisquer contratos mediante os quais as pessoas beneficiadas pela mesma adquiram a daqueles bens, entre os quais se incluem não só os de compra e venda, de doação, de permuta, etc., como os de qualquer outra operação acessória realizada para o mesmo fim e constante da mesma escritura pública.

Mas, como se disse, — acrescenta aquela Diretoria — tal isenção tem também o caráter de subjetiva, isto é, concedida a determinada pessoa ou categoria de pessoas para as quais, portanto, não surgirá, na hipótese, a obrigação tributária.

No caso da consulta, — conclui a Diretoria das Rendas Internas — a operação de empréstimo hipotecário para a compra do imóvel se verificaria entre duas pessoas que gozam de isenção subjetiva com relação à mesma escritura não cabendo, assim, ao caso a aplicação do art. 2° § 3° das N. G. da Lei do Sêlo. Por outro lado, no caso em exame não cabe ao intérprete restringir o alcance do favor concedido, com a maior amplitude, por motivo de natureza social, qual o de premiar, indiretamente, os que cumprirem o dever nas operações de guerra — pois a isto se oporia o art. 5° da Lei de Introdução ao Código Civil, que preceitua que, na aplicação da lei, se atenda aos fins sociais a que ela se dirige, e aos interêsses do bem comum.

Ante o exposto, a Diretoria das Rendas Internas vem de aprovar a decisão do diretor da Recebedoria do Distrito Federal.

PERMISSÃO PARA RECOLHIMENTO DO IMPOSTO, COM MULTA

Um laboratório de produtos científicos, estabelecido nesta capital, alegando ter emitido notas fiscais sem a existência de saldo de impôsto previamente recolhido, pede, de acôrdo com o art. 200 do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, e no caso de não lhe ser permitido utilizar o saldo já existente para a dedução do impôsto correspondente àquelas notas fiscais, no montante de Cr$ 216,20, seja autorizado o recolhimento do referido impôsto.

Em face do que apurou a fiscalização, a Recebedoria do Distrito Federal, de acôrdo com o art. 200, citado, deferiu o pedido em apreço, para o fim de permitir seja recolhido o impôsto de Cr$ 216,20 correspondente às notas fiscais indicadas pelo Laboratório, acrescido, porém, da multa de 20%, na conformidade do disposto no parágrafo único acrescentado àquele dispositivo pelo decreto-lei n. 9.276, de 23 de maio de 1946.

ESCAPA À INCIDÊNCIA DO IMPOSTO

Firma estabelecida nesta capital consulta o seguinte:

1°) se o formulário que apresenta e que servirá para verificar a idoneidade do comprador de suas mercadorias e para rascunho de cálculos, está sujeito ao sêlo do papel; e

2°) se pode a firma adotar um livro especial para o registro de duplicatas que emitir referentes às vendas a que alude aquele formulário, além do que já possui para outras mercadorias vendidas sob outro regime.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que o formulário apresentado, sendo um papel de uso interno, com função definida, não previsto pelo decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, escapa ao pagamento do impôsto respectivo.

Esclarece, ainda, a Recebedoria que, versando o item 2° sôbre matérias de regulamento distinto do item 1°, deve a consulta ser feita em separado, em face das normas legais em vigor.

RESOLVENDO AS DIFICULDADES COMERCIAIS ARGENTINO-BRASILEIRAS

Buenos Aires, 3 — (F. P.) — Anuncia-se que na ultima visita que o superintendente geral da Moeda e do Credito do Brasil e delegado especial do governo brasileiro junto ao governo argentino, sr. José Vieira Machado, fez à Chancelaria em companhia do embaixador brasileiro Cyro de Freitas Vale, chegou-se a uma solução sobre as dificuldades de intercambio comercial entre os dois países. De fato, corre nos circulos bem informados que breve serão anunciadas gestões conduzindo à conclusão de um acordo ou solução outra para substituir o convenio economico caduco de 7 de maio ultimo. Adianta-se que o sr. Vieira Machado conferenciará hoje ou amanhã com o presidente do Conselho Economico Nacional, Miguel de Miranda e outras altas autoridades oficiais financeiras argentinas.

PLANO DE DISTRIBUIÇÃO DA FARINHA DE TRIGO DESTINADA AO BRASIL

Washington, 3 — (U. P.) — Os funcionarios do Bureau de Comercio Internacional deram a conhecer um novo plano para distribuir a quota trimestral da farinha de trigo norte-americana correspondente ao Brasil entre os vários exportadores norte-americanos com a finalidade de conceder 40 por cento do negocio aos "exportadores veteranos" e os 60 por cento restantes aos "novatos".

Esclareceram aqueles funcionários que o ano de 1945 serviu de base para determinar se o exportador é novo no mercado ou tem antecedentes de embarque anteriores para o Brasil, esperando, assim, que com o novo plano "todos os exportadores de farinha de trigo" tenham alguma participação no negócio.

Indicaram os ditos funcionários que o plano não aumentará a quota concedida ao Brasil, porem simplesmente redistribue os embarques entre os moageiros norte-americanos. Em fontes do Bureau Internacional de Comercio foi dito que o novo plano para o Brasil foi adotado em vista do grande numero de pedidos de exportadores norte-americanos que pediram licença para embarcar farinha de trigo para o Brasil e da comparativamente pequena quantidade assinada.

O CASO DA ESCOLA NAVAL

Responde as críticas feitas no Senado às autoridades navais o Senador VITORINO FREIRE.

Seria melhor acabar com a disciplina nas Fôrças Armadas do que ceder as imposições da indisciplina — afirma o Senador maranhense

O SR PRESIDENTE — Está esgotada a matéria da Ordem do Dia. Dou a palavra ao Sr. Senador Vitorino Freire, inscrito para explicação pessoal.

O SR VITORINO FREIRE (*) (Para explicação pessoal) Sr. Presidente, o Senado ouviu, há poucos dias, pela palavra autorizada e brilhante do meu eminente colega e amigo, Senador Filho, veemente apêlo dirigido ás altas autoridades da Marinha, no sentido de que fôsse encontrada fórmula que conciliasse a disciplina e o triste incidente ocorrido com os alunos da Escola Naval.

Na ocasião, o nobre Senador Salgado Filho solicitou que o Sr. Ministro da Marinha avocasse o inquérito levado a efeito naquele estabelecimento de ensino.

Ouvimos, hoje, a palavra não menos autorizada do ilustre Senador Hamilton Nogueira.

O inquérito, a que se procedeu por ordem do Diretor da Escola Naval, era da competência daquele militar, o qual, após conclusão, devia enviá-lo ao titular da respectiva Pasta que, em hipótese alguma poderia avocá-lo.

O Diretor da Escola, Almirante Pinto Lessa — a quem não conheço nem de vista — aplicou as penas que julgou acertadas e enviou o processo ao Ministro da Marinha, que, aprovando-as, ordenou a imposição de outras, como a de eliminação da matricula.

A nota do Almirante Silvio de Noronha termina com a seguinte declaração:

"Fica, desde já, assegurado o uso da faculdade de requererem, na primeira quinzena de março de 1949, matricula para cursarem neste mesmo ano, o quarto ano do curso superior, para o que a administração naval vai tomar as necessárias providências".

Sr. Presidente, ao assegurar a matricula em 1949, aos alunos desligados do quarto ano, o Almirante Silvio de Noronha não enquadrou sua resolução em texto legal.

O Regulamento da Escola Naval não permite a volta de alunos desligados por motivo disciplinar.

Não foi entretanto, bem compreendida a tolerância do Almirante Ministro da Marinha. A prova é que surgiram, nos jornais, várias entrevistas, em que se dizia que os aspirantes recorreriam ao Judiciário, porque o Ministro da Marinha não poderia, diante da proibição regulamentar, assegurar rematricula, no ano de 1949, aos alunos desligados.

Posso e venho agora afirmar ao Senado, de acôrdo, aliás, com a declaração que me fêz o Almirante Silvio de Noronha, que está em elaboração novo Regulamento para a Escola Naval, em que o dispositivo do estatuto anterior será mantido; no entanto, conterá, nas Disposições Transitórias, artigo que permite aos alunos desligados em virtude dos acontecimentos que tanto lamentamos, a matricula no ano vindouro.

Vê V. Exia., Sr. Presidente, que não tem havido intolerância da parte do Sr. Ministro da Marinha.

O Sr. Hamilton Nogueira — V. Excia. permite um aparte?

O SR. VITORINO FREIRE — Com todo o prazer.

O Sr. Hamilton Nogueira — Havendo 53 alunos implicados, só foram punidos 44. Como foi possivel aplicar-se penas disciplinares a todos eles, sem que os mesmos fôssem ouvidos?

O SR. VITORINO FREIRE — A indisciplina foi coletiva. Se houver indisciplina num corpo de tropa, em que existem 3.000 soldados, será possivel inquirir todos êles? Êsses 3.000 soldados?

O Sr. Ferreira de Sousa — Se a indisciplina foi coletiva, por que a punição também não o foi?

O SR. VITORINO FREIRE — Porque o inquérito apurou a responsabilidade apenas dos alunos desligados.

Para demonstrar o espirito de tolerância das autoridades da Marinha, devo informar que, depois da prisão dos aspirantes, determinada pelo Ministro da Marinha, o almirante Pinto Lima passou em revista a Escola, para que os aspirantes declarassem se estavam, ou não, dispostos a cumprir as ordens da autoridade superior. E todos responderam afirmativamente. Entretanto, ao anoitecer desse dia, um aluno credenciado procurou o almirante Pinto Lima, para dizer-lhe que tôda a Escola queria pedir baixa. Nestas condições, a autoridade superior não podia ceder.

Entendo que a questão não está sendo posta nos seus justos têrmos; querem levá-la para o terreno da ameaça e do desrespeito ao Sr. Ministro da Marinha. O Almirante Noronha, por todos os seus predicados, tem direito á nossa admiração.

O Sr. Bernardes Filho — E' na verdade, uma das grandes figuras da Armada.

O Sr. Ferreira de Sousa — Não está em jôgo, no caso a autoridade do Almirante Noronha.

O SR. VITORINO FREIRE... — É homem que repele o artificio do terror, como norma de administração e de comando. Palestrei várias horas com o Almirante Noronha, e S. Excia. não disse uma palavra sequer mais acêsa contra a indisciplina praticada pelos alunos da Escola Naval.

O Sr. Hamilton Nogueira — Não está em jôgo a pessoa do Almirante.

O SR. VITORINO FREIRE — Meu nobre colega, Senador Salgado Filho, dirigiu da tribuna desta Casa um apêlo ao Ministro da Marinha, e afirmou que fato mais grave ocorrera na Escola Naval, quando seu diretor o Almirante Jaceguay, teria levado uma vaia dos alunos.

O Almirante Noronha solicitou-me esclarecesse ao eminente Senador que êsse fato jamais ocorreu.

O Almirante Jaceguai elaborou um Regimento Interno para a Escola Naval, pelo qual punia os aspirantes, privando-os de uma das refeições, com a prisão em cama sem colchão, etc... Estava sediada naquele estabelecimento da Marinha uma comissão de almirantes, da qual fazia parte o Almirante Julio de Noronha, pai do atual Ministro, incumbida de dar parecer sôbre uma invenção relativa a submarinos. Um dia, o Almirante Jaceguay convidou os seus colegas da aludida comissão para uma visita á Escola, no decorrer da qual o velho lobo do mar lhes mostrou o Regimento Interno que havia elaborado. O Almirante Julio de Noronha declarou, então, ao Almirante Jaceguay que, se algum dia chegasse a diretor da Escola Naval, eliminaria êsse texto, porque não concordava com aquele tratamento dado aos moços.

Isto foi no Govêrno de Campos Sales, eleito Rodrigues Alves, o Almirante Julio de Noronha assumiu a pasta da Marinha, e um dos seus primeiros atos foi chamar o Almirante Jaceguay ao Gabinete e dizer-lhe que lhe seria dada outra comissão, pois assumiu com êle mesmo o compromisso de deitar por terra aquêle Regimento da Escola Naval. O almirante Jaceguay então, solicitou exoneração e foi nomeado Diretor da Carta Maritima. Tudo isso foi feito sem choques e sem qualquer indisciplina por parte dos alunos do estabelecimento.

O Sr Ministro da Marinha solicitou-me ainda que esclarecesse ao eminente Senador Salgado Filho que o Almirante Julio de Noronha, durante todo o periodo de sua administração na pasta da Marinha, não puniu qualquer aspirante por indisciplina.

A verdade, porém, é que os alunos da Escola Naval, depois de várias consultas e demarches, por duas vêzes se negaram a comparecer á revista. Por duas vêzes foi dado o toque de revista matutina; e os aspirantes não compareceram. Vê, assim, V. Exa., sr. Presidente, que as autoridades da Marinha não poderiam ceder ante indisciplina dessa natureza.

O Almirante Silvio de Noronha está examinando o caso, de acôrdo com o Regimento em elaboração para garantir a volta dos alunos desligados em março de 1949. Afirma S. Exa., que, em 140 anos de Escola Naval, é inédita tão grave indisciplina.

O Sr. Hamilton Nogueira — Não nego o gesto de indisciplina e a necessidade de uma pena para corrigi-la. Mas é preciso ver como se gerou o gesto. Foram atos e atos seguidos de coação moral, tolhendo a liberdade dos rapazes, que já não estudavam mais nos camarotes: eram obrigados a duas horas de estudo em sala coletiva. Depois, a Escola foi invadida pelos Fuzileiros Navais,, sem necessidade nenhuma dessa violência.

O SR. VITORINO FREIRE — O caso dos Fuzileiros Navais passou-se da seguinte forma: o Govêrno tomou sérias cautelas para evitar disturbios no dia 1º de maio. Como não ignora o Senado, a Escola tem armamentos e munições. Estando os alunos em greve e tendo sido tomadas providências em todo o país para as comemorações do dia 1º de maio, o Diretor da Escola requisitou a fôrça dos Fuzileiros, não para coagir os alunos, mas para guardar os armamentos. E' muito diferente do que se tem arguido.

O Sr. Hamilton Nogueira — Mas a fôrça continuou depois; não ficou só no dia 1.º de maio.

O SR. VITORINO FREIRE — Um aluno, interpelando um oficial de serviço, por que motivo estavam ali os Fuzileiros, fê-lo de forma desrespeitosa.

Ora, Sr. Presidente, a base que sustenta a fôrça armada é a disciplina.

O Sr. Hamilton Nogueira — Disciplina não é violência, nem coação.

O SR. VITORINO FREIRE — Não considero violência nem coação um Almirante Diretor mandar tocar revista e os alunos não comparecerem.

O Sr. Hamilton Nogueira — Não compareceram á ginástica.

O SR. VITORINO FREIRE — Não compareceram a dois toques de revista. Está provado nas peças do inquérito.

Posso afirmar ao Senado que o Almirante Noronha, por meu intermédio, declara a esta Casa que, no novo Regulamento da Escola, haverá dispositivo assegurando aos alunos desligados a volta em 1949.

VV. Exas. são testemunhas de que está sendo muito mal encaminhada a questão, pois se dirige para o terreno da ameaça á autoridade da Marinha — não só nesta Casa...

O Sr. Hamilton Nogueira — Nem na Câmara dos Deputados.

O SR. VITORINO FREIRE. — mas fóra dela. Ora, os alunos, sentindo-se fortes com êste apoio, não acedem, absolutamente, a qualquer transigência.

Vi mesmo declaração de alunos opondo-se a que se peça por êles porque se julgam com a razão.

O Almirante Ministro da Marinha também entende que está com a justiça, porque se mantêm dentro de texto legal.

Assim, pois, quem deve ceder não é o titular da pasta da Marinha, estribado nos regulamentos disciplinares, mas os alunos que cometeram a falta.

Tudo isto é muito desagradável, Sr. Presidente.

O Sr. Hamilton Nogueira — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador) — Estaria certo S. Exa. o Sr. Ministro da Marinha — a quem rendo homenagem e acredito que encaminhará a questão para uma solução feliz — se o inquérito tivesse obedecido ao Regimento da Marinha, ao regulamento da Escola Naval. O Deputado Prado Kelly, num discurso de clareza meridiana, com documentação rigorosa, demonstrou que o inquérito é nulo.

O SR. VITORINO FREIRE — E para revelar a tolerância das autoridades da Marinha, basta dizer que o oficial que preside ao inquérito capitulou êste crime de insubordinação, sujeito á apena de um ou dois anos. Entretanto, o próprio diretor da Escola Naval desclassificou o delito para enquadrá-lo no âmbito disciplinar escolar, o que foi aprovado pelo Sr. Ministro Silvio de Noronha.

O Sr. Bernardes Filho — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador) — Pouco ou quase nada conheço dos acontecimentos. Nem tive o prazer de ler o discurso do Deputado Prado Kelly. Mas se o inquérito é nulo, os alunos dispõem dos meios normais que as leis lhes asseguram, através da Justiça, para promoverem a nulidade dêsse inquérito.

O SR. VITORINO FREIRE — Não desejamos agitar a questão, mas as autoridades da Marinha não podem absolutamente ceder ante a imposição dos alunos da Escola Naval porque daí adviriam consequências funestíssimas para as Fôrças Armadas, inclusive para os próprios alunos, quando, amanhã, já oficiais, não fôssem pelos seus subordinados obedecidos nas corporações a que pertencessem.

O desejo manifestado por alguns de que seja afastado da direção da Escola Naval o Almirante Pinto Lima constitui outra questão importante. Não conheço o Almirante Pinto Lima.

Imaginemos, entretanto, que seja facultado aos alunos a escolha dos seus comandantes. Cada Capitão de Mar e Guerra que devesse ser nomeado, determinaria a consulta aos marinheiros, para saber se concordavam ou não, com a nomeação.

O Sr. Hamilton Nogueira — Não ponho em duvida as altas qualidades do Almirante Pinto Lima. Não se trata disso.

O SR VITORINO FREIRE — Convidaria meus eminentes colegas, Senadores Hamilton Nogueira e Salgado Filho, a irmos ao encontro do Almirante Noronha, e ouvirmos sua exposição a respeito do assunto.

O SR VITORINO FREIRE — Não sou contra os alunos da Escola Naval, nem pretendo defender o Almirante Pinto Lima. Conheço apenas o Almirante Silvio Noronha, de quem me honro de ser amigo. S. Exa. tem tradições a zelar, e a maior delas prende-se ao seu nome honrado (Aplausos) Sua vida publica tem sido exemplar. Tôda a familia tem gestos dignos.

Quando Ministro da Marinha o Almirante Isaias Noronha, logo após a revolução de 30, vários oficiais foram reformados.

Fôra nomeado Chefe do Estado Maior da Armada o Almirante Francisco de Matos. Um dia, o Almirante Isaias Noronha, no seu despacho, recebeu do eminente Senador Getulio Vargas, então chefe do Govêrno, um recado, que deveria ser transmitido ao Almirante Francisco de Matos, dando ciência de que havia grande pressão dos oficiais revolucionários contra êle. O Almirante Isaias Noronha, primo do atual Ministro, devia transmitir ao seu colega a sugestão de um pedido de demissão e de reforma. O Almirante Isaias Noronha levantou-se e disse ao eminente Senador gaucho: V. Exa. me fará a fineza de mandar transmitir o recado pelo meu substituto porque não sou mais seu ministro.

Esse acontecimento honra a Marinha e o nome da familia Noronha. Meu apêlo é dirigido ao eminente Senador Salgado Filho e ao meu digno colega Senador Hamilton Nogueira, para procurarmos, nós três, o Almirante Noronha, a fim de ouvir sua exposição sôbre os acontecimentos.

O Sr. Salgado Filho — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador) — V. Exa. está invertendo os têrmos do problema. Se V. Exa. deseja que ouçamos o Almirante Noronha, deve convidá-lo a vir ao Senado prestar esclarecimentos.

O SR. VITORINO FREIRE — V. Excia. é absolutamente injusto na sua observação, porque o almirante Noronha, conversando comigo pediu-me que lhe prestasse êstes esclarecimentos no Senado, exatamente pela admiração que tem por V. Excia.

O Sr. Salgado Filho — Não me refiro á pessoa de S. Excia.

O SR. VITORINO FREIRE — Penso que não seria delicado chamarmos aqui o almirante Silvio Noronha para dar explicações, quando V. Excia. poderia atender ao apêlo que ora faço.

O Sr. Bernardes Filho — Neste ponto, V. Excia. não tem razão.

O SR. VITORINO FREIRE — S. Excia. foi o primeiro a se interessar para que fôsse ouvido para que desse uma explicação ao Senado

O Sr. Bernardes Filho — Vossa Excia. permite um aparte? (Assentimento do orador) — Precisamos acabar de uma vez por tôdas, com a impressão que têm os ministros de Estado de que há uma "capitis diminutio" em comparecerem a qualquer Casa do Congresso para prestar esclarecimentos.

O SR. VITORINO FREIRE — Não acho que seja "capitis diminutio".

O Sr. Bernardes Filho — Estou discutindo o assunto em tese. Não vejo mal algum, nem violação de prerrogativas no fato de o almirante Silvio de Noronha comparecer ao Senado a fim de prestar os esclarecimentos que êste julgue necessários. Não há nisso nenhuma diminuição. Nesse ponto V. Excia. não tem razão. Não quer isto dizer que concorde integralmente com o eminente senador Salgado Filho, porque S. Excia. e o sr. ministro está fazendo um apêlo em caráter pessoal, e assim eu acederia.

O SR. VITORINO FREIRE — Perfeitamente; em caráter pessoal, pelo fato de, em palestra comigo, o almirante Silvio de Noronha se ter referido ao ilustre senador Salgado Filho. Mas também estou certo de que o ministro da Marinha não terá dúvida em se defrontar com o Senado, para defender ato de sua autoridade, praticado para preservação da disciplina das fôrças armadas. Afirmou-me o titular daquela pasta que, jamais, em 140 anos se verificou, na Marinha, ato de indisciplina de tamanha gravidade. Não é possivel tocar-se alvorada e os alunos não comparecerem; depois disso, só o desligamento. Do contrário, seria melhor acabar com a disciplina nas fôrças armadas.

O Sr. Hamilton Nogueira — Ou com as causas que criaram a indisciplina.

O SR. VITORINO FREIRE — São questões distintas. Se V. Excia., amanhã servir numa guarnição e o comandante ferir direito seu, Vossa Excia. não poderá revoltar-se; terá de recorrer pelos meios legais.

O Sr. Hamilton Nogueira — Se ferir a minha dignidade de pessoa humana revoltar-me-ei sempre, porque não pode haver disciplina sem respeito mútuo.

O SR. VITORINO FREIRE — O nobre aparteante, então, não poderia ser militar. S. Excia. sabe que a disciplina é um elemento especifico de ordem das instituições militares. Onde não existir disciplina a fôrça armada estará perdida.

O Sr. Hamilton Nogueira — Só compreendo disciplina com respeito da pessoa humana.

O SR. VITORINO FREIRE — Sem disciplina não pode haver ordem. No caso cabia o recurso.

O Sr. Hamilton Nogueira — Posso falar neste assunto, porquanto escrevi um livro sôbre a defesa da ordem no qual defendi o govêrno do sr. Artur Bernardes. Não posso, portanto, ser acusado de desordeiro, pois o meu livro baseia-se na ordem, mas com fundamento na dignidade e na justiça.

O SR. VITORINO FREIRE — Então, amanhã, se o ministro da Marinha nomear o comandante de um cruzador e os marinheiros não concordarem, deverá o comandante ser demitido? — Isso não está certo!

O Sr. Hamilton Nogueira — Em meu livro defendi o govêrno Artur Bernardes que foi um dos de maior ordem que já conheci.

O Sr. Bernardes Filho — Agradeço ao nobre senador Hamilton Nogueira as suas palavras bondosas.

O Sr. Hamilton Nogueira — Simples justiça, foi o que procurei fazer. O sr. diretor da Escola Naval não ouviu os alunos, não os recebia, nem ao seu representante quis ouvir. Isto nunca foi ordem nem disciplina; isso causa revolta.

O SR. VITORINO FREIRE — São questões distintas. Se os alunos se sentiam feridos pelo ato do almirante Pinto Lima, tinham o direito de representar ao ministro contra o diretor da Escola. O regulamento dispõe, ainda que, para isso, têm de pedir licença á autoridade superior.

O Sr. Hamilton Nogueira — Como se nem eram ouvidos nem se lhes deva o direito de defesa?

O SR. VITORINO FREIRE — Deviam representar ao ministro.

O Sr. Hamilton Nogueira — No inquérito ninguem os procurou ouvir. Todos os esforços foram baldados quando tentaram defender-se.

O SR. VITORINO FREIRE — Ao contrário. Os alunos, julgando-se feridos pelo ato do diretor, podem pedir licença para se queixar. Negada a permissão, estão autorizados, por lei, a declarar que lhes foi negada e, então representar á autoridade superior. Repito: se havia ato do almirante Pinto Lima, que feria a dignidade dos alunos, deveriam êstes representar contra êle ao ministro da Marinha, mas nunca...

O Sr. Hamilton Nogueira — Repito; nem o direito de defesa tiveram no inquérito.

O SR. VITORINO FREIRE — ..praticar indisciplina continuada aliciando até colegas que estavam na enfermaria, para que se solidarizassem com o movimento. Esta é a verdade.

O Sr. Hamilton Nogueira — Aos alunos foi negado o direito de defesa. Daí V. Excia. não pode fugir.

O SR. VITORINO FREIRE — Coloquemos a questão no terreno impessoal. Se se conseguir uma solução harmonizadora, muito bem; mas não vamos pensar que o ministro da Marinha ou o diretor da Escola Naval não estejam cumprindo os seus deveres.

Não pode haver ordem sem disciplina, ainda mais nas fôrças armadas.

O Sr. Hamilton Nogueira — Ninguém discute êsse ponto. O conceito de disciplina é que pode variar.

O SR. VITORINO FREIRE — Eram estas, Sr. Presidente, as explicações que entendi prestar ao Senado, em resposta ao discurso aqui proferido pelo meu eminente colega e amigo, senador Salgado Filho. E esta resposta serviu também de esclarecimento ao discurso do meu eminente amigo, senador Hamilton Nogueira. (Muito bem; muito bem)

(*) Não foi revisto pelo orador.

(Transcrito dos "Anais do Congresso", 2-6-948.)

(6976)

O CASO DA ESCOLA NAVAL

COMO O DEFINIU NO SENADO O GENERAL GÓIS MONTEIRO — A DISCIPLINA DEVE SER MANTIDA PORQUE É DA ESSÊNCIA DAS INSTITUIÇÕES MILITARES — O CAMINHO APONTADO PARA A SOLUÇÃO

Na sessão de ontem do Senado, o general Góes Monteiro pronunciou importante discurso a respeito do caso da Escola Naval.

Damos a seguir na integra o discurso, com os apartes de vários senadores:

Fui incidentemente citado neste debate em tôrno do lamentável caso da Escola Naval.

O sr. Bernardes Filho — Faço questão de consignar que não citei o nome de v.exa.

O SR. GÓES MONTEIRO — Foi o senador Filinto Muller.

O sr. Ferreira de Souza — E eu mesmo.

O sr. Aloysio de Carvalho — O fato é histórico e o general Góes era o ministro da Guerra.

O SR. GÓES MONTEIRO — Sr. presidente, nada diria sôbre este debate, porque julgo, como o senador Etelvino Lins, que êle é, não inutil, mas inconveniente.

Tanto nesta Casa, como no outro ramo do Poder Legislativo, essa questão disciplinar tomou vulto muito grande e já está apaixonando a opinião publica, através da imprensa e mesmo da publicação dos debates das duas Camaras, de tal maneira que necessita, a meu ver, ser colocada nos devidos têrmos.

Todos sabem — e é lugar comum — que a disciplina é a pedra angular das organizações, não somente militares, mas de toda e qualquer natureza. Sobretudo pelo caráter que têm as instituições militares, essa disciplina, tanto a formal como o que ela tem de substancial e essencial, cuja principal expressão é a obediência, não pode ser desconhecida. Portanto, todo fato que implique desobediência aos superiores ou á ordem vigente nas corporações militares constitue grave indisciplina, tanto mais grave quando se reveste de caráter coletivo, como o foi a da Escola Naval e também a da Escola Militar, no ano de 1934, a que se referiu o nobre senador Bernardes Filho.

Nessa ocasião era eu ministro da Guerra. Penso que a punição disciplinar não deve ter por objetivo unicamente castigar, punir, mas, antes, educar. Diante de uma indisciplina coletiva em tais condições, logo me assaltou o pensamento de que deveria haver uma causa não imediatamente declarada, mas mediata. Não era possivel, como penso tenha acontecido também na Escola Naval, que todos aqueles cadetes tivessem sintonizado suas intenções para cometer ato deliberado de indisciplina, não cumprindo as ordens de seus comandantes.

A indisciplina é, sob certos aspectos, subjetiva e não apenas objetiva. E quando toma proporções coletivas como a de agora, é indispensavel não se demore a solução. Por isso, resolvi no menor prazo possivel, certa ou erradamente.

O sr. Filinto Muller — V.exa. dá licença para um aparte? V.exa. resolveu certo. Recuperou para o Exército nacional cêrca de 800 alunos que se tornaram oficiais dos mais brilhantes e valorosos.

O SR. GÓES MONTEIRO — Vou chegar justamente a esse ponto. Não fosse esta a resolução, iria privar o Exército desse grande numero de oficiais a que acabou de se referir o senador Filinto Muller, ou talvez deixar uma lacuna, um hiato, uma ferida, uma chaga que os anos não poderiam apagar. Este é o unico motivo que me fez entrar no debate — o ter sido nominalmente citado.

O sr. Bernardes Filho — V.exa. devia referir-se aos oficiais comunistas aos quais o senador Filinto Muller aludiu, em aparte ao meu discurso.

O sr. Filinto Muller — Referi-me á atuação do general Góes quando ministro da Guerra.

O sr. Bernardes Filho — V. exa verá que o seu ato fez mais bem que mal.

O SR. GÓES MONTEIRO — Ouvi os discursos aqui proferidos a favor e contra as autoridades navais. Também li os da Camara dos Deputados, encarando o aspecto juridico-doutrinário, como o do ilustre lider da U.D.N., deputado Prado Kelly.

Acompanhei a brilhante palavra do do senador Salgado Filho e penso que s.exa. se esqueceu um pouco de que foi magistrado militar ministro de pasta militar e se manteve como na sua atividade profissional anterior, brilhante advogado e, depois, um brilhante senador, s.exa. sabe, pelo trato que teve com as instituições militares, ás quais pertence honorificamente, que a disciplina, o principio de autoridade a que se referiu o nobre Senador Bernardes Filho, deve ficar sempre intangivel.

O sr. Salgado Filho — Agradeço a v.exa. as referências á minha atuação. Permita, entretanto, repetir o meu ponto de vista: para que exista disciplina, é preciso que haja reciprocidade, respeito do inferior ao superior e deste áquele.

O SR. GÓES MONTEIRO — Justissimo.

O sr. Salgado Filho — É justamente o que não houve na Escola Naval.

O SR. GÓES MONTEIRO — V. Exa. me perdôe, mas não posso concordar. Admito êrro, que importe injustiça; mas não posso admitir tenha havido injustiça deliberada, como o nobre senador Victorino Freire esclareceu perfeitamente.

Não quero analisar a substancia de nenhum dos discursos proferidos pró ou contra. Desejo apenas dar simples explicação. E para que seja bem compreendido estou, preliminarmente, expondo coisas que, acredito, estejam ao alcance de todos, principalmente de um homem da cultura de v.exa.; e mais que cultura, pela atividade que exerceu, pela função que desempenhou no alto comando militar e no Superior Tribunal Militar. Não posso crer que um homem da estirpe do marinheiro admirante Silvio de Noronha haja cometido, deliberadamente, ato de injustiça. Nem sequer admito o êrro. Apenas que as circunstancias o tenham compelido a agir desta maneira.

O sr. Victorino Freire — V. exa. permite um aparte? E' apenas para dar um esclarecimento. O êrro talvez esteja, como acentuou o senador Etelvino Lins e o senador Salgado Filho discordou do meu ponto de vista, nas publicações, nos debates de imprensa, por exemplo. E' irritante. Os alunos impõe: ou voltam ou pedem baixa o primeiro ano; seguirá o segundo e continuará o terceiro. Com imposição dessa ordem, não podem as autoridades ceder.

O SR. GÓES MONTEIRO — Mesmo os conceituosos argumentos dos senadores Hamilton Nogueira e Salgado Filho e de v.exa. não convencem tanto áqueles que, como eu, como outros aqui estamos exercendo a representação popular.

Se o principio de autoridade não fôr mantido em toda a plenitude...

O sr. Bernardes Filho — E' preferivel punir e comutar a pena depois, a deixar de punir.

O SR. GÓES MONTEIRO — As propostas que têm surgido para a solução deste caso, que está no dominio publico, são irritantes, impositivas e prejudiciais para a autoridade militar. S. exa. o senador Salgado Filho, que foi ministro, sabe perfeitamente disso.

O sr. Victorino Freire — Estão procurando coagir as autoridades da Marinha, pela publicidade, pela imposição.

O SR. GÓES MONTEIRO — Além disso, a forma por que a imprensa tem interpretado os acontecimentos tendenciosamente, também não predispõe a uma solução satisfatória. O mais natural, o lógico, o que se devia esperar dos aspirantes da Marinha, desses moços que estão com a sua carreira ameaçada de ser completamente aniquilada, seria que êles, ou os que são responsaveis por êles — porque, na Marinha, há certa diversidade em relação aos regulamentos com os do Exército e da Aeronáutica, tanto assim que os cadetes militares são soldados...

O sr. Filinto Muller — São praças de pret.

O SR. GÓES MONTEIRO — ... são praças, e os da Marinha não o são — seria que os responsaveis por êles dirigissem um apelo ao sr. ministro da Marinha, para uma comutação da pena, como realmente se deu por ocasião do incidente da Escola Militar.

O sr. Victorino Freire — Um pedido de reconsideração ao ministro, que é normal e legal, não foi feito.

O SR. GÓES MONTEIRO — Já não diria uma anistia, mas a substituição da pena irrevogavel para outra penalidade, como aconteceu em 1934, em que a punição seria a expulsão dos cadetes mas foi atenuada. Ela chegou a ser determinada, mas imediatamente o ministro, que era eu, resolveu transformar a pena em prisão, por trinta dias, de toda a Escola Militar, e durante um ano, segundo as normas que estabeleci, privei-os de muitas regalias de concessões. Para aqueles que cometessem certas faltas, que foram especificadas no boletim, seria imediatamente posta em execução a pena de expulsão. Foi uma espécie de "sursis", de livramento condicional, e assim foi mantida a disciplina em tôda sua plenitude e o principio de autoridade foi resguardado.

O sr. Salgado Filho — Foi, justamente, o que o meu espirito de ex-magistrado me aconselhou e, por isso, fiz meu apêlo ao sr. ministro da Marinha.

O SR. GÓES MONTEIRO — Não fiz por espirito de benevolência. Ao contrário, foi por espirito de justiça.

O sr. Salgado Filho — Mas nem sequer falei em injustiça praticada pelo sr. ministro da Marinha, para não haver capricho.

O SR. GÓES MONTEIRO — As instituições militares são contra o espirito de indisciplina: O espirito de justiça é o que deve adquirir consciência aquele que pune e infundir naquele que é punido. E' o que exige a disciplina.

Admitindo que se julguem os cadetes vitimas de injustiça, todavia não gozam do livre arbitrio de exigir que seus chefes supremos pensem da mesma maneira. Assiste-lhes o direito e até o dever de recorrer, se considerarem que sofreram punições injustas e, melhor do que êles, seus próprios pais, responsaveis ou tutores. Estou certo de que o almirante Silvio de Noronha não se negaria jamais a reexaminar o caso...

O sr. Victorino Freire — Altamente educado e humano, como é.

O SR. GÓES MONTEIRO — ... e chegar a uma solução que sem prejuizo dos principios da autoridade e da disciplina, resolvesse perfeitamente a questão, sobretudo se esses cadetes, atingidos pela penalidade rigorosa, reconhecessem, como futuros oficiais, a necessidade de, antes de tudo, ser mantida a disciplina, para bem da sociedade, da Marinha, da pátria, para que haja confiança reciproca e indispensavel entre os superiores e subordinados.

Agora, depois desta explicação, responderei ao aparte do senador Filinto Muller.

Mais tarde, após as ocorrências de 1934, vim saber que um pequeno grupo de cadetes, cujo numero não posso fixar exatamente — talvez de seis ou oito — insuflou e articulou a indisciplina coletiva sob forma de greve e foi identificado como bolcheviques. Um dos componentes, dos primeiros alunos da turma, é hoje militante comunista de primeira grandeza: o ex-tenente Ivan Ribeiro, além de outros, que foram depois expulsos.

Foram esses elementos que, aproveitando o estado de espirito da totalidade dos companheiros, desencadeavam a greve branca na Escola Militar.

Não digo que o fato se esteja repetindo na Escola Naval; mas é bem possivel tenha existido motivo semelhante para provocar essa anormalidade, que tanto pesar e desgosto nos tem causado. Está respondido, assim, o aparte do ilustre colega.

O sr. Filinto Muller — Felicito-me por haver aparteado o nobre senador, porque tivemos oportunidade de ouvir a palavra autorizada de s. exa.".

(Transcrito de "A Manhã", de 2-6-48). (6974)

BALEADA MISTERIOSAMENTE NO APARTAMENTO

A Policia do 4º. Distrito, sonegando o fáto, prejudicou a ação da reportagem

Estranha ocorrencia verificou-se na madrugada de ontem num edificio residencial do Catete. Para o apartamento n. 705 da rua Santo Amaro, 39, foi solicitada uma ambulância a fim de socorrer uma jovem que tentara o suicidio, segundo esclareceu a voz nervosa de um homem que, pelo telefone, apelava para o plantonista do Posto Central de Assistência.

Em poucos instantes a ambulância cumpria sua tarefa, trazendo para aquele Posto uma linda jovem loura, que apresentava um ferimento transfixante no braço direito, produzido por bala.

A reportagem credenciada naquele hospital, causou especie aquele ferimento como consequencia de uma tentativa de suicidio, razão por que, uma vez permitido pelo médico de plantão, passaram a inquirir a jovem. Esta, entretanto, recusou-se obstinadamente a fazer qualquer declaração, além da sua identidade e residencia. Tratava-se de Luiza Rodrigues, de 23 anos, brasileira, branca, casada, residente na rua Pedro Américo, 56, apartamento 302, e, nada mais... Quem a ferira e por que o fizera não quis revelar. Mais tarde, como revelasse sensiveis melhoras, retirou-se para sua residência.

O proprietário do apartamento em que Luiza, mais conhecida na intimidade por Luizinha, foi ferida, é o industrial Nestor de Paula Areas, de 60 anos, viuvo, que, na manhã de ontem, já ao deixar a Delegacia do 4º Distrito, foi abordado pela reportagem. Disse aquele senhor ter conhecido Luizinha na noite anterior, apresentado por uma amiga na Cinelândia. Dali, horas mais tarde, como Luizinha lhe pedisse permissão para fazer uso de seu telefone, dirigiram-se para o apartamento da rua Santo Amaro, onde, após deixá-la no telefone, dirigiu-se para o quarto, ouvindo, indistintamente, que a jovem discutia com alguém. Em seguida ouviu o disparo e correu para a sala, encontrando Luizinha ferida no braço. Indagando-lhe o que sucedera, a mesma respondeu ter tentado matar-se. A uma pergunta do reporter, declarou, porém, não ter visto a arma com que a jovem tentara contra a vida. Mais tarde, apurou-se que a arma pertencia a Nestor e que o mesmo a entregara ao comissário de dia ao 4º Distrito Policial. Como se vê, a história está mal contada e tudo indica que Luiza Rodrigues foi vitima de uma tentativa de homicidio.

Procuramos apurar a verdadeira versão do fato junto á autoridade distrital, porém, não fomos melhor sucedidos, de vez que esta, de modo inexplicavel, sonegou qualquer informação, tendo o comissário Nogueira Guedes declarado nada ter ainda sobre tal caso. Positivamente, o reporter que vira á saida uma das personagens envolvidas na trama, não podia compreender o porquê de tal atitude inteiramente incompativel com a que vem sendo adotada pelo chefe de policia, através da Secção de Imprensa do seu gabinete, que tudo tem facilitado á reportagem no seu nobre mistér de bem informar ao público.

Ao que logramos apurar, entretanto, a atitude tomada pelo comissário Nogueira era decorrente de ordens que recebera de um dos oficiais de gabinete da Chefia de Policia para que não desse publicidade alguma do fato, pois havia nesse sentido, um pedido do coronel Mário Gomes.

PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59-AV. RIO BRANCO-59
FONE 23-2260

UMA CONFERÊNCIA SÔBRE A BELEZA FEMININA

Recem-chegada dos Estados Unidos, Miss Marie Weber Ball, assistente pessoal de Elizabeth Arden e diretora de seus salões na América do Sul, ofereceu um "cock-tail" á imprensa. Nessa ocasião, falando aos jornalistas sôbre o que viu em Nova York informou-os que fará uma conferência sôbre as novas tendências da moda e a beleza feminina, pois é grande a influência do "new look" que Elizabeth Arden criou novas linhas de elegância — linhas que se harmonizam maravilhosamente com o temperamento da romântica mulher brasileira.

Terá o cuidado de tornar suas palavras interessantes ilustrando-as com modelos vivos, apresentando os novos penteados e os tons de "maquillage" — aliás bem suaves — que devem ser usados com os vestidos do "new look"... A conferência, será hoje dia 4, nos salões de Elizabeth Arden.

FAROLETES
E ACESSÓRIOS EM GERAL PARA O SEU AUTOMOVEL
VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54

DUAS INOVAÇÕES NOS SERVIÇOS JUDICIARIOS

A experiencia ontem realizada na 8.ª Vara Civil

Duas inovações se pretende introduzir nos serviços judiciários do Distrito Federal, ambas destinadas, caso tenham aceitação plena, a serem aplicadas no fóro, em todo Brasil.

A primeira delas trata da experiencia levada a efeito em uma audiência presidida pelo juiz Oliveira Martins, titular da 8ª Vara Civel. Ali, em vez de se tomar, como de praxe, os depoimentos por escrito, foram os mesmos gravados por aparelho especial. Finda a audiencia, foram ouvidos do próprio aparelho, os depoimentos antes prestados, bem como as observações do magistrado e tôdas as outras fases orais da questão debatida.

Segundo o magistrado, o uso da referida máquina é, sob diversos aspectos, utilissimo, pois facilita aos juizes melhor estudo da causa e proporciona mais rápido desenvolvimento dos serviços na fase de preparação dos processos. O juiz Oliveira Martins adiantou que fará um convite ao presidente do Tribunal de Justiça para assistir a uma experiencia, ficando, assim, aquele desembargador com completo conhecimento da inovação, e, se achar conveniente, poderá aplicá-la aos serviços forenses.

Por outro lado, vem dando causa a diversos comentários a noticia de um habeas-corpus requerido, distribuido e despachado domingo último, motivo por que inúmeros advogados, ao que fomos informados, têm levado sugestões á Corregedoria de Justiça, no sentido de ser determinada a criação de plantão para os magistrados, nos dias em que não estiverem funcionando as repartições da Justiça Criminal, facilitando, desse modo, aos que porventura sofram qualquer constrangimento em sua liberdade naqueles dias, meios de efetiva e urgente reparação.

A PRESIDENCIA DO CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONOMICAS

Tendo sido publicado em vários jornais a noticia de que o Sr. Cassio Tamborindeguy, membro do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, recentemente nomeado pelo Presidente da Republica, tomaria posse da presidencia na próxima sexta-feira, aquele Conselho esclareceu á imprensa, o seguinte:

"O cargo de presidente do Conselho Superior não é provido por nomeação do sr. presidente da Republica e sim por eleição feita entre os membros deste orgão, de conformidade com o disposto no art. 5º do Decreto n.º 24.427, de 1934;

tendo renunciado á presidência o Dr. Luiz Rodolpho Miranda, a fim de assumir a senatoria, foi levantada a candidatura do sr. Cassio Tamborindeguy, que, no entanto, declarou antecipadamente aos seus pares que não poderia aceitar o cargo por motivo de molestia em pessoa de sua familia;

deante disso, em sessão de hoje, foi eleito por aclamação o Dr. Edmundo de Miranda Jordão, que entrou no exercicio da presidencia imediatamente, nos termos do art. 16 do Regimento do Conselho Superior".

O TABELAMENTO DO PESCADO

A decantada liberdade de comércio do pescado nenhuma vantagem trouxe até o momento ao povo consumidor já tão sacrificado. A principio a propria opinião pública via com simpatia a medida salvadora certa de que uma vez o produto liberado, iriamos ter em abundancia para comprar, uma mercadoria que na realidade é abundante. Tudo fazia prever que uma vez livre da interferência do poder público, os preços baixassem cara o consumidor ao mesmo tempo que melhorasse a situação dos pescadores.

Infelizmente todas as previsões falharam: o povo cada dia paga mais caro pelo produto, os pescadores são explorados pelos intermediários gananciosos e o peixe desaparece dos mercados.

OLHOS IRRITADOS?
COLÍRIO
MOURA BRASIL

DEFENDA A SUA ECONOMIA

Economize o seu dinheiro, fugindo das experiências. A cêra ROYAL mantém integrais todas as caracteristicas de um produto que há um quarto de século se recomenda ao público consumidor: é compacta, uniforme, consistente, aromática e seca rapidamente. Não vale pois fazer uma experiência... e lembre-se de que cêra ROYAL aplicada, casa bem encerada. (30663)

NÃO TERÁ MEIOS PARA FAZER CUMPRIR A LEI

São Paulo, 3 — (Asp) — O sr. Decio Mariano Ferraz, presidente da Associação Comercial, falando sobre a lei de limitação dos lucros, declarou, entre outras coisas que "não disporá o governo de elementos que lhe permitam fazer cumprir a limitação dos lucros."

VISITE
AGUAS LINDAS
HOTEL BALNEARIO
ILHA DE ITACURUSSÁ
2 HORAS DO RIO
TEL. 23-1597

SAFRA RECORDE NA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

São Paulo, 3 — (Asp) — No mês de maio utimo a safra recorde de exportação foi atingida no porto de Santos, sendo embarcados ali 1 milhão, 99 mil e 800 sacas do produto, no valor de 590 milhões de cruzeiros.

O DIA POLICIAL

INVADIRAM A SEDE DA DELEGACIA DO 14.º DISTRITO — QUERIAM QUE O COMISSÁRIO DISSESSE ONDE ESTAVA O INVESTIGADOR FELISBERTO — OUTRAS OCORRÊNCIAS

O caso teve origem á noite de sábado, quando dois cavalerianos da Policia Militar, em serviço de ronda no largo do Catumbi, ali se portaram de tal modo que vários populares, justamente revoltados, resolveram solicitar a intervenção da Radio Patrulha. Só assim a ordem seria restabelecida naquele trecho de rua, dado que os cavalerianos em questão provocando a uns e outros, até sobre os transeuntes na calçada vinham atirando a respectiva montada.

A chegada da Radio Patrulha, que constatou a veracidade da denuncia, determinou a prisão dos cavalerianos referidos, ou sejam os de nºs 178 e 179, Geraldo Silva e Liberio Rodrigues, os quais, levados á presença do comissário Amaral de dia á delegacia do 14º Distrito, ali se conduziram de modo igualmente irregular, chegando a insultar a autoridade que no caso verberando o procedimento incorreto dos faltosos, apenas cumpria seu dever.

A insolencia dos cavalerianos detidos levou o comissário Amaral a comunicar-se com o comando da Policia Militar, solicitando auxilio de uma escolta que reconduzisse os detidos ás suas respectivas unidades. Essa escolta pouco depois chegara á delegacia da rua Senhor de Matosinhos sob o comando do aspirante Walter, o qual, colocando-se ao lado dos referidos cavalerianos censurou a autoridade de serviço o que levou o comissário Amaral a protestar com energia, no que foi acompanhado pelo detetive Felisberto Teixeira lotado naquela delegacia. A esse tempo, medicos da Policia era chamados á delegacia da rua Senhor de Matosinhos e ali constatavam o estado de etilismo em que se encontravam os promotores do disturbio no largo de Catumbi.

Os presos foram entregues, pouco depois, a uma segunda escolta, esta comandada pelo tenente Carvalho Brito, o qual, condenando a atitude do seu colega de farda, reconheceu a falta grave em que incidiram.

A historia teria ficado ali si, á noite de ante ontem, cerca das 23 horas, a delegacia do 14º Distrito não se visse inopinadamente cercada por um grupo de oficiais e praças da Policia Militar, os quais, dirigindo-se ao comissário Amaral, que coincidia achar-se novamente de serviço, indagaram pelo paradeiro do detetive Felisberto Teixeira e como resposta que o mesmo ali não se encontrava, entraram a procurar a pessôa visada por todas as dependencias da delegacia. É oportuno acentuar que um dos integrantes do grupo tinha nas mãos uma metralhadora sendo que, fóra, na rua um piquete de vinte cavalerianos cercava a sede do distrito.

O delegado Aladio Amaral, avisado do fato, comunicou-se com o comando da Policia Militar dando ciencia da ocorrencia, o mesmo fazendo, depois, ao chefe de Policia, que determinou a adoção das providencias que o caso por sua gravidade requer.

Os matutinos de ontem, inclusive o "Correio", não fizeram nenhuma referência ao fato, por haver sido o mesmo oculto á reportagem pelo comissário de serviço á delegacia da rua Senhor de Matosinhos. A invasão ocorreu cerca das 23 horas e pouco depois telefonavamos, como fazemos toda noite, ao comissário de dia, dele ouvindo, em resposta que "nada de anormal" ali ocorrera...

AS VITIMAS DO TRABALHO

Foi internado no H.M.C., com fratura do craneo, em consequencia da queda de andaime, o operário Antonio Silva, morador e trabalhando na rua Visconde de Pirajá, 865, um predio em construção onde ocorreu o acidente.

— Nas obras de reparação da estrada Rio São Paulo, foi vitima ontem, de lamentavel acidente o operário Natalino Cardoso, morador á praça da Republica 46, o qual, sofrendo violenta queda, fraturou a perna esquerda, sendo internado no H.C.C.

QUEIMOU-SE COM PIXE

No H.G.V. foi pensado o operário Aristides Silva, morador á rua Frei Fabiano, 397, o qual, quando trabalhava nos serviços de pavimentação da estrada Vicente de Carvalho, foi atropelado por um auto.transporte da Policia Militar. Sofreu fratura da perna direita e queimaduras do 2º gráu, atingido que fôra por pixe fervente com que lidava por ocasião do acidente.

COLISÕES

Na estrada Bras de Pina, em frente ao 772, chocaram-se os caminhões 75846 e 72.423, causando ferimentos a varias pessoas que, viajando no segundo dos referidos veiculos, se viram projetadas ao solo. Os motoristas fugiram tendo sido pensadas no H.G.V. as seguintes vitimas. Jovelino Santos, rua Frei Gaspar, 208; Julio Queiroz, rua Cacique, 91; Abelardo Costa, rua Frei Gaspar nº 362; Antonio Costa, rua Maria José, 86; Amaro Santos, tambem morador na mesma casa; Salvador Claudino, rua Helio, 85; Odete Nascimento, rua Acioli, 369; e João Silva, domiciliado á rua Maria José, 86.

VITIMAS DOS AUTOS

No H.M.C. foi pensado o operário Adelino Sousa, morador á rua Tonoleiros, 20, em consequencia de ferimentos resultantes de atropelamento por auto á rua Jardim Botanico, em frente á vila Hipica. O carro atropelador tem o nº 41234 e era dirigido por Wanderley Moraes, que conduziu a vitima ao Hospital.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Uma ambulancia foi chamada ontem a socorrer uma pessoa no posto da Arrecadação do Instituto dos Maritimos, á avenida Rio Branco, 4, sala 705. Tratava-se de Haroldo Lima, escriturário do referido Instituto e morador á rua Cardoso de Morais, 382, o qual em carta endereçada á policia, atribuiu á policia, atribuiu á sua sogra — useira e vezeira em armar "sururus" entre a vitima e sua esposa — a causa determinante do gesto de desespero do rapaz. O corpo foi recolhido ao necrotério.

ALVEJADO PELO SOLDADO EM PLENO EDIFICIO DO FORUM

As 17 horas de ontem, por um telefonema, teve o comissário de serviço á delegacia do 5º Distrito conhecimento de grave ocorrencia no edificio do Forum, á r. D. Manoel. Comparecendo ao local, apurou aquela autoridade que o soldado 225, da 2ª Companhia do 2º Batalhão da Policia Militar, Gilvan Barros Cavalcanti, servindo no contingente destacado no Forum, desfechara dois tiros de pistola contra o 3º sargento Walter Morais Batista, tambem lotado naquele contingente de guarda, ferindo-o gravemente no pescoço. O criminoso foi preso e autuado em flagrante na unidade a que pertence por se tratar de crime militar, ocorrido entre militares em serviço.

Deu causa ao fato, segundo declarações do agressor, o haver o sargento dado uma parte do soldado, acusando-o de haver sido encontrado a dormir em horas de serviço.

A vitima foi internada, em estado grave no hospital da Policia Militar.

OS QUE SABEM PREFEREM
PENTES DE EBONITE DA
ORION
Faça uma compra definitiva adquirindo um pente "ORION"
Pergunte aos seus amigos. 3 entre 5 que forem capazes de mencionar marcas dirão: "meu pente é de ebonite, da Orion". Resistentes e elegantes, os pentes de ebonite da Orion distinguem-se no uso, pela aparência — e na qualidade! Ao comprar um pente, não se esqueça de especificar: "Eu quero um pente de ebonite, da "Orion".
JÚPITER • SIRIO
GUARANI • OLINDA
Marcas tradicionalmente preferidas
ORION
MEIO SÉCULO DE EXCELÊNCIA EM ARTEFATOS DE BORRACHA

A "joia" das liquidações
— A —
JOALHERIA PASCHOAL
Festejando o seu 12.º aniversário com espetacular venda, oferece um grande "stock" de joias, brilhantes, pratarias, relógios, ótica, fotografia e cine-fotografia canetas e artigos para presentes.
PREÇOS EXCEPCIONAIS!
JOALHERIA PASCHOAL
Av. Rio Branco, 114

ATOS RELIGIOSOS

Luiza Rosas Vieira de Castro

(FALECIMENTO)

José Luiz Vieira de Castro, senhora e filho, Gastão de Mattos, senhora e filhos, Paulo Vieira de Castro, Flavio Miguez de Mello, senhora e filhos, Pedro Vieira de Castro, senhora e filha, Gustavo Antonio Vieira de Castro, senhora e filhos, Raul Vieira de Castro e senhora, Alice Alves Rosas, Viuva Samuel Soares de Almeida e familia, Mario Alves Rosas e familia, Viuva Americo Vieira de Castro e familia, Ercilia Vieira de Castro, Anyslo Henriques de Sá e familia, Stella Vieira de Castro, Viuva José Vieira de Castro e familia e demais parentes, comunicam o falecimento de sua inesquecivel e bonissima mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e prima LUIZA ROSAS VIEIRA DE CASTRO, e convidam para o seu sepultamento hoje, sexta-feira, dia 4, ás 16 horas, saindo o féretro de sua residência á rua Martins Ribeiro, 29 (Flamengo) para o Cemitério da Ordem Terceira de São Francisco de Paula no Catumby. (30706)

ANGEL MACIAS

ALBERTO GONÇALVES MACIAS, senhora e filha, ADOLPHO GONÇALVES MACIAS, senhora e filhos, ARMANDA MACIAS FRUSSA, esposo e filha, agradecem as manifestações de amizade recebidas por ocasião do passamento de seu querido e inesquecivel pai, sôgro e avô, e convidam para assistir á missa de 7º dia que será celebrada hoje, dia 4, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (19777)

ANGEL MACIAS

ADOLPHO MACIAS & CIA. cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus fregueses, amigos e fornecedores o falecimento do pai de seu sócio Adolpho Macias e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada no altar-mór da Igreja da Candelária hoje, dia 4, ás 10,30, confessando-se desde já agradecidos. (19776)

Gaspar de Barros Lage

(MISSA DE 30º DIA)

A familia de GASPAR DE BARROS LAGE convida aos demais parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar na Igreja do Coração de Maria do Meyer, sábado, dia 5 do corrente, ás 8,30 horas. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (30115)

JOSÉ ALARICO COÊLHO CINTRA

(7º DIA)

Maria Ferreira Lima Coelho Cintra e filha, Alarico José Coelho Cintra, Noredino Coelho Cintra, senhora e filhos, Nelson Coelho Cintra e senhora, Raymundo Fraga, senhora e filho, Walfrido Martins Tinoco, senhora e filhos, Vitor Goulart, senhora e filho, Oscar dos Santos, senhora e filhos, esposa, filha, pai, irmãos, cunhados e sobrinhos de JOSÉ ALARICO COELHO CINTRA, agradecem as manifestações de pezar por ocasião do seu falecimento e convidam para a missa que mandam rezar no altar-mór da Igreja da Catedral, ás 10,30 horas, amanhã, sábado, dia 5 do corrente, em sufrágio de sua alma. (30116)

Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária

"FESTA DE "CORPUS CHRISTI"

A Mesa Administrativa desta Irmandade fará realizar, solenemente, em seu Templo, domingo, 6 do andante, a sua festa máxima, em louvor do DIVINO ORAGO, celebrando-se Missa Pontifical ás 10 horas e "Te Deum", ás 17 horas, oficiando naquele ato o Exmo. e Revmo. Sr. D. Carlos Chiario, dignissimo Nuncio Apostólico, assistido pelos Revmos. Monsenhores Ambrósio Marchioni e Victor Ugo Right, Auditores da Nunciatura Apostólica, e Cônego Dr. Cipriano Bastos.

Servirão como Diácono e Subdiácono, os Revmos. Padres Armando Tito Domingues e Mário Couto, sendo Mestre de Cerimônias o Revmo. Cônego Francisco Freire de Andrade.

Acolitarão a Missa alunos do Seminário Eucarístico Cardeal Leme, acompanhados de seu Mestre de Cerimônia.

Ao Evangelho, ocupará a tribuna sagrada o eloquente pregador, Revmo. Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, DD. Vigário da Paróquia da Candelária.

Grande orquestra de professores e numeroso corpo coral, do qual farão parte as alunas do Educandário Gonçalves de Araujo, sob a regência do Maestro Ricardo Galli, executarão o seguinte programa:

NA MISSA — "Ecce Sacerdos Magnus" — Magri — a 3 vozes; "Preludio Sinfônico" — Guilmant — orquestra; "Aria" — na 4.ª corda, para violino e orquestra de cordas — J. S. Bach; "Introitus" — Fabiani — a 4 vozes; "Kirie et Gloria" — Botigliero — a 3 vozes; "Graduale" — Preyer — a 3 vozes; "Ave Maria" — Preyer — solo de soprano e côro a 3 vozes; "Credo" — Vittadini — a 2 vozes; "Offertorium" — Lipp — solo de soprano; "Moteto" — Somma — a 4 vozes; "Sanctus" — Bottigliero — a 3 vozes; "Benedictus" — Bottigliero — solo de soprano; "Agnus Dei" — Stehl — a 2 vozes; "Communio" — Amattucci — côro unissono; "A Caridade" — Bossi — marcha religiosa.

NO "TE DEUM" — "A Fede" — Bossi — Marcha Religiosa; "O Salutaris" — Nepomuceno — côro a 4 vozes; "Te Deum" — Singenberger — a 2 vozes; "Oremus Pro Pontifice" — Gianini — côro unissono; "Tantum Ergo" — Zaninetti — côro a 3 vozes; "Laudate Dominum" — Perosi — côro a 2 vozes; "Final" — orquestra.

Antes do "Te Deum", no qual se fará ouvir o ilustre orador sacro, Revmo. Monsenhor Dr. Benedito Marinho de Oliveira, será feita a proclamação da Mesa Administrativa que tem de servir no ano compromissal de 1948-1949.

Para assistirem a essas cerimônias, consagradas a Jesus Sacramentado, de ordem do Exmo. Sr. Provedor, convido os nossos Irmãos, Exmas. Familias e Fiéis.

Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1948.

O Secretário da Irmandade, PEDRO DE MAGALHAES CORRÊA. (30135)

Contra-Almirante Médico Dr. Manoel da Silva Guimarães Ferreira Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

Carmen Scaffa Guimarães Ferreira, Evandro Guimarães Ferreira, espôsa e filhos, Raphael Guimarães Ferreira e espôsa, convidam a todos os parentes e amigos para a missa que pelo eterno repouso da alma do seu extremoso marido, pai, sogro e avô Contra-Almirante Médico, DR. MANOEL DA SILVA GUIMARÃES FERREIRA FILHO, será rezada amanhã, sábado, dia 5, ás 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a todos os que participarem desse ato religioso. (16833)

Maria da Glória Barboza Rodrigues

(VIUVA JOSE' RODRIGUES)

Alvaro Barboza Rodrigues, esposa e filha, Carlos Eduardo Rodrigues Netto, esposa e filhos, Maria das Dores da Silva Barboza, Francisco Bueno Netto (ausente), Vva. Domingos Barboza, familias Vva. José Barboza, Rodrigues de Souza, Rodrigues da Rocha e Odorico de Oliveira, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada, tia e amiga, MARIA DO GLORIA e convidam para a missa de 7.º dia que fazem rezar, hoje, dia 4, ás 10,30, no altar-mor da Igreja de São José. (30703)

OSCAR RIBEIRO DE BARROS

(7.º DIA)

Antonia Gutierres de Barros, Angelina Pinto, José Gonçalves de Barros, Alcino Pinto Falcão, Francisco Muniz Furtado Simas, Angélica Pinto Falcão Simas e Angela Pinto Falcão Simas, viuva, enteado, filho e netos afins do pranteado OSCAR RIBEIRO DE BARROS, agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe e convidam para o Ofício Funebre de 7.º dia, que terá lugar ás 11 horas de sábado, dia 5, no altar-mor da Igreja de São Jorge, na Praça da Republica. Solicita-se dispensa de pêsames após a cerimônia religiosa. (19621)

BANCO DO BRASIL S. A.

SERVIÇO DE ENGENHARIA

Edital de Concorrência para a construção do novo edificio para a Agência Metropolitana de São Cristovão.

Chama-se a atenção dos interessados para o edital detalhado, hoje publicado no "Jornal do Comércio". (32021)

AGITAÇÃO ANTIAMERICANA NUMA UNIVERSIDADE CHINESA

Changai, 3 (U. P.) — Tôdas as aulas foram suspensas na St. John University, a fim de cessar a agitação anti-norte-americana no "campus" da Universidade, que é das mais antigas fundadas pelas missões norte-americanas na China e as suas despesas são financiadas por dolares americanos. A suspensão se segue a uma semana de demonstrações estudantis exigindo a eliminação da "influencia americana" sôbre os cursos. Os estudantes reclamam tambem que a Universidade seja nacionalizada. Muitos dos manifestantes foram afastados em virtude de atividades anti-americanas.

INFORMAÇOES UTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficinas. — Avenida Gomes Freire 81/83. Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 3º	22-0037
Secretário	42-1089
Redação, 42-1060, 42-0083 e	42-1069
Contabilidade	42-3827
Caixa	32-8116
Publicidade — Rua Gonçalves dias, 5	42-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1083
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	42-3190
Portaria - Av Gomes Freire, 81/83	22-4466
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO — Attilio Bonetl — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29, 5.º, sala 51 — Telefone 4-6367.

AGENCIA EM S. PAULO — Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja.

OVIDIO PACHECO — Caxambú-Mina.

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 100,00
Semestral	Cr$ 60,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,30
Por ano	Cr$ 0,30

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3023
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangu' — Bangu'	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Porto da rua Goiás n. 404	49-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de Incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0275
E. F. Leopoldina — Informações	28-0236
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0915
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3570

AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidro-aviões	42-0534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência P. Bandeira	28-3008
Agência Copacabana	27-0378
Agência Méier	29-4867
De noite	28-9590
Domingos e feriados	28-9590
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatório	00
Reclamações — Cia. Telefônica	05

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 8º dia util: Aposentados da Viação, números 4.916 a 4.919; Salario Familia (Cap-Ipase), ns. 5.001 a 5.005.

PAGAMENTO DE JUROS

Comunicam-nos:

"Aos portadores de titulos que não tenham comparecido na época própria, o Departamento do Tesouro, a partir de 7 deste mês e até o dia 15, pagará os juros de qualsquer empréstimos da Prefeitura, com exceção do de quatro milhões esterlinos, 1904.

Da 16 a 24 de junho serão atendidos, nas mesmas condições, os Bancos, companhias e estabelecimentos bancarios."

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã, ás 7 horas (Exame de motoristas) — Mauricio Martin Seidl, José dos Santos Lopes, Arthur Breves, José Francisco Parente Filho, Salomão Gleizer, Sylvio Duarte, Manoel Lucena de Araujo, Francelino Severiano da Silva, Washington da Silva Koechling, Secundino Carlos Coelho, Cesar Vinhaes Lopes, Plinio do Nascimento, Nemezio Patrocinio, Francisco de Souza, Enio Affonso Monteiro, Placido José da Conceição Filho, José Candido Teixeira Filho, Luiz Augusto Moreno, Osmar dos Santos, Juvenal da Cruz, Rubio Lucio dos Santos, Dionisio Joaquim Neto, Lourenço Monteiro dos Santos, Abel Rodrigues, Manoel Borges de Pinho, Gaspar Augusto Rego, Mario Walter Nogueira, Sebastião Fernandes Filho, Luiz Martins de Oliveira, Manoel Maria da Silva, Iris Paiva.

As 11,30 horas (Exame de motoristas) — Valdemar Deslizer, Antonio Simões Martins, Guilherme Boschen, José Pont'a de Oliveira Irmão, Dirceu Machado de Andrade, Salvador Janoni, Pedro de Alcantara Miranda, Valdemar Figueiredo Santos, Arnaldo da Costa Lambert, José Maria Bittar, Octavio Bilau Bola, Albano Felippe, Eraly Cezar Machado, Paulo Vieira da Rosa, Valdemiro Vieira, Alvaro Gesteira, Luiz Juvenal, Antonio de Farias Castro, Armando Dias dos Anjos, Francisco Carbone, Gayarra Tavares Compan, Derio Veloso, Orlando Ornellas da Costa, Abelardo Lucena, Octacilio de Souza Werneck, Luiz da Costa Soares, João Moreira Filho, Antonio José da Silva, Sebastião Justiniano Maia, Alfredo Lourenço, Oscar Campos da Cunha.

As 13 horas (Exame de motoristas) — João Muylaert Filho, Edith Giudece, Alfredo Rainho da Silva Neves, Francisco Correia Ormonde Junior, Ferdinando de Oliveira Figueiredo, Mario Antunes de Oliveira, Lino Luiz dos Santos, Olegario Funes Carpas, José Alves Alexandre, Synval Vieira, Melbe Mangueira, Antonio José Quintanilha, Milton dos Santos, José da Costa Fraga, Arlindo de Barros Guimarães Cotia, José Vieira Braga, Manoel Ferreira Gomes Filho, Mariano Granja, José Francisco de Almeida, Dario da Costa Faria, Newton Motta, Severino Jeronimo dos Santos, Orlando de Jesus, Attila Moreira da Luz, Alfredo Ribeiro Bastos Filho, Francisco Diogo da Silva, Sidney Mendes, Milton Vieira Bordini, Aude Olivier Eccard, Charles Maccache.

As 13,45 horas (Exame de motoristas) — Luiz Cunha de Souza, José Felinto de Albuquerque, Victor dos Santos, Manoel José Alves, Hermes Gomes de Carvalho, Hans Huss, Jayme Dias dos Santos, Bruno Schultz, Eduardo Teixeira Dias, Rubens Garcia, José Eugenio Gomes, Hellium Simões de Mendonça, Eugenia Wielowieycka, Ewaldo Nissen, Indio da Silveira, João Oliveira Lima, Francisco Antonio Gomes, Angelo Moraes, Ernesto Giuseppe Polla, Amilcar Saraiva, Reinaldo dos Santos, Victorino Angelo Barzarello, José Geraldo Ramos, Italcy Santos, Joaquim Henrique de Freitas.

MULTAS

(Em 17-5-948)

Excesso de velocidade: 42078 — 24389 — 80831 — 80715 — 35079 — 47309 — 44238 — 24389 — 11270 — 63124 — 80891 — 64401 — 70168.

Estacionar em local não permitido: 3085 — 6654 — 18129 — 43010 — 15680 — SP 27037 — 10 Roma 6716 — 35489 — 31050 — 833 — 22863 — 4062 — 33340 — 31528 — 23071 — 28592 — 680 — 73539 — Exp 242 — 29505 — 23320 — 21378 — 29031 — 36372 — 62123 — 544 — 29440 — 25923 — Columbia 183718 — 43010 — 77088 — 47527 — 45391 — 27785 — 78101 — 10143 — 32992 — 20284 — 18496 — 46208 — 48607 — 44571 — 47788 — 66980 — 11197 — 35132 — SP 33431 — 31265 — 36298 — 32453 — 22265 — 36638 — 807 — 22044 — 10291 — 12811 — 64305 — 29926 — 893 — 10277 — 47704.

Desobediencia ao sinal: 42369 — 18087 — 17104 — 88871 — RJ 30706 — 44324 — 46750 — 17028 — 33722 — 12570 — 833 — 48906 — 4738 — 22777 — 607 — 40013 — 36474 — 28098 — 34317 — 23226 — 10001 — 15084 — 45763 — 44534 — 42387 — SP 27027 — 41966 — 47844 — 8127 — 75704 — 16774 — 622 — 42761 — 49317 — 40362 — 80079 — 60657 — 26317 — 45790 — 45291 — 31587 — 1388 — 7526 — 20472 — 47359 — 24344 — 73576 — 80343 — 80679 — 89370 — 42117 — 48629 — Bonde 68 — 3724 — 803 — 49412 — 81197 — 81181 — 81196 — 48427 — 8304 — 639 — 81038 — 60072 — 81025 — 31057 — 81111 — 68559 — 69550 — 71852 — 40190 — 48244 — 80017 — 81199 — 18294 — 49411 — 47557 — 24206 — 41673 — 31840 — 43343 — 25770 — 10201 — 47684 — 49220 — 2163 — 13160 — 44939 — 31156 — 72716 — SP 148500 — EP 144 — 40261 — 47010 — 31117 — 9504 — 42119 — 47797 — 81149 — 17762 — 66729 — 81110 — 40649 — 26772 — 30872 — 44050 — 8103 — 26772 — 60873 — 44050 — 81033 — 76879 — 48458 — 71142 — Bonde 1772 — 42776 — 71763 — 81102 — 80403 — 33067 — 47730 — 42561 — 46782 — 14447 — 85004 — RJ 23608 — 47329 — 32317 — 42218 — 1966 — 19377 — 25016 — 33803 — 20605 — 26608 — 7390 — 40419 — 31675 — 24020 — 28530 — Bonde 1316 — 80464 — MG 3876 — 80622 — 68811 — 8124 — 63530 — 27322 — Bonde 2031 — 69353 — 76399 — 47212 — 42100 — 40099 — MG 8071 — 69389 — 25307 — 13045 — 88789 — 824 — 5236.

Interromper o transito: 35502 — 35321 — 33108 — 49650 — 68652 — 69093 — 45105 — 49230 — 48423 — 22100 — 77043 — 28583 — 23347 — 76443 — 88910 — 49298.

Meio fio e bonde: RJ 23205 — RJ 37318 — 62212 — 45312 — 23697.

Contra mão: 18089 — 68668 — 26330 — 3971 — 23401 — 45478 — 28050 — 28039 — 33805 — 32232 — 31182 — 25461 — UN 998.

Contra mão de direção: 25043 — 44950 — 4975 — 83131 — 70408 — 43634 — 80796 — 81120 — 14943 — 35385 — 2714 — SP 4807 — 60311 — 49190 — 20248 — 42845 — 45277 — 3369 — 7104 — 21285 — 48014 — 72303 — 72933 — 12088 — 69138 — 76947 — 0830 — 71259 — 42389.

Excesso de fumaça: 80117 — 80024 — 80799 — 80799 — 80657 — 81007 — 80648 — 80615 — 80774 — 80637 — 80648 — 80613 — 80117 — 80496 — 80508 — 80467 — 80916 — 80655 — 80643 — 80649 — 81008 — 80657 — 80656 — 80651 — 80941 — 80635 — 80492 — 80740.

Formar fila dupla: 80978 — 81120 — 81179 — 81227 — 80830 — 81080 — 81061 — 16641 — 81128 — 81175 — 80453 — 81126 — 80849 — 18162 — 03616 — 14094 — 81137 — 76493 — 70198 — 42521 — 80940 — 81176 — 80463 — 80919 — 80865 — 81177 — 80586 — 81134 — 81117 — 80708 — 80426 — 80600 — 80361 — 12466.

Recusar passageiros: 41351 — 41951 — 47723.

Uso excessivo da buzina: 47329 — 33742.

Não fazer o sinal regulamentar: 42445 — 16098 — 2531.

Diversas infrações: 80631 — 46235 — 45415 — 42250 — 17235 — 47511 — 42346 — 48403 — 77102 — 75129 — 61603 — 6947 — 46684 — 48682 — 17350 — 10610 — 34244 — 80298 — 60707 — 80874 — 48436 — 41291 — 80202 — 66192 — 41016 — 41564 — 47788 — 20930 — 21814 — 49545 — 40365 — 80931 — 42619 — 49574 — 49633 — 49023 — 40180 — 75225 — 42333 — 80045 — 80978 — 48858 — 46095 — 76463 — Aprendizagem 2 — 81096 — 9362 — 3037 — 81447 — 47517 — 81182 — 80343 — 9435 — 64612 — 47501 — 41357 — 80811 — 64715 — 60552 — 69767 — 24533 — 73103 — 30802 — 48766 — 81111 — 48722 — 41305 — 80713 — 81083 — 40722 — 44868 — 40748 — 44615 — 80731 — 46993 — 29969 — 47309 — 49229 — 5637 — 18933 — 47293 — 47062 — 46232 — 45029 — 66136 — 5994 — 2460 — 49143 — 49093 — 22032 — 34762 — 40442 — 48578 — 43573 — 44959 — 75961 — 45736 — 49559 — 48571 — 48410 — 60497 — 49659 — 49411 — 66044 — 40665 — 80978 — 10107 — 47220 — 63133 — 49268 — 68663 — 43015 — 49320 — 60894 — 42868 — 49451 — 48423 — 42989 — 48149 — 49360 — 45876 — 43415 — 61323 — 47692 — MG 67663 — 80601 — 28520 — 36171 — 31443 — 43326 — 45681 — 49601 — 44523 — 43855 — 47572 — 43633 — 49329 — 44727 — 46605 — 47973 — 73398 — 43171 — 76481 — 80721 — 80769 — 45758 — 47341 — 17286 — 80287 — 80715 — 80593 — 43430 — 40610 — 80715 — 4 391 — 42244 — 43220 — 71227.

COMPARECIMENTO DE FUNCIONARIOS DA PREFEITURA

O Serviço de Pagamento, do Departamento do Pessoal pede o comparecimento, com urgencia, dos seguintes servidores: Paulo Gonçalves de Albuquerque, Lucilla P. da Cruz, Genaro Lemos, Edmundo Guimarães, Dulce Mariano, Joffre da A. Azevedo, Aracy de Albuquerque Maranhão, Nelsolina Fernandes Pereira, Maria Alice L. da Costa, Nelson Dunhan, Aracy de Assis Peixoto, Mamilia Guerra, Jandira D. Cardoso, Celia Correia de Carvalho, Zaira Ribeiro Freire, Iracema Matos de Oliveira.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas:

13531 — 20490 — 1717 — 7409 — 7721 — 1136 — 28880 — 8205 — 6580 — 18559 — 17551 — 19745 — 29919 — 25181 — 25860.

Emergencias:

7185 — 20369 — 15940 — 49811 — 1331 — 2368 — 6063 — 22138 — 23870 — 23878 — 25105 — 25629 — 25927 — 33483 — 50387.

Emprestimos cancelados:

589 — 2234 — 5211 — 9635 — 7291 — 9580 — 11333 — 11689 — 11976 — 20469 — 20807 — 22398 — 23397 — 24353 — 29129 — 29081 — 30189 — 30846 — 31560 — 31989 — 31960 — 33382 — 35891 — 36338 — 30178 — 46030 — 47490 — 50394

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Porto ás seguintes embarcações:

Praça Mauá — Campana, francês; Armazem 1 — Argentina, americano; Armazem 2 — Lia, sueco; Armazem 3 — Millais, inglês; Armazem 4 — Arica, finlandês; Armazem 5 — Paraguay, inglês; Armazem 6 — Loide Honduras, brasileiro; Armazem 7 — Mormacmar, americano; Armazem 8 — Baccarat, francês; Pateo 8/9 — Abraham Lincoln, norueguês; Frigorifico — St. Merriel, inglês; Armazem 10 — Wideawake, americano; Armazem 12 — Duque de Caxias, brasileiro; Armazem 13 — Itapé, brasileiro; Armazem 14 — Itaimbé, brasileiro; Armazem 15 — Maceió, brasileiro; Armazem 16 — Bury, brasileiro; Armazem 17 — Hope, brasileiro; Armazem 18 — Antonio Carlos, Ipanema, Duque de Caxias, União, Flamengo, Marilia, Alaide e Gavea, brasileiros; M. da Luz — Araguá, brasileiro; Armazem 20 — Pleamar, argentino; Armazem 19 — Mercator, norueguês; Prolongamento — Ouachita Victory, americano; Taquary, brasileiro, e Mitchel A. Palmer, hondurense.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; rua Silva Gomes, em Cascadura; praça General Osorio, em Ipanema; praça dos Estivadores, na Saude; praça José de Alencar, no Catete; praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca; rua Visconde de Figueiredo; rua Felicio dos Santos, em Santa Teresa; rua João Vicente em Bento Ribeiro; praça Santos Dumont, na Gavea; rua Carolina Santos, em Lins de Vasconcelos; praça Verdun, no Grajaú.

EUDOXIA BRITO DOS REIS

O dr. Mario Moutinho dos Reis, Tte. Cel. Gilberto Moutinho dos Reis e senhora, Cap. Médico dr. Edgardo Moutinho dos Reis e senhora, Estella dos Reis, participam o falecimento de sua esposa, mãe e sogra EUDOXIA, cujo féretro deverá sair hoje, ás 17 horas da Capela Principal do Cemitério de São Francisco Xavier, para o mesmo. (30707)

AÇÃO DE GRAÇAS

Pelo restabelecimento de Octacilio Bastos, sua familia comunica aos parentes e amigos, que fará rezar missa em Ação de Graças na Igreja de Santa Rita, sábado, 5 de Junho, ás 10 horas. (16843)

OSCAR RAYWOOD TAVES

Sua familia manda celebrar missa por intenção da alma do seu inesquecivel chefe OSCAR RAYWOOD TAVES no próximo sábado, dia 5, data de seu aniversario natalicio, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, para o que convida os demais parentes e amigos, declarando-se antecipadamente grata. (19724)

Rosa Salin Majdelany

Nelson Majdelany e senhora, Helena Majdelany, Alice Deccache, esposo e filhos, Victor Majdelany e senhora, William Majdelany e familia, Edmond Majdelany, João Habib Curi, agradecem aos que compareceram e acompanharam o enterro de sua querida mãe, sogra, avó e tia, ROSA SALIN MAJDELANY, e convidam os parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar pelo descanso de sua bonissima alma, na Igreja de São Nicolau, á Avenida Gomes Freire, 109, hoje, sexta-feira, dia 4, ás 9,30 horas, e desde já confessam-se gratos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (30114)

Glaura Fontana Pacheco

(30.º DIA)

José Hygino Pacheco Junior, Claide Fontana Pacheco, Jessé, Tercio e Helvia Fontana Pacheco, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos que os confortaram no passamento de sua filha e irmã GLAURA FONTANA PACHECO, por este meio o fazem, manifestando sua profunda gratidão. Ao mesmo tempo avisam que mandam celebrar missa do 30.º dia, na Matriz de São José, sábado, dia 5, ás 10 horas, e agradecem aos que puderem assistir a esse ato religioso. (32520)

COMISSÃO CONSULTIVA DO INTERCÂMBIO COMERCIAL COM O EXTERIOR

AVISO N.º 1

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, para conhecimento dos interessados, faz saber que em sessão de 25 do mês findante resolveu, por unanimidade, aprovar os estudos efetuados pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S.A. com relação ás importações de automóveis promovidas por particulares, do que resultou a fixação de critério pelo qual só serão licenciadas tais importações mediante a conjunção dos fatores abaixo:

a) — não dependerem de cobertura cambial;
b) — puderem os candidatos provar, por atestado da Fiscalização Bancária, a origem regular dos recursos aplicados na compra dos veículos;
c) — terem os solicitantes permanecido no país de procedência dos carros por prazo não inferior a três meses e que os hajam adquirido e usado durante o periodo minimo de dois meses.

No caso de naturais de outros paises que vierem fixar residência no Brasil ou que aquí deverem passar em trânsito, o prazo de propriedade do automóvel será não menor que seis meses, mantida a independência de cobertura cambial.

Nessas condições, a referida Carteira arquivará liminarmente os "pedidos de licença" que lhe tenham sido feitos ou vierem a sê-lo, sem observância das condições supra.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1948.

a) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua
Presidente

(32022)

ATÉ QUE ENFIM!
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ

O IMPOSTO TERRITORIAL EM S. PAULO

São Paulo, 3 (Asp.) — Estiveram ontem na Sociedade Rural Brasileira, os deputados Castelo Branco, Oliveira Costa, Osvaldo de Sousa, Millet Filho, Antonio Vieira Sobrinho e Decio Queiroz Teles, que foram justificar perante os lavradores a sua atitude em face do problema do Imposto Territorial, cujo primitivo lançamento dera causa aos energicos protestos da classe, tendo a Assembléia estadual aprovado um projeto que limita a 100 por cento as majorações dos valores tributaveis no corrente ano.

RECORD DE ARRECADAÇAO

Pôrto Alegre, 3 (Asp.) — A Tesouraria da Prefeitura de Pôrto Alegre bateu no dia 31 de maio um recorde de arrecadação, tendo recebido naquele dia nada menos de 6 milhões e 41 mil cruzeiros, provenientes de impostos territorial e urbano. Essa é a maior cifra recebida até agora em um só dia pela municipalidade da capital riograndense.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estável e com alteração nas taxas sôbre o peso argentino.

Taxas de saque

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6947	4,6947
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6029
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,0873	0,0873
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,9714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2598
Peso argentino	4,5730
Peso uruguaio	9,5979
Peso chileno	0,5929
Franco	0,0857
Corôa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Franco belga	0,4173

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

(Dia 2-6-948)

Londres	—	75,4407
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0878
Portugal	—	0,7598
Suiça	—	4,3818
Suecia	—	5,2109
Belgica (frc.)	—	0,4272
T. Slovaquia	—	0,3744
Urugua.	—	9,9574
Argentina	—	4,6918
Espanha	—	1,7146

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 3. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York á vista por £	4,12,75	4,03,25
Rio de Janeiro á vista p/ £ (Cr$)	—	75,4416
Genova á vista por £ (L.)	—	1,900
Montevidéu á vista por £ (P.)	7,18	7,20
Canadá á vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna á vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas á vista por £ (F. B.)	176,50	175,75
Estocolmo á vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque á vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (K.)	19,88	20,02
Madrid á vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa á vista por Esc.	99,30	100,20
Praga á vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires á vista por £	N/c.	N/c.

NOVA YORK, 3. Fechamento:

Nova York sôbre Londres, por $	4,03,25
Berna com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	24,79
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Belgica, cabo por F.	2,28,25
França, por F.	0,3275
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Brasil, cabo por Cr$	5,46
Madrid, cabo por P.	9,16
Buenos Aires, por P.	25,05
Montreal, cabo por P.	93,37
Montevideu, cabo por P.	53,00
Amsterdam, por G.	37,60

MONTEVIDEU, 3. Fechamento: N. York á vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P.)	189,48

BUENOS AIRES, 3. Fechamento:

Sôbre Londres: Taxa de compra (P)	16,12
Taxa de venda (P)	16,17
Sôbre Nova York: Taxa de venda (P)	401,50
Taxa de compra (P)	401,00

STOCK ENCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 3. Titulos Brasileiros — Plano B:

Funding, 5 %	81,0,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Emprestimos, 1910, 5 %	50,5,0
Conversão, 1913, 5 %	50,5,0
Funding, 1931, 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	55,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	49,10,0
Bahia, 1928, 5 %	49,10,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	114,0,0
Bank of London e South America	7,13,9
São Paulo Gas Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,16,1,1/2
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	200,16,6
Ocean Coal e Wilson Ltda.	5,5,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	3,7,6
Leopoldina Railway Co. Ltda.	35,0,0
Lloyd's Bank Ltd. (A) Shares	3,3,6
Rio de Janeiro City	0,2,6
Rio Flour Mills & Granaries	1,3,6
São Paulo Railway Co. Ltda.	160,10,0
Titulos estrangeiros:	
Consols, 2 1/2 %	76,5,0
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47	103,0,0
S. Transport Trading	4,0,1 1/2
Canadian Eagle Oil	1,17,3
Royal Dutch Petroleum	25,10,0

A BOLSA

Eram ainda, ontem, desanimadoras as condições da Bolsa de Valores, cujos trabalhos seguiram um curso destituido de importancia, como resultante da deficiência de negócios. Além disso, as cotações para quase todos os valores em atividade eram pouco animadores, notando-se apenas relativa firmeza em um ou outro titulo. As ações do Banco do Brasil, porém, melhoraram, mantendo-se as dos demais valores como está descrito acima.

Assim fechou a Bolsa destituida de importancia, como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
3 Reajustamento, Cr$ 500,00, 5%, a	340,00
Obrigações da União:	
10 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	70,00
15 Idem, Cr$ 200,00, a	140,00
57 Idem, Cr$ 500,00, a	350,00
315 Idem, Cr$ 1.000,00, a	703,00
30 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.520,00
77 Idem, a	3.525,00
Apólices municipais:	
48 Empréstimo de 1931, 6%, port., a	162,00
43 Idem, a	163,00
Apólices prefeituras estaduais:	
90 Belo Horizonte, 7%, a	705,00
Apólices estaduais:	
190 Minas Gerais, 7%, port., Decreto 1.177, a	700,00
102 Idem, 1.ª série, 5%,	175,00
43 Pernambuco, 5%, ex/ juros, a	52,00
30 Rodoviárias E. do Rio Cr$ 600,00, 8%, c/ juros, a	525,00
3 S. Paulo, 5%, a	190,00
9 Idem, a	191,00
115 Idem, a	193,00
90 Idem, uniformizadas, 6%, a	830,00
Ações de companhias:	
50 Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil, a	140,00
212 Docas de Santos, nom. a	180,00
148 Paulista de E. de Ferro, port., a	193,00
1422 Moinhos Minas Gerais, a	400,00
245 Belgo Mineira, port., a	403,00
50 Cervejaria Brahma, pref., a	410,00
5 Serviços Hollerith, a	1.250,00
Debentures:	
50 Cia. Docas de Santos, 7%, a	165,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações:	Vend. Cr$	comp. Cr$
Tesouro, 1939, 7%	860,00	—
Tesouro, 1939, 7%	—	845,00
Tesouro, 1923, 7%	990,00	980,00
Ferroviárias, 7%	860,00	845,00
Tesouro 1921, 7%	880,00	870,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.525,00	3.520,00
Idem, Cr$ 1.000,00	703,00	702,00
Idem, Cr$ 500,00	352,00	350,00
Idem, Cr$ 200,00	—	140,00
Idem, Cr$ 100,00	—	69,50
Apol. da União:		
Diversas Emissões port.	665,00	660,00
Idem, cautela	—	645,00
Reajustamento, 5%	718,00	715,00
Obras do Porto 5%	—	810,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7% por.	—	709,00
Idem, decreto 1.177	—	692,00
Idem, 5%	860,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	176,00	174,00
Idem, 2.ª série, 5%	147,00	145,00
Idem, 3.ª série, 5%	150,00	147,00
Idem, uniformizadas 6%	850,00	840,00
Idem, 6%	192,00	191,00
Pernambuco, 5%	54,00	52,00
E. do Rio eletrificação, 8%	—	890,00
Rodoviárias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	538,00	530,00
Pref.ª de Niterói, 8%	—	163,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 6%	—	435,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	—	700,00
Pref.ª do Rio Grande do Sul, 8%	—	990,00
Pref.ª de Campos, 8%	206,00	—
Apol. municipais:		
Decreto 1.535, 7%	179,00	—
Empr. 1920 6% port.	—	165,00
Empr. 1931 6% port.	163,00	162,00
Decreto 3.264, 7%	180,00	—
Empréstimo de 1906 6%, port.	160,00	—
Empr. 1914 6% por.	165,00	161,00
Empr. 1904 5% port.	—	495,00
Empr. 1917 6% port.	—	161,00
Empr. 1906 6% por.	163,00	—
Ações de bancos:		
Pref.ª do Distrito Federal	—	180,00
Brasil	—	535,00
Lowndes	190,00	—
Boavista	2.500,00	—
Ribeiro Junqueira	—	200,00
Comércio nom.	—	370,00
Idem. port.	—	370,00
Mercantil do Rio de Janeiro, c/ direitos	325,00	—
Lavoura de Minas Gerais	—	310,00
Nacional de Minas Gerais	200,00	180,00
Cias. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	40,00	—
Idem, pref.	100,00	—
Cias. de Tecidos:		
América Fabril	—	420,00
Prog. Industrial	930,00	—
Taubaté Industrial	650,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	130,00	120,00
Belgo Mineira port.	404,00	403,00
Cervejaria Brahma ord.	—	400,00
Idem, pref.	415,00	400,00
Docas de Santos, port.	192,00	—
Idem, nom.	—	180,00
Panair do Brasil	145,00	140,00
Minas de Butiá	—	40,00
Parafusos Sta. Rosa	305,00	300,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	195,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	190,00	—
Marvin	405,00	—
Docas da Bahia, port.	—	300,00
Carioca Industrial	115,00	—
Sudeletro, pref.	1.000,00	—
Vale do Rio Doce	—	200,00
Covibra	690,00	—
Fôrça e Luz do Nordeste	—	180,00
Moinhos Minas Gerais, nom.	400,00	395,00
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	—	189,00
Docas de Santos	187,00	186,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	740,00	730,00
Brazil	—	840,00

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição sustentada, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 48,00.

Entradas: 9.071 sacas; saidas: 20.643 ditas, sendo 18.943 para a América do Sul, 1.000 para a América do Norte e 700 por cabotagem; existência: 699.283.

Café despachado para embarques: 91.500 sacas.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 50,40; tipo 4, Cr$ 49,80; tipo 5, Cr$ 49,20; tipo 6, Cr$ 48,60; tipo 7, Cr$ 48,00; tipo 8, Cr$ 47,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum: Cr$ 4,80 e fino Cr$ 9,15; Estado do Rio café comum: Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO — 1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Junho, 1948	48,00	47,80
Julho, 1948	48,40	48,10
Agosto, 1948	48,50	48,20
Setembro, 1948	48,40	48,20
Outubro, 1948	48,40	48,30
Novembro, 1948	48,50	48,40

Vendas: 10.500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Junho, 1948	48,40	48,10
Julho, 1948	48,50	48,40
Agosto, 1948	48,50	48,30
Setembro, 1948	48,40	48,30
Outubro, 1948	48,40	48,30
Novembro, 1948	48,30	48,20

Vendas: 6.000 sacas.
Posição do mercado: Firme.

CAFE EM SANTOS — DIA 3

Posição do mercado: Estavel.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 91,80 duro, Cr$ 89,00.

Embarques: 18.904 sacas; entradas: 62.521; existência: 2.083.909.

Sairam 37.513 sacas para a América do Norte.

CAFE' A TERMO — CONTRATO "B"

	Vend.	Comp.
Em junho	58,60	58,60
Em julho	59,00	59,00
Em setembro	59,00	59,00
Em dezembro	58,00	58,00
Em janeiro, 1949	58,00	58,00
Em março, 1949	59,00	59,00
Em maio, 1949	59,00	59,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Vend.	Comp.
Em junho	93,70	93,60
Em julho	93,90	93,90
Em setembro	92,90	92,90
Em dezembro	92,00	92,00
Em janeiro, 1949	91,50	91,50
Em março, 1949	91,30	91,30
Em maio, 1949	90,80	91,00

Vendas: Nada. 1.500.
Posição: Calma. Estavel.

NOVA YORK, 3.

Café a termo — Contrato "A" — Rio

Em junho	N/c.	14,20
Em setembro	N/c.	14,10
Em dezembro 1948	N/c.	14,13
Em março, 1949	N/c.	N/c.
Em maio, 1949	N/c.	N/c.

Vendas: Nada. Nada.

ABERTURA — Mercado calmo e inalterado.

AÇUCAR

Regulou o mercado desse produto, ontem, em posição calma, sem alteração nos preços e com entregas quase nulas.

Não houve entradas; sairam 3.500 sacos e ficaram em estôque 18.100 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Banco cristal — Cr$ 106,00; cristal amarelo, Cr$ 135,000; mascavinhos Cr$ 125,00 e mascavos Cr$ 125,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 135,00; cristais, Cr$ 135,00; 3.ª sorte Cr$ 110,00 e Deheles, mascavos. Cr$ 123,00. Preços por 10 quilos, mascavos. Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 25,20.

Entradas — Ontem, 24.917; desde 1º de setembro de 1947; 5.869.240.

Exposição: 3.640.
Consumo: 2.000.
Existência: 2.316.622.

ALGODAO

Ontem, esse mercado funcionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em condições firmes, com entregas animadas e sem modificação nos preços.

Não houve entradas; sairam 10 fardos e ficaram em trapiches 10221 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — sertão, tipo 3, Cr$ 156,00 a Cr$ 153,00; e tipo 4, Cr$ 146,00; e Cr$ 148,00; fibra média sertões tipo 4, Cr$ 144,00; a Cr$ 146,00, e tipo 3, Cr$ 128,00 a Cr$ 130,00; Ceará, tipo 5, 120,00 a 122,00; tipo 3, nominal; fibra curta — Matas, tipos 3 e 4 nominal Paulista, e tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO — DIA 3

Posição do mercado: Estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 155,00 e sertões tipo 5 Cr$ 168,00.

Ontem — Entradas: 7.700; desde 1º de setembro de 1947: 349.000.

Exportação: Nada.
Existência: 13.900.
Consumo: 700.

ALGODÃO A TERMO — S. PAULO, 3.

	Abert.	Fech.
Em junho, 1948	N/c.	N/c.
Em junho, 1948	187,00	187,00
Em outubro, 1948	189,00	189,00
Em dezembro 1948	189,50	189,50
Em janeiro, 1949	190,00	189,80
Em março, 1949	190,50	189,90
Em maio, 1949	N/c.	189,30

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 25.000 arrobas.

Posição do mercado — na abertura, calma; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel:

Tipo 4	203,00
Tipo 5	188,00
Tipo 6	163,00

NOVA YORK, 3.

America Fu- entrega em

	Abert.	Int.	Fech.
Julho, 1948	37,43	37,4.	36,91
Outubro, 1948	33,80	33,63	33,19
Dezembro 1948	33,23	33,2.	32,88
Março, 1948	33,00	33,04	32,67
Maio, 1949	N/c.	32,69	32,33
Julho, 1949	31,99	31,95	31,50
A. M. Uplands			38,10

ABERTURA — Mercado estavel com alta parcial de 1 a 10 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 2 a 11 e baixa de 1 ponto.

FECHAMENTO — Mercado estável, com baixa de 29 e 37 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 3.

	Abert.	Fech.
Em julho	35,60	35,80
Em setembro, 1948	33,50	33,80
Em dezembro 1948	31,75	31,75
Em janeiro, 1949	N/c.	30,70
Em março, 1949	N/c.	30,20

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 90 contratos.

ABERTURA — Mercado firme, com alta de 100 pontos; no fechamento firme, com alta de 100 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 3.

Julho, 1948	2,34,00
Setembro, 1948	2,32,75

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	4.432	308
Açucar, sacos	—	370
Arroz, sacos	36.979	2.190
Banha, caixas	800	100
Milho, sacos	1.030	800
Farinha, sacos	6.750	1.000
Xarques, fardos	582	80
Manteiga, quilos	381	—
Bacalhau, fardos	300	—
Azeite, vols.	3.204	—
Azeitona, vols.	3.186	—
Cebola, vols.	3.170	—

ALFANDEGA

Renda de ontem	2.892.394,55
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	26.654.949,34
Em igual periodo de 1947	8.877.221,08
Diferença a maior em 1948	17.799.902,26

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 2 de junho de 1948	16.173.192,10
Em 3 de junho de 1948	7.088.855,30
Total	23.261.047,40
Em igual periodo de 1947	12.607.007,60
Diferença p.ª mais neste ano	10.654.039,80
De 2 de janeiro a 3 de junho de 1948	1.246.186.885,50
Em igual periodo de 1947	881.752.368,40
Diferença p.ª mais neste ano	364.436.517,10

R. D. F. em 3 de junho de 1948.

DECLARAÇÕES

EDIFÍCIO "LAVRADOR"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL "CIVIA"

Ficam convidados os Srs. Co-proprietários do Edifício "Lavrador", sito á Rua Marquês de Abrantes n. 111, para a reunião que se realizará em 1.º convocação, no próximo DIA 4 (SEXTA-FEIRA), ás 17,30 horas, e, em 2.º e ultima convocação, com qualquer numero de co-proprietários presentes, ás 18 horas do mesmo dia, na sala de reuniões da Imobiliária Civia S/A, na Av. Rio Branco, 311, 2.º and., reunião essa destinada a tratar dos seguintes assuntos: a) Eleição do Administrador e do fiscal do mesmo; b) Instalação do Edificio aprovação do orçamento das despesas de instalação e extimativa das despesas mensais do condominio; c) Legalização Fiscalização Edificio; e d) Assuntos de interesse geral. (32019)

Abrigo Thereza de Jesus

(PARA A INFANCIA DESVALIDA)

Assembléia Geral Ordinária

De ordem do snr. Presidente convido os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede deste Abrigo, à rua Ibituruna n. 53, ás dez horas da manhã do dia 6 do corrente, para leitura do relatório de 1947 e do parecer do Conselho Fiscal, aprovando as contas referentes ao mesmo exercício bem como proceder-se à eleição do Conselho Fiscal para o ano corrente.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1948 — **Carlos Pereira de Almeida, secretário** (20580)

BANCOS & SOCIEDADES

CONTAS CORRENTES
POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6 0/0 a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

ANÚNCIOS

CIMENTO AMERICANO
DESEMBARAÇADO, posto trapiche, saco 42 1/2 quilos, vende-se lote de 50 sacos acima. Tel. 32-7048 (26074)

Máquinas de Lavar Roupa
Vende-se, eletricas Cr$ 1.850,00. — Entrega imediata. Rua Buenos Aires 17, 6.º andar, Sala 63. (19606)

GELADEIRAS
6, 7, 8 e 9 pés. Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver na INSTALADORA, — Rua Uruguaiana 150. Tel 23-4438. (19393)

Tapetes Persas
Legitimos, vende-se. — Rua do Rosário 140, 1.º and. (22019)

ROYAL PORTATIL
Vende-se uma em perfeito estado Cr$ 2.000,00. Ver a Av. Atlantica 434 ap. 82 — 9.º andar, das 19 ás 21 horas. (26120)

COLEÇÃO DE SELOS
Vende-se uma bela coleção universal, contendo algumas raridades. — Ver e tratar Avenida Churchill 109, 4.º. (19770)

GOVERNANTE — Oferece-se p.ª crianças crescidas ou moças, competente e de confiança, alemã de meia idade c/ muita prática e referências. Tel 37-2653, até 3 hs. (17997)

"GELADEIRAS CROSLEY"
Super-luxo, sete pés cubicos, ainda encaixotadas como vieram. Vendem-se duas a Cr$ 11.000,00 cada. — Telefonar para ALBERTO - 37-6241. Podem ser submetidas a experiencia. (20615)

RADIOS — OFERTA ESPECIAL
Ondas longas e curtas. 5 valvulas, marca de renome mundial. — Preço de lista de Cr$ 1.400,00 em oferta especial ao preço de Cr$ 795,00 Quantidades limitadas. — Rua das Marrecas, 38. — Loja. (18796)

ALFAIATE DE SENHORAS
Reforma e faz tailleurs modernos Vai a domicilio. — Fone 27-7307. (26119)

CAIXAS DAGUA - MUROS
28-1167 — Orçamentos, só vendo o local, sem compromisso. - 28-1167. (19560)

ELECTROLUX
Vende-se aspirador quase novo. — Tratar Avenida Churchill, 109, 4.º. (19709)

QUADROS E LUSTRES
De cristal, nacionais e estrangeiros. — Facilita-se o pagamento. Av N. S. Copacabana 75-A. 37-0466. (22061)

PELES!
Lava, consorta, reforma-se. - Rua Marquês de Olinda 83, Apto. 101 — Tel. 26-7973 — Botafogo. (16923)

- DEMOLIÇÃO -
Vende-se todo material para quem demolir o prédio da Rua Visconde de Niterói 448 (Estação de Mangueira); ver no local com o gerente da Fábrica de Tecidos, apresentar propostas na Rua da Alfandega, 316. (16917)

COBERTORES
Vendem-se cobertores de casal fantazia meia lã Cr$ 120,00 — 140,00 e 160,00 cada, remessa pelo reembolso postal, pedido Casa dos Linhos e Cretones á Rua Senhor dos Passos, 283, loja. (16814)

MAQUINAS P.ª CABELO
Vendem-se maquinas de cortar cabelo, estrangeira, garantidas para muitos anos, completas Cr$ 160,00 cada, remessa pelo reembolso postal, pedido para Casa dos Linhos e Cretones á R. Senhor dos Passos, 283, loja. (19813)

GELADEIRA 1948
7 pés, vendo por Cr$ 8.500,00. R. Pereira Nunes 247 — V. Isabel. (17976)

Laboratorio Farmaceutico
Bem montado, em prédio próprio com capacidade para grande produção de produto popular já conhecido em todo o Brasil, aceita socio com capital até Cr$ 400.000,00. Cartas para este Jornal caixa n.º 16.904. (16904)

COMPRO PIANO 22-6032
Particular compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista. Tel. 22-6032. (20609)

MAQUINAS FOTOGRAFICAS
Particular vende LEICA IIIc, com Sumitar F: 2 (coated) e ROLLEIFLEX AUTOMATICA com Xenar F: 3,5. Ambas novas, do ultimo modelo. Tratar pelo telefone 27-5037. (20550)

HOTEL DA MONTANHA
Situado na floresta da Tijuca, ambiente confortavel, ideal para repouso, apartamentos com banheiro anexo. Cozinha familiar. Preços especiais para longa moradia. — Rua Boa Vista 98. — Telef. 38-0631. (19548)

SACOS NOVOS E USADOS
Compro e vendo sacos novos e usados de aniagem e algodão, para café, cereais, etc. ALVARO VILLAR DO VALLE - Rua Leandro Martins n.º 2 Telefone 23-4413 - Rio Endereço telegrafico SACCOS. (14968)

ESTOFADOR
Executa-se qualquer serviço do ramo, com a maxima perfeição Orçamento sem competidor, atendo a domicilio em qualquer bairro Telefone 25-4755 — BARBOSA. (26017)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423. (26106)

CLINICA DAS CAMISAS
Consertos de colarinhos, punhos, etc., oficina especializada. - Ramalho Ortigão, 22, 1.º andar — Sala 2. Tel. 23-2636. — Entrada loja. (19812)

ROUPAS USADAS
Compram-se. Paga-se bem. Atende-se a domicilio. Tel. 22-5568

ONDULAÇÃO PERMANENTE
Imitação perfeita da natural, processo inteiramente novo, secção para crianças. — CABELEIREIRO TAVARES — Rua Santa Luzia 799, 5.º andar, Sala 504 à esquerda. Marque sua hora pelo Tel. 42-2303. (21676)

CALCAREO MOIDO
Vendemos á Cr$ 200,00 a tonelada, embarcado do interior, frete a pagar A. VIANNA. — Tel. 42-7848. (26013)

SMOKING AMERICANO
Vende-se um de otima fazenda usado poucas vezes, tamanho médio Horario Comercial, Av. 13 de Maio 23, 8/ 533. (20580)

Vendo gosta e... compra na certa
Alguns lotes de terreno em Castália dão frente para a estrada de rodagem e fundos para as magnificas piscinas naturais do rio Valério. — Castália é a nova Cidade de Veraneio e Férias em construção no meio da Serra de Friburgo, servido por trens e onibus, 2 horas de Niterói e 2 horas e meia do Rio. — Será dotada de todos os recursos e confortos modernos; como sejam: Agua, Elétrica, de Telefone, etc.
Chacaras em prestações a partir de 230 cruzeiros e lotes desde 130 cruzeiros. Informações no Escritório da S. A. Terras, Vilas e Cidades. — EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana, 104, 1.º andar. Tels. 23-3229 e 43-9849. (19730)

CHUMBO VELHO
Compro á Cr$ 7,80, cobre, latão e aluminio á Cr$ 5,00, á Rua Riachuelo 17, Casa Albano. Tel. 22-2351. (16044)

DEMOLIÇÕES
Vende-se grande quantidade de assoalho, telhas francesas, legitimas, aparelho sanitarios, azulejos, ladrilhos, vigas de pinho de riga e madeira de lei, vigas de ferro, gradis e portões, nas ruas Voluntários da Pátria, 471; Figueiredo Magalhães, 103 e 105; Bento Lisboa 8; Gago Coutinho 45; Rua São João Batista 60 e 64 e Mena Barreto 158; vende-se otimas portas de aço na Rua Barão de Mesquita, 507 e 509. Compra-se prédios para demolir. — DEMOLIDORA RIO DE JANEIRO LTDA. — Fones. 22-5480 — 26-9226 e 49-3017 — Sr. MACHADO. (16834)

MADAME NOELY
Calista Pedicure Française para Senhora, vai a domicilio. — Fones: 22-7203 — 25-3779. (17973)

MOISES — Berço para recem-nascido
Confeccionam-se com gosto e perfeição. — Tel. 26-8870. (24978)

BILHAR
Vende-se um bilhar Tujague, em perfeito estado e com todos os pertences Ver e tratar á Rua Souza Lima, 289. (24979)

MATERIAS PLASTICAS
Economicas, praticas, especialista organiza preparação simplificada. Cartas n/ Jornal n.º 16 847 (16847)

TRENS ELETRICOS Tipo Alemão
VAREJO E ATACADO
Rua Alvaro Alvim 24, 3.º Sala 2. (19774)

RADIO-VITROLA R. C. A VICTOR
Por motivo de viagem vende-se magnifico e possante aparelho recentemente recebido dos Estados Unidos. Troca doze discos automaticamente. Movel elegante e moderno. Rua São Salvador 72-A. — Tel 25-4238. (16855)

ALTA COSTURA
Para crianças, vestidos, costumes, casacos, etc. Fone 27-6071 (24994)

ALFA
MÁQUINAS DE COSTURAR E BORDAR
ALFA
CERTIFICADO DE GARANTIA POR DEZ ANOS
• PERFEIÇÃO INIGUALAVEL •
• TODAS AS PEÇAS DE PURO AÇO •
• ABSOLUTA EFICIÊNCIA •
• MAIOR RENDIMENTO •
Costura para frente e para trás sem franzir. Borda sem chapa e com leve toque descem os dentes. Retirada do bloco para limpeza sem parafusos. Uma verdadeira jóia de técnica e mecânica, silenciosa e leve como uma pluma
★ STOCK DE "SINGER" ★
REVISIONADAS
DISTRIBUIDORES
ARMANDO TRANI & IRMÃO
ESTACIO DE SA', 153 — RIO — TEL. 32-1066
ACEITAMOS REVENDEDORES PARA DIVERSAS PRAÇAS DO PAIS

Copeira arrumadeira
de côr branca, que apresente carteira profissional e dê boas referências, precisa-se em casa de tratamento com um só casal, á rua Paul Redfern, 19 — Ipanema — Telefone 27-8497. (19655)

A JOALHERIA MONROE VAI FAZER OBRAS
Grande liquidação de joias, relógios e objetos para presente, preços de arrasar! — Aproveite esta oportunidade de para comprar barato, relógios aos milhares, carrilhões, quase de graça!!!
JOALHERIA MONROE
Rua Uruguaiana n.º 26 — Esquina de 7 de Setembro

MONUMENTAL EDIÇÃO DO CENTENÁRIO DE EÇA DE QUEIROZ
15 GROSSOS VOLUMES EM PAPEL ESPECIAL
(Edição Única)
Reservámos algumas assinaturas para os apreciadores deste genial escritor, podendo ser entregues, imediatamente, 12 volumes desta grandiosa edição.
Faça, ainda hoje, a sua inscrição.
Sôbre a nudez forte da verdade, o manto diáfano da fantasia. EÇA DE QUEIROZ
A. N. MARTINS & CIA.
RUA SÃO JOSÉ, 47 — TEL.: 42-9798 — RIO

CAPITALISTAS
Vendo importante organização, com quase 20 anos de existência e em franco progresso, com diversas filiais no país, livre e desembaraçado de qualquer onus ou questões. Ótimo negócio e excelente emprego de capital. — Cr$ 20.000.000,00. Negócio direto. Cartas na redação deste jornal para RODO. nº 24985. (24985)

ESPLANADA DO CASTELO
Aluga-se lojas na Esplanada do Castelo. Informações com o SR. EDUARDO, Av. GRAÇA ARANHA, 351. Fone — 42-1235.

OXIDO DE FERRO VERMELHO
Vendemos sintético de origem canadense, vermelho vivo, próprio para ladrilhos e fábricas de borracha, aos melhores preços da fábrica.
HOLLAND, PIRES & CIA. LTDA.
Rua Senador Paulo Egidio n. 34 - 1.º — Fone 2-1314 — São Paulo (32613)

QUEREIS GANHAR DINHEIRO?...
VAGAS NA INDEPENDÊNCIA FILMES
Possuimos diversas vagas no Departamento Comercial, para colocação de ações. Precisamos de AGENTES, CORRETORES, INSPETORES, VIAJANTES em tôdas as praças do Brasil. Exigem-se sólidas referências e carta de fiança. Pagamos boas comissões. Rua México, 41, grupo 703, 7º andar, das 15 ás 18 horas — Rio de Janeiro. (26043)

Renards Platinées
Vende-se 1 par. Legitimos e lindissimos. Ver e tratar á Rua Hilario de Gouveia n.º 61, Ap 401 (19819)

PASSA-SE
um Armazem com otima residência, contrato de 7 anos. Aluguel mensal Cr$ 350,00. Avenida Operária 20, São João de Miriti — E. Rio. (30701)

LANCHA
Vendo pequena c/ cabine equipada c/ motor de 45 H.P. Urgente por motivo de viagem. Aceito qualquer oferta, razoavel. Telefone 23-3886. (26098)

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

SALAS, passa-se o contrato de duas, em edificio da rua Alvaro Alvim, Informações tel. 22-0611. (20566) 1

CASA AUSTRIACA, dá refeições finas a pessoas de tratamento — Telefone 42-8889. (19783) 1

ALUGA-SE — Sala para escritorio ou consultorio, á R. Rodrigo Silva, 18, de frente. Tratar com o porteiro Ramos, no local. (M 16659) 1

CENTRO — SALA MOBILADA com direito a uso do telefone, limpeza, luz, enceramento etc. traspassa-se ver á Rua Chile 23 3.º sala 6.

CENTRO — Alugamos salas ou grupos de salas com banheiro, todas de frente, á Rua dos Andradas, fazendo esquina com R. Marechal Floriano e Teófilo Otoni. Preço a ser fixado pela Prefeitura Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 702/3 - Tel 22-2483. (16656) 1

ALUGA-SE — Sala para escritorio, á rua Rodrigo Silva, 18, no 5º pavimento, de frente, com instalações e divisões de madeira Tratar com o porteiro Ramos, no local (M 16657) 1

Botafogo e Urca

HUMAITA' — Aluga-se ou compra-se para receber vazia, casa antiga, próxima á rua Humaitá. Preço até 300.000 cruzeiros, com entrada de cem mil e o restante á combinar. — Tel. 26-0390. (19637) 4

ALUGA-SE em Botafogo excelente casa confortavelmente mobilada, quatro quartos, três salas e dependencias — Garage e agua em abundancia — Tratar telefone 26-3397. Preço: Cr$ 8.000,00. (20565) 4

BOTAFOGO — Aluga-se na rua S. Clemente, em apartamento novo de familia distinta, um quarto á uma senhora ou moça que trabalhe fóra; com café da manhã e banhos quentes. 1.000,00 Pede-se referências Informações na parte da manhã até 2 horas ou á noite — Tel. 25-5792. (26022) 4

ALUGA-SE em casa de familia um quarto muito bem mobilado com todas as refeições a duas pessoas. Ver e tratar rua Conde de Irajá, 68, Botafogo. Tel. 26-5894.

Copacabana e Leme

LEME — Aluga-se confortável quarto em casa de familia. Unico inquilino. Tratar pelo telefone 37-6729. (19679) 8

FURNISHED room to rent in a very confortable house at Leme, for gentlemen or estrange couple — Please aply to 37-6729. (19678) 8

SALAS PARA ESCRITÓRIO, ATELIER OU EXPOSIÇÃO — Alugam-se no Edificio "RUBI", Av. Copacabana n. 585, acabado de construir e localizado na melhor zona de comércio. Tratar com o Sr. Cazemiro, ICISA. Tel.: 43-6463 — Av. Venezuela n. 27 — 8º andar — Sala 809. (19682) 8

ALUGA-SE um apto. vasio de primeira locação, á rua Barata Ribeiro. Posto 4. Com 1 sala, jardim de inverno, 4 quartos, etc., por 3.500 cruzeiros mensais. Carta para este jornal n. 24990. (M 24990) 8

ALUGA-SE otimo quarto com varanda mobilado a senhor distinto ou 2 rapazes. R. Domingos Ferreira, 28, 6º, apt. 603. Elevador ao fundo do corredor. (M 24995) 8

CASA COPACABANA — Aluga-se uma para comercio com moradia em cima á Av. Copacabana 908 — Tel. 27-5361. (16898) 8

COPACABANA — POSTO 3 — Passa-se sem luvas apartamento com 3 quartos, 2 salas Hall, copa, cozinha, dispensa, dependencias de empregado, area, 3 entradas independentes, elevador interno, banheiro em cor, contrato de 2 anos, aluguel Cr$ 2.500,00 a quem comprar toda mobilia, tapeçaria, geladeira G. E. 7 pés nova, eletrola 12 discos e todo seu luxuoso mobiliario pelo seu justo valor comprovado. Base 100.000,00. Otimo para familia de fino gosto e trato. Pede-se não se apresentar quem não estiver em condições — Tratar pelo tel — 32-6427. (24993) 8

Flamengo

SALA DE FRENTE bem arejada e mobilada, aluga-se a casal distinto, em pequena pensão familiar Bom passadio e todo conforto. Cozinha de 1.ª ordem. Rua Marquês de Abrantes 95. (20633) 10

FLAMENGO — Aluga-se pequeno palacete em centro de terreno todo arborizado, com galeria, 2 grandes salões, 5 quartos, etc. .... 5.500,00. Não será permitido sublocar. Vêr e tratar das 2 ás 6 hs. rua Paissandú, 328. (16730) 10

FLAMENGO — Alugamos, á Av. Oswaldo Cruz n.º 103, apartamento com 3 salas, 3 quartos, banheiro, cosinha grande área privativa e garage. Completamente mobilado com todos os pertences. Contrato de 12 meses, improrrogável. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 702/3. — Tel. 22-2483. (1692) 10

Ipanema

HOTEL BRISTOL — Ipanema — Conforto e distinção. Aposentos e apartamentos luxuosamente mobilados. Rua Prudente de Moraes, 730/34 — Telefone 27-6083. (26093) 12

IPANEMA — Casa ou apt.º térreo de 3 quartos e sala, precisa-se alugar. Compram-se móveis, se preciso. Informações para 23-5883 ou 47-2969. (26130) 12

APARTAMENTO pequeno ou quarto com direito a outras dependencias da casa, moça precisa. Dá referencias. Pede escrever para D. Alice, rua Joana Angelica, 70, apt. 303. Ipanema (M 26042) 12

Tijuca

ALUGA-SE — Troca-se apartamento junto á praça Saenz Pena, Tijuca, com 3 q., 2 s. e dependencias de empregado, por casa com identicos comodos no mesmo bairro ou outro proximo Aluguel modico Tel. 28-4466. (M 26084) 27

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Passe sua ferias de Junho, ou Weeckend, na Pensão Americana, com otimas refeições, lareiras e varanda para repouso. Telefonar — 42-5609. (19784) 36

ALTO DE TERESOPOLIS — Aluga-se bungalow mobilado; informações com Lacerda: 22-6962. (M 26124) 36

ALUGA-SE ou vende-se casa mobilada com grande terreno. — Arinos, 741. (M 26076) 36

Animais

IRISH SETTER — Perdigueiro irlanddez — Vendem-se lindos filhotes de paes importados, com pedigree. Exemplares excepcionais. Rua Corrêa Dutra, 142. (26040) 63

CÃO — Vendem-se filhotes de puro sangue, "Grande Dinamarquez" idade 50 dias, côr arlequim, ótimo pedigree, pais, avós e bisavós campeões da raça. Canil da Glória, Ladeira da Gloria, 14 c. 7 — no principio da rua do Catete. (16862) 63

Instrumentos de Música

PIANOS
APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMARIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Inglêses e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J MEDINA especializada no ramo Preços de ocasião Verifique hoje mesmo, á rua Chile n. 27, fundos, próximo á Avenida Rio Branco (Galeria Cruzeiro) (26080) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032
Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (20610) 75

PIANOS
Todas as marcas. Á vista e 20 meses. Apartamento 8 300 Radiovitrola á 20 meses Rua Candido Mendes 63, "Gloria". (22084) 75

PIANO BECHSTEIN
Vende-se otimo piano cordas cruzadas, cepo de metal, teclado de marfim — Av N S de Copacabana, 75-A (22062) 75

PIANO PLEYEL
Vende-se otimo piano, cordas cruzadas, cepo de metal, teclado de marfim. — Av. N. S. de Copacabana, 75-A. (22063) 75

PIANO — Vendo 1 de pequeno formato, apartamento, bonito e muito bom, cêpo metal, cordas cruzadas. Conselheiro Zenha, 51 — Tijuca. (16902) 75

PIANO — em perfeito estado — Vende-se por preço de ocasião, tratar á Rua Haddock Lobo, 85 — sob. (19818) 75

PIANO GAVEAU Cr$ 7.500,00
Vende-se um, de particular para particular, em perfeito estado e otima sonoridade Ver á Rua Inhangá 27. Apto 304, Posto 3. Atende-se a qualquer hora. (20579) 75

COMPRO 1 PIANO
Com urgencia para particular, bom autor, mesmo carecendo alguns reparos Pago bem — Informar fone 48-0241. (16093) 75

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um, em perfeito estado de conservação Tratar pelo telefone 26-2712, de 8 ás 11 horas (16829) 75

COMPRO 1 PIANO
Tel. 32-0723
Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista. (18000) 75

PIANOS NOVOS
Dos melhores fabricantes á vista e a longo prazo, pelos menores preços com a garantia da CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109. (32057) 75

VENDE-SE 1 PIANO
Maravilhoso, fabricação alemã, 3 pedais, 88 notas, cepo de metal, teclado de marfim. Rua Henrique Valadares, 32, terreo. Tel. 22-6829 — Mme. Iolanda. (16888) 75

PIANOS
Dos melhores autores, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua Ouvidor, 81, 1.º esq. Quitanda. (16801) 75

PIANOS
Bechstein - Steinway - Bluthner - Pleyel - Gaveau - Brasil - Lux - Essenfelder - Zimmermann - Bentley - Schemolz, desde de 9.000,00 cruzeiros, facilita-se a metade do pagamento, GARANTIA DE 2 ANOS — ARMANDO RODRIGUES MATHIAS — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, Salas 1.002 e 1.003. — Tel. 22-4062. — Vejam os preços em outras casas do ramo e depois comparem os nossos preços... (16890) 75

PIANOS INGLESES
Mesbla já está recebendo com regularidade os afamados Kemble. — Em exposição á Rua do Passeio, 50 Peçam Catalogos. (32035) 75

PIANO BLUTHNER ¼ de Cauda
Preço baratissimo. — Tel. 23-4062. (16880) 75

Máquinas diversas

VENDE-SE
Industria de madeiras, com boas máquinas para esquadrias com terreno de 1 404 m2. Facilita-se o pagamento em 5 anos Cartas ao n.º 24.936 neste Jornal (24036) 78

Modas e Bordados

Mme. ARRUDA
Costura com perfeição a preços modicos. Barata Ribeiro 307 - Copacabana. — Telefone 37-0128. (16864) 81

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RIX BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada. Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL URUGUAIANA 24 (20279) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (80)

Dr. Julio Macedo Disturbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis.
BLENORRAGIA. Cura rápida. Quitanda n. 20, 2.º andar — Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. Telefone 22-3051. (19808) 80

DR. DAVID ALCURE
Consultorio: Senador Dantas 45-B, 7.º andar, 8/ 701. 3.ªs, 5.ªs, sábados de 16 horas em diante. Tel. 42-1048 25-5037. (19696) 80

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias — Lavagem endoscópica da vesicula. — Próstata. — Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º a. Do 1 ás 7 hs.

FIBROMA do UTERO
e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléia n.º 98. Ás 4 horas Edf. Kanitz — 37-2413 e 22-1556. (20001) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris Doenças Sexuais do Homem. Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 7. (23017) 80

CONSULTAS DIÁRIAS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston
Das 10 ás 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 ás 18 horas pagas.
Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana)
Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados

RESFRIADO REPETIDO ?
Tire sua radiografia — S. José 10, 1.º, ao lado Exposição. (24962) 80

Apartamentos — Casas de cômodos

APARTAMENTO PEQUENO
ALUGA-SE
Necessito de um na zona sul, com sala, dois quartos ou um quarto e demais dependências Comoro móveis ou entro em outros entendimentos Falar com o sr. Fernando, pelo tel 22-8381 das 10 ás 12 horas, nos dias uteis. (16863) 38

Apartamento de Luxo
ALUGA-SE para familia de alto tratamento, na rua Figueiredo Magalhães, em Copacabana, próximo á praia, grande apartamento recém-construido com amplas acomodações Para maiores detalhes telefonar para 27-1761 (17919) 38

DEPÓSITO
Procura-se com 500 metros quadrados aproximadamente. Ofertas para Caixa Postal 2.413. (16836) 38

ZAMPAIO
Cede, urgente, sem luvas, sem moveis e sem fiador, pela simples conservação do imovel, uma casa com três quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal, mediante um empréstimo a combinar — Rua Gualaúna n. 58 — Coelho Neto — Est. Ferro Rio D'Ouro. (24986) 38

PAVIMENTO na Av. Rio Branco, 114
Alugam-se juntos ou separados 2 salões sendo um com cerca de 200m2 outro com 100m2. Pavimento inteiro tem 320m2 Melhor ponto da cidade. Tratar no local ou na Av. Venezuela n. 27 - 8.º, sala 809. Tel. 43-6463. (19683) 38

LOJA NO CENTRO
Aluga-se loja á Rua Buenos Aires, com área de 85 metros quadrados aproximados. Tratar á rua Buenos Aires 48, com a gerência do Banco de Minas Gerais (26016) 38

SALAS
AVENIDA RIO BRANCO
Alugam-se salas no Edificio Rio Branco, á Av. Rio Branco, 257. Vêr e tratar na administração do edificio. (24993) 38

"PAVIMENTO NO CENTRO"
Aluga-se, para grandes organizações, o 17º pavimento do Edificio do Teatro Regina, á rua Alcindo Guanabara, 17-21 recem-reformado: ver no local. Ofertas á S/A Imobiliária Santa Heloisa, Av. Rio Branco, 257 19º andar. sala 1906 (16840) 38

LOJA NO CENTRO
Aluga-se a da Rua Mayrink Veiga n.º 31-A, com sub-solo e giráu Tratar com o Sr. RIBEIRO, á Rua Alfandega n.º 47, terceiro andar. (20578) 38

LOJA E OFICINA
Organização Industrial tendo adquirido novo local para sua industria tenciona passar contrato da oficina com 230 m2 com fôrça ligada e mais loja no centro comercial. Cartas para portaria deste jornal n. 26021. (26021) 38

GABINETE DENTARIO
Aluga-se três dias na semana. — Sala de frente, telefone, agua, luz, etc. R. S. José 110, 1.º ao lado da Exposição. — Fone 42-0473. (24983) 38

PALACETE BOTAFOGO
Aluga-se ou vende-se com 8 quartos, 2 banheiros, 2 salões, 4 salas, etc., em centro de grande jardim de L.200m. O prédio está vazio. — Rua Real Grandeza n. 238. Inf. pelo tel. 26-4092. (16838) 38

SALAS CASTELO
Alugam-se 3 salas com banheiro e pequeno depósito — Rua México, 21-10º andar — Edificio "Civitas". Tel: 42-6611 (16908) 33

ALUGA-SE UMA CASA EM MACAE' — Tel. 38-1301 (16885) 35

CASA LABORATORIO
Aluga-se vazia, instalações para laboratorio. Rua Carlos Vasconcelos 5. Inf. 27-3669. (16905) 33

CASAL INGLEZ sem filhos, procura casa ou apartamento. Compra mobilia. — Telefone 22-7605 (19646) 38

APARTAMENTO PEQUENO
Aluga-se perto da praia, Posto 2, a quem ficar com os moveis. Telefone 37-0951. (16659) 38

Empregos Diversos

RAMO DENTÁRIO
Importante Firma procura pessoa muito competente para chefiar êste Departamento, em caráter definitivo, devendo ser profundo conhecedor do ramo, tanto na parte de artigos de consumo como de aparelhos e instalações completas, e do mercado brasileiro Ofertas detalhadas para 17983, na portaria deste jornal. (17983) 55

GERENTE
Importante Firma importadora e fabricante de artigos médico-hospitalares, procura, para sua casa de São Paulo, devendo ser, preferivelmente brasileiro, conhecedor da praça de São Paulo, possuir ampla experiência técnica do ramo, pref. com conhecimentos de inglês. Enviar ofertas detalhadas sôbre atividades anteriores, etc., para 17982 na portaria deste jornal. (17982) 55

ESTENO - DATILÓGRAFA Português - Inlgês
Importante empresa oferece boa oportunidade para moça brasileira prática em estenografia nas linguas portuguesa e inglesa.
Resposta para 17971 neste jornal indicando nome, idade, estado civil e detalhes dos empregos já ocupados. (17971) 55

SECRETÁRIA
Precisa-se de uma secretária, correspondente em português, boa datilógrafa que possua conhecimentos de taquigrafia e contabilidade.
Telefonar de 12 ás 14 horas, para 43-2501 (16854) 55

DAMA DE COMPANHIA OU ENFERMEIRA
Para fazer companhia a senhora que se encontra em convalescença, precisa-se de uma, não precisando ser diplomada, sendo suficiente saber aplicar injeções. Tratar pelo telefone n.º 28-7472, com o Sr. Isidoro. (16871) 55

CONTADOR-AUXILIAR
Precisa-se para o cargo de ASSISTENTE de Dept.º de Contabilidade, de elemento com experiência de escritório e comércio, e conhecimento de Contabilidade. Candidatar-se por carta com informes detalhados sobre idade, experiência e das pretensões ao n. 16825 neste jornal. (16825) 55

GOUVERNANTE
Française ou parlant français, 30-35 ans demandée pour Copacabana. Téléphoner aux heures de bureau á 22-5024. (20639) 55

CORTADOR
para guilhotina automatica procura-se na Tipografia á Rua Pedro Alves, 187. (19791) 55

TIPOGRAFIA
Há vagas para encadernador e servente á Rua Pedro Alves 187. (M 19629) 55

Criados

PRECISA-SE empregada para todo o serviço de pequena familia. Rua Almirante Gavião n.º 81, apart.º 2. — Hadock Lobo — Tijuca. (16865) 63

COZINHEIRA E LAVADEIRA
Precisa-se para casal, á Rua da Gloria, 60, Apto. 702, dando referencias e dormindo no aluguel. (16659) 63

Diversos

AGENCIA "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:
Pessoais e Comerciais. Trabalhos garantidos Sigilo absoluto. Preços razoaveis. Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603 Tel 22-7535. SR LIMA. Pagamento ao terminar (11863) 74

Professores

ADMISSÃO AO GINASIO E PROVAS PARCIAIS
Aluno de Curso Superior prepara candidatos mediante aulas particulares. Tel. 26-4135. (19764) 87

HEBRAICO, Grego, Latim, Português e Filosofia, competente Professor ensina. Av. Presidente Wilson, 210, 14.º andar, das 14 horas em diante. Só pela manhã, fone 29-0837 (20401) 87

INGLÊS — Professora inglesa, também diplomada no Brasil, leciona inglês prático, conversação e por método direto. Maior eficiência pronuncia perfeita. Telef. 30-0823 (19916) 87

INGLÊS
Só para quem quer tratar seriamente e precisa saber falar por excelencia, imediatamente, unico BRIGHT'S SISTEM garante consegui-lo irrevogavelmente. — 22-7371, das 7 ás 10. (24997) 87

Hipotecas

HIPOTÉCAS
Procure ver nossas condições sem compromisso. - Juros minimos com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 87 2.º andar — Fone 23-6359. (19540) 93

A JUROS MINIMOS empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo com direito a amortização ou liquidação, tambem pela Tabela Price. Solução rapida. Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda. S. Boselli, á rua da Quitanda, 87, 1º andar. Tels. 23-4419, 23-4480 e 23-0267. (M 26014) 93

HIPOTÉCAS
Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Prazo curto ou longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. — Informações gratis, sem compromisso. — Travessa do Ouvidor numero 17 5.º Sala 501 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. — Informações pessoalmente, ou escritorio. (17955) 93

Automóveis de ocasião

PROTEÇÃO E BELEZA PARA O INTERIOR DO SEU

AUTOMOVEL

Capas prontas ou feitas sob medida, protegem e embelezam o interior do seu carro. Dispomos da maior e mais rica coloção recém-importada de NYLON, RAYON PLASTICO, MATERIA PLASTICA, COURO PLASTICO, PALHINHA ENCERADA AMERICANA E LONA.

As nossas capas são fabricadas e montadas por técnicos de renomada competencia, com maquinismo ultra-moderno. A sua visita ás nossas instalações, será prazeirosamente recebida, sem nenhum compromisso para V. S. Não compre sua capa sem conhecer os nossos padrões e os nossos preços.

A VISTA OU COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

RUA DO SENADO, 213
TEL. 32-5889

"DODGE" 4 tons.

Vende-se, caminhão excelente, em perfeito estado de funcionamento. Motivo de viagem, preço de ocasião. Tratar á Av. Rio Branco n. 31, loja — Com o sr. José. (30687) 64

HUMBER

Novo — 4 portas — 100 H.P. Super-Snipe — Com garras especiais e farolete de neblina. Vende-se — Ocasião. Tel.: 22-0105. (19771) 64

Packard Sedanete 46

VENDE-SE UMA 6 CILINDROS EM ÓTIMO ESTADO. TRATAR RUA BUENOS AIRES 100. FALAR COM O SR. WILSON. (19773) 64

Buick Readmaster 1947

Vende-se um automovel "Buic", modelo "Roadmaster" 1947, tipo sedan 4 portas, todo equipado, com rádio, faróis de neblina, forração Nylon, etc. Ver e tratar á rua dos Inválidos n. 123. (24980) 64

Ford conversível 1946

Vende-se um em ótimo estado, pneus de banda branca, rádio e outros melhoramentos. Vêr e tratar á Rua México, 168, pátio, Sr. Tavares. Tel. 42-4030. (16920) 64

CAMINHONETE INTERNACIONAL

Vende-se uma Caminhonete marca Internacional — Forgon, para entregas, em perfeito estado e funcionamento. Ver na Garage Imperial — á Avenida Gomes Freire, 47/49 e tratar na rua da Assembléia ns. 64/66, 1.º andar — Telefone 42-4178. (17978) 64

NASH AMBASSADOR

Vende-se Nash Ambassador, modelo 1946, em perfeito estado de conservação e funcionamento, todo equipado. Preço de ocasião. Vêr e tratar á rua Benjamin Batista, 34. Tel. 26-3239. (16896) 64

Cadillac conversível 1947
Plymouth conversível 1947

Inteiramente equipadas, vende-se ou troca-se. — Aceitamos também pagamento em dólares. Av. Antonio Carlos, 207, sala 1003. Tel. 42-5228. (17999) 64

FIAT 1.100

Vende-se com 27.000 quilômetros, bom estado por Cr$ .... 28.000,00 facilita-se parte motivo ter recebido carro maior. Ver e tratar Av. 13 de Maio n. 23, sala 2032 — Tel. 22-4291, das 14 ás 18 horas. (16918) 64

OLDSMOBILE

Vende-se particular, 4 portas, preto, rádio Filco, pneus e bateria novos, bom estado, por Cr$ 30.000,00. Vêr na Garage América á rua Carvalho Monteiro nº 15 — Catete. (24988) 64

BUICK - SUPER SEDAN - 1940

Vende-se licenciado para êste ano. Vêr á Av. Epitácio Pessôa, 1278. Trata-se á Av. Rio Branco, 311 — 12º andar, sala 1219, Edificio Brasilia. (16853) 64

MERCURY — 1948

Vende-se um, em perfeito estado, com cinco mil quilometros rodados. Telefonar para Humberto, 23-0433, das 10 ao meio-dia.

LINCOLN

VENDE-SE pela melhor oferta, otimo estado, modelo 1947, côr cinza, 4 portas, tratar pelos telefones .... 23-1079 ou 26-4032, com o sr. Humberto. Ver á Rua Pery — 183 — Jardim Botanico.

FIAT — PULGA

Vende-se, em otimo estado de máquina, pintura e estofamento. Preço Cr$ 20.000,00. Vêr e tratar á Rua Buenos Aires 100 — 3.º andar, com o sr. Humberto ou pelo tel. 23-1079. (19686) 64

PONTIAC

Sedan, seis passageiros, duas portas, 8 cilindros, rádio, em otimo estado. Tratar com porteiro ou garagista, Domingos Ferreira 92, a qualquer hora. (23044) 64

AUSTIN — 4 portas — Otimo estado. 8.000 quilometros. Trinta mil cruzeiros á vista. Telefonar para 42-2399. (M 16831) 64

Vende-se um automovel Citroen, tipo 1946. Tratar pelo tel. 37-2331. (16866) 64

MERCURY - 1948

Vende-se um carro de côr preta, com 4 portas, pela melhor oferta. — Tel. 26-5430, das 8 ás 10 horas. (16839) 64

LINCOLN 1941

Vende-se particular, pneus novos forrado a nylon, rádio, ótimo estado. Rua Ipiranga, 65, das 9 ás 11 ou 17

HILLMAN

Vende-se — 1947, com equipamento especial, inclusive rádio, farolete manual, farol de neblina e capas. Praça Serzedelo Correia, 7, Edificio Araxá, com o garagista. (16850) 64

JAGUAR - 1 LITRO 1/2

Completamente equipado, com 4 meses de uso, em perfeito estado, direção do lado esquerdo. Telefonar para Paulo — 42-9399. (16887) 64

CADILLAC 1939

Vende-se, 4 portas, todo equipado, rádio, em otimo estado. Negocio urgente. Tratar com Sr. ANTENOR — Tel. 38-7115. (30704) 34

BUICK ROADMASTER 1947

Vende-se, pneus banda branca, côr marron, sedan 4 portas, com rádio na frente e atraz. Ver e tratar na Rua Campos de Carvalho, 224, 1.º andar — Leblon. (16356) 64

OLDSMOBILE 1941

Vende-se em perfeito estado, côr preta, quatro portas, bem calçado. Telefonar 22-6087 ou 42-3492. (16874) 64

CITROEN 47

Vende-se urgente, motivo viagem, otimo estado. Aceito ofertas. — Tel. 47-3059. — Base 37 mil cruzeiros.

"LINCOLN 1941 X POR CARRO PEQUENO"

Vendo ou troco por carro pequeno Lincoln 4 portas, 1941, em otimo estado, forração original, nova, pneus novos, motor otimo. Inf. 27-4550. (16924) 64

DODGE CONVERSIVEL 1941

Vende-se c/ rádio e capota automática, tudo em perfeito funcionamento. Motor ótimo estado. — Cr$ 35.000,00. Ver á Rua Bambina, 36. (16910) 64

CITROEN

Vende-se um 1947, em otimo estado de conservação, equipado com parachoques reforçados, busina especial, bujão eletrico e altimetro. — Preço Cr$ 42.000,00. Tratar com Sr.

DODGE CUSTOM 1948

Novo — Com fluid-drive e rádio, estofamento de couro. Ainda não licenciado. — Preço Cr$ 91.400,00. — Informações: — Av. Presidente Antonio Carlos 207 — S/ 405 — Tel. 42-1140. (16919) 64

FORD SPORTMAN

Vende-se conversivel, pouco rodado, c/ rádio, capota e vidros automaticos, mod. 1947. Preço de ocasião. Av. Pres. Vargas 417, S/ 409. 43-0195. (17996) 64

PACKARD CLIPPER

Vendo urgente a mais bonita e bem tratada do Rio, côr preta, rádio automatico, ar quente, frio, faroletes estrada, sport-ligt, forrada de camursa coberta de palhinha, 5 pneus novos, cigarreira eletrica para 26 cigarros, unica no Rio. Preço base Cr$ 89.000,00, facilitando Cr$ 20.000,00, motivo receber carro novo, ver e tratar Rua Antonio Basilio, 137 Apart. 302 - Tijuca, Sr. COELHO, qualquer hora. (16912) 64

DODGE 1937

Particular vende de 4 portas, côr preta, em bom estado. — Preço Cr$ 30.000,00. Ver e tratar á Rua Professor Estelita Lins, antiga Itaipú, 74, Laranjeiras, com o encarregado do edificio, Sr. Freitas. (24996) 64

CONVERSIVEL FORD 1947

completamente novo, capote autom., rádio. Inform. — Fone 42-5103

BUICK 1942

Estado de novo 4 portas, preto. Vende-se. Procurar o sr. Souza no pátio do Edificio Associação Brasileira de Imprensa. Base Cr$ 65.000,00. (26095) 64

HORCH CONVERSIVEL (Grande)

Ultimo tipo, para pessoa de fino gosto, 5 lugares, otimo estado e funcionamento. — Forração a couro, 6 pneus e capota novos. — Troca por carro pequeno ou vende-se base 65.000,00 cruzeiros. Rua Ronald de Carvalho, 15, Apt. 231. Fone 37-0604. (19723) 64

WILLYS STATION WAGEN 1948

Ver e tratar na garagem, á rua do Nuncio 54. (26058) 64

PONTIAC 1942 — Vendo pelo preço unico de Cr$ 50.000,00 um azul, 4 portas, ótimo estado, máquina perfeita. Tratar 27-7398. (19890) 64

PONTIAC 39

Vende-se, 4 portas, perfeito estado, encapado, pneus novos, rádio. Rua Toneleros 76, — 11 horas em diante. (19699) 64

WILLYS JEEP 1948

Com tomada de força e contrapeso dianteiro, licenciado no D. F vende-se um novo, equipado. Preço Cr$ 65.000,00 — Tel. 27-6495. (26075) 64

FIAT PULGA

Vende-se uma pela melhor oferta. Rua Quitanda n. 3 — 7º. (26032) 64

STANDARD 8 H.P.

Vende-se de 1947, com 6.000 kms. Tratar pelo telefone 47-3651 ou na portaria do Edif. Niagara. — Av. Atlantica n.º 424, com o Sr. João. (19782) 64

CAPACHOS - AUTOMOVEL

Tapetes e Capachos, fabrico. GUIMARAES — Rua Visc. Rio Branco, 22-A. Tel. 22-9694 (Salão Lemos). (19806) 64

PACKARD CLIPPER — 1942

Vende-se em perfeito estado, cor grenat, quatro portas, com rádio, bem calçado, base Cr$ 65.000,00. Telefonar para 42-8130, chamar o sr. Barros ou Mendonça. (26088) 64

FIAT 1 100

Vende-se, praticamente novo, com 13.500 quilometros. Tratar pelo Tel. 27-2143. (19633) 64

CITROEN

Preto, 12.000 kms. excelentes condições. Vende-se. Ver e tratar Av. Pres. Vargas 502 — 6.º. Tel. 23-5885 (26131) 64

FIAT PULGA NOVA

Recebida agora, vende-se. Av. Epitácio Pessoa 396 — Tel. .. 27-0279. (19545) 64

BUICK — 42

Vende-se em perfeito estado, 4 portas. Praia do Flamengo 186, portaria com Armando. (26057) 64

CITROEN

Vende-se um tipo 1946 Cr$ .... 35.000,00. Tratar Av. Rio Branco, 65 — Sala 1101. (26122) 64

Vendas diversas

VENDE-SE vestido regional mexicano 25-1557. CAROL. (19585) 89

VENDE-SE serviço jantar Rosenthal 93 peças. — Preço 8.000 cruzeiros. Rua N. S. Copacabana, 1.032, apt.º 804 das 8 hs as 14 hs (26065) 89

BICICLETA — Vende-se uma excelente bicicleta de fabricação inglesa marca B.S.A., em ótimo estado de conservação, rodagem 28, para homem, bem equipada e licenciada para o corrente ano. Preço Cr$ 1.450,00. Vêr e tratar com o porteiro Sr. Arnold, do Edificio Itabira — Av. Copacabana, 249 das 8 ás 17 horas. (26069) 89

MAQUINA REGISTRADORA eletrica National — Vende-se completamente nova, registrando Cr$ 9.999,90 toda niquelada. Tratar Avenida Rio Branco, 47, loja — Sr. Colmar. (M 16633) 89

TAPETE CHINEZ, GRANDE — Vende-se. Tratar á rua Belfort Roxo n. 309 (Copacabana). Posto 2. (M 16824) 89

Móveis novos e usados

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e movels de escritorios. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 — 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, móveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teofilo Otoni, 120 — Telefone 43-4548.

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas. MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni, 120 — Casa dos Cofres

MOBILIA DE QUARTO — Vende-se uma completa, para casal, folhuada de imbuia. Preço 3.000 cruzeiros. Rua Cândido Mendes, 29, ap. 67. (Gloria). (20648) 83

ARMARIOS, comodas, roupeiros, camas, marquesas, consolos, dunquerques, sofás, mesas e cadeiras de varios estilos, em jacarandá e pinturas a oleo, vendem-se. Senador Dantas n. 77. (M 26048) 83

VENDE-SE

Refeitorio proprio apartamento, imbuia maciça. — Tratar Avenida Churchill, 109, 4.º. (19763) 83

ALUGA-SE móveis modernos, preços módicos. Rua Frei Caneca, 9 fundos. (21133) 83

DORMITORIOS — Familia que vai partir vende dois bons dormitórios em imbuia folheada, com 9 peças, para casal, bem como os respectivos colchões, de crina vegetal. Grande redução para os dois dormitórios. Para entendimentos, ou no local, Rua do Riachuelo, 134 (Guarda-móveis), ou com o anunciante: tel. 25-1619. (19811) 83

VENDE-SE uma secretária finamente acabada (estilo inglês) por Cr$ 1.500,00. — Um tapete Persa legitimo e perfeito com 3,80 metros x 2,80 metros por Cr$ ... 6.000,00. — Um quadro a óleo (natureza morta), feito em Paris com 85 cm. x 95 cm. por Cr$ 3.000,00. — Um par de Apliques trabalhado a mão, com velas por Cr$ 600,00 — e ainda pequenas lampadas e uma mesinha etc. Estes objetos são vendidos por motivo de viagem e só serão vendidos de particular a particular. Telefonar das 11 ás 14 horas para 25-2989. (16879) 83

BUREAU E ESTANTE — Vende-se em imbuia folheada com jacarandá, moderna, preço 6.000 cruzeiros, motivo de viagem, Ladeira da Glória, 14 c/ 7 no principio da rua do Catete. (16861) 83

GRUPO ESTOFADO — de pelucia sofá 3 assentos, 2 poltronas, 2 banquetas e 1 mesa de centro, em ótimo estado. Preço unico: Cr$ .. 2.500,00 á rua Leopoldo Miguez, 33 (16877) 83

SALA DE VISITAS

Vendo urgente, por motivo de viagem, com 1 sofá estofado com molas, 3 almofadas; 3 poltronas forradas de brocado chinês e 1 banqueta tambem forrada de brocado por Cr$ 6.500,00. Vendo tambem 1 bar com iluminação interna e automatica com 2 banquetas, por Cr$ 5.500,00 e 1 consolo com espelho por Cr$ .... 2.000,00. Tratar á Rua General Dionizio, 32 - Botafogo. (24989) 83

MOBILIA DE QUARTO

Vende-se uma de solteiro, com 5 peças. Ver e tratar á Rua Voluntários da Pátria, 68, casa 6. (16843) 83

MOBILIA DE SALA DE JANTAR de luxo

Vende-se uma sala de jantar de cerejeira, com oito cadeiras de veludo verde escuro, uma mesa de tampo de marmore verde e fundo de espelho e um consolo da mesma côr. Ver e tratar á Rua Pompeu Loureiro n.º 25. (16921) 83

MOBILIA DE ESCRITORIO

Vende-se uma secretária com cadeira giratoria e estante, folheados de imbuia. Estado de novos e de fino acabamento. — Rua Gustavo Sampaio, 133, Apto. 23 — Leme. (16878) 83

Compra e Venda de Casas Comerciais

CARPINTARIA

Vende-se com otimas maquinas e faz seção do Contrato. Informações á Rua Ubaldino do Amaral, n.º 76. — Não atendo pelo telefone. (16864) 90

FARMACIA

Vende-se boa farmacia em Niterói, ponto magnifico, grande estoque. — Inf. no Rio, com Jonas Oliveira — Drogaria V. Silva; em Niterói, Drogaria Barcelos, com Mattos. (26009) 90

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Av. Mem de Sá, esq. da Rua Paulo Frontin — Edificio Normandie — Vende-se apart. de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, final de construção, por 125 mil cruzeiros, sendo parte financiada a longo prazo em módicas prestações mensais inferiores ao respectivo aluguel. Tratar diretamente com os incorporadores — Comercial Imobiliaria Pan-América Ltda. — R Alvaro Alvim, 33-37—8.º salas 801-802 — Edificio Rex, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (18801) 100

ZONA PORTUARIA — Vende-se predio antigo de loja e sobrado, area de 614 m2, á rua Sacadura Cabral. Tratar com Crisostomo Cruz, av. Rio Branco, 137 — 1.º. (20620) 100

LOJA ROSARIO — Vende-se ótimas salas e esplendida LOJA á rua do Rosário, 172, em adiantada construção. Financiamento aproximado de 50 %. Facilita-se o pagamento. Tratar Imobiliária Piratininga Ltda., rua da Quitanda, 43, sob. Tel.: 43-8169. (17765) 100

PAVIMENTO para ocupação imediata, vende-se magnifico andar com 3 conjuntos de salas, situado no Edificio Borba Gato. Av. Pres. Antonio Carlos, 207. Preço: 1.540.000 cruzeiros. Financiamento de 60 por cento. Tratar na S. A. Imobiliária Santa Helena. Av. Rio Branco, 257, sala 1.906. (16841) 100

CENTRO — Apartamento para pronta entrega em edificio recem-construido, á 5 minutos da Cinelandia, Vende-se esplendido, de frente, andar elevado, com sala c/ 18,00m2 espaçosa varanda, quarto c/ 18,00m2 armario embutido, banheiro completo e cozinha. Preço Cr$ 225.000,00 com 50.000,00 de entrada podendo ser facilitada e o saldo em amortizações mensais de Cr$.. 2.500,00. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818-819 tel. 42-9012 e 32-7645. (16916) 100

CENTRO: — Vendo bom apartamento, tendo vest., amplo quarto, banheiro completo e cozinha com pia de marmore com fogareiro de 2 bicos a gaz. Preço Cr$.... 125.000,00, sendo 40 a vista, 40 financiados pelo I.A.P.I. e 45 facilitados a combinar. — Inf. 26-5834. (16926) 100

CENTRO — Otimo apartamento frente, R. Rezende, 21 sala, 2 gdes. qtos., jard. de inverno, hall, banh., cozinha, qto. e banheiro criada, area serviço com tanque 290 mil cruzeiros; outro com entrada, gde. sala, banh. completo e kitchn. 105 mil cruzeiros. Financiados. Facilita-se. Tel. 25-2534, de manhã. (16873) 100

CENTRO — Vendemos ótimo grupo com cinco salas, sala de espera e dois sanitarios pronto para habitar. Preço Cr$ 830.000,00 com financiamento. Tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA., á rua da Quitanda n. 3, 2.º andar — Tel.: 32-3636. (19756) 100

TERRENO — (Bairro de Fátima) — Vendemos 2 lotes juntos, no melhor ponto, area de 24 x 38, para negocio imediato. Crisostomo Cruz & Cia. Lida. á Av. Rio Branco, 137 — 1.º. (20616) 100

Andaraí

ANDARAI — Leilão Judicial — Pequeno predio com terreno integralmente pago (restando apenas o titulo definitivo), edificado em terreno de 10,00 x 30,00, sito á rua Andaraí, 454, do Espolio de Arminda José de Souza, será vendido em leilão, hoje, sexta-feira, 4 de junho de 1948, ás 16 horas, á rua Chile, 29, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. 22-3111. (M 16868) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se á Praia de Botafogo, em andar elevado, com vista deslumbrante, luxuoso apartamento em edificio de um apartamento por pavimento, tendo ar condicionado, grande jardim de inverno, 3 salões, 5 quartos, 3 banheiros, copa, cosinha americana, frigorifico, 2 quartos de empregados e demais dependências, Garage para 3 automóveis. Tratar com o proprietário pelo tel. 22-1880. (20591) 400

BOTAFOGO — Vendo ótima casa de 2 pavtos. situada em ampla e seleta avenida por Cr$ 300.000,00, sendo Cr$ 150.000.00 a vista e o restante a longo prazo pela Tabela Price. Tendo em baixo: 2 amplos salas, depend. de empreg., despensa etc. Em cima 4 grandes dormitórios com cerca de 20 m2., banh.º compl.º: enfim é uma residência c/ comodidade e conforto para familia de gosto e tratamento, mais detalhes com FRANCISCO. C. FREITAS, Av. Almirante Barroso, 97, 5.º, s/ 512. (17972) 400

BOTAFOGO — Vendo apt.ºs quasi prontos, R. Vol. da Pátria, esquina D.ª Mariana. Vários tamanhos e financiados. Informações. LEMOS DE AZEVEDO. — Tel. .. 22-7221. (16906) 400

VENDE-SE um terreno de 18 x 61. Facilita-se o pagamento, ou troca-se por imóvel já construido. Diretamente com a proprietária. — 37-1201. (16881) 400

Copacabana

APARTAMENTO (Copacabana) — Vendemos 2 apartamentos novos, pronta entrega, 2 quartos, sala e saleta, jardim de inverno, dependencias de empregada, etc. Preço Cr$ 340.000,00 com financiamento. Tratar com Crisostomo Cruz, av. Rio Branco, 137 — 1.º. (20617) 700

COPACABANA — Posto 6 — Vende-se magnifico apartamento em construção adiantada, em prédio de 2 apartamentos de frente por pavimento, junto á Av. Atlantica, lado da sombra, com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, varanda, banheiro completo, quarto de empregados, cozinha e demais dependencias. Tratar com o proprietário pelo telefone 22-1880. (20594) 700

COPACABANA — Vendemos apartamentos em construção á rua Siqueira Campos, 264, com sala, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 320.000,00 com Cr$ 270.000,00 financiados. Tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA, á rua da Quitanda, 312, 2º andar — Tel.: 32-3636. (19752 700

COPACABANA — Vendemos os apartamentos ns. 408, 601 e 608, prontos para habitar, com saleta, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Preço Cr$ 170.000,00 com financiamento. Rua Julio de Castilho n. 40. — Tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA. á rua da Quitanda, 3 — 2.º andar. — Tel.: — 32-3636. (19793) 700

COPACABANA — Apartamento c/ "Habite-se" — Vende-se com saleta, ampla sala, dois bons quartos, cozinha e côpa americanas, banheiro completo com box, varanda, por Cr$ 245.000,00 sendo Cr$ 100.000,00 a vista. Ver diariamente o apt.º 405 da Av. Copacabana, 583 com o sr. Monteiro e tratar com o Dr. Freire pelo telefone 43-6463. (20368) 700

COPACABANA — Vendemos os apartamentos ns. 208, 408 e 1102, em final de construção com sala, quarto duplo, banheiro, cozinha e varanda á rua Domingos Ferreira n. 236. — Preço Cr$ 200.000,00 com financiamento. — Tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA. á rua da Quitanda, n. 3 — 2.º andar. — Tel. 32-3636. (19755) 700

COPACABANA — POSTO 3 — Vende-se apartamento em construção adiantada, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, 3 quartos de empregados e demais instalações com ar condicionado, instalação central de agua quente e garage para 2 carros. Tratar com o proprietario tel. 22-1880. — Grande financiamento e facilidade de pagamento da parte financiada. (20592) 700

COPACABANA — Vendemos apartamentos em construção á rua Xavier da Silveira n. 50, com sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 270.000,00 com Cr$ 30.000,00 de sinal e o restante em 60 prestações mensais. Tratar na C. I. R. — "ROMEO DE PAOLI" LTDA. á rua da Quitanda, 3 — 2.º andar — Tel.: 32-3636. (19751) — 700

APARTAMENTO Super-luxo — Vendo no Posto 3 contendo: vestibulo, 3 salas, 3 quartos, jardim de inverno, 3 banhs. nobres e todas dependencias. Tratar 37-4954 das 13 ás 14 ou das 19 ás 21 horas.

CASA — COPACABANA — Vende-se a rua Raul Pombéia, n.º 9, 3 quartos, banheiro, 2 salas, copa, cozinha, qto. empregada, banheiro e garage. Vêr das 2 ás 4 e tratar a rua Souza Lima, 149. — Apto. 51. (26050) 700

VENDO apartamento de frente e mandar alto, de sala, quarto, banh.º compl. e kitchnete. Vêr á Av. Copacabana, 583 e tratar no local, das 13 horas em diante. (26094) 700

COPACABANA — Vendemos no melhor e mais valorizado ponto do POSTO 4, na Rua Santa Clara 18 a 22, a menos de 30 metros da Av. Atlantica, Edificio MARYLAND, em construção acelerada, com garantia de entrega e construtores idôneos, apartamentos de acabamento esmerado com 2 salas, varanda, 4 quartos, cozinha, banheiro louça inglesa em cor, quarto e W.C. empregada, área, pinturas a óleo, 2 elevadores. Preços a partir de Cr$ 460.000,00 com garage incluida. Vendemos com financiamento ou sem financiamento, facilitando razoavelmente o negócio — Diretamente com os incorporadores. Plantas e condições, tratar na INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA., Av. 13 de Maio 23 (Edificio Darke), 15º andar, entrada pela sala 1532. (32660) 700

VENDE-SE a rua Domingos Ferreira grande apartamento pronto, com 3 sls., 3 qts. e demais dependências com grande financiamento. Informar pelo tel. 42-6638. (17974) 700

AV. ATLANTICA — Entrega imediata, vende-se de frente, posto 6, magnifico apt.º andar alto, linda vista, garage, 2 gdes. salas, bar, 3 quartos, 2 banhs., etc. Preço liquido Cr$ 680.000,00, 50% financiado. Tratar 27-2633. (17977) 700

COPACABANA — POSTO 5 — Apartamento para entrega imediata mobilado com boa sala, bom quarto, banheiro completo e kitchenet, vende-se por motivo de transferencia do Rio. Preço 208.000,00 com 55.000,00 de entrada e o saldo financiado em amortizações mensais podendo aceitar troca por terras para cultivar em Terezopolis, Friburgo ou Barbacena. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818-819 — 42-9012 e 32-7645. (16914) 700

COPACABANA — POSTO 4 — Vende-se magnifico apartamento em construção adiantada, á rua Santa Clara, em edificio de 2 apartamentos, de frente por pavimento, com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, banheiro completo, quarto de empregados, cozinha e demais instalações. — Tratar com o proprietário pelo tel. 22-1880. (20593) 700

COPACABANA — POSTO 3 — Vendo no "Ed. Tanhangá" sito na rua Inhangá, 30, dois otimos apartamentos localizados nos 2.º e 4º pavtos., todos de frente, com: saleta, sala, varanda, 3 dormitórios, banheiro completo, com box, cozinha com armario embut. quarto para empregada área de serviço O predio é isolado, de solida e aprimorada construção, estará pronto dentro de 5 meses, sendo que o imposto de transmissão ainda poderá ser feito sôbre o terreno e benfeitorias. Preço: 360 mil cruzeiros cada um, com financiamento de Cr$ 175.000,00 pelo Lar Brasileiro. Tratar com AVILA RAPOSO, na Av. Rio Branco, 91. — 9.º and., s. 2, tel. 43-9480 (Ed. S. Francisco). (16857) 700

TERRENO — 15 x 35 — Av. Copacabana entre os postos 4 e 6 predio antigo, mede 15 x 35. Informações com o corretor Sr. Antonio José Cepeda, á travessa Ouvidor n. 17, 5º andar, sala 501. Informações pessoalmente, no escritorio. (M 17989) 700

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se em Copacabana, c/ saleta sala, quarto, cozinha e banheiro; acabamento esmerado; Cr$..... 175.000,00 com Cr$ 120.000,00 financiados, diretamente com o proprietario. Rua Alvaro Alvim, 27, s/ 31, das 2 ás 6 horas. (M 16823) 700

COPACABANA — Vendo apartamento á rua N. S. de Copacabana esquina de Belfort Roxo, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, dependências de empregados, garage, em andar alto. Tratar com PAULO SANTOS, á rua Manoel de Carvalho n. 16-4º andar (Cernigol & Cia. Ltda.) (30079) 700

Flamengo

FLAMENGO — Apt.º pronta entrega, sala, qt.º, cosinha, banh.º, tanq., qto e banh.º de criada, and. alto, claro, arejado, 200 mil cruzeiros; outro igual c/ gde. área, 190 mil cruzeiros, financiados, no gde. edificio R. Carvalho Monteiro, 43/45 — Tel. 25-2534, de manhã (16872) 900

FLAMENGO — Apartamentos para entrega em 30 dias — Vende-se espaçosos e luxuosos constando de 2 grandes salas, enorme jardim de inverno, varandas, 3 e 4 dormitórios com armários embutidos, 1 e 2 magnificos dormitórios com— e 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, área de serviço e garage. Preços de 570 a 695.000,00 com bom financiamento. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645. (16915) 900

APARTAMENTO NO FLAMENGO — Vende-se otimo no fim de construção com saleta, grande sala, 3 q e dependencias de criada com financiamento e facilidade no pagamento da parte não financiada. — Tel. 42-6638. (M 17075) 900

FLAMENGO — APARTAMENTOS — RUA MARQUÊS DE ABRANTES N.º 189 — Vende-se apartamentos no imponente "EDIFICIO SANTA ALICE", com 12 pavimentos e 94 apartamentos, sub-solo, c/ garage para 32 carros, 4 elevadores de luxo, rica fachada, com embasamento e Hall nobre de mármore, construção adiantada, já iniciados os acabamentos. 1.º TIPO: — Sala, Varanda, Quarto, Banheiro, Cosinha, Quarto e W. C c/ chuveiro para empregada, Área de serviço c/ tanque. Preços a partir de Cr$ 180.000,00. 2.º TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos, Banheiro, Cosinha, Quarto e W. C. c/ chuveiro para empregada. Area de serviço c/ tanque. Preços a partir de Cr$ 250.000,00; 3.º TIPO: — Vestibulo, Sala de jantar, Sala de estar, 3 Quartos, sendo um com vestiário, Banheiro c/ box para chuveiro, Cosinha, Quarto e W. C. c/ chuveiro para empregada. Area de serviço c/ tanque e garage. Preços a partir de Cr$ 405.000,00. Financiamento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, sistema Tabela "Price" em 20 anos, pago após a entrega das chaves Facilita-se o pagamento de 40% em 12 prestações mensais. Informações no próprio local ou tratar diretamente com os PROPRIETARIOS, CONSTRUTORES e INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., á Rua Chile n.º 21 — 1.º andar — Telef. 42-3552. (16876) 900

Gávea

LAGOA — Vende-se o terreno da Rua Carvalho de Azevedo junto e depois do n.º 85, com 521 metros quadrados. Tratar pelo telefone 26-0070 (26008) 1001

Glória

GLORIA — Vendemos prontos para habitar á rua Candido Mendes n.º 59, o apartamento 208 com saleta, sala, quarto, banheiro, cosinha e varanda. Preço: Cr$ 170.000,00 com Cr$ 55.000,00 financiados. Tratar na C.I.R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA. á rua da Quitanda n.º 3 — 2.º andar — Tel. 32-3636. (19754) 1100

Grajaú

VENDE-SE prédio excelente de dois pavimentos, em centro de terreno de 13,50 x 45 mts. tendo no pavimento térreo, 2 salas, quarto, copa, cozinha e no 2.º pavimento, 3 quartos, banheiro e terraço. Vêr á Rua Barão Bom Retiro, 640. (Grajaú). (17998) 1200

APTO. PRONTO — Rua Marechal Joffre — Entrega-se vazio imediata - Grajaú - Por Cr$ 190.000,00, 2 quartos grandes, ótima sala, quintal, etc. O prédio tem apenas três pavimentos. A rua é bem servida de condução. Travessa Ouvidor, 17, 5.º, sala 501. Antonio José Cepeda. Informações pessoalmente, no escritório. (17990) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo Cr$ .... 250.000,00 próximo a praia, residência de 2 pavtos. com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cosinha etc. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º, s/ 713. (19688) 1300

PREDIO — IPANEMA — Vende-se á rua Visconde de Pirajá prédios com 3 quartos, sendo um de empregada, 2 salas, banheiro completo, quintal, etc. Preço de cada um: Cr$ 220 mil. Outros com 3 pavimentos e garage a Cr$ 500 mil. Travessa Ouvidor, 17 - 5.º, sala 501. Antonio José Cepeda. Informações, pessoalmente, no escritório. (17991) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Terreno em situação excepcional, esquina, 360 m2., próximo á Rua Pinheiro Machado, á 10 minutos do centro da cidade, descortinando vista deslumbrante, o ponto mais aristocrático do Rio — Vende-se sem intermediários — Cr$ 250.000,00. Para maiores informações dirigir-se á Rua Paissandú, 162, entre 8 e 17 horas. (19525) 1400

LARANJEIRAS — Na rua das Laranjeiras, 285, vendemos para entrega prevista em 12 meses, apartamentos com 1 sala, 4 quartos, sala de almoço e cozinha, 2 banheiros, quarto de empregado W. C. serviço, área, 2 elevadores; financiamento assinado, construtores idôneos. Apartamento no 2º pavimento — Cr$ 390.000,00 com Cr$ 171.000,00 financiados; no 5º pavimento .. Cr$ 425.000,0 com Cr$ .... 171.000,00 financiados, Tabela Price, 9 %, 15 anos. Facilita-se razoavelmente o pagamento da parte não financiada. Venda direta dos incorporadores e construtores. Plantas e condições com a INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA., á Av. 13 de Maio, 23-15º andar — Sala 1532 — (ED. DARKE). (32661) 1400

VENDO — Os melhores e mais bem situados terrenos da "Cidade Jardim" Laranjeiras. Informações com o Sr. CAVALCANTE nos dias uteis de 8 ás 10 horas — Fone 25-5629. (24948) 1400

LARANJEIRAS — Aptos. prontos. Cr$ 220.000,00. Vendem-se 3 quartos e mais o de empregada, salão, varanda, etc. Construção ótima. Informações com o procurador, Sr. Antonio José Cepeda, á travessa Ouvidor, 17 - 5.º andar, sala 501. — Informações pessoalmente, no escritório. (17987) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo Cr$ 750.000,00 na R. Campos de Carvalho, junto ao Jardim de Alah, terreno medindo 24x30 L. ARTUR PERRONE av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º, s/ 713. (19690) 1500

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Aptos. de 2 qts., ampla sala, qt. de banho completo c/ box, varanda, qt. e banheiro de empregada, acabamento de 1.ª, com financiamento a longo prazo, á R. Tenente Vieira Sampaio n. 100, R. nova junto ao n. 165 da R. Aristides Lobo. IMOBILIARIA AMAPÁ' LTD., Lgo. da Carioca, 5 — 8.º — s/ 803. Tel. 42-8530. (19788) 2001

Santa Teresa

VENDE-SE ótimo terreno, no ponto mais aprazivel da rua Almte. Alexandrino, medindo 10,50 x 38. Cr$ 160.000,00. Cartas na portaria deste jornal N.º 16.826. (16826) 2100

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO — Rua Jansen de Mello, 66-68. — Dois bons e novos predios e 9 barracões, em terreno de 15,40 x 51,30 serão vendidos, definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira 4 de junho de 1948, ás 3 horas da tarde em frente aos mesmos. (22097) 2200

APARTAMENTO vasio, vende-se, andar terreo, lado da Quinta da Boa Vista, Rua General Canabarro n. 60, apt. 102. (M 16830) 2200

Francisco Xavier

S. FRANCISCO XAVIER — Vendo Cr$ 130.000,00, na rua João Rodrigues, 23, predio com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, varanda, quintal, etc., facilito Cr$ 70.000,00. Tratar com o corretor Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7º, s/ 713. (M 19689) 2300

Tijuca

TIJUCA — Vende-se ou aluga-se a familia de tratamento residencia ainda não habitada, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, acabamento de luxo, no melhor ponto da Tijuca. Telefonar para 28-2911. (26052) 2500

TIJUCA — Vendo apto. grande para familia de alto tratamento ou troco por automovel novo ultimo tipo sendo o restante a combinar de 4 quartos, 2 salas, banheiro em cor com box, dependencia de empregada, garage, etc. Tratar diretamente com o proprietario. Rua dos Araujos 57 predio 3, fone 28-1272. (20622) 2500

PREDIOS NA TIJUCA — Vendem-se dois prédios juntos por 300 mil cruzeiros, á rua 18 de Outubro, perto da rua Conde de Bonfim, vendem-se juntos ou separados, são de um pavimento. Preço de cada um: 150 mil cruzeiros. Travessa do Ouvidor, 17 - 5.º, sala 501. Antonio José Cepeda. Informações, pessoalmente, no escritório. (17993) 2500

Vila Isabel

VENDE-SE um prédio com dois apartamentos á Rua Mendes Tavares n.º 65. Vêr diariamente das 8 hs ás 12. Tratar com o Sr. NATHALIO no Mercado Municipal, lado externo ns. 171/185 Aceita-se oferta. (19670) 2700

Suburbios da Central

ENGENHO NOVO — Vende-se prédio residencia á rua Visc. Itabaiana, com 3 quartos, 2 salas, e outras dependências, área de 11 x 40. Preço: 220.000 cruzs. Tratar com Crisostomo Cruz(Av. Rio Branco, 137 — 1.º. (20619) 2800

PIEDADE — Vende-se á rua Bernadino de Campos, casa com 2 quartos, 2 salas e banheiro. Tratar pelo tel. 22-1880. (20590) 2800

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se terreno area de 1080 m2., em Cachambi. Preço Cr$ 200.000,00, tratar com Crisostomo Cruz, av. Rio Branco, 137 — 1.º. (20621) 2800

CASCADURA — Vendemos predio apalacetado, proximo á estação, com 4 quartos, 2 salas outras dependencias, área de 11x97. Preço Cr$ 200.000,00. Crisostomo Cruz & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 137— 1.º (20618) 2800

CASA PRONTA — Vende-se á rua Joaquim Martins 333, no Encantado, a moderna casa 18, ainda não habitada, com jardim, varanda, sala, dois quartos, cosinha com fogão a gás banheiro completo e quintal. Entrega imediata, preço 120 mil cruzeiros sendo 70 mil cruzeiros á vista e 50 mil cruzeiros em prestações mensais. Chaves no 337 com o Sr. Carlos. Tratar á Avenida Rio Branco, 106 e 108, 11º andar sala 1109, das 11 ás 12 e das 17 ás 19 horas. — Tel. 32-7655 (19516) 2800

ENGENHO NOVO — Vendo na Rua General Belegard, casas de vila, com 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cosinha com fogão a gaz, e pequena área com tanque. Sinal de Cr$ 22.000,00 e o restante financiado como aluguel. Tabela Price. Para visitas e demais informações, pessoalmente com AMERICO RESEMINI, á Rua Chile, 23 — 2.º, s/ 2 — Tel. 42-2021. (17980) 2800

URCA — Vendo lindo apartamento de frente em predio distinto, para casal ou solteiro, podendo ser aumentado. Está vazio. Entrada Cr$ 60.000,00, resto pagando Cr$ 1.200,00 mensais. Negocio rapido. Tel. 26-7917. (32727) 2600

MARECHAL HERMES — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão quinta-feira, 10 de junho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, predio residencial com quarto, sala, cozinha, etc., edificado em terreno que mede 9,00 x 30,00, sito á rua Anani, 177, pertencente ao Espolio de Hildo Carvalho Nazareth. Mais informações 22-3111. (M 16869) 2800

MARECHAL HERMES — Vendo proximo á estação, 400 m. otima casa, de esquina, com testada de 29,30 m. e fundos de 13,20 m. com frente toda murada, com lindo jardim, quintal, varanda, sala, dois quartos, copa, cozinha, grande sala de almoço, quarto de empregada, tanque. Construção de tres anos. — Preço: Cr$ 200.000,00, facilitando-se 50 % Tabela Price. Informações com Paulo Valente. Mexico, 148, s/ 501 — 22-6736. (30078) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vendo lindo bangalô acabado de construir, pronto para ser habitado, 3 quartos, sala confortável, varanda, dependências com ultra-gaz, quarto e W. C. de empregada; jardim e quintal. Entrada de auto. Terreno 12 x 50. Facilito pagamento. Vêr e tratar á Avenida Geremário Dantas, 422 — Bonde Freguezia á porta. (17984) 3001

Niteroi

NITEROI — Predios — Vendem-se 2 otimos predios: um á rua Visconde de Moraes, por 325 mil cruzeiros. Proprio para familia de tratamento. O outro á rua Dr. Mario Viana por 160 mil cruzeiros. — Travessa Ouvidor, 17, 5º, sala 501. Antonio José Cepeda. Informações pessoalmente, no escritorio. (M 17992) 3300

NITEROI — Vende-se otima casa vazia, no centro a 1 minuto das barcas, com 3 q. 2 salas, area, etc. Cr$ 190.000,00. Inf. Carvalho Junior. R. Benjamin Constant, 81, Niterói, ás 9 da manhã. (M 26010) 3300

AV. VIEIRA SOUTO

TERRENO

VENDE-SE DE 15 x 60

No Arpoador, Frente para o mar
Preço: Cr$ 900.000,00
Facilita-se o pagamento.
Tels. 32-7199 e 32-7388 (31414) 91

EDIFÍCIO INDAIÁ

COPACABANA — BAIRRO PEIXOTO — Logo após o Tunel Velho — Vêr no local até ás 17 horas, diariamente. (RUA DÉCIO VILLARES, 289 — em frente ao Hotel Santa Clara) — Últimos apartamentos. Nº 201, Frente, com entrada, sala de 15,60 mts., dois quartos, grande cozinha muito clara e banheiro de louça inglesa, completo, área de serviço em ceramica São Caetano, tanque, W.C. e chuveiro de empregada e quarto de empregada. Outro, Nº 101, Frente, com duas salas, um quarto, grande cozinha, banheiro completo, grande área, tanque e W.C. com chuveiro para emp. — Respectivamente Cr$ 230.000,00 e Cr$ 180.000,00, com sinal de Cr$ 69.000,00 e Cr$ 50.000,00, restante em 60 prestações Tabela Price. EDIFICIO DE TRÊS PAVIMENTOS. ESTÁ PRONTO. Informações e exclusividade de vendas: PAULO VALENTE — Rua México, 148 — 5º — sala 501 — Tel: 22-6736. (30077) 91

NOVOS TERRENOS EM JACAREPAGUÁ

Vendem-se lotes na Freguesia, bem localizados, junto ao bonde com água e luz, em estrada asfaltada, a partir de Cr$ 36.000,00 Facilidade de pagamento a longo prazo. Para ver e tratar, dirija-se á rua Araguaia n. 71 — Freguesia, Tel.: Jac. 673 ou das 11 ás 18 horas, informações á rua Visc. de Inhauma 134, sala 306 — Telefone 23-2189. (16925) 91

COPACABANA

TERRENO

VENDE-SE de 15x35 metros. Rua Joaquim Nabuco, próximo á praia, com vista para o mar. Zona de 8 pavimentos. Preço Cr$ 900.000,00. Facilita-se o pagamento. Tels. 32-7199 e 32-7388. (31413) 91

APARTAMENTO

Vende-se em Copacabana-Lido, por Cr$ 290.000,00, de frente, pronto para ser habitado, luz, gás e telefone ligados, composto de entrada, sala, jardim de inverno, quarto, banheiro completo, bom quarto de empregada, cozinha completa, W. C. com banheiro e pequeno terraço com tanque. Pode ser visitado á rua Belfort Roxo, 169, apt.º 501. Tratar pelo tel. 42-0415. (30119) 91

Apartamento - Copacabana

ENTREGA IMEDIATA

Vende-se por motivo de viagem, de preferência mobilado com fino gosto, ótimo apartamento novo, situado á rua Xavier da Silveira, junto á Praia, com sala, 2 quartos, grande banheiro com louça inglêsa, quarto e dependências de empregados e grande área de serviço. Preço com mobília Cr$ 335.000,00, sendo Cr$ 60.000,00 financiados. Para ser visto combinar pelo tel.: 42-9592 — Nelson, das 9 ás 11 1/2 e das 14 ás 17 exceto aos sábados. (16875) 91

Meier

MEYER — Otimo predio residencial, recuado, tendo jardim á frente, medindo o terreno 8,50 x 40, dividindo-se em 2 quartos, 2 salas e demais acomodações, sito á rua Hermengarda, 494 (parte plana e asfaltada da rua), será vendido em leilão, segunda-feira, 7 de junho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais informes 22-3111. (M 16870) 3100

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se confortável e moderna residência, com 6 quartos, 3 salas, garage e água própria. Preço: 350 mil cruzeiros. Visitas a combinar. Proprietário no Rio. — 26-2699. (19761) 3500

PETROPOLIS — Vendem-se os melhores lotes de terreno, rua calçada, servida por ônibus, água, potável, luz elétrica. Preço: a partir de Cr$ 45.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 123, 15.º andar, sala 1.503. Tel. 42-1565, de dia e 26-5945, á noite. (19714) 3500

TERRENO EM PETROPOLIS — Vende-se um medindo 20 m de frente por 80 m de fundos, no Parque S. Vicente. Tratar á Av. Copacabana, 908. Telef. 27-5361.

Teresopolis

TERESOPOLIS — Vende-se otima casa, nova, na principal rua proxima á estação. Entrega-se vazia imediatamente. — Preço 250 mil cruzeiros. Travessa Ouvidor, 17, 5º andar, sala 501. Antonio José Cepeda. Informações pessoalmente, no escritorio. (M 17580) 3600

Fazendas e Sítios

MIGUEL PEREIRA — Vende-se uma otima casa mobilada, 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e linda varanda de recreio, 5 minutos da estação, na principal rua, preço 150 mil cruzeiros, tratar no local. Rua Machado Bittencourt 192. (19780) 3700

A CR$ 20.000, vendo, lotes duplos tipo chacara, já plantado de laranjeiras, em Campo Grande, a 10 minutos do bonde, e junto a boa rodovia, com grande facilidade no pagamento, local saudavel e aprasivel. Tratar na Av. Rio Branco 91, 8.º — sala 8, tel. 43-1080. (22069) 3700

SITIO — Petropolis — Vende-se todo ou parte, ou troca-se por casa ou apartamento, mesmo alugado, na zona sul. Está situado no km 27 da Estrada União Industria a meia hora de Petropolis, com uma area de 15 alqueires, agua em abundancia, perto de mil pés de arvores frutiferas, 2 galinheiros novos e modernos, comportando mil galinhas, 300 galinhas Leghornes, 1 vaca leiteira e bezerro, casa de moradia com agua encanada. Tratar á Av. Copacabana, 908. Telef. 27-5361. (M 16900) 3700

MAGE' — Jororó — Vende-se ou troca-se sitio com 2 alqueires, grande bananal, goiabal, aipinzal e muitas arvores frutiferas. Tem duas casas de recente construção. Agua e luz elétrica. Otima oportunidade para recreio e rendimento — Informações em Magé com Cel. Teutonio Botelho e no Rio com Bruno, tel. 48-4161.

MORSING — Vende-se uma fazendinha com 8 alqueires com casa residencial de todo conforto, boa casa de encaregado, curral, paiol, galinheiros, pateiro, chiqueiros, pastos formados, horta, jardim, agua propria em abundancia. Luz da Light. Clima ameno seco, altitude 400 metros. Em breve passará a linha eletrificada da E. F. C. B. Preço de ocasião. Entrega imediata Cr$ 380.000,00 porteiras fechadas — Informações com Bruno tel. 48-4161. (20597) 3700

VENDE-SE magnifico sitio formado com 255.000 m2., Klm. 15 da estrada Teresópolis — Friburgo, 23.000 eucaliptos, muitas árvores frutiferas, mata com madeira de lei, grande lago, nascentes, residência recem-construida mobilada, eletricidade, casa de empregado e outras benfeitorias. Otima estrada. Preço: 480.000,00. Procurar Sr. PAULINO. Sitio Tabatinga. (16913) 3700

VENDE-SE ótimo sitio em Caxias. Também serve para loteamento. Para vêr e tratar procurar pelo Dr. SATTAMINI telefone 37-6729, das 9 ás 12 horas. (19880) 3700

NILOPOLIS — A 15 minutos da estação á rua Soares Neiva 702 vende-se uma otima chacara ou lotes de terrenos separados com casa e luz e agua. Ver e tratar no local.

MIGUEL PEREIRA

Vende-se Sitio completamente organizado, com 15 alqueires, situação privilegiada, verdadeiro sanatorio. — Negocio sem intermediario. Tratar com Fernando, Rua Gonçalves Dias, 64, 5.º andar. — Facilita-se o pagamento. (19734) 3700

Corretagem de Imóveis

NO DISTRITO FEDERAL
— e —
ILHAS DA GUANABARA

José A. R. Mendonça

Av. Rio Branco, 143 —
4.º And. — Sala 14.
Tel.: 23-3482

(91)

JAVARY

Vende-se terreno de 3.000 m. quadrados, á beira do Lago. Ocasião. Tratar pelo telefone 26-2895, das 20 ás 21 hs. diariamente. (26015) 91

VENDE-SE terreno na Rio Petrópolis, ou troca-se por automóvel. Facilita-se o pagamento, Direto com a proprietária 37-1201.

CR$ 71,70

★ com esta irrisoria prestação mensal que você poderá adquirir um terreno para o seu fim de semana, á 20 minutos da Avenida Rio Branco, á margem da Estrada Rio-Petropolis. — Praça Olavo Bilac, 11, 1.º — 43-9314. (Mercado das Flores). (19821) 91

LEBLON

Cr$ 380.000,00

Prédio Leblon — Vende-se em rua transversal á Av. Ataulfo de Paiva e perto do Jardim Antero de Quental. Tem um pavimento, 3 quartos, sala, varanda, garage, jardim, quintal, etc. — Preço: Cr$ 380 mil cruzeiros. Travessa Ouvidor, 17, 5.º Sala 501. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Não se fornece informações pelo telefone. Informações, pessoalmente no escritorio. (17986) 91

IPANEMA

Cr$ 220.000,00

Vendem-se prédios de um pavimento, com 3 quartos, sendo um de empregada, 2 salas, banheiro completo, quintal, etc. — Tratar com o meu corretor Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Travessa Ouvidor, 17, quinto, Sala 501. Informações pessoalmente no escritorio. (17994) 91

COPACABANA CONFORTÁVEL

Vende-se otima residencia edificada em centro de terreno. Propria p.ª embaixada ou familia de tratamento. Preço Cr$ 1.700.000,00. Entrega-se vazio, imediatamente. Travessa Ouvidor, 17, 5.º S. 501. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Informações pessoalmente, no escritorio. (17995) 91

CAMPOS DE JORDÃO

Estação Emilio Ribas — Bairro dos Ingleses. — Vende-se confortavel casa Colonial. — Tel. 42-4489.

PAQUETÁ

Vende-se confortavel casa Colonial com grande parque. Inf. Tel. 42-4489 (30203) 91

TYRONE POWER
JEAN PETERS · CESAR ROMERO
TECHNICOLOR
O CAPITÃO de CASTELA
HOJE
SÃO LUIZ · PALACIO · RIAN · AMERICA · ROXY · CARIOCA · ODEON · FLORIANO · ICARAI · CAPITOLIO
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT PREMIERE no SÃO LUIZ

A HISTÓRIA QUE MANTEVE EM SUSPENSO CINCO GERAÇÕES!
LUCIEN COEDEL
PAUL BERNARD
MARIA CASARES
DESONRA
DIREÇÃO DE ANDRE CAYATTE
Pathé 2ª FEIRA 2 4 6 8 10 HS.
ACOMP. COMPL. NACIONAL · IMPR. 14 ANOS
FRANÇA FILMES

Cine ASTORIA
TEL.° 47-0466
ÚNICO CONCERTO DO FAMOSO PIANISTA
PETER KREUDER
DOMINGO NO PALCO ÀS 10 HORAS DA MANHÃ
Bilhetes á venda na bilheteria do Astoria todos os dias a partir das 13 horas

GATINHO PERFUMADO
Sensacional estréia da charge de Disney
AVES de CAÇA · VARIEDADE MUSICAL · ATACAM OS ARABES NA PALESTINA · FLAMENGO x VASCO · NOTICIAS DO DIA · O MUNDO EM REVISTA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-5024
Extra! 1.000.000 DE MORTOS E 25.000.000 DE FERIDOS! MANIACOS DO VOLANTES
VERA VAGUE na super comedia FALTA de HOMENS
Matinées Infantis

SERRADOR
ULTIMA SEMANA DE
BENDITO ENTRE AS MULHERES
com PROCOPIO E BIBI FERREIRA
TERÇA-FEIRA, 8 ÀS 21HS - PREMIÈRE DE
FRUTO DA EPOCA
ESTUPENDA SÁTIRA DE MÁRIO NUNES O DECANO DOS CRÍTICOS TEATRAIS DO BRASIL

NIGHT and DAY
HOJE
SENSACIONAL ESTRÉIA de
Elsa MIRANDA
FAMOSA VEDETTA PORTORIQUENHA EM CANÇÕES INTERNACIONAIS
Em pleno sucesso.
ANGELLE et VERNON
BAILARINOS FANTASISTAS de SALÃO
e o Show "NIGHT and DAY"
★ RESERVAS: FONE 42-7119

HOJE ÀS 21 HS.
CHIANCA DE GARCIA APRESENTA MAIS UM DESLUMBRANTE ESPETÁCULO
LEILÃO DE GAROTAS
De PAULO ROBERTO e J. MAIA
COM O MAIS FAMOSO ELENCO DA AMÉRICA DO SUL!
ALBERTO RIBEIRO
O MAIOR CANTOR DE PORTUGAL
VIRGINIA LANE-COLÉ
RIPOLÍM - HORACINA CORREIA
MATILDE BRODERS-LUISA BARRETO LEITE-CELESTE AIDA
ARMANDO NASCIMENTO-BILINHA-LUIS OTÁVIO
AUREA PAIVA-J. CABRAL-LIDIA BASTIANI-MARIO MARCUS
JORGE GOULART-ARMANDO FERREIRA-JULIMAR
NILDA-LAURO-LETA-OTAGILIO-ZITA
E 40 SENSACIONAIS "GIRLS"!
MÚSICA DE VICENTE PAIVA
BILHETES À VENDA
JOÃO CAETANO 43-8477
AMANHÃ: VESPERAL ÀS 16 HORAS

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · REPUBLICA · MASCOTE
HOJE
Bing CROSBY Bob HOPE Dorothy LAMOUR
RITMOS BRASILEIROS! PIADAS CARIOCAS! BATUQUES DE MORRO!
"Fecham o tempo"... NA CIDADE MARAVILHOSA
A CAMINHO DO RÍO
com GALE SONDERGAARD, FRANK FAYLEN, THE WIERE BROTHERS e ANDREWS SISTERS e os CARIOCA BOYS
Uma comedia feita sob medida para você!
COMPLEMENTOS NACIONAIS (ROAD TO RIO)
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

8 ANOS na BROADWAY! AGORA no FENIX!
SANDRO apresenta Tobacco Road
de E. CALDWELL
ITALIA FAUSTA, MARIA DELLA COSTA, SADI CABRAL, YARA ISABEL, L. GUERREIRO
Direção: Ruggero Jacobbi · Cenario: Laszlo Meitner
às 21 horas no FENIX

TEATRO MUNICIPAL

Emprêsa Brasileira de Espetáculos Teatrais Ltda.
ULTIMA SEMANA

HOJE — 6.ª feira, 4 de Junho ás 21 horas
10.ª e ultima recita de assinaturas das récitas noturnas com a única representação da opereta de grande ilariedade

ACQUA QUETA
de Petri

AMANHÃ — SÁBADO, 5 de Junho, ás 21 horas, ultima récita noturna extraordinária.
LA DANZA DELLE LIBELLULE

DOMINGO, 6 de Junho, DESPEDIDA DA COMPANHIA ás 16 horas, matinée extraordinária com a opereta.
BAYADERA

BILHETES Á VENDA

FOR SALE
New portable Remington typewriter, de luxe model. English keyboard. Fone 25-6509. (26047)

ROUPAS USADAS
e todos objetos que represente valor, compra-se a domicilio. — Sr Abram. Telefone 43-9232. (19558)

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
11:15-2:40-5-7:30-10HS. HOJE 2-4:50-7:30-10HS.
CLARK GABLE ★ SPENCER TRACY
HEDY LAMARR ★ Claudette COLBERT
FRUTO PROIBIDO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

JAYME COSTA
Apresenta no GLORIA
HOJE
ÀS 20 E 22 HORAS
O maior espetaculo do Teatro Brasileiro
CARLOTA JOAQUINA
JAYME COSTA magistral em D. JOÃO VI
AMANHÃ: Vesperal elegante às 16 horas.

COMPRO TUDO
Piano, Automovel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893, Sr. Mello. (17081)

JOCKEY CLUB
Compro titulo deste clube e ate Clube, chamar José 23-0896. (19815)

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial de Concêrtos da Prefeitura do D. F.
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA

TERÇA-FEIRA 8, ÀS 17 HORAS

KITAIN

O célebre violinista russo

TARTINI-KREISLER — BACH — PAGANINI-WILHELMJ — SZYMANOWSKI — JOAQUIN NIN — CAMARGO GUARNIERI — STRAVINSKY

Ao piano: Boris Roubakine — Bilhetes á venda

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial de Concertos da Prefeitura do D. F.
EMPRÊSA N. VIGGIANI CONCESSIONÁRIA

SAMSON FRANÇOIS
O maior e o mais jovem pianista da França atual
HOJE, ÁS 17 HORAS — ÚLTIMO RECITAL
BACH — BUSONI — CHOPIN — BACH — LISZT — VILLA LOBOS
Bilhetes á venda

Devido ao acôrdo feito com a Emprêsa Argentina
MAX e MORITZ
(JUCA e CHICO)
ficarão no Brasil
ATE' DOMINGO
Por isso êles continuarão fazendo as suas impagaveis travessuras no

CINEMINHA Telef. do encarregado: 47-3387

AV. COPACABANA, ESQUINA DE BOLIVAR
onde estão realizando a mais notavel temporada de TEATRINHO PARA CRIANÇAS

HOJE	AMANHÃ	DOMINGO
SESSÃO UNICA AS 4 HORAS	SESSÕES AS 2, AS 4 E AS 6 HORAS	EXTRA AS 10 HS DA MANHÃ. - AS 2, 4 E 6 HORAS

IMPRETERIVELMENTE ULTIMOS DIAS

AGAR - AGAR
Para pronta entrega tanto em libras como em pó, tipos especiais para LABORATORIOS E FABRICAS DE DOCES.
AGAR AGAR DO BRASIL LTDA.
Rua Senador Paulo Egidio n. 34 - 1.º — Fone 2-1314 — São Paulo (32614)

ESTOFADOR
22-4878
CAPAS PARA MOVEIS ESTOFADOS (21606)

IMPUREZAS DE SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

GELADEIRAS
6, 7, 8 e 9 pés. Westinghouse, G. E. Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver á Av. Rio Branco, 181, — CINEAC TRIANON. (19596)

ELETROLUX
Enceradeira das modernas B. 4, com escovas e flanelas, vendo por 1.700 cruzeiros. R. Teixeira de Melo 87, Pça. G. Osorio. Telef. 27-5612. (16819)

CINTA
E Soutiens formando Modelado; ou separados, com cintura fina, com ou sem barbatanas. Cintas cirurgicas, faz com muita pratica — Mme. MARIETE. — Tel. 38-0353 — Vai a domicilio. (19804)

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
Lava, conserta e engoma
Renovação das côres
Av. Henrique Dumont 66
Tels. 27-7195 e 47-0386 (20001)

PENHA
Tenha um titulo, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado), e seja um técnico em montagem e conserto, em três meses. Aulas noturnas e informações sómente ás segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das turmas: 20 ás 21; 21 ás 22 e 22 ás 23 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados com ordenado minimo de dois mil cruzeiros. Aparelhamento moderno. Matriculas abertas (8 vagas). Rua Antônio do Carmo, 194, Estrada Braz de Pina. (32629)

LIVROS DE XADREZ
Compramos livros de xadrez em qualquer idioma e de qualquer época.
LIVRARIA KOSMOS EDITORA
RUA DO ROSARIO, 137 — RIO DE JANEIRO.

COLEÇÃO IGNACIO AREAL

ESCLUSIVAMENTE DE OBJETOS A ELA PERTENCENTES

O LEILOEIRO AFFONSO NUNES, tem a satisfação de convidar sua distintissima freguesia, para assistir a abertura da exposição de uma das mais belas e valiosas coleções de Objetos de arte, conhecida na America do Sul. A exposição terá inicio no dia 7 de Junho próximo, prolongando-se até o dia 13, devendo o leilão realisar-se na segunda-feira, dia 14 ás 20 horas, e dias subsequentes, na residência do conhecido colecionador, á PRAIA DO FLAMENGO 98.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial de Ballados da Prefeitura do D. F.
Concessionária: Emprêsa N. Viggiani

GRAND BALLET DE MONTE - CARLO
COMPANHIA DO MARQUES DE CUEVAS

ESTREIA: SEGUNDA-FEIRA 7, ÁS 21 HS.
1ª RÉCITA DE ASSINATURA

LES SYLPHIDES
Ballet Romantico de Michel Fokine — Musica de Chopin — Orquestrada por Maurice Baron — Coreografia de Michel Fokine — Cenários de Corot executados por Eugenio Dunkel

LE CYGNE NOIR
Grande "Pas de Deux" — Musica de Tchaikowsky — Coreografia segundo Marius Petipa

ROMEO ET JULIETTE
Ballado em quatro episódios da autoria de Serge Lifar, inspirado na obra "Romeu e Julieta" de Shakespeare — Musica de Tchaikowsky — Coreautor Serge Lifar

CONSTANTIA
Ballado clássico de William Dollar — Musica de Chopin (Concêrto em Fá Menor) — Cenários de Maigret

Hoje, ás 17 horas, ficarão definitivamente encerradas as duas assinaturas

Amanhã, a partir das 10 horas, serão postos á venda os bilhetes restantes da assinatura para a 1.ª Récita Noturna de Assinatura

PROCOPIO
EM COPACABANA!
SOMENTE SEGUNDA-FEIRA
(AS 8 E AS 10 HORAS
interpretando a grande peça de LOUIS VERNEUIL
CIUME
com a notavel atriz
SUZANA NEGRI
para inauguração do modernissimo
TEATRINHO JARDEL
AV. COPACABANA, 921 (esquina da Rua Bolivar)
BILHETES A VENDA

RÁDIOS de AUTOMÓVEL
ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
Para Ford, Chevrolet, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, De Soto, Buick, Dodge, Plymouth, Fiat, Citroen, Renault, Jaguar, Armstrong, Standard, Austin, Volvo, Raley, etc. GRANDE SORTIMENTO DE ANTENAS — Av. Ataulfo de Paiva, 980-A — Tel. 27-9165. (22016)

ESPORTES

A PRIMEIRA VITÓRIA DO SOUTHAMPTON

O esportista de verdade, o homem que tem a perfeita noção do que é o esporte e de como êle deve ser praticado, estará certamente desolado com a vitória do Southampton frente ao Corintians, não porque o quadro nacional perdeu para os britanicos, mas justamente porque os nossos patricios não souberam perder, coisa em que os inglêses são mestres.

A exagerada gentileza para com o estrangeiro toca, ás vezes, ás raias do ridiculo. Há o meio termo, que deve ser observado por todos, pois o hospede tem direito a um tratamento especial, desde que êle compreenda que está em terra estranha e saiba respeitar as tradições e os milindres dos naturais. Infelizmente no Brasil, e particularmente no futebol, a furia do torcedor não tem freios, não conhece limites e só mesmo o chanfalho da policia tem o condão de esfriar o entusiasmo selvagem do torcedor alucinado que investe aos magotes sôbre inermes reservas que assistem o jogo da pista, naturalmente porque não podem agredir os que estão no centro do campo.

As cenas que tiveram como palco o Pacaembú na noite de quarta-feira, quando os britanicos venciam o Corintians, não definem a indole do Brasileiro, porque só um acesso de loucura momentanea pode compelir um grupo de mais de dez individuos a avançar sôbre dois ou três estrangeiros que calmamente assistem a peleja. Felizmente a policia soube afastar os belicosos torcedores e manter incolumes os reservas do Southampton. Enquanto o quadro britanico perdeu, correu tudo muito bem. Bastou que viesse o reverso, isto é, demonstrasse maior eficiência, para o panorama da partida, disciplinarmente, deixasse a desejar.

Depois de amanhã os inglêses jogarão aqui, com o Flamengo, a sua última partida. Sabe-se que o jogo será dos mais renhidos, e seria lamentavel que as cenas do Pacaembú tivessem repetição em São Januario.

FUTEBOL

FLAMENGO x SOUTHAMPTON, DOMINGO PRÓXIMO

Realiza-se depois de amanhã, em São Januario, o último match do Southampton nesta capital, cabendo ao Flamengo pelejar com o quadro britanico. A sexta exibição do team inglês deverá ser excelente, visto o seu padrão de jogo ter se firmado a proporção que vem pelejando com os brasileiros, culminando com a vitória obtida frente ao Corintians, feito que demonstra a pujança do conjunto britanico.

A preliminar do match será feita por quadros de amadores, selecionados que se preparam para a organização de um team que pretende ir ás olimpiadas de Londres.

*

REPERCUSSÃO DA VITÓRIA DO SOUTHAMPTON

São Paulo, 3 (Asp) — Quando do segundo match do Southampton nesta capital, contra a Portuguesa de Desportos, já fizemos sentir a sensivel e irrefutável melhoria apresentada pelo conjunto britanico em sua produção, graças á qual, não somente fizeram uma partida movimentada e bonita, como chegaram a estar bem perto de sua primeira vitória que só lhes veio a fugir na parte final do prelio.

Nossa apreciação confirma-se, agora, plenamente. Não se pode, na verdade, deixar de reconhecer que o triunfo alcançado pelos "Santos" não, foi apenas, o produto de uma noite menos feliz do seu adversário, o Corintians, mas sim legitima conquista, resultado incontestável da sua melhor conduta em campo, positiva demonstração do que salientamos no referido comentário, de rápida adaptação dos rapazes inglêses ás condições em que tinham de atuar, adaptação esta que se veio operando progressivamente, de jogo para jogo. Pode-se admitir que o reforço de Ramsay, bem como o tempo e o estado do campo, tenham contribuido eficazmente para o resultado obtido. Mas, também, não é menos verdadeiro que tais fatores não foram tôda a razão da vitória britanica. Esta foi a consequência logica e justa de uma produção melhor, mais bem concatenada e dirigida de um quadro sôbre o outro e que soube tirar partido das situações favoraveis que se lhe apresentaram.

Torna-se, aliás, de tôda justiça ressaltar que tôda a critica paulista reconheceu e proclamou o mérito do feito inglês, apontando-o como a conquista brilhante e merecida que, de fato, foi. "O Southampton jogou mais e melhor e sua vitória foi indiscutivel", escreve a "Gazeta" em manchete: "O Southampton atacou sempre mais e melhor", diz, também, em grande titulo "O Esporte"; salienta o "Correio Paulistano" que "a peleja foi disputada com ampla superioridade da representação britanica..." e neste tom seguem todos os demais comentários.

E, do mesmo modo, tôda a imprensa reverbera a feia e injustificável conduta do zagueiro corintiano agredindo o ponteiro Day e de parte do público que tão deploravelmente invadiu o gramado para dar razão ao seu despeito e decepção. A violência de que alguns elementos do Corintians lançaram mão torna-se tanto mais deploravel quanto a verdadeiramente grande demonstração dada pelos inglêses ao nosso ambiente esportivo foi, justamente, a da mais absoluta correção de atitude, numa exemplar comprovação de espirito esportivo que jamais se conturbou nos sucessivos e rudes revezes sofridos. O contraste foi, assim, chocante e nada abonador para os nossos foros.

O RIO TERÁ O SEU ESTÁDIO

A crônica esportiva visitou o local onde será construida a grande praça de esportes

Ha algum tempo vem sendo agitada a necessidade de construir-se nesta capital, um estadio com capacidade para uma centena de milhar de espectadores. A despeito da Prefeitura estar tratando de levar a cabo a construção do estadio Municipal, a iniciativa particular, no caso o sr. Fausto Matarazzo resolveu, juntamente com alguns capitalistas, organizar uma sociedade anonima para construir um estadio na grande e magnifica area existente entre Parada de Lucas e Irajá. A sociedade anonima que vai erguer o estadio, já tem subscrito quase metade do capital, que é de cem milhões de cruzeiros.

A convite do sr. Matarazzo, a cronica esportiva, juntamente com varios outros convidados, foi ontem, pela manhã, visitar os terrenos de propriedade da sociedade anonima, e que é uma area de cerca de meio milhão de metros quadrados, uma area prevista para estacionamento de seis mil automoveis e que é de cem mil metros quadrados, tudo isto localizado num ponto magnifico de fácil acesso, pois duas auto-estradas passam proximo do local, ambas variantes da Rio-S. Paulo. O estadio será construido num pequeno vale e terá as seguintes dimensões: — eixo maior — 320 mts.; eixo menor — 280 mts.; área de ocupação — 69.400 m2 e capacidade prevista 100.000 espectadores. Pela localização do terreno, a construção sairá muito mais barata do que em outra zona qualquer, pois o terreno é seco e elevado, embora passe perto um pequeno rio.

Além do estadio, serão construidos no mesmo local, um ginásio com capacidade para 20.000 espectadores em uma área de 12.000 metros quadrados; estadio para basketball e volei, para 5.000 espectadores; idem, de tenis para 10.000 espectadores; piscina para natação e saltos também para 10.000 assistentes; estadio para atletismo para o mesmo numero de assistentes; stand para tiro ao alvo e uma pista para ciclismo também para 10.000 assistentes. Todas essas construções já estão projetadas, mas o estadio para futebol terá prioridade para a construção. A visita que os cronistas fizeram foi demorada, pois no proprio local, os engenheiros Carlos Caldernaro, Helio de Luna e Beyrão de Arantes, prestaram esclarecimentos e explicaram detalhadamente as plantas e projetos já executados.

Depois da visita, o sr. Fausto Matarazzo convidou os presentes para o almoço, que foi servido no Palace Hotel. A' sobremesa o sr. Matarazzo agradeceu a visita que os cronistas acabavam de fazer e disse que não solicitava o apoio da cronica para a obra que estava procurando levar avante, pois esse apoio já lhe havia sido dado da maneira mais eficiente possivel. Passou, em seguida a falar sobre os estadios existentes na América e na Europa, todos ou quase todos de propriedade de empresas particulares, os quais cumprem a dupla missão de servir ao povo e aos que os construiram. Citou o caso de um estadio construido na California, onde os acionistas têm, alem do dividendo oriundo dos lucros do estadio, prioridade para a aquisição de duas cadeiras para os jogos. Só isto, que aparentemente pouco vale, proporcionou a um cavalheiro um automovel, cedido em troca do direito de adquirir duas cadeiras, na vespera de um grande match, pois um torcedor apaixonado viera de longe e, ao constatar que não havia mais cadeiras para comprar (tal qual nos nossos Fla-Flu), andou feito um louco até que soube da existencia do acionista. E a proposta que fez ao felizardo dono das cadeiras, foi de molde a não receber recusa: — ofereceu o seu automovel pelas cadeiras, e o carro valia mesmo 500 dolares...

Pelos cronistas falaram o nosso companheiro Diocezano Ferreira Gomes e Edgard Pilar Drumond, que frisaram a necessidade de construir-se não um, mas vários estádios, porque a cidade necessita de muitas praças de esportes.

*

MAIS DOIS...

Buenos Aires, 3 (F.P.) — Dois novos jogadores brasileiros, além de Heleno, que chega hoje a Buenos Aires, atuariam na Argentina. Trata-se do center-forward Carmo Lopes, que atua no São Paulo, por quem estão interessados os dirigentes do Chacarita Juniors. Os dirigentes argentinos, em sessão que realizaram hoje, resolveram discutir com o clube brasileiro as condições em que se realizaria a transferencia. O segundo jogador é o destacado centerhalf internacional Rui, também do São Paulo, que seria contratado pelo Boca Juniors. E' provavel que Carmo Lopes estreie nos gramados portenhos em 6 do corrente, contra o River Plate. Informou-se, por outro lado, que as negociações que se estão realizando terminariam na próxima semana.

BASQUETEBOL

A. A. GRAJAHU' x GRAJAHU' T. C. O CLÁSSICO DE HOJE

Prosseguem hoje á noite os campeonatos da 2ª e 4ª divisões, com mais uma rodada repleta de bons jogos, tendo no encontro a ser travado na Hugo Padula o seu prelio principal. E que A.A. do Grajaú e Grajaú T.C. estarão frente a frente numa partida que promete reunir uma grande assistência, em virtude da rivalidade existente entre os dois gremios vizinhos. Situados perto um do outro, a Associação Atletica e o Tenis Clube, vêm lutando para conseguir a hegemonia do bairro, suplantar um ao outro como gremio social e esportivo. O interessante entretanto, é que tal concorrência se realiza dentro do mais acentuado espirito de cordialidade, emprestando aos embates que se defrontam além da rivalidade natural, um ambiente de perfeita esportividade. Para o jogo de hoje á noite, a Federação designou a dupla Afonso Lefever e Walter da Silva Machado, sem dúvida a mais perfeita dupla de quantas a entidade possui.

Completando a rodada teremos ainda os seguintes jogos:

Tijuca x Fluminense — O prelio a seguir ao clássico em importancia, estando programado para o ginásio da rua Conde de Bonfim. Aladino Astuto e Nerval Soler serão os juizes. Os tricolores se apresentam mais credenciados, embora sua superioridade seja pouco sensivel.

A. Carioca x América — Embora na condição de visitante o América deverá se impor haja visto a melhor harmonia do seu conjunto. Foram escalados para dirigir a peleja, Luiz Marzano e Joaquim Oliveira.

A RODADA SEGUINTE

Na próxima segunda-feira será disputada mais uma rodada, constituida pelos seguintes jogos:

Carioca x Aliados, em local a ser designado, tendo como árbitros Cezar Porto e Ney Sodré.

Sport Clube Mackenzie x Vasco da Gama, na quadra do primeiro, devendo funcionar como juizes, Afonso Lefever e Walter da Silva Machado.

C. R. do Flamengo x Botafogo de F. R., programado para o ginásio "quase coberto" da Gavea. Aladino Astuto e Nerval Soler, serão os dirigentes e Riachuelo x Imperial, na quadra do Riachuelo, estando Roger Bougerard e Noli Coutinho designados para arbitrá-lo.

NATAÇÃO

FESTIVAL AQUÁTICO

Organizado pela professora Crisca Jane Corton, será realizado amanhã, á noite, na piscina do Fluminense, um interessante e inedito festival aquático, revertendo o que for apurado pela venda de ingressos, ao Instituto Central do Povo, instituição de auxilio aos necessitados. O festival contará com o concurso de excelentes nadadoras e terá inicio ás 21 horas. O programa do festival é o seguinte:

Evolução do maillot — Saltos comicos de trampolim — Desfile de roupas esportes da Casa Imperial — Habilidades aquáticas — Ballet aquático.

Convites: — Podem ser encontrados nos seguintes locais: Casa Carvalho, Tabacaria Londres, Arte Floral, Associação Cristã de Moços, Casa Crashley, Fluminense Futebol Clube, National City Bank of New York, Associação Cristã Feminina, Instituto Brasil — U.S.A., Country Club do Rio de Janeiro, Brasil Herald, Farmacia Saturno — Largo do Rio Comprido e Instituto Central do Povo.

TENIS

ARMANDINHO E GREEMBERG, EM PARTIDAS DECISIVAS

Aproveitando a estada entre nós, de Greemberg, destacado tenista norte-americano, a Federação Metropolitana de Tenis, a fim de dar maior movimento ao esporte que dirige, organizou um torneio internacional, que além da atração oferecida pelo jogador estadunidense, marcará a "reentré" da raquet n. 1 do Distrito Federal, Armando Vieira. O popular "Armandinho" permaneceu longo tempo nos Estados Unidos, tendo ocasião de aprimorar seus dotes técnicos, através o confronto com grandes azes mundiais. De regresso á pátria, o defensor do Fluminense rumou direto para São Paulo, de onde é natural, disputando ali sensacionais duelos com Greemberg. Após três horas de jogo logrou vence-lo, quando o número de prorrogações já era bastante elevado. Da capital bandeirante, ambos os adversários rumaram para Ribeirão Preto, onde se exibiram perante um numeroso público, cabendo desta vez, a vitória ao norte-americano. Assim sendo, os prelios que disputarão nas quadras do Fluminense assumem as características de terceira melhor de três o que lhes emprestará um sabor sensacional

Entretanto a Federação convidou vários tenistas cariocas a participar do torneio, aumentando sua repercussão. Nelson Moreira, Paulo Ferraz, Humberto Costa, Sofia de Abreu, Gertrude Easton, realizarão partidas de simples e duplas mistas.

O torneio foi desdobrado para duas reuniões, devendo a primeira ter lugar hoje, ás 20,30 horas nas quadras do Fluminense, obedecendo ao seguinte programa:

1º jogo — Armando Vieira x Humberto Costa.

2º jogo — Gertrude Easton e Greemberg x Sofia de Abreu e Armando Vieira.

3º jogo — Greemberg x Nelson Moreira.

Serão os seguintes os jogos de amanhã, com inicio também ás 20,30, programados para o mesmo local:

1º jogo — Armando Vieira x Greemberg.

2º jogo — Armando Vieira e Paulo Ferraz x Greemberg e Ruy Ribeiro.

O primeiro jogo, que reunirá Armandinho e Greemberg, será jogado em melhor de cinco.

Os ingressos serão cobrados a razão de 30 cruzeiros para o público em geral, tendo os socios do Fluminense e suas familias, 50 % de abatimento, mediante a apresentação das respectivas carteiras.

ATLETISMO

EM SETEMBRO OS IX JOGOS UNIVERSITÁRIOS

Depois de um periodo de interrupção, os atletas universitários de todo o Brasil voltarão a se reunirem, com a disputa dos Jogos Universitários, programados para a primeira quinzena de julho. Embora a primeira vista pareça a data ideal, uma vez que coincide com o periodo de férias escolares, a Confederação de Brasileira de Desportos Universitários viu-se na contingência de programá-los para outra data, premida por dificuldades incontornaveis. Neste sentido, o seu presidente Renato Rodemberg de Medeiros Neto, dirigiu-se em oficio circular a tôdas as entidades dando ciência das dificuldades encontradas por aquela entidade, em manter a disputa dos IX Jogos Universitários, na época anteriormente escolhida. No referido oficio a diretoria da C.B.D.U. explica que tendo em vista os obstáculos que se antepunham á realização da referida competição na época pré fixada, primeira quinzena de julho, quais sejam o frio intenso dominante naquele periodo do ano em Curitiba, o que impediria a realização das provas de piscina, a realização do Curso Intensivo do C. P. O. R. do Congresso da U. N. E. e da Olimpiada Mundial, no mesmo periodo, bem como a conclusão do campo de atletismo que está sendo construido naquela capital, resolveu a Comissão Executiva da C.B.D.U. "ad-referendum" das entidades filiadas, transferir a mesma para o periodo de 1 a 7 de setembro, correspondente á "Semana da Pátria".

Resolveu a Confederação, outrossim, dirigir-se imediatamente ao sr. ministro da Educação, solicitando-lhe a nomeação do Comitê Dirigente, bem como o destaque da verba prevista para a realização dos IX Jogos. Para a referida Comissão serão indicados os seguintes nomes: Renato Rodenburg de Medeiros Neto (C. B. D. U. presidente), Horacio Verne (C.B.D.U. diretor técnico), dr. Guilherme S. Gomes Jr. (FAPE), Neil Lopes Casali (FAE), Antonio Lourenço Rosa (FUGE), Walter Machado do Barauna (FUBE), Helio Proença Doyle (FUME), J. J. Sampaio Seabra (FUPE), João Pedro Bogado (FPDU) e Walter Rio Apa (FPDU).

A Comissão Executiva resolveu, ainda, chamar a atenção das filiadas paar o exato cumprindo das normas estatutárias e regulamentares frisando que, de modo algum, abdicará do cumprimento integral das leis em vigor. Assim, de acôrdo com o regulamento dos Jogos, ficam estabelecidos os seguintes prazos: 3 de junho — Inscrição das filiadas nos Jogos; 3 de julho — Inscrição das equipes por desportos; 17 de agosto — Confirmação das inscrições por desporto coletivo (com relação nominal das equipes) e inscrição nas provas individuais; 22 de agosto — Entrega das fichas individuais; 1 de setembro — Inicio da competição. Terminando, solicita o oficio do presidente, a maior urgência e clareza na resposta de todas as Federações filiadas á entidade máxima".

TIRO

PENTATLO MILITAR

Realizou-se, ontem, a terceira prova da eliminatória do Pentatlo Militar, com a presença dos tenentes-coroneis Pedro Geraldo de Almeida e Aricles Pinto, representantes, respectivamente, dos ministro da Guerra e comandante da 1ª Região Militar, dos diretores de tiro do Fluminense F. C. e outras autoridades. A prova foi iniciada ás 8 horas, no Estande "General Dutra", tendo sido encerrada com o seguinte resultado apresentado pelos coronel Orlando Silva e major Airton Freitas, dirigentes do concurso: 1º lugar — tenente Acilio Morroto Coelho; 2º lugar — Capitão Albino Costa; 3 lugar — Capitão J. Henriques Facó; 4º lugar — Tenente Roberto Carvalho; 5º lugar — Tenente Virinto Duarte e 6º lugar — Capitão Eric Marques.

A colocação atual, com a realização das provas de Hipismo, Esgrima e Tiro é a seguinte: 1º lugar — Tenente Acilio Morrot Coelho — 8 pontos. 2º lugar — Capitão Albino Costa e capitão Hamilton Berfor — 14 pontos. 4º lugar — Capitão Aloisio Borges — 15 pontos. 5º lugar — Tenente Tomaz Vasconcelos — 17 pontos. 6º lugar — Tenente Roberto Carvalho — 18 pontos. 7º lugar — Capitão João Henriques Facó — 18.5 pontos; e 8º lugar — Tenente Lanes Caminha — 21.5 pontos e outros menos classificados.

BOX

A SEGUNDA SELEÇÃO PRÉ-OLIMPICA

Inegavelmente não pode ser posto em dúvida o progresso alcançado pelo box no cenário desportivo do Distrito Federal. Hoje existe uma Federação excelentemente organizada, e cujo objetivo principal tem sido do exatamente cuidar do box amador E a confirmação dessa assertiva, foi o sucesso sem precedente conseguido com o desenrolar do Campeonato Carioca de Estreantes. Confirmando, ainda, que o box carioca atravessa uma fase de real adiantamento, tivemos há dias a disputa da primeira reunião da seleção pre-olimpica, realizada em São Paulo, em que os amadores cariocas, obtiveram uma percentagem de vitórias de 50 %, afora duas decisões discutiveis.

Assim, na próxima segunda-feira, dia 7 do corrente, ás 21 horas, no ringue do Palácio Metropolitano, á Avenida Beira Mar, junto ao Aeroporto, teremos a disputa da segunda prova de seleção pre-olimpica, a qual reunirá os mais destacados pugilistas bandeirantes e cariocas e contando-se entre eles, vários campeões latino-americanos de 1947, já que, como é sabido, o Brasil foi o vencedor do certame disputado em novembro no Pacaembú, empatado com o Uruguai.

O programa geral é o seguinte:

Finais do Campeonato Carioca de Estreantes: — 1ª luta — Galos — Osmar Machado (Madureira) x Hercilio Torres (Vasco). 2ª luta — Meios-médios — Misael Nascimento (Vasco) x J. Amancio da Silva (Vasco). 3ª luta — Médios — Carlos Tavares (Flamengo) x Anatalino Franca (84 BC). Seleção Pre-Olimpica. 4ª luta — Moscas — Abel Araujo (carioca) x Armando Leme (paulista). 5ª luta — Galos — Manoel Nascimento (carioca) x Pedro Galasso (paulista). 6ª luta — Penas — Nascimento Dias (carioca) x Kaled Curi (paulista). 7ª luta — Leves — Jurandir Melo Neto (carioca) x Raph Zumbano (paulista). 8ª luta — Meios-médios — Antonio Correia de Melo (carioca) x Francisco Montini (paulista). 9ª luta — Meios-médios — Orlando Galdino (carioca) x N. Manhan (paulista). 10ª luta — Médios — Paulo de Oliveira (carioca) x Nelson Mengarell (paulista). 11ª luta — Meios pesados — Jorge Matuk (paulista) x Geraldo Jesus (paulista). Tôdas as lutas serão em três rounds de três minutos por 1 de descanso.

VÁRIAS

VENDA DE INGRESSOS PARA DOMINGO

A C.B.D. comunicou ontem que a venda de cadeiras para o jogo de domingo próximo, em São Januario, Flamengo x Southampton, será iniciada hoje, depois de meio-dia, na sede da Federação Metropolitana de Futebol. Os ingressos comuns, só serão postos a venda, amanhã, a partir das 9 horas, nas bilheterias do cinema São José e teatro Carlos Gomes.

OS PAULISTAS QUEREM O ADIAMENTO

São Paulo, 3 (Asp) — De acôrdo com o que apurou a nossa reportagem, a Federação Paulista de Atletismo dirigiu-se á C.B.D. solicitando o adiamento do Campeonato Brasileiro de Atletismo, de novembro do corrente ano, para março de 1949.

SEGUIU O OLIMPICO

Conforme estava anunciado, partiu ontem para Pôrto Alegre pelo avião da Real, a equipe de 1ª categoria de Tenis de Mesa do Olimpico Clube, composta dos amadores Ivan, Hugo e Wilson Severo, José Neves e Batista Boderone, todos campeões cariocas, para disputar diversas partidas a convite da Sociedade de Ginástica Pôrto Alegre. Chefiando a delegação, seguiu o sr. João Teixeira de Carvalho, secretário do Clube, que se fazia acompanhar do subdiretor Claudemir Barbosa, técnico do Olimpico e do sr. Francisco Boderone diretor técnico da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, que ali funcionará como juiz.

REGISTRO DE CONTRATOS

A Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que, registrou os contratos dos jogadores Alcino e Wilson, respectivamente com o Olaria e o Fluminense.

PEDIDO DE "PASSE"

O Botafogo solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, o "passe" do jogador Demerval Barbosa, inscrito como amador pelo Goytacaz, da cidade de Campos, para o seu quadro de profissionais.

NAO CONCORREM OS IRLANDEZES

Dublin, 3 (F.P.) — O Conselho Olimpico Irlandês recusou autorização aos Comitês Olimpicos dos 26 condados de Eire para participarem dos próximos Jogos Olimpicos de Londres. O motivo dessa decisão é que os atletas de 6 condados do norte não seriam admitidos pelo regulamento internacional para fazer parte da equipe olimpica irlandesa.

CHICO LANDI VAI CORRER

Bari, 3 (F.P.) — O volante brasileiro Francisco Landi, que acaba de vencer brilhantemente o Grande Premio Automobilistico de Bari, declarou que participará do Circuito Internacional de San Remo, que será corrido no dia 27 do corrente mês de junho. Falando á imprensa local, Francisco Landi deu a entender ser possivel que siga para a França, em julho próximo, a fim de tomar parte em algumas corridas de automoveis que ali serão disputadas.

RESCINDIU DE COMUM ACORDO

Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol, um oficio do Olaria, comunicando que, de comum acôrdo, rescindiu o contrato que vinha mantendo com o seu jogador Roberto.

MAIS UM PARA O FLAMENGO

O Flamengo pediu ontem, por intermédio da Federação Metropolitana de Futebol, o "passe" do jogador Mario Garcia, inscrito pelo Espirito Santo F. Clube, da Federação Fluminense. para o seu quadro de amadores.

HELENO NA ARGENTINA

Buenos Aires, 3 (A.P.) — Chegou a esta capital o jogador brasileiro Heleno de Freitas, que foi contratado pelo Boca Juniors por um preço recorde no futebol sul-americano. O Boca pagou 200.000 pesos (1 milhão de cruzeiros) pelo centro-avante brasileiro.

Agora PARKER lhe oferece 2 TINTAS MARAVILHOSAS
PARA USO EXCLUSIVO DA PARKER "51"
Superchrome ink FOR THE PARKER "51" PEN ONLY
A nova e sensacional SUPERCHROME que é:
SUPER-BRILHANTE — 80% mais brilhante do que as tintas comuns
SUPER-PERMANENTE — 11 vêzes mais resistente à ação da luz do que as tintas-padrão americanas
"ESCREVE SÊCO" — seca 3 vêzes mais ràpidamente do que as tintas comuns
Em 5 brilhantes côres tropicais
PARA QUALQUER TIPO DE CANETA
QUINK contendo SOLV-X limpa realmente a sua caneta à medida que escreve!
PARKER Quink
Expele o sedimento obstrutor das canetas. Protege o metal e a borracha. Em 4 côres permanentes e 5 laváveis
PREÇOS: PARKER QUINK - Cr$ 10,00 e 17,00 SUPERCHROME - Cr$ 20,00
Representantes exclusivos para todo o Brasil: COSTA, PORTELA & CIA Rua 1.º de Março, 9 - 1.º andar, Rio de Janeiro

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY CLUB

Para a reunião de amanhã no hipódromo da Gávea, para a qual foi organizado um bom programa de sete páreos, estão, mais ou menos, assentadas, as seguintes montarias:

1º páreo — 1.000 metros — A's 13,40 hs. — Cr$ 35.000,00 — Pista de grama.

			Ks.
1	1	Park Lane — F. Irigoyen	52
2	2	Ecelero — J. Mesquita	51
3	3	FEB — G. Costa	52
4	4	Muxoxo — A. Ribas	54
	5	Ellide — J. Vidal	52

2º páreo — 1.000 metros — A's 14,10 hs. — Cr$ 35.000,00 — Pista de grama.

			Ks.
1	1	Minguinho — A. Ribas	54
	"	Petibiriba — D. Ferreira	54
2	2	Grão Pará — O. Ulloa	54
	"	Rio Verde — E. Castillo	54
3	3	Escalão — J. Mesquita	54
	4	Estio — E. Silva	54
	5	Lord Polar — R. Freitas	54
4	6	Egeu — J. Vidal	54
	7	Edunio — L. Rigoni	54

3º páreo — 1.600 metros — A's 14,40 hs. — Cr$ 15.000,00.

			Ks.
1	1	Armada — B. Ribeiro	55
	2	Estherita — A. Portilho	50
2	3	Preambulo — J. Tinoco	55
	4	Lotus — X. X.	54
3	5	Combativo — F. Machado	56
	6	Blue Rose — J. Costa	50
4	7	Marchioness — R. Latorre	50
	8	D. Chiquita — W. Meirelles	55

4º páreo — 1.300 metros — A's 15,15 hs. — Cr$ 28.000,00.

			Ks.
1	1	Furacão — E. Castillo	56
2	2	Diamant — R. Freitas	51
	3	Fontainebleau — W. Lima	58
3	4	F. Champagne — Ot. Reichel	51
	5	Malaio — A. Aleixo	52
4	6	Tauá — J. Morgado	56
	"	Bongy — A. Ribas	52

5º páreo — 1.300 metros — A's 15,50 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting.*

			Ks.
1	1	Norma — A. Rosa	54
	"	Jangada — J. Portilho	54
	2	Jeira — J. Martins	54
2	3	Grey Peter — J. Costa	56
	4	Red Indian — R. Freitas	54
	5	Adieu — X. X.	56
3	6	Dona Stella — L. Coelho	54
	7	Grumarim — O. Thomaz	56
	8	Nhambiquara — P. Coelho	56
4	9	Film — A. Ribas	54
	10	Ben Hur — M. Nappo	56
	11	Jambo — Ot. Reichel	56
	"	Ternura — L. Rigoni	54

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,25 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting.*

			Ks.
1	1	Denbirú — J. Costa	58
	2	Golandira — R. Latorre	52
2	3	Oidra — L. Mezaros	56
	4	Naipe — P. Coelho	58
	5	Nedda — F. Machado	56
3	6	Araçagy — A. Barbosa	58
	7	El Bolero — X. X.	58
	8	Maneador — E. Silva	59
4	9	Dumbo — R. Freitas	56
	10	Camaratuba — J. Mesquita	56
	11	El Rey — J. Martins	52

7º páreo — 1.500 metros — A's 17,00 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting.*

			Ks.
1	1	Tamandaré — R. Freitas	52
	2	Flexa — E. Castillo	51
2	3	Cerro Alto — J. Mesquita	58
	4	Reunido — A. Ribas	54
3	5	Grão Mogol — E. Silva	52
	6	Cajubí — X. X.	54
4	7	Felizardo — L. Rigoni	58
	8	Guido — A. Rosa	52
	9	Guinéo — J. Portilho	56

TRABALHOS DE ONTEM

Aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, em preparo para seus próximos compromissos, os seguintes animais:

Bambino com F. Irigoyen, 800 metros em 47" 3/5.

Red Indian com R. Freitas, 600 metros em 39".

Ben-Hur, M. Nappo, 360 metros em 24".

Naipe, P. Coelho, 600 metros em 39".

Dumbo, R. Freitas, 600 metros em 37".

Camaratuba, J. Mesquita, 360 metros em 23" 1/5.

Tamandaré, 600 metros em 41" suave.

Flexa, 600 metros em 38" 2/5.

Cerro Alto, J. Mesquita, 600 metros em 39", suave.

Grão Mogol, N. Linhares, 600 metros em 37" 1/5.

Felizardo, L. Rigoni, 600 metros em 38, 1/5.

Furacão, E. Castillo, 600 metros em .7" 3/5.

Diamant, R. Freitas, 360 metros em 22".

Fine Champagne, O. Reichel, 360 metros em 21" 3/5.

Bongy, A. Ribas, 700 metros em 45".

Norma, A. Rosa, 600 metros em 38" 2/5.

Jangada, W. Lima, 600 metros em 38".

Jeira, J. Martins, 360 metros em 21" 2/5.

Dona Stella, L. Coelho, 360 metros em 34".

Grumarin, J. E. Ullôa, 800 metros em 53".

Park Lane, F. Irigoyen, 600 metros em 36".

Ecélero, J. Mesquita, 360 metros em 22" 2/5.

Muxoxo, A. Ribas, 600 metros em 36".

Rio Verde, E. Castillo, 600 metros em 36" 1/5.

Escalão, J. Mesquita, 600 metros em 37".

Lord polar, R. Freitas, 600 metros em 37" 4/5.

Edunio, R. Rigoni, 600 metros em 37".

Armada, B. Ribeiro, 600 metros em 37" 2/5.

Combativo, F. Machado, 600 metros em 37" 1/5.

Marchioness, R. Latorre, 360 metros em 21" 4/5.

DESIGNAÇÕES DA COMISSÃO TÉCNICA

A Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, em sua reunião de quarta-feira, alem das resoluções que noticiamos, designou para diversos cargos os seguintes membros: Ricardo Xavier da Silveira, para o Stud Book Brasileiro; Paulo Burlamaqui de Mello, para a Caixa Beneficente dos Profissionais do Turf; Afonso Soares Dutra, para a Vila Hipica e Pessoal do Hipódromo; José Azevedo Netto, para Pistas e Peão do Hipodromo, Cândido Almeida Reis, para o Serviço de Veterinária e Repressão do Doping; Reynaldo Sodré Borges, para Escolas Profissionais; e Arthur Pires, para o Jardim de Infância e Escola de Alfabetização de Adultos.

TOMOU POSSE O NOVO DIRETOR DO STUD BOOK

Ontem, ás 15,30 horas, o sr. Ricardo Xavier da Silveira esteve no Stud Book onde se empossou na atribuição que lhe distribuiu a Comissão Técnica de que faz parte. Ontem mesmo, o sr. Ricardo Xavier despachou o expediente assinando o primeiro documento um certificado de Flor do Campo, de propriedade do sr. Helio Saldanha.

O APARELHO AUSTRALIANO

Deverá ocorrer brevemente a inauguração do starting-gate australiano, que começou ontem a ser desmontado na diagonal para ser localizado na seta da milha da pista de areia.

DE VOLTA AO NOSSO TURF

De volta do turf paulista encontra-se na Gávea, o cavalo Meteror, de propriedade do dr. A. J. Peixoto de Castro e pensionista do entraineur Osvaldo Feijó. De igual procedencia é esperada a égua La Guiche, pertencente ao sr. Robetto Alves de Almeida, que aqui terá os cuidados de Mario de Almeida.

MUDOU DE GERENTE

O cavalo Gonguá, que era pensionista do entraineur Henrique de Souza, reaparecerá no terceiro páreo da corrida de depois de amanhã, no hipódromo de Gávea, ostentando a jaqueta da Coudelaria Lundgren, aos cuidados de Eulogio Morgado.

PRESENTEADA

O sr. Pedro Baptista Martins, cujas cores eram defendidas pela égua Picada, que atuou discretamente nas nossas pistas, presenteou essa filha de Picapleitos, ao veterinário dr. Othelo Villas Bôas.

NO GRAMADO DA GÁVEA

Em reconhecimento do terreno, exercitaram-se suavemente, na pista de grama do hipódromo da Gávea, os cavalos Brote e Pablo.

CHEGARAM DE PINHEIROS

Chegaram ao nosso turf, a fim de concorrerem ás reuniões da Gávea, acompanhados do entraineur Ramon Rojas, os animais Malevo, Micandra, Mirasol e Pelele, que atuavam no Hipódromo Paulistano.

REAPARECIMENTO DUM APRENDIZ

Deverá reiniciar a atividade na próxima semana, completamente curado das lesões sofridas em recente acidente na pista da Gávea, o aprendiz Jupiracy Graça.

MUDANÇA DE NOME

No Stud Book Brasileiro foi registrada a mudança do nome do cavalo Rutero, que o sr. João S. Guimarães acaba de adquirir, para o de Bel Ami.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista* e *Calendário Turfista Brasileiro*, em circulação.

ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS

Com o resultado da corrida de sábado ficou sendo a seguinte, a classificação dos dez primeiros colocados nos concursos abaixo:

Taça Alfredo Ford

1	Isaac Moutinho	71—118
2	Raimundo Chaves	71—118
3	Ivan Moutinho	70—116
4	A. Corrêa	73—113
5	Gerson Cordeiro	71—112
6	Juraci de Araujo	65—110
7	Manfredo Liberal	63—105
8	Otavio C. Carvalho	65—104
9	Teofilo B. Pereira	65—100
10	J. L. Costa Pereira	66—98

Taça O Globo

1	A. Corrêa	89
2	Ivan Moutinho	82
3	Isaac Moutinho	82
4	Raimundo Chaves	82
5	Gerson Cordeiro	82
6	Teofilo B. Pereira	79
7	M. Vale Junior	77
8	Otavio C. Carvalho	77
9	A. Bastos	75
10	Daniel J. Fontoura	75

MASAKA VENCEU O OAKS

Epson Downs, Inglaterra, 3 (A. P.) — A poldra Masaka, de propriedade do Aga Khan, venceu o clássico Oaks Stakes para poldras de três anos, Angelola, dos estábulos reais, e Folle II, francesa, ganharam os segundo e terceiro lugares da prova. O prêmio maior foi 10.679 libras. O rei, a rainha, a princesa Elizabeth, a rainha-mãe e outros membros da familia real presenciaram a corrida. Masaka, montada por Willie Nevett, ganhou por seis corpos.

O REAPARECIMENTO DE LEGUISAMO

Buenos Aires, 3 (F. P.) — Nos circulos turfistas desta capital noticia-se que o conhecido jockey Irineo Leguisamo, que há seis meses se encontra afastado das suas atividades, em consequência de um acidente que sofreu durante uma corrida, voltará a montar novamente dentro de algumas semanas.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despacho do prefeito — Rubem F. de Oliveira — Arquive-se; Frota Aérea Mercante Argentina — Aguardo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal — Mario Xavier Moreira, Newton Gomes de Paiva, Robérto Portelinha de Oliveira, Mozart Seixas Silva, Lauro de Oliveira e Silva, Ilmar Moura, Jairo Fernando Medeiros, Nelio Barbosa Copia, Jureia de Medeiros Pereira, Sebastião Fernando de Souza, Sebastião Fernando de Souza, Edir Kfuri, Wilson Santana, Delmina de Freitas Sambrogo, Waldemar Cruz, Celina Costa, Alice Benedita de Almeida Ventania — Nada há que deferir.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral — Foram designados Ruy Barbosa dos Santos e Aty Maciel Monteiro para o Departamento de Rendas Diversas; Jacy Francisco Viegas para o Departamento da Renda Imobiliária.

Despachos — João Coutinho de Oliveira — autorizo, se, termo; Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — indeferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Maria José de Azambuja para o Departamento de Educação Técnico Profissional; Rosalvo Maria Delamare Leite para o Instituto de Educação; Maria Terezinha Ebeli para o Departamento de Educação Primária.

Departamento de Educação Primária — Foram designados Clara Maria Gonçalves de Castro para a escola Professor Coqueiro; Dircéa de Carvalho Lacombo para a escola Prof. Augusto Cony; Irene Alves Barroso para a escola José de Alencar; Marta Ribeiro Vieira para a escola Alt. Saldanha da Gama; Nize Felix de Menezes para a escola Vicente Licinio Cardoso; Olinda Ponce de Leão Cavadas para a escola Bahia; Luzia de Araujo para a escola Epitacio Pessôa; Virginia Pinheiro Torres para a escola Prof. Visitação; Lucy Maria Trindade Rocha para a escola Carlos Gomes; Irene Celeste Gonçalves Gomes para a escola Prudente de Moraes; Hobe J. Silva para a escola Carlos de Laet.

Departamento de Educação Complementar — Foram designados Artobela Frederico, Maria Florinda Paiva da Cruz, Ely Rodrigues de Lacerda, Marilia Moura Diniz Cerqueira e Wanda de Souza Coelho para constituirem a Comissão que se incumbirá de julgar os trabalhos apresentados sobre o concurso "A Batalha dos Guararapes", visto pelos escolares cariocas.

Ensino

PLANOS DE COLEGIAIS QUE SERÃO EXIBIDOS NO EXTERIOR

Washington, (USIS) — Mais de cem trabalhos que representam planos de colegiais dos Estados Unidos para melhoramentos de suas comunidades serão escolhidos pelo Departamento de Estado para exibição nas bibliotecas do exterior, como um exemplo da maneira pela qual as crianças americanas contribuem para o progresso dos lugares em que vivem.

O assistente do secretário de Estado George V. Allen receberá os trabalhos a serem exibidos, na cerimonia de inauguração da exposição juvenil de projetos de melhoramentos para as comunidades, que será realizado nesta capital.

Essa exposição incluirá mais de 350 modelos, mapas, cartas e cartazes executados por alunos das 154 escolas públicas e paroquiais do Distrito de Columbia, mostrando como eles gostariam de ter seus lares e suas comunidades melhoradas.

O projeto foi patrocinado pela Comissão de Planejamento da Cidade da Junta de Comércio local, em cooperação com as autoridades escolares e governamentais.

Provas e Inscrições

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SERVIÇOS SOCIAIS

Estão abertas, na Associação Brasileira de Serviços Sociais, matriculas para os seguintes Cursos: Curso de Leitura e Escrita para Cégos "Sistema Braille," podendo dele aproveitar não somente os cégos, como outras pessoas interessadas no assunto. Curso de Taquigrafia, sendo adotado o "Metodo Prevost". Curso Técnico de Rádio, interessando a amadores ou profissionais. Curso de Córte e Costura, destinado a preparar profissionais nesse ramo comercial. Informações detalhadas poderão ser dadas na sêde a Associação, á Avenida Franklin Roosevelt, 115 — 2.º andar, diariamente, das 13 ás 17 horas, exceto aos sabados.

NOTICIARIO

Comissão organizadora do XI Congresso de Estudantes — A referida Comissão continua em reunião, a fim de dar uma ampla organização á realização do XI Congresso Nacional de Estudantes, que se reunirá na sêde de nossa entidade no próximo mês de julho. Já entrou em entendimentos com todos os Diretórios Acadêmicos do país, distribuindo credenciais e instruções a respeito.

Bolsas de Estudo na Fundação Getulio Vargas — A Fundação Getulio Vargas está distribuindo por intermédio da U.N.E., bolsas de estudo em seus diversos cursos. Os interessados poderão procurar o Secretário Geral da U. N. E. na sêde de nossa entidade, lariamente.

Liga Esperantista Brasileira — A Liga Esperantista Brasileira, aproveitando a breve permanência nesta capital do prof. Dragutin Wranka, esperantista iugoslavo que se destina ao Chile, convidou-o para fazer uma demonstração especial do ensino do Esperanto pelo método Che, que ele tem praticado com eficiência no seu e em outros paises. Esse método de que é autor o padre católico Andreo Che, rumeno presentemente domiciliado em Haia, onde dirige o Instituto Internacional de Esperanto, habilita qualquer pessoa a compreender e falar regularmente o idioma auxiliar em 12 lições. Para a reunião, que se realizará amanhã ás 16 horas, na sêde da Liga — Praça da República, 54, 1.º, estão convocados os professores de Esperanto nos grupos filiados e em outras instituições, sendo franqueada a entrada as pessoas interessadas no estudo de linguas em geral.

Colégio Independência — Os alunos da 3.ª série do curso cientifico do Colégio Indepenência, promovem uma tarde dançante a ser realizada no salão daquele estabelecimento no próximo domingo das 17 ás 21 horas.

Querem uma Escola de Medicina — Goiania, 3 (Asp.) — Movimentam-se os estudantes desta capital com o objetivo de pleitearem junto ao Ministério da Educação autorização para o funcionamento aqui de uma Faculdade de Medicina. Os alunos da Faculdade e Farmácia e Odontologia, solidários com esse movimento, emprestaram integral apoio á Sociededa de São Vicente de Paula, á qual coube a iniciativa que tem por finalidade suprir a grande falta de médicos atualmente verificada no Brasil Central.

Continuará a greve em S. Paulo — S. Paulo, 3 (Asp.) — Os estudantes de farmácia e odontologia de S. Paulo realizaram ontem uma importante reunião, a que compareceram representantes de outras escolas, não só desta capital como de Araraquara e Ribeirão, resolvendo continuar na greve de protesto contra o projeto Pedroso Junior.

Aderiram os estudantes de Direito e Agronomia — Fortaleza, 3 (Asp.) — Continua a greve dos estudantes de Odontologia contra o projeto Pedroso Junior. Solidários com os colegas, os acadêmicos de Direito e Agronomia aderiram ao movimento.

"Doctor Honoris Causa" — Fortaleza, 3 (Asp.) — Em comemoração a mais um aniversário do sua fundação, a Faculdade de Ciências Econômicas realizou uma sessão solene, tendo sido na ocasião entregue ao governador Faustino de Albuquerque o titulo de "doctor honoris causa", pela sua atuação á frente do Govêrno em beneficio do Estado e da instrução.

Inaugurado o Grupo Escolar — Rio Branco, 3 (Asp.) — Foi inaugurado o Grupo Escolar de Xapuri, tendo sido assistido pelo governador Guiomar dos Santos.

FASANELLO
NESTES DIAS VENDEU NOS "CLÁSSICOS"
20096 COM 1 1/2 Milhões
25159 COM 1 1/2 Milhões
S. JOÃO NOS CLASSICOS
SÃO JOÃO 15 MILHÕES EM 5 GRANDES PREMIOS
S. JOÃO NOS CLASSICOS
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

SOCIAIS

"Bronze"

Cristovam de Camargo, que tanto já tem trabalhado em prol do engrandecimento de nossas letras e que tão brasileiramente o tem feito, foi também consagrado na Argentina, onde em belas edições vêm sendo publicadas as suas obras em verso e em prosa. E assim, a Editôra Mirtos, de Buenos Aires, envia-nos agora um volume de rimas do autor do "Fabulário do Vovô Indio", e que "Bronze" se intitula. Em formosas rimas, burilados a cinzel, compôs Cristovam de Camargo a sua coletânea de sonetos em "Bronze" reunidos

OS MORCEGOS

Saio de casa trêmulo, agitado,
Silêncio em tudo. A natureza dorme.
No parque, ao luar, alteia, agigantado,
Um pé de sapoti seu vulto enorme.

Penso: eis-me só, como a árvore disforme,
depois que tu saiste do meu lado...
Rodeia a copa, em vôo desconforme,
de morcegos um bando alvoroçado.

Vão-se os minutos desdobrando, lentos...
Mais infeliz, ninguém, no mundo inteiro!
E os morcegos, em vôos pestilentos...

Pela cabeça esvoaça-me, agoureiro,
o bando negro dos meus pensamentos,
como os morcegos no sapotizeiro.

Morcegos... São o cortejo de lembranças tristes que os nossos dias ensombraram...

Morcegos... recordações de sonhos que depois se tornaram pesadelos e que servem as ilusões, assim como a feia ave noturna serve a doçura dos sapotis. Morcegos... feliz quem ainda pode, cantando, afugentá-los!

SINFONIA TROPICAL

A sombra familiar dessa mangueira,
onde me sento quando estou cansado,
minhalma conturbada se aligeira
vendo o esplendor do fruto sazonado.

Pomo sensual que é tudo quanto cheira,
Essa pôlpa a morder de lado a lado,
sonho que mordo a carnação trigueira
do teu macio torso almiscarado...

Rijo, sedoso, vejo-o semelhante
ao seio turgescente das ciganas
ou ás, de uma Balkis, douradas pomas...

E êsse forte perfume estonteante
faz-me lembrar a pele das sultanas,
cheia de afrodisiacos aromas.

Na segunda parte do livro, apreciamos as "Lapidarias" de Fradique Mendes, fazendo pairar assim um novo encanto sôbre a obra imortal de Eça de Queiros. Alguns sonetos de Olavo Bilac, de Vicente de Carvalho e de Moacir de Almeida, primorosamente versados para o idioma espanhol, encerram as páginas de "Bronze", mais um belo livro de Cristovam de Camargo.

SYLVIA PATRICIA

Para o album de Mlle.

PASSOS...

Cada passo que pisamos,
rumo ao sul ou rumo ao norte,
é passo a menos na vida,
e passo a mais para a morte.

LUIZ OCTAVIO

— *Governos liberais fazem povos moderados.*

RUY BARBOSA — *Queda do Império.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje a srta. Edir Barreiros, a sra. Ilka Pinto e o dr. Jaime Pires Ferreira.

— Fez anos ontem o sr. Alfredo Correia Pinto, que por esse motivo foi homenageado pelos seus amigos e auxiliares.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorita Jovina Santos e o professor Apolinario de Souza.

— Contrataram casamento a srta. Edir Barreiros e o sr. Iro Moreira Pacheco, filho do sr. João Moreira Pacheco e sra. Clara Cunha Pacheco.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na Igreja da Santissima Trindade, á Rua Senador Vergueiro, o enlace matrimonial da senhorita Rosina Mascarenhas Moniz Freire com o sr. Alvaro Mario de Oliveira Guimarães. A noiva é filha do dr. Mario Moniz Freire, e de sua sra. d. Helena Moniz Freire. O noivo é filho do engenheiro Mario Carneiro Guimarães e de sua sra. d. Gersina de Oliveira Guimarães. Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva o dr. Ismael Moniz Freire e sra. e o sr. Renato Gomes de Matos e sra., e do noivo o dr. Octavio C. Guimarães e sra. e o dr. Justino Carneiro e sra. No ato civil, que se realizará na residencia dos pais da noiva, em Copacabana, serão padrinhos por parte da noiva o capitão aviador Nelva de Figueiredo e sra., e o tenente Eugenio Moniz Freire e sra. e por parte do noivo o dr. J. Barbosa Melo e sra. e o dr. Atilio C. Guimarães e sra.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Gilda Freitas Mesquita, com o sr. Felicio Stanis Schmaltz. A cerimonia religiosa terá lugar ás 17,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Gloria, no Largo do Machado.

BATIZADOS

Será levado á pia batismal, amanhã, ás 10 horas, na Igreja de São José, a menina Ana Maria, filha do sr. Domingos Cersosimo e de sua esposa d. Maria José Nicolau Cersosimo. Serão padrinhos o sr. Jorge Camilo e senhora.

BODAS DE OURO

Comemorando domingo próximo as bodas de ouro do casal comte. Henrique de Albuquerque Feijó Jor. e sra. Alice de Souza da Silveira Feijó, seus filhos, noras, genro e netos farão celebrar missa em ação de graças, ás 10 horas, na Matriz de N.ª S.ª da Gloria, no Largo do Machado.

ALMOCOS

Amanhã, ás 13 horas, terá lugar, no Automovel Clube, o almoço em homenagem á sra. Gabrielle Mineur, adido cultural junto á Embaixada de França nesta capital, e figura muito estimada em nossos meios sociais. A sra. Mineur regressou recentemente de Paris, onde fôra combinar providencias de interesse para as relações culturais entre o Brasil e a França.

Calendograf indica a hora e a data
MOVADO
165 PRIMEIROS PREMIOS

FESTAS

Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, no auditorio da A. B. I. o festival Richard Taubert, denominado "Uma canção ao redor do mundo" e realizado sob a direção artistica de Wilhelm Loessel. Na primeira parte os pianistas Schutz e Peterbursky far-se-ão apresentar em duo de piano. Na segunda parte será realizado um ato de variedades com Dircinha Garro, bailarina do Teatro Municipal; Justin, magico; Ivone d'Ocar, marinheiro americano; Charles Brothers, malabaristas e Hilder e Elsa Schueler, acordeonistas.

HOMENAGENS

Ainda este mês, entidades e figuras representativas de nossas classes produtoras, da agricultura, comercio e industria, prestarão uma homenagem ao sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, por motivo de sua atuação como dirigente das instituições das forças conservadoras. A homenagem constará de um banquete que terá lugar no Copacabana Palace, em dia que será oportunamente divulgado. Comparecerão representações das entidades livres e sindicais de todo o país.

CONFERENCIAS

Embaixador Oswaldo Aranha — Realiza-se amanhã, ás 10,30 horas, na Escola de Estado Maior do Exercito, a conferencia do dr. Oswaldo Aranha, que havia sido transferida sine-die. Para essa reunião foram convidados todos os oficiais generais presentemente nesta capital.

— O eng. Horta Barbosa e o sr. Nicanor Nascimento falarão sobre "O problema do petroleo", hoje, ás 18 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, sob o patrocinio do Diretorio Academico.

— Na reunião semanal do Clube Positivista, á rua S. José, 84, 2.º andar, será realizada pelo sr. Ruyter Demaria Boiteux, amanhã, ás 15,30 horas, uma palestra comemorativa do bi-centenario de nascimento do grande biologo francês Felix Vicq D'Azyr.

— Na Universidade Nacional do Litoral, em Buenos Aires, fará hoje, ás 18,30, uma palestra, a escritora e professora Primavera Acuna de Mones Ruiz, sobre o tema "Consciencia Antartica", ilustrada com filmes documentais da Antartica Argentina, cedidos pelo comando de Operações Navais do Ministerio da Marinha. O dr. Marcelino Campana, reitor da Universidade, presidirá a reunião, que contará com a presença de autoridades nacionais e provinciais, eclesiasticas, militares e educacionais. A conferencia de hoje será transmitida pela L. R. A., rádio do Estado.

— Esteve ontem no Hospital dos Servidores do Estado, visitando demoradamente as suas instalações e pondo-se a par dos seus serviços e metodos de funcionamento, o prof. John Elliott, diretor do Banco de Sangue de Miami, Florida, e conhecida personalidade cientifica norte-americana, ora em visita ao Brasil. Após visitar o Banco de Sangue o professor John Elliott pronunciou uma palestra sobre "O problema do choque", que contou com a presença do corpo medico do Hospital, aproveitando então a oportunidade para anunciar oficialmente pela primeira vez as experiencias referentes á nutrição de pacientes por sondagem, que vem de realizar com exito.

DIPLOMATICAS

Seguiu ontem, para Lisboa e Genebra, pelo quadrimotor da Panair do Brasil, o secretario de Embaixada Edmundo Penna Barbosa da Silva, representante do Itamaraty na Comissão de Estudos Relativos á Navegação Aérea Internacional, orgão recentemente criado pelo governo brasileiro. Nesse carater, foi nomeado para integrar a delegação do nosso país á II Assembléia da Organização de Aviação Civil Internacional (ICAO), reunida na Suiça.

— Partiu ontem, com destino a Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o general de brigada Isidro I. Martini, adido militar á Embaixada da Argentina no Brasil.

EXCURSÕES

Excursão do Touring Club á Europa — Está marcada para o dia 8 do corrente, o inicio, nesta capital, da 2.ª Peregrinação Nacional ao Santuário de N. S. de Fátima (Portugal), organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil. Os excursionistas embarcarão, no Rio, a bordo do paquete "Almirante Jaceguay", do Lóide Brasileiro, que escalará em Salvador, Recife, S. Vicente (arquipélago de Cabo Verde) e Funchal (Ilha da Madeira).

VIAJANTES

Chegaram ontem ao Rio, pela Panair, o dr. Otto Popper e o desembargador Nelson Hungria.

— Seguiram ontem, pela Panair: para Roma o dr. Francesco Carnelutti; para Nova York o dr. Cleanto de Paiva Leite; para Recife o coronel Raul de Albuquerque.

ELEIÇÕES NA JUNTA COMERCIAL DO CEARÁ

Fortaleza, 3 (Asp.) — Realizaram-se eleições na Junta Comercial do Estado, sendo eleita, após renhido pleito, a chapa encabeçada pelo sr. Candido Cavalcanti Filho.

MÚSICA

DOIS RECITAIS

Samson François, o jovem pianista que quarta-feira à tarde estreiou no Teatro Municipal, é uma espécie de personalidade vulcanica que se destina a despertar as mais contraditorias impressões. Muitos o consideram agora um espetáculo admiravel; outros são principalmente sensiveis e certos estragos que êle faz no texto das obras, errando notas nos seus saltos velozes com irreverência e sangue frio perfeitos (o sangue frio de quem, mesmo emocionado pelo ato do concêrto em público, joga uma audaciosa cartada de expressão artistica, sem se impressionar se atacar a nota vizinha daquela que pretendia), — como lava ardente, que tanto provoca expansões de desgosto como de entusiasmo estético. Com seu tipo romantico de melenas, representativo do pianista "inspirado" que Liszt fez nascer no século XIX, tendo um par de mãos enormes e portentosas, parece-me que Samson François é sincero nos seus acertos e erros, sem cabotinismo. Concebe o piano como um instrumento de percussão, já a mil leguas da sua primitiva e autêntica natureza clavecinista, antes como um meio de expressão polifônica, harmônica, que faz pensar nos quarenta dedos com que os caricaturistas do tempo representavam Liszt. Massas de acordes, perpassar célere de oitavas, cantos que surdem de uma trama endemoninhada de harpejos, prepotência de uma ritmica inflexivel, "glissandos", notas duplas nas duas mãos, saltos agilimos — eis, principalmente, o material de Samson François, com o que caberia talvez dizer que o seu reino próprio é o da música moderna. Já que possui essa envergadura de técnica, êle é também, naturalmente, capaz de "perlé", de traços planisticos cristalinos, de delicadeza penetrante. Trata-se sem dúvida de uma notavel natureza de músico, de uma personalidade robusta e original. Menos, de um intérprete, na acepção completa da palavra.

Por causa das imperfeições que correm por conta dos seus arrebatamentos, confesso que não chego a imaginá-lo, às direitas, dentro de Bach ou Beethoven. Talvez êle me forneça ainda, como desejo, a prova do contrário. A sua Tocata e Fuga em ré menor, de Bach Busoni, aliás, com que deu inicio ao programa da estréia, concebida orquestralmente, teve a comprometê-la essa espécie de falhas inadmissiveis. A Sonata em si bemol menor de Chopin, da "Marcha Funebre", sofrendo no "Scherzo" o peso dos mesmos deslises, foi levantada com convincente logica musical de estrutura, dramática, profunda, sempre interessante. Diga-se mesmo que Samson François não nos é nunca indiferente, e a todo momento, capaz de rasgos imprevistos, provoca reações, pró ou contra. Em obras tradicionais, procura e consegue efeitos novos. Na Sonata, deu-nos magistralmente o último tempo — "Presto". Procurou algo quase impossivel, que é revificar a "Marcha Funebre", com intenções de dinamica e andamento.

Sua impressionante virtuosidade iria encontrar, depois, campo propicio de expansão, em 3 "Estudos Transcendentais" de Liszt — a "Caça selvagem", "Recordações" e "Heroico". Aqui esteve o pianista integralmente adequado ao conteudo das páginas. Declarei acima, entretanto, que Samson François é mais um pianista do que, em amplo sentido, um intérprete. Mas, relativamente a certos autores e obras, êle nos surge como um intérprete magnifico. Não procurarei caracterizá-lo, no plano interpretativo, a propósito dos Estudos de Liszt, porque são obras de predominante significação técnica. E sim através de "Le Gibet" e "Scarbo", a segunda e terceira peças de "Gaspard de la nuit" de Ravel. De certo, a obra pianistica mais importante do eminente músico francês, de quem Samson François é compatriota; obra que oferece, em "Ondine" e "Scarbo", dificuldades quase inacessiveis. Já em "Le Gibet", que François traduziu na sua plenitude expressiva, as dificuldades residem na manipulação das harmonias. E depois, êle suscitou, em todo o seu esplendor, a criação ravellana de "Scarbo", realmente diabólica, pelo seu sentido e a tremenda complexidade da escritura pianistica. A batalha estava ganha, então, para Samson François, que teve de retribuir com execuções suplementares aos aplausos do público.

Também quarta-feira, à noite, reapareceu, em recital, no auditório da A.B.I., a cantora Esmeralda de Seslavine. Interprete de camara, ela desdobrou, com perfeita inteligência da sua significação emotiva, um precioso programa de páginas do gênero que, pela comunicabilidade de que se animaram na voz da cantora, iriam atingir vivazmente o espirito do público. Esse conjunto, de rica e variada expressividade, abriu-se por duas páginas cameristas francesas, densas de vida interior — "Nanny", de Chausson, e "Ariette oubliée n. 2", de Debussy. Mais exterior, porém alacre, graciosa, é "Ma poupée chérie", do Deodat de Severac, cujos contornos Esmeralda de Seslavine precisou também com muita segurança de propósitos. De Ravel, "Deux chansons Juives" pertence a uma categoria que revela a atração exercida pelas melodias populares sôbre o grande compositor. Na seára vocal de Ravel, de fato, distinguem-se três compartimentos: as canções de camara, as canções populares, onde o trabalho de criação original reside na parte do piano, e as obras para voz e conjunto instrumental. Em "Kaddisch" e "L'eternel Enigme", interpretadas por Esmeralda de Seslavine, o piano concorre para fixar a atmosfera sugerida pela voz, mas como um plano autonomo. A voz fica sem apoio, o que torna essas páginas de exteriorização dificil, de onde resulta o maior mérito da versão obtida pela intérprete. Por causa dos seus acertos em matéria de folclore hebreu, já houve quem atribuisse a Ravel ascendência judaica... Ele é, na realidade, um puro francês, de origem basca, em que pese à irrecusavel fôrça autentica daquelas duas Melodias, aliás canções de camara, pelo tratamento aristocrático que lhes imprime o compositor. "Kaddisch", por exemplo, é página de largo folego, dramática, intensa, ornada de um tipo de vocalização que lhe suscita uma atmosfera inconfundivel. Essas caracteristicas ressaltaram através da arte de intérprete de Esmeralda de Seslavine, como à outra, "L'eternel Enigme", mais breve, porém também significativa. Pitoresca, de espirito irresistivel, é "Les gars qui vont a la fête", de Poulenc, encerrando a primeira parte do recital.

Tôda feita de compreensão sensivel mostrou-se, pois, o labor artistico da recitalista, com quem colaborou proficientemente, ao piano, o maestro Leo Peracchi. Não louvarei, de certo, no mesmo grau, a técnica com que conduz a voz, passivel de restrições. Mas os resultados obtidos, dentro dos recursos materiais de que dispõe são, sem dúvida, altamente estimáveis. Deu-nos o ambiente próprio de cada página que traduziu, do seu programa. A canção de camara brasileira representou-se com a atraente página — "O doce nome de você", de Francisco Mignone, e a sugestiva, bem nossa, "Canção do violeiro", de Lorenzo Fernandez. De Marguerite Béclard d'Harcourt cantou, a seguir, 4 melodias tipicas sul-americanas. "Rueday koson,...", por exemplo, sôbre largos harpejos, e "Quisiera ser dantito...", da coletanea "Mélodies Populaires Indiennes", são de significado bastante próximo. Além das duas outras páginas de d'Harcourt, uma canção cubana, harmonizada por Nieto, completou a segunda parte do recital.

Como conclusão do concêrto, ouvido por numerosa platéia, calidamente compreensiva, ofereceu-nos Esmeralda de Seslavine a primeira audição no Brasil da Suite "Canto a Sevilla", de Turina, onde alternam peças para canto e piano e peças para piano só. Coube a Leo Peracchi encetar a série, com "Preludio", onde se faz transparentemente reconhecivel a influência francesa. Em "La Semana Santa", porém, e em "Las fuentecitas del Parque", para canto, Turina evoca com eloquência, que Esmeralda de Seslavine nos soube restituir, retalhos e flagrantes da alma e da vida espanholas. A "Noche de Feria", para piano, sucedeu-se, pela cantora, "El fantasma", e "La Giralda", ambos dignos de carinhosa atenção. Embora executando correta e agradavelmente os trechos de piano, o maestro Leo Peracchi preferiu encerrar a obra naquele último trecho, sem traduzir o último quadro da Suite, "Ofrenda", que lhe caberia em solo. Muito concorreu, no entanto, para o êxito da distinta cantora Esmeralda de Seslavine.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

A bailarina Ethery Pagava no Municipal — Na temporada de bailados a que teremos oportunidade de assistir, dentro de dias, no Teatro Muicipal, ao encargo do "Grand Ballet de Monte Carlo", nosso público travará conhecimento com Ethery Pagava.

De 15 anos apenas, Mlle. Pagava é uma das mais interessantes dançarinas da moderna geração. Ela teve o seu "debut" em Paris, aos dez anos de idade, num pequeno ballet romantico, para depois obter realmente o sucesso pessoal em "O Rouxinol e a Rosa" e em "Guernica", ballets de Roland Petit, no Teatro dos Champs-Elysées. Em 1945 passou a pertencer à troupe de bailados do mesmo nome e a ter vários papéis de destaques, de onde veio a pertencer ao Grand Ballet de Monte Carlo, dançando "personagens" das mais dificeis e importantes.

Ethery Pagava, do "Grand Ballet de Monte Carlo"

Retificação — Outro dia, em uma das cronicas desta coluna, por engano da revisão, saiu "sádico", por "sadio". Em outra crônica, ainda, apareceu "reentrée", ao invés de "rentrée". E ontem veio uma crase diante de nome masculino: "quanto à Uninsky..." Quanto a Uninsky, estava eu já com forte atraso para ouvi-lo no Municipal, interpretar o Concêrto de Tschaikowsky, com a O.S.S. e o maestro Szenkar, ao dirigir esta retificação... — E. N. F.

Rubinstein e Paderewski — Recebemos as seguintes linhas:

"Leitor assiduo que sou dessa apreciada seção, lia a carta do sr. Labieno Salgado dos Santos, aí publicada, em que êle classificou os pianistas estrangeiros que nos visitaram.

Discordo da colocação por êle conferida a Artur Rubinstein, que é indiscutivelmente pianista de primeira plana, como tal considerado nos principais centros musicais do mundo.

Entretanto, não é esse o motivo da presente carta, mas indagar qual a posição que o distinto missivista reserva ao grande Paderewski, a Friedman e a Godowski?

Se outro assunto, subscrevo-me, patricio e admirador. — Carlos da Maia."

Resposta: Rubinstein, sem dúvida, é dos maiores pianistas contemporaneos. O grande Paderewski, entretanto, foi, pianisticamente, bem menor do que o sr. Carlos da Maia imagina. O sr. Labieno Salgado dos Santos não o citou em sua carta, nem sua carta, nem a Friedman, nem a Godowski, pois estava apenas exemplificando. Entretanto, as linhas acima vão com vistas ao nosso longinquo correspondente, caso lhe interesse responder.

Eric Landerer segunda-feira na A.B.I. — Este pianista tcheco, dotado de superior mérito, acaba de regressar de uma "tournée" pelos Estados do nosso país, onde foi muito aplaudido e elogiado pelo público e pela critica.

Já provou, Eric Landerer, também ao público desta capital seu alto valor no recital realizado há pouco, pelo Departamento Cultural da A. B. I.

O público musicófilo carioca saberá portanto com certeza aproveitar a rara oportunidade de ouvir novamente esse brilhante artista tcheco que, por falta de data, não pôde ser apresentado no Teatro Municipal, no recital a realizar-se, sob o patrocinio da Legação da Tchecoslovaquia, na próxima segunda-feira, dia 7 de junho, às 21 horas, no Auditório da A.B.I. O programa será o seguinte:

Bach — 2 Preludios e Fugas. Bach-Busoni — Coral — Preludio. Enrique Solares — Sonatina. Mozart — Sonata em dó maior K. 330. Moussorgsky — Qaudros de uma Exposição. J. B. Foerster — Preludio. Smetana — Polca. Villa Lobos — Moreninha. Busoni — Fantasia da Camera sobre "Carmen". Schubert-Backhaus — Marcha Militar.

Entrada franca.

Sanson François hoje, às 17 horas no Teatro Municipal — Esse recitalista que estreiou ontem dará seu último recital sexta-feira, às 17 horas. Do programa constam: Bach-Busoni — Bach-Liszt — Chopin e Liszt.

Recital do tenor Blum Filho — Amanhã, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação realiza-se um recital do tenor Blum Filho.

Concêrto promovido pelo Diretório Central de Estudantes — Amanhã, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, o Diretório Central de Estudantes faz realizar-se uma festa artistica de confraternização universitária, que consta de um recital a cargo da pianista Ana Carolina, violinista Liége Aurora, e a cantora Alma Cunha de Miranda.

Jacques Thibaud — Anuncia-se para breve, a apresentação do celebre violinista francês Jacques Thibaud.

Discoteca da A.B.I. — Hoje, de 13 às 15 horas, realiza-se a habitual audição da Discoteca da A.B.I., constando do programa a ópera "Carmen", do Bizet.

RÁDIO

FESTAS JUNINAS

Um mês de riqueza folclórica, fertil de belas tradições é, no Brasil, este que corre, com suas datas festivas de São João e São Pedro. Na cidade, infelizmente, só assistiriamos a um resquicio desagradável daquelas datas, com o ruido incômodo das bombas, que desocupados soltam nas ruas, se não fossem as raras festas caipiras, promovidas aqui e acolá. Ao rádio, aliás, caberia, este mês, transmitir maior cópia de música nossa, popular, caracteristica dos costumes sertanejos, dando um pouco de folga a seu repertório cosmopolita, de duvidoso gosto.

De qualquer forma, entretanto, o rádio vai cooperar para o brilho das festas de junho, este ano. E o fará, através da A.B.R., realizando, a 24 do corrente, uma festa no High Life, com ornamentação a caráter, e o preparo de ambiente adequado, com barraquinhas — onde se exibirão conhecidos artistas das nossas emissoras — igrejas, cadeias, etc. Acresce o cunho de benemerência de que se revestirá essa festa, pois tem a finalidade de obter recursos para o pagamento da sede própria e a construção da "Casa de Saúde do Radialista". — F. Silveira.

Elsa Miranda chegou ao Rio — Depois de permanecer algum tempo nos Estados Unidos, e de realizar uma excursão pela América Central, a cantora Elsa Miranda, a "Rainha das Bananas", chegou ao Rio sábado último, procedente de Pôrto Rico, sua terra natal. Elsa Miranda vem cumprir contrato com a Rádio Nacional, realizando uma temporada de alguns meses no Rio.

Aguardada no Aeroporto Santos Dummont por diretores da Rádio Nacional e jornalistas, a graciosa intérprete de "Chiquita Bananas" declarou de inicio que pretende demorar-se no Brasil alguns meses, estando vivamente interessada por conhecer melhor nossa música, de que é apreciadora.

Contratada da Columbia Broadcasting System, Elsa Miranda é uma das mais legitimas intérpretes dos ritmos modernos das Américas, sendo sua atuação, tanto no radio como no cinema, das mais apreciadas. A estréia de Elsa Miranda dar-se-á dentro de poucos dias.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 19,00 — Esportes no ar; 20,000 — Sociais infantis; Alma sonora das grandes cidades; 20,30 — Novela; 21,00 — Humor, etc e tal...; 21,30 — Ecos e comentários; Maria da Graça; 22,00 — Noticiário, Conversa em familia; 23,00 — Folhas soltas — Conversa de velhos; 23,35 — A vida é maravilhosa.

Rádio Nacional: 17,30 — Assim é a vida; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Pimpão, Pimpinha e Pimpolho; 19,00 — Radiolampagos; 19,15 — Eu acuso o culpado; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Comentário politico; 21,05 — Radio novela; 21,35 — De tudo um pouco; 22,05 — Caricaturas; 23,30 — Música deliciosa.

Rádio Mayrink Veiga: 20,00 — Panorama politico, com Cesar Ladeira; 20,20 — Assunto do dia, na palavra de Carlos Lacerda; 20,30 — Carlos Galhardo e Nair Medeiros; 21,00 — Por falar em horas...; 21,30 — Momentos liricos; 22,00 — Comentários; 22,05 — Abra em nome da lei; 23,00 — O mundo em sua casa.

Ministério da Educação: 9,30 — Aconteceu certa vez... — Direção de Souto de Almeida; 10,45 — Este mundo maravilhoso — Uma voz na distancia — Direção de Edmundo Lys; 11,15 — Música para o almoço; 13,00 — Faça de seu lar um paraiso — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — No reino da alegria — Apresentando o programa para o pequeno lavrador em colaboração com o Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático de espanhol pelo professor Aristoteles de Paula Barros; 20,00 — Música, apenas música; 20,30 — ... E a musica sempre esteve presente — Redação e organização de Koellreutter; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Concêrto sinfônico — (Gravações) — Programa: Wagner — "Os mestres Cantores" — Abertura; Brahms — "Concêrto n. 1 em ré menor" — Para piano e orquestra; 22,45 — Concêrto sinfônico — (2ª parte) — Sibelius — "Finlandia" — Vaughan Williams "Sinfonia Londres".

Rádio Roquete Pinto: Das 11,00 às 12,00 — Programa musical variado; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 18,05 às 18,30 — Programa de canções; das 18,30 às 19,15 — Programa orquestral; das 19,15 às 19,30 — Noticiário da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Programa lirico; das 20,30 às 20,40 — Atividades da Prefeitura; das 20,40 às 21,00 — Solos instrumentais; 21,05 — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da opereta "Acqua Questa".

Rádio Guanabara: 14,30 — "A felicidade é quase nada"; 16,00 — Copacabana Clube; 17,30 — Música selecionada; 18,05 — Carnet social; 19,00 — Esporte na Guanabara; 20,00 — Vozes do cinema; 20,30 — Ritmos brasileiros; 21,05 — Magos do teclado; 21,30 — Recital poético; 22,00 — Salão de música; 22,30 — "Boite" da Meia Noite.

SENUN
ESTERILISANTE
A MELHOR VELA

CURSO DE BRONCOLOGIA E BRONCOSCOPIA

A partir de hoje, até o dia 30 do corrente mês, acham-se abertas as inscrições, gratuitas, no Departamento de Tuberculose, à Avenida Graça Aranha, 81, 6.º andar, para o Curso de Broncologia e Broncoscopia curso esse que será realizado no Hospital de São Sebastião, no Pavilhão Carlos Seidl, e obedecerá programa com os dias e horas abaixo descriminados:

Dia 5-7-48 — às 9 horas: — Introdução ao estudo da Broncologia e da Broncoscopia. — Prof. Ugo Pinheiro Guimarães; às 10 horas: — Sistematização bronquica. Segmentos bronco-pulmonares — Dr. José Galbo.

Dia 7-7-48: — às 9 horas: Métodos modernos de ensino em Broncoscopia — Prof. José Kós; às 10 horas: Aula prática: Instrumental. Sala para broncoscopia. Preparo do doente; Anestesia. Técnica broncoscópica. Broncoscopia no cão.

Dia 9-7-48: — às 9 horas: Aula prática: Broncoscopia no cão; às 10 horas: Aula teórica: Sintomatologia tráqueo-brônquica, Pronf. A. Ibiapina.

Dia 12-7-48: — às 9 horas: — Aula prática: Broncoscopia no cão; às 10 horas: Aula teórica: Obstruções brônquicas. Dr. José Galbo.

Dia 14-7-48: — às 9 horas: Aula prática: Broncoscopia no cão; às 10 horas: Aula teórica: Supurações bronco-pulmonares. Dr. Jesse Teixeira.

Dia 16-7-48: — às 9 horas: Aula prática: Broncoscopia no cão; às 10 horas: Aula Teórica: Bronquiectasias. — Dr. Francisco Gugliotti.

Dia 19-7-48: — às 9 horas: — Aula prática: Broncoscopia no cão; às 10 horas: Aula teórica: Tuberculose tráqueo-brônquica. — Dr. Alberto Renzo.

Dia 19-7-48 — às 9 horas: — Aula prática: Broncoscopia no homem; às 10 horas: Aula teórica: Tuberculose bronquica e Colapsoterapia — Dr. Flavio Poppe.

Dia 21-7-48: — às 9 horas: Aula prática: Broncoscopia no homem; às 10 horas: Aula teórica: — Cancer broncogênico — Prof. Aloysio de Paula.

Dia 26-7-48: — às 9 horas: — Aula prática: Broncoscopia no homem; às 10 horas: Aula teórica: Cancer broncogênico (Diagnostico precose) — Dr. José Galbo.

Dia 28-7-48: — às 9 horas: Aula prática: Broncografia: Instrumental e técnica. Dr. Arnaldo Neves; às 10 horas: — Aula teórica: Broncografia: Importancia clinica. Indicações. Interpretação de broncogramas. — Dr. Arnaldo Neves.

Dia 30-7-48: — às 9 horas: Aula prática: Broncoscopia no homem; às 10 horas: — Aula teórica: Indicações da Broncoscopia. Terapeutica broncológica. — Dr. José Galbo.

NOTICIAS DA UNESCO

— Em São Francisco reuniram-se, de 13 a 15 de maio ultimo, tres mil delegados procedentes de 7 Estados Americanos, afim de assistirem a uma conferencia regional no Pacifico sobre a Unesco. Os trabalhos dessa conferencia consistiram no estudo dos metodos que permitam dar uma aplicação concreta ao programa da Unesco nos Estados Unidos e associar o mais estreitamente possivel o povo americano ao trabalho dessa agencia da ONU.

— A Unesco está empreendendo atualmente a reconstituição de quatro celebres bibliotecas na Italia: a Biblioteca Hertziana e as Bibliotecas do ex-Instituto Alemão de Arqueologia, do ex-Instituto Prussiano de Historia e do ex-Instituto Alemão da Historia da Arte.

— Vai erunir-se na Inglaterra no proximo mês de setembro o primeiro estagio internacional de estudos destinados aos bibliotecarios, organizado sob o patrocinio da Unesco, devendo ser convidados cerca de 50 bibliotecarios, na sua maioria procedentes dos paises devastados pela guerra, os quais, durante um mês, tratarão de problemas tecnicos e materiais relativos ao assunto.

— Por iniciativa da Unesco vai ser lançado proximamente a primeira revista internacional de museografia publicada depois da guerra. Trata-se de "Museums-Musées", que aparecerá em francês e em inglês e se destina a preencher a lacuna deixada com a desapropriação da revista "Mouseion", com um programa bem mais desenvolvido, dedicado aos profissionais de todos os ramos da museografia. O seu primeiro numero está anunciado para o dia 1 de julho, por ocasião da abertura da primeira conferencia bienal do Conselho Internacional dos Museus, em Paris.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Em reunião levada a efeito na sede do Centro de Orientação Juvenil, do Departamento Nacional da Criança, foi instalada a Campanha Financeira Pró-Campanha Nacional da Criança.

A campanha visa angariar recursos financeiros com os quais sejam possiveis imediatas realizações práticas, enquadradas no programa da Campanha. Na reunião referida, foi empossado no cargo de presidente da Campanha Financeira da C. N. Cr. o banqueiro Manoel Ferreira Guimarães que imediatamente entrou no exercicio de suas funções. São ainda colaboradores da Campanha as senhoras Elza Martins, secretária educativa e Eugênia Hamann, dirigente e representante das instituições de proteção à Infância.

A Campanha funciona à rua do Lavradio 84, onde serão atendidas, diariamente, as pessoas interessadas em prestar colaboração.

PELA PRIMEIRA VEZ NA AMERICA DO SUL

São Paulo, 3 (Asp.) — Na reunião de ontem da Sociedade Paulista de Medicina Social, o médico Durval Borges fez importante revelação, dizendo que anteontem, no Hospital Santa Catarina, o cirurgião professor Eurico Bastos havia feito, pela primeira vez na America do Sul, uma intervenção de "cardio-pexia". Foi paciente um homem de 60 anos de idade, sendo a intervenção que durou 3 horas, filmada em seus minimos detalhes. O filme mostra o coração do paciente quando recebia os pontos, após a longa preparação do campo operatório, que também filmada. Uma cópia do filme foi remetida para os Estados Unidos.

Combata seu resfriado
com
Mistol

TEATRO

A VOLTA DE ALDA GARRIDO

Alda Garrido

Será sexta-feira próxima, no Rival. Com uma peça italiana de Benedetti, em tradução de R. Magalhães Junior, trazendo como primeira figura masculina de seu elenco, Delorges Caminha. Seu público, que é imenso, prepara-se para revê-la e encher-lhe o teatro. Sessões habituais das 8 e das 10 da noite.

A GRANDE ESTRÉIA DA SEMANA: "LEILÃO DE GAROTAS", NO JOÃO CAETANO

Virgina Lane

Qualquer que seja o resultado da representação de "Leilão de Garotas", segunda revista da atual temporada de Chianca de Garcia, no João Caetano, é essa, sem dúvida alguma, a mais importante das estréias da semana. O publico sabe que Chianca de Garcia, dirigindo um elenco no qual figuram Virginia Lane, Colé, Ripolim, Luiza Barreto Leite, Celeste Aida, tem a preocupação da novidade, o desejo do melhor, vive numa permanente caça de motivos de beleza plástica.

UM PUNHADO DE NOTÍCIAS

— Mais uma vez, R. Magalhães Junior aparece, ao mesmo tempo, em tres cartazes. Não é o autor de "Carlota Joaquina", em "reprise", no Glória, pela Companhia Jaime Costa, é um dos maiores sucessos da temporada? E' também o tradutor de "Tobaco Road", que Sandro está representando no Fenix, com um elenco em que, ao lado de tantos, figuram como principais artistas Italia Fausta, Maria Dela Costa, Yara Isabel e Joseph Guerreiro, sob a direção de Ruggero Jaccobi. Amanhã surgirá nos cartazes do Rival uma peça italiana "Beijo no molho", para reaparecimento da Companhia Alda Garrido. E a tradução desse original é também de R. Magalhães Junior.

— Mario Nunes, o decano de nossos criticos teatrais, é o autor da peça que substituirá, no cartaz do Serrador, "Bendito entre as mulheres", pela Companhia Procopio Ferreira. Essa peça, que já recebeu, antes de entrar em ensaios três ou mais titulos, será conhecida do público como "Frutos da época".

— "Dona do mundo" reafirma as qualidades de teatrólogo de Genolino Amado, ora representanda pela Companhia Dulcina-Odilon, com tanto sucesso, no Regina. Há em torno da candidatura de Genolino Amado à vaga de Baptista Junior no Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais um justificado interesse. Seus contendores são Renato Alvim e Carlos Cavaco, até agora.

— "Medéia", de Euripides, adaptação de Jeffries, tradução de Genolino Amado (R. Magalhães Junior e Genolino Amado são nestes ultimos tempos campeões em traduções vitoriosas) continua atraindo muito público ao Ginástico, que deseja ver, admirar e aplaudir Henritte Morineau e seus companheiros. Os "Artistas Unidos" já escolheram o cartaz que sucederá "Medéia"? Não. A carreira da tragédia grega, adaptada por um americano e traduzida por um brasileiro, será longa, muito longa. A critica deu-lhe todos os elogios. A intervenção de Henriete Morineau, que é extraordinária, aumenta num quadro em que tem como colaboradores Maria Castro, A. Fregolente. Graça Melo, Margarida Rey.

— Chianca de Garcia — é uma informação que nos chega por via aerea — terminando sua atual temporada no João Caetano, embarcará para Buenos Aires, onde fixará residência e dirigirá grandes e espetaculares representações do gênero que o tornou nosso primeiro produtor de teatro musicado. Se a noticia fôr confirmada, nosso teatro ficará empobrecido.

— "Manda quem póde" — de Ari Barroso e Luis Peixoto — é a atual revista que Dercy Gonçalves e sua companhia apresentam, no Recreio, com sucesso.

— "Oh, Margarida", de Silvia Autuori, firma-se no "Teatrinho Intimo", do Leme, representada pela companhia que tem à frente Aimée e que, em Copacabana e pela cidade afóra, conquistou já seu "público", que diariamente enche o pequenino teatro da Avenida Atlantica, 24.

NINA VERCHININA, O "BALLET RUSSE DE BASIL", NA ESPANHA

Nina Verchinina

Aquela que foi duramente e sem razão mal tratada pelas nossas autoridades, mais uma vez triunfa, como dançarina e coreógrafa, na mais famosa das companhias de bailado; a do Coronel de Basil. Jornais espanhois louvam-lhe a atuação, ao lado de Wladimir Dokoudowsky, Nina Stroganova, Glody Loubert e Genoeva Moulin. Ainda este ano o conjunto famoso do Coronel de Basil visitará a America do Sul, talvez iniciando sua excursão pelo Brasil.

MARIA OLENEVA E SUAS ALUNAS, EM S. PAULO

Há muito afastada do nosso Municipal, sua presença é permanente entre nós, por ter sido a pioneira do bailado e haver deixado um sem numero de alunas e ensinamentos na sua passagem como mestra de dança na nossa primeira casa de espetáculos. Hoje reside em S. Paulo, onde mantem uma escola com cerca de seiscentas alunas. O atual "Ballet Maria Oleneva" prepara-se para visitar-nos e dar uma série de espetáculos no Fenix ou no Municipal, não havendo ainda data marcada para sua estréia. Em São Paulo, porém, a antiga discipula de Pawlova apresentará a 8, 11 e 13 espetáculos de bailados, no Municipal. No primeiro festival deverá ser interpretado o seguinte programa: I — "Pommes du voisin", de Elpidio Pereira, a cargo do Corpo de Baile Juvenil; II — "Julgamento de Paris", com música de Massenet, pelo "Corpo de Baile"; III — "Spectre de la Rose", de Weber; IV — "Tudo em familia", de Rossini Respighi.

Mais dois dias com a companhia de Teatro para Crianças — Foram coroadas de êxito as negociações com a Companhia do Cineminha com a Emprêsa de Buenos Aires, no sentido de retardar a estréia da Cia. Vienense de Espetáculos para Crianças naquela capital, a fim de que o famoso conjunto austriaco permaneça alguns dias mais na cidade.

Assim sendo os espetáculos Max und Moris (Travessuras de Juca e Chico), poderão ser apresentados no novo Cineminha em Copacabana até Domingo próximo, realizando-se assim mais seis (6) sessões vesperais, no sábado e no domingo, além da que está anunciada para hoje.

O eterno Shakespeare — Stratford-On-Avon, Warwickshire, 3 (R) — Cêrca de 52.000 pessoas — ou sejam mais 4.000 do que no ano passado — assistiram ao desempenho de peças de Shakespeare, no famoso Memorial Theatre local, durante as cinco primeiras semanas da temporada de 1948, em honra do maior gênio da literatura mundial. Se o número de espectadores continuar nessa média, a cifra recorde de 236.000 espectadores, nos seis meses da temporada do ano passado, será ultrapassada.

Este mês, a primeira peça a representar-se será "The Winter's Tale", pela primeira vez, aqui, desde 1943. "King John", bem como "Hamlet", já foram representadas, sendo que "Othelo" será incluida em fins de julho ao repertório. Em meados de julho será levada à cena "Tollus and Cressida".

CINEMA

O CAPITÃO DE CASTELA

(Captain from Castile — 20th Century-Fox — 1947)

Pondo [illegible] o fôlego e a paciência [illegible]ctador razoàvelmente instruido, com sua longa metragem que é um longo desfile de cenas incolores (em que pese a assistência todo-poderosa de Nathalie Kalmus), "O Capitão de Castela", entre as peliculas enquadradas nos limites do gênero histórico, é uma das mais infelizes, valendo perguntar se terá sido realmente a reconstituição da expedição de Cortez o seu objetivo, ou se aquela não passou de um pretexto, bordando-se-lhe em tôrno um folhetim no velho estilo de Dumas, com o fato histórico submetido à ficção, mas sem o interêsse do que escreveu o autor de "A Tulipa Negra".

Sob todos os aspectos, "O Capitão de Castela" é um filme muito mal realizado. Se em seu argumento nada quase há que desperte o interêsse, a direção de Henry King não lhe dá um minimo de vivacidade e de verossimilhança, prende-se ao rotineirismo dos estúdios e às páginas de um "best-seller" medíocre (o que digo baseado em uma informação, pois não tenho tempo nem vontade de ler a espécie de literatura em que se inclui o livro de Samuel Shellabarger), dando-me a impressão de estar o velho construtor entre a displicência, já um inicio de decadência, e a necessidade de fazer sòmente filmes que agradem aos produtores, isto é, filmes que despertem na grande massa esta simpatia traduzivel em dinheiro, nas bilheterias.

Director comercializado, sem personalidade mesmo nas bôas fitas que realizou (A Canção de Bernardete, O Sino de Adano), King não deve ter oferecido resistência a Mr. Lamar Trotti e nem provàvelmente êste produtor se sentiu preocupado ainda que um só instante com a conduta do realizador da segunda versão de "O Sétimo Céu", após dar carta-branca nos "sets" de filmagem, privilégio quase sempre negado aos que não gostam de se submeter, aos Hathaway, Siodmak, Tourneur, etc.

Não teve, porém, Henry King sequer o decôro de encaminhar as coisas dentro da melhor técnica. Falta, assim, a "O Capitão de Castela", primeiro equilibrio, depois vida e dinamismo, por fim unidade. O tema da vingança está exposto tão atabalhoadamente, aliando-se à inverossimilhança uma frieza por todos os modos incompreensivel, que o seu "climax", ou o momento em que Diego de Silva, o Inquisidor, encontra a morte pelas mãos de um dos que perseguira, é uma das cenas mais inexpressivas de todo o filme.

Por sua vez, o elenco traduz fielmente a má direção de "O Capitão de Castela", porque confiado à guarda de atores na sua maior parte incapazes de agirem bem sem mãos e lábios que os subjuguem e aconselhem Tyrone Power talvez seja o mais incomunicavel, mas é de justiça salientar o quanto tem Cesar Romero de ridiculo, na pele de Hernán Cortez, adivinhando-se por trás daquelas barbas a figura jocosa do "cabaretier" barato. Jean Peters, provàvelmente estreante, é uma pequena bonitinha, John Sutton, faz um vilão estandardizado e a Thomas Gomes só faltava mesmo fantasiar-se de frade para tornar-se medidvel, Lee J. Cobb, Alan Mowbray, George Zucco e Marc Lawrence, mal aproveitados, nem parecem os bons elementos de "supporting" que sempre foram.

Cena de "Capitão de Castela"

"O Capitão de Castela" (Captain from Castile) — Atores: Tyrone Power, Jean Peters, Cesar Romero, Lee J. Cobb, John Sutton, Thomas Gomez, Antonio Moreno, Alan Mowbray, George Zucco, Barbara Lawrence, Marc Lawrence, Roy Roberts, Reed Hadley, Robert Barnes, Dolly Arriaga, Virginia Brissac, Fred Libby, Jay Silverheels, John Laurenz, John Burton, Stella Inda, Mimi Aguglia. Direção de Henry King. Produção de Lamar Trotti. "Screen-play" de Lamar Trotti, baseado no romance de Samuel Shellabarger. Fotografia (em tecnicólor) de Charles Clarke e Arthur Arling. Música de Alfred Newman. Orquestração de Edward Powell.

MONIZ VIANNA

Dois novos filmes inglêses — Londres, 1 (B. N. S.) — Dois filmes serão em breve lançados pela London Film Productions Ltd.: "The Winslow Boy", adaptação da famosa peça de Terence Rattingan, e "The Lost Illusion", produzido e dirigido por Carol Reed, estrelado por Ralph Richardson e Michele Morgan. "The Winslow Boy", produzido por Anatole de Grunwald e dirigido por Anthony Asquith, tem, como principais intérpretes Robert Donat, Sir Cedric Hardwicke, Marie Lohr e Margaret Leighton.

O CASAMENTO DO EX-REI MIGUEL

Lausanne, 3 (R.) — O ex-rei Miguel da Rumânia contrairá matrimônio com a princesa Ana de Bourbon Parma, em Atenas, no fim da próxima semana — soube-se nesta cidade, de fontes autorizadas.

Espera-se que a princesa Ana encontre-se com seu noivo Miguel, ainda esta semana, no hotel desta cidade, em que se acha hospedado com sua mãe a rainha Helena, desde a abdicação. Os noivos partirão, para Atenas, no avião particular de quatro lugares de Miguel, no primeiro dia de bom tempo da próxima semana. A rainha Helena e outros membros da côrte do ex-rei, ao que se espera, seguirão para a capital grega, em avião da carreira.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

VIDA CATÓLICA

SÃO FRANCISCO CARACCIOLO

O que caracteriza São Francisco Caracciolo alem das suas múltiplas virtudes e relevantes serviços ao catolicismo, é a sua grande devoção pela Virgem Maria e o seu intenso fervor pelo Santissimo Sacramento.

Foi mesmo êle quem instituiu o culto noturno ao Santissimo Sacramento, devoção que a Igreja mantém continuada por milhares de fiéis.

S. Francisco Caracciolo, cognominado o pai venerando, o pregador do amor de Deus, nasceu em 1564 e toda a sua vida ocupou no serviço dos pobres, na difusão dos principios cristãos

Era um grande confessor e por isso obteve numerosos adeptos, sendo incontáveis as suas vitórias espirituais.

Para melhor demonstrar e ampliar o zêlo que tinha pelo serviço divino fundou a ordem dos clerigos regulares menores, instituição que tem prestados mais assinalados préstimos ao catolicismo.

Possuia o Santo o dom da profecia e isto muito o auxiliava no exercicio do seu ministério.

S. Francisco Caracciolo teve noticia de sua morte próxima, recolhendo-se então ao convento de Agnona, nos Abruzzos, declarando que aquêle seria o lugar de seu eterno repouso.

Após uma febre violenta e mortal e depois de ter recebido o sagrado Sacramento, entregou a Deus a sua alma piedosa e bôa.

"O Coração de Jesus é a fonte da graça e o fóco do amor; por conseguinte, quanto mais unidos estivermos ao Coração de Jesus, tanto mais cheias da sua graça e abrasados do fôgo do seu amor serão as nossas ações."

Pe. André Prevot S.C.J.

Santos de hoje — Daciano, Quirino, Rutilo, Saturnina.

Dia do Sagrado Coração de Jesus — Celebra-se hoje o dia do Sacratissimo Coração de Jesus e festas especiais serão realizadas em diversos templos. Na matriz do Divino Salvador haverá missa e comunhão geral do Apostolado, às 7 horas, exposição do Santissimo Sacramento às 10 e ladainha, benção e procissão às 19 horas. Na igreja de Santo Afonso haverá às 7 horas missa e comunhão geral e às 19,30 terço, ladainha, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Festa do Coração Eucaristico de Jesus — Realiza-se nos dias 7, 8 e 9 do corrente um triduo preparatório à Festa do Coração Eucaristico de Jesus, na capela do Externato Coração Eucaristico à rua Paissandú, 168, às 16 horas, com sermão pelo padre Francisco Maffei e benção do Santissimo Sacramento. No dia da festa, quinta-feira próxima, haverá missa campal celebrada por d. Rosalvo da Costa Rego, às 8 horas, e a tarde, às 3,30 horas, procissão do Santissimo Sacramento no jardim do Colégio, presidida por monsenhor Helder Câmara. Em seguida far-se-á recepção de zeladores e zeladas da Confraria do Coração Eucaristico.

Páscoa dos servidores municipais — Devendo realizar-se no próximo dia 20, às 8 horas na igreja de São Francisco de Paula, a grande Comunhão Pascal dos servidores da Prefeitura do Distrito Federal, o prefeito em Circular dirigida aos secretários gerais recomenda seja transmitido a todos os funcionários convite para a participação nesse ato religioso, que vem confirmar as tradições cristãs que sempre ornaram o espirito piedoso da familia brasileira.

Páscoa dos Militares — Escrevem-nos: "Está empolgando nos quartéis das Forças Armadas a atuação modesta mas eficiente destes valorosos e intrépidos defensores da fé que são os capelães militares. Significa isso que não se esquecem de seu patrono, frei Orlando, morto quando no cumprimento do sagrado dever de assistir aos pracinhas na linha de frente. E devotadamente vão eles de quartel em quartel, encurtando distâncias com o zelo apostólico, confortando consciências, estimulando os fracos, revigorando os fortes E graças aos capelães militares teremos este ano uma Páscoa coletiva bem preparada, no dia 6 de junho, na matriz de Santana, às 8 horas da manhã".

Centro Dom Vital — Dom Lourenço A. Prado realiza hoje uma conferência no Centro Dom Vital, sôbre o tema: "O movimento litúrgico e a Enciclica Mediator Dei". O ato é público e terá lugar às 17,30 horas na sede da referida instituição, à praça 15 de Novembro 101, 2º andar.

Para dirigir a Ação Católica — *Goiania, 3 (Asp.)* — O arcebispo de Goiaz, dom Emanuel Gomes de Oliveira, designou o bispo-auxiliar dom Abel Ribeiro para dirigir e orientar em todo o Estado, os trabalhos da Ação Católica.

Páscoa dos Militares — *Fortaleza, 3 (Asp.)* — No próximo dia 6 realiza-se aqui a Páscoa dos Militares, participando da mesma dois mil soldados do Exército, Marinha, Aeronáutica e Fôrça Pública do Estado, sendo oficiante o arcebispo de Fortaleza, dom Antonio de Almeida Lustosa.

Sagração do bispo de Rio Branco — *Rio Branco, 3 (Asp.)* — Esteve reunida no Palácio do govêrno, sob a presidência do governador Guiomar dos Santos, a comissão encarregada de organizar as solenidades de sagração de Dom Julio Mattioli, bispo de Rio Branco.

Vai reunir-se o Consistório — *Cidade do Vaticano, 3 (U. P.)* — O Vaticano anunciou oficialmente que o Consistório se reunirá a 21 de junho para confirmação dos patriarcas e entrega dos pálios aos arcebispos. Vários bispos serão nomeados durante o Consistório, do qual, todavia, não sairão novos cardiais.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Nação Brasileira, n. de maio;

Memória, da Associação de Repórteres de Havana, C. N. P., de Havana, do biênio 45-47.

Boletim Informativo, da Confederação N. de Comércio, n. de 1 de junho;

Monthly Report, n. 2;

Boletim, do The N. C. Bank, de N. York, n. de maio.

JÁ SE CONHECE MELHOR A "GULF STREAM"

Washington (USIS) — Os compêndios de Geografia talvez tenham que ser retificados para apresentar uma descrição inteiramente nova da "Gulf Stream" — a corrente oceanica de águas quentes que vai do Golfo do México a Murmansk, na costa setentrional da Russia, influindo profundamente nas variações de temperatura do norte da Europa. Inumeras concepções previamente aceitas sobre a "Gulf Stream" cairam por terra agora em face das descobertas do navio de exploração "Atlantis", do Instituto Oceanográfico de Woods Hole, em Massachusetts.

Estas descobertas, relatadas pelo Serviço Hidrográfico da Marinha dos Estados Unidos, foram feitas com o auxilio de "Loren". A posição do "Atlantis" foi fixada com precisão de duas em duas horas pelo radar, em cooperação com estações de terra. As explorações anteriores da "Gulf Stream" eram feitas por navios que assinalavam sua posição com a ajuda de visores de estrelas. A largura da corrente era determinada por sondagens de temperatura.

Eis o que peritos do "Atlantis" descobriram: a "Gulf Stream" não é perfeitamente reta e nem possui cerca de 160 quilometros de largura, conforme se supunha; é extremamente tortuosa e tem apenas 24 quilometros de largura. Forma zigue-zagues com intervalos de poucos quilometros a uma velocidade de nove quilômetros, isto é, três vezes mais do que se supunha.

As águas quentes estendem-se em forma de leque da estreita "Gulf Stream" com uma margem relativamente ampla no lado americano, e por assim dizer indefinida no lado europeu. Existem grandes redemoinhos ao longo de ambos os lados da corrente, nos quais um navio á deriva poderia ser arrastado durante dias seguidos. O curso da "Gulf Stream" varia de dia para dia, sendo impossivel cartografá-la de maneira adequada. Para fins de navegação ainda cumpre levar em conta uma corrente média.

A "Gulf Stream" é considerada um dos cinco grandes rios oceanicos — os outros são a Corrente Japonesa, a Corrente Agulhas ao redor da Africa, e as correntes australiana e brasileira — que fluem do equador ao longo dos litorais continentais. Todas elas exercem grande influencia sobre as condições de temperatura no mundo.

Segundo o Dr. Henry Stommel, do Instituto Woods Hole, as correntes devem-se aos ventos causados pela rotação da terra, bem como às condições locais nos oceanos.

STUDEBAKER
PEÇAS
ACCESSÓRIOS
ÚNICOS DISTRIBUIDORES
Distrib. de Automóveis Studebaker Ltda.
RUA SÃO CLEMENTE, 81-83

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Império — Viver em paz
Metro-Passeio — Fruto proibido
Odeon — Capitão de Castela
Palácio — Capitão de Castela
Pathé — A mulher dos meus sonhos
Rex — Reliquia macabra
Plaza — A caminho do Rio
São Carlos — Sina de jogador, e Abot e Costelo em Hollywood
Vitoria — Razões do coração

CENTRO

Centenário — A ilha encantada
Cineac — O esporte em marcha, Conquistador elegante, Voz do mundo, Ciencia popular
Colonial — A caminho do Rio
D. Pedro — Aqui começa a vida
Eldorado — O mercador de ilusões
Floriano — Capitão de Castela
Guarani — Yolanda e o ladrão
Ideal — O médico e o monstro
Iris — Façanha incrivel
Lapa — Melodias das Américas
Mem de Sá — Paixão selvagem
Metropole — Brutalidade
Moderno — Eramos tres mulheres
Olimpia — Batalha dos trilhos
Parisiense — A caminho do Rio
Popular — Sinbad, o marujo, e Condenado
Primor — A caminho do Rio
Republica — A caminho do Rio
Roi Branco — Casanova
São José — Pirata dos sete mares

BAIRROS - SUBURBIOS

América — Capitão de Castela
Americano — Esta é fina
Apolo — Sedução
Astoria — A caminho do Rio
Avenida — É com este que eu vou
Bandeira — Asas do Brasil
Beija-Flor — A ilha encantada
Bento Ribeiro — Tentação de Zanzibar
Carioca — Capitão de Castela
Catumbi — Sacramento cidade de desordem
Cavalcanti — O fantasma da opera
Edson — É com este que eu vou
Estácio — "Na Bonga".
Floresta — Cigana feiticeira
Fluminense — Cigana feiticeira
Gloria — O passo da morte
Grajaú — Cordas mágicas
Guanabara — Um sonho e uma canção
Haddock-Lobo — Fuga ao passado
Ipanema — O médico e o monstro
Jovial — Asas do Brasil
Mascote — A caminho do Rio
Madureira — Mansão da loucura
Meier — O ladrão de Bagdad
Maracanã — Quando as nuvens passam
Metro-Copacabana — Fruto proibido
Metro-Tijuca — Fruto proibido
Monte Castelo — Capitão de Castela
Modelo — Mulher caluniada
Moderno — Quando as nuvens passam
Nacional — O segredo da alcova e Encontro secreto
Olinda — A caminho do Rio
Oriente — Capitão dos cossacos
Paraiso — Paixão em jogo
Paratodos — Romance no México
Penha — Corações enamorados
Piedade — Virtude selvagem
Pirajá — Mercador de ilusões
Politeama — Virtude selvagem
Progresso — O despertar do mundo
Quintino — Paixão selvagem
Ramos — A dama no lago
Rian — Capitão de Castela
Ridan — O ladrão de Bagdad
Ritz — A caminho do Rio
Rosário — Marujos do amor
Roxi — Capitão de Castela
Santa Cecilia — Emoção secreta
Santa Cruz — A fera humana
Santa Helena — Correntes ocultas
São Cristovão — Cordas musicais
São Luiz — Capitão de Castela
Star — A caminho do Rio
Tijuca — Brutalidade
Todos os Santos — Romance é fantasia
Trindade — A irresistivel Salomé
Velo — Mulher caluniada
Vila Isabel — Um sonho e uma canção

GOVERNADOR

Jardim — Aventura.

NITEROI

Eden — O filho de Robin Hood
Icarai — Capitão de Castela
Imperial — Tu voltarás [illegible]
Odeon — Aconteceu assim

CAXIAS

Caxias — A [illegible]

PETRÓPOLIS

Capitolio — Capitão de Castela
D. Pedro — O filho de Robin Hood
Petropolis — A mulher [illegible]

TEATROS

Carlos Gomes — [illegible]
Fenix — Tabaco Road
Ginástico — Tel. 43.4190 — Medéia
Gloria — "Carlota Joaquina"
João Caetano — Beijos, abraços e amôr! 43.8477
Municipal — [illegible]
Recreio — «Manda quem pode»
Regina — «Dona do mundo»
Serrador — Bendito entre as mulheres

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1948

N. 16.935
ANO XLVII

Esclarecimentos da Camara sobre o projeto que fixa preços minimos para o financiamento da produção

A propósito de um comentário publicado nesta capital, sôbre um possivel êrro da Mesa da Câmara quanto ao projeto que estabelece preços minimos, o secretário geral da Presidência daquela Casa do Congresso comunicou-nos o seguinte:

"O Relatório da Comissão de Finanças sôbre o projeto n. 51, de 1948 (951-A, de 1947), que estabelece preços minimos para financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de primeira necessidade de produção nacional, ao redigi-lo para discussão final observou que foi seguida

"fielmente a decisão do Plenário, segundo se vê no "Diário do Congresso", de 22 de janeiro último, página 746".

Acrescenta o Relatório que

"salvo melhor juizo, parece ter havido equivoco quanto á aprovação da emenda de fls. 10 do Avulso, pois a que deveria ter sido aprovada seria a existente a fls. 3 do mesmo Avulso".

O avulso do projeto 951-A, de 1948, trazia, em efeito á pag. 40, a indicação de que uma emenda aditiva fôra aprovada pela Comissão de Agricultura, tendo sido essa aprovação homologada pelo plenário. Como, porém, o projeto depende de discussão final, cabe ao plenário retificar, por meio de emenda, que pode ser de iniciativa da própria Comissão de Agricultura, ou da de Finanças, ou, ainda de qualquer senhor deputado, o equivoco em que incorreu por um erra de imprensa pois que a emenda dada como aprovada pela Comissão de Agricultura não o foi quando opinou sobre o projeto em discussão final.

Como se vê, aliás verificavel o erro no caso, não foi da Mesa da Camara, mas decorreu de apuração, pelo plenário, de emenda que figurou, no avulso do projeto 951-A como aprovada pela Comissão de Agricultura, embora não tenha sido por ela adotada."

A COMISSÃO DE LEIS COMPLEMENTARES

O deputado João Mangabeira escreve-nos:

"Rio de Janeiro, 3 de junho de 1948 — Senhor redator — A noticia ontem publicada nesse jornal sôbre a Comissão de Leis Complementares não é certa no que me diz respeito. Embora não tivesse considerado inconstitucional o art. 40 que pune quem "deixar sua casa ser utilizada para prática de certos crimes, sabendo ou devendo saber para que ela vai ser utilizada'1, acompanhei o senador Aluizio de Carvalho, por considerar que a disposição penal era desnecessária, uma vêz que em preceito anterior se poderia enquadrar a hipótese. Fui um dos doze que votaram contra o artigo, aprovado por treze votos. Propus, porém, que uma vêz aprovado o artigo dele se retirassem as palavras "devendo saber", no que concordou o relator deputado Lameira Bittencourt. Sem mais, leitor atento — João Mangabeira."

SEM GARANTIAS A ASSEMBLÉIA DE ALAGOAS

Maceió, 3 (Asp.) — Por 23 votos contra um, a Assembléia Estadual rejeitou o pedido de licença para processar o deputado Luiz Coutinho. Encaminhando a votação o lider pessedista, sr. João Teixeira, declarou que o Legislativo funciona sem as garantias necessárias, classificando o processo em questão de farsa politica. Disse mais que se tratava de uma investida do governador contra a Assembléia, e, por fim, lamentou a atitude do promotor e do juiz que se submeteram a promover o processo.

REJEITADOS OS VETOS ....

Maceió, 3 (Asp.) — Causou viva sensação nos circulos politicos e populares desta capital a atitude da Assembléia Legislativa que rejeitou por 20 votos contra 9, os vetos do governador Silvestre Gois Monteiro em oito projetos que haviam sido aprovados pela mesma casa

Afirma-se que a decisão dos deputados alagoanos representa uma derrota para o Governador que não conta mais com maioria na Assembléia, nem mesmo com a minoria de um terço para aprovação dos vetos.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Foi lido ontem na sessão da Câmara dos Vereadores um oficio enviado pelo sr. Edgard Estrela ao prefeito, definindo as atribuições do Departamento do Tráfego em face do que dispõe o Código Nacional de Trânsito. Em seguida um representante udenista leu uma carta dos pais de alunos da Escola 15-12, em Guaratiba, relatando que o prédio onde a mesma funciona desabou, nada tendo sido providenciado até aqui para a devida restauração. Um vereador defendeu o requerimento que solicita informações sôbre a reintegração de funcionários de acordo com a lei n. 4, sendo o prefeito criticado pelas nomeações de funcionários para padrões superiores aos de servidores antigos. Foram eleitos os membros da comissão especial para atender ao disposto em indicação anteriormente aprovada no sentido de que seja transformado o Decreto n. 9.909, em Código do Professorado. Entrou em discussão o projeto n. 128, que abre crédito especial de Cr$ 4.300.000,00 para a temporada de uma companhia lirica do Teatro Scala de Milão, no Municipal.

PEDIU EXONERAÇÃO O SECRETARIO DA FAZENDA DO CEARA

Fortaleza, 3 (Asp.) — O Dr. Francisco Pessoa de Araujo, que vinha exercendo interinamente o cargo de secretário da Fazenda, acaba de pedir demissão ao governador do Estado.

Para substitui-lo os nomes mais cotados são os do deputado udenista Torres Melo e o Dr. Alfredo Barreira.

OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEBIDOS HOJE

O presidente da República, não tendo podido receber os congressistas, ontem, transferiu a costumeira audiência aos membros do Parlamento para hoje, das 9 à 12 horas.

ULTIMAS ESPORTIVAS

O AMERICA VENCEU

Recife, 3 (Asp) — O America, estreando esta noite, venceu o Nautico por 3x2, goals de Ary, Esquerdinha e Maneco, para o clube carioca, e Bororó e Carlos Alberto para os locais.

A Batalha do Rio de Janeiro

Confiada ao prefeito a coordenação dos trabalhos de execução

Já está em mãos do presidente da Republica o parecer da comissão, constituida dos ministros da Educação, do Trabalho e da Fazenda, e do prefeito do Distrito Federal, e designada para apresentar um plano de solução do problema das favelas.

A comissão, após o exame dos elementos colhidos pela subcomissão e tendo em vista o plano geral para o encaminhamento das soluções a serem adotadas, apresentado pelo prefeito, deliberou:

"a) dar a sua aprovação ao plano exposto pelo Sr. Prefeito do Distrito Federal, ao qual fica afeta a coordenação dos trabalhos de execução de todos os serviços do Govêrno Federal que possam contribuir para a solução do problema: b) dar apoio ao pedido de assistência financeira feito pela Prefeitura para inicio dos trabalhos da primeira fase do plano aprovado, devendo, outrossim, assegurar-se aos serviços publicos federais e instituições de assistência social, como a Legião Brasileira de Assistência, os recursos indispensáveis ao desempenho dos encargos que lhe são confiados e para os quais não disponham de dotações e disponibilidades próprias."

O general Eurico Dutra aprovou as deliberações da comissão que, assim, encerrou seus trabalhos.

O plano se desdobra em várias etapas: fase preparatória, apreciação dos meios, execução e desencadeamento da ação e atingirá a 119 favelas, 70.605 casebres, beneficiando 204.000 habitantes.

A execução do plano ficará subordinada á supervisão do presidente da Republica e direção geral do prefeito. Os elementos de colaboração serão a Imprensa, os ministros da Fazenda, do Trabalho, da Agricultura, da Educação e da Saude, Policia Federal, Legião Brasileira de Assistência, autarquias e institutos de Previdência.

Como órgãos de execução figurarão tôdas as Secretarias da Prefeitura e o gabinete do Prefeito, superintendência de transporte, Fundação Leão XIII e as seguintes comissões de três membros, organizadas na Prefeitura: finanças, estatistica, transporte, saude, politica, técnica, busca e aquisição de terrenos, menores e velhos, distribuição de casas e recuperação do material das favelas."

A nota acima ratifica a circular do prefeito Mendes de Morais dando prioridade numero 1 para a Batalha do Rio de Janeiro. Nesta circular o prefeito, respondendo com sinceridade, ao nosso apêlo e dos que acolheram com entusiasmo o nosso convite, salientou a circunstancia de que essa mobilização geral do povo não parte agora das esferas oficiais, mas se levanta no seio da própria coletividade, sem distinção ou partidária ou de classe. Manifestou, ainda, naquela ocasião, aos secretários que recomendassem a todos os departamentos que lhe são subordinados, as medidas adequadas no sentido de colaborar ao máximo, e por todos os meios, na Batalha do Rio de Janeiro, de modo que, de forma alguma lhe falte a "cooperação dos nossos órgãos técnicos, dos nossos funcionários, dos nossos recursos e experiências. Que todos estejam a postos e se façam soldados dessa grande "batalha" de solidariedade humana em beneficio de uma parcela considerável da população do Distrito Federal e dos seus fôros de civilização e cultura".

O governador da cidade visitou, ontem, demoradamente, a favela existente nas proximidades da Vila Hipica, na Lagôa Rodrigo de Freitas, onde ouviu e anotou os pedidos formulados por diversas pessoas que dele se acercaram, e, para constatar a veracidade das reclamações, penetrou em alguns casebres, verificando as condições de vida de seus moradores.

O INCIDENTE NA FRONTEIRA ARGENTINO-BRASILEIRA

repercutiu ontem na Câmara dos Deputados, onde foi apresentado um requerimento de informações ao ministro do Exterior

O incidente verificado na fronteira argentino-brasileira teve, ontem, repercussão na Camara dos Deputados, onde o sr. Rui Almeida leu o seguinte telegrama firmado pelo deputado estadual gaucho sr. João Goulart:

"São Borja, 3 de junho — Na noite de 27 de maio, um pelotão da patrulha argentina destacada na fronteira, depois de assassinar friamente dois indefesos sanborjenses, despejaram suas metralhadoras contra a nossa cidade e o nosso porto. Próximo ao rio Uruguai, encontram-se ainda casas, árvores e veiculos danificados pelas constantes rajadas lançadas contra o nosso território durante o espaço de uma hora. Do revoltante acontecimento que, além de ferir a nossa soberania, veio enlutar dois humildes lares de trabalhadores brasileiros, estou remetendo ao prezado amigo uma carta aérea com detalhado relatório. Em nome da população, que sei estar representando, faço apêlo no sentido de que tôdas as providências sejam tomadas pelos poderes competentes e não fique impune a morte dos nossos patricios nessa flagrante violação da nossa soberania".

Depois da leitura desse telegrama, o sr. Rui Almeida formulou um protesto contra o fato, encaminhando á Mesa um requerimento, também assinado pelos srs. Vieira de Melo e Flores da Cunha, em que são pedidas informações ao ministro do Exterior.

AS CAUSAS DO INCIDENTE

O sr. Flores da Cunha ocupou em seguida, a tribuna, para comentar o incidente e revelar as suas causas. Referiu-se ao conteudo do despacho lido pelo sr. Rui Almeida, salientando-lhe a gravidade, e proferiu as seguintes palavras:

"As autoridades das chamadas Subprefeituras Maritimas da Argentina, encarregadas de reprimir o contrabando desde o Alto Uruguai até sua foz, quer dizer, até o estuário do Rio da Prata, dispõem, quase que de dois em dois quilômetros, de um posto aparelhado para esse fim. A denominação de Subprefeitura Maritima decorre da vigilancia fluvial que lhe é atribuida.

Acontece que, naquela fronteira, estabeleceu-se um comércio, que se não pode qualificar de clandestino, visto como feito á luz do sol e perantes as vistas das autoridades, de farinha de trigo e de trigo em grão, da Argentina para o Brasil. Na Ponte Internacional de Uruguaiana, esse intercambio se faz, mais do que por centenas, por milhares de pessoas, que vão buscar quilos de farinha ou de grãos de trigo em Passo de los Libres e os trazem para Uruguaiana, onde essa mercadoria é vendida ou ensacada, para o efeito de ser, depois, distribuida pelo Estado todo.

Não conheço pessoalmente o signatário do telegrama, o sr. deputado João Goulart, mas conheci-lhe o pai, velho e abastado fazendeiro, varguista, por sinal, de S. Borja, o sr. Vicente Goulart, homem honrado e probo, que deixou grande fortuna, produto de seu labor quotidiano e honesto. Sua memória, portanto, me merece respeito e quero acreditar que, embora com a eiva de "queremista", seu filho, seguindo a tradição paterna, seja um cidadão veraz e digno.

Junto meu protesto ao formulado desta tribuna pelo deputado Rui Almeida e estou certo de que as nossas autoridades tomarão providências no sentido de que se regularize tal situação ás margens do Rio Uruguai. Esse comércio de trigo, em farinha ou em grão, está sendo feito com o consentimento dos delegados do poder, em ambas as fronteiras. Por que fuzilar dois humildes compatricios nossos nas águas do Rio Uruguai, entre as cidades de S. Borja e Santo Thomé, como fórmula de reprimir o contrabando de quilos de farinha? Afinal, são duas vidas ceifadas inutilmente e, diz o telegrama, as balas das metralhadoras da Subprefeitura Maritima atingiram o nosso território, existindo casas e árvores cortadas ou perfuradas pelas rajadas disparadas pelos aduaneiros argentinos.

O sr. Rui Almeida — O telegrama fala precisamente em patrulhas e não em elementos aduaneiros.

O sr. Flores da Cunha — As Subprefeituras Maritimas argentina têm esse caráter aduaneiro. Conheço intimamente o assunto — peço licença para declarar — porque fui duas vezes prefeito de Uruguaiana e sempre me entendi muito bem com aquelas autoridades.

A Provincia de Corrientes é, provavelmente, uma das mais atrasadas da Republica Argentina, pois é uma terra onde até os deputados falam a lingua guarani, o que posso assegurar porque estive em visita á capital. Não quero dizer seja êste um motivo de atraso, mas é que aquela Nação nunca atendeu devidamente a heróica e valorosa provincia de Corrientes.

O sr. Vieira de Melo — Aliás, o ultimo reduto de liberdade na Argentina.

O sr. Flores da Cunha — E' verdade. Tanto que, nas ultimas eleições, foi a unica provincia argentina em que o ditador Perón sofreu derrota, e puderam ser eleitos dois senadores oposicionistas, que por sinal não foram reconhecidos e até hoje não tomaram posse.

O sr. Vieira de Melo — E foi decretada a intervenção na provincia.

O sr. Flores da Cunha — E até o interventor de Corrientes, ex-chefe de policia e lugar tenente do ditador, é um nazista de quatro costados, o general Valesco.

O sr. Vieira de Melo — Célebre por suas perseguições a estudantes.

O sr. Flores da Cunha — Conheço bem essas coisas porque sou fronteiriço.

Devo até contar um episório á Camara. Vizinhei tão bem com os correntinos que, na revolução de 23, ao defender minha heróica cidade de Uruguaiana do cerco dos revolucionários, contei com o apôio de todos os partidos argentinos no fornecimento de viveres, que nos iam faltar. O rio que separa Passo de los Libres de Uruguaiana tem dois mil metros de largura, mas nessa ocasião estava reduzido a uma tênue corrente d'água, o que permitia atravessá-lo quase a pé enxuto.

Junto o meu protesto, repito, ao formulado pelo ilustre deputado trabalhista sul-riograndense, e espero que, em breves dias, quando o nobre e brilhante deputado sr. Vieira de Melo houver terminado o seu trabalho, a Presidência da Camara e os srs. deputados concordem com S. Ex. ou com quem tiver a iniciativa no sentido de que esta Camara se reuna mais uma vez em sessão secreta, para ouvir as coisas graves que sôbre a matéria existem."

LOUVADO O INTERESSE DA UDN PELO PARANA

Curitiba, 2 (Asp.) — O deputado Fernandes Flores concedeu uma entrevista a uma folha local principiando por louvar o interesse da UDN pelo Paraná, mas acentuando que a bancada pessedista já tem estabelecido um programa em relação ao assunto, isto é, as verbas federais para o Estado do próximo orçamento, o qual está sendo estudado criteriosamente, a fin de que o Estado possa concorrer nas melhores condições ás dotações da União, bem como com um sentido mais objetivo e útil para o aproveitamento de recursos federais.

VAI COMEÇAR A PROPAGANDA PARLAMENTARISTA

Para assentar as bases iniciais dos trabalhos de propaganda do parlamentarismo, reuniram-se ontem vários deputados na sala da Comissão de Justiça da Camara.

Nessa reunião, que foi a primeira de uma série que será realizada, ficou deliberado organizar-se um comité misto, composto de três senadores e três deputados, para tomar a direção das atividades de propaganda e outras. Os deputados escolheram seus representantes no comité dos srs. Raul Pila, José Augusto e Agamemnon Magalhães. Os nomes os senadores serão conhecidos hoje ou amanhã.

Finalmente, foi convidado o sr. Argemiro Zimmermann para secretário geral do comité.

O Diário de Goebbels

Amanhã teremos de novo o jornal privado de Goebbels. As questões que absorvem a atenção do nanico doutor se acumulam umas após outras, á medida em que a marcha inexorável da guerra vai tornando caóticas as condições do Reich. O problema dos bombardeios aéreos se repete, ao longo dos dias, como um *leit-motiv* vagneriano no seu jornal.

Diante da implacabilidade dêsses reides, os grandes homens do nazismo desesperam, como selvagens diante de fôrças que não compreendem ou não sabem como aplacar.

O homem diabólico que se gabava de tocar nos sentimentos do povo alemão como se se tratasse de um piano, se perde em conjeturas, desarvora, quer represálias irrealizáveis, e age como alguém que tentasse tapar os buracos de um barco em mar alto a fazer água.

A CÂMARA PITORESCA

DESPEJO

O sr. Barreto Pinto faz discursos diariamente. E diariamente, no minimo, meia duzia de discursos. Fala sôbre todos os assuntos em debate, inventa outros de que a Camara não cogita, revive os que estão esquecidos. Fala da tribuna, fala dos microfones laterais, fala sem microfone, fala da poltrona em que raramente está sentado, fala do fundo do recinto, fala, fala, fala, fala tanto que já consegue falar sôbre os assuntos mais graves provocando gargalhadas. Fala tanto, que a sua figura é mais lembrada, precisamente quando êle se ausenta e a Casa trabalha normalmente; como certos articulistas assiduos e massantes, cuja presença na imprensa diária é sentida no dia em que deixam de escrever...

— Hoje não saiu o artigo de Fulano — estranha o leitor que se habituou ao espaço ocupado com o mesmo nome.

— O Barreto hoje não veio — lembram os deputados colhidos por um momento de tranquilidade.

Há, entretanto, no sr. Barreto Pinto, uma superioridade evidente sôbre os outros oradores. E' que êstes pronunciam os seus discursos em horas determinadas e ás vezes, porque não estão inscritos, deixam de falar de assuntos palpitantes, que ficam para o dia seguinte: enquanto o sr. Pinto, pulando o Regimento, atropelado pelos timpanos, fala a qualquer momento, sôbre os assuntos mais diversos. A propria Mesa já desistiu de impedi-lo e lá uma vez ou outra, quando se encontra na presidencia o sr. Graco Cardoso, é que êle se vê com a palavra cassada, como aconteceu anteontem.

Ontem, já na fase dr ordem do dia, iniciando-se a discussão do projeto de lei do inquilinato, o representante "trabalhista" subiu á tribuna para tomar parte no debate e começou a falar sôbre o caso da Escola Naval. Falou, falou, falou, até que o sr. Samuel Duarte, na presidência, tentou pôr têrmo á violação do Regimento, fazendo soar as campainhas:

— Vossa excelência não pode continuar a cursar sôbre assunto diferente do que trata o projeto em discussão.

— Mas, sr. presidente, vossa excelência não tem razão nessa advertência. Não estamos discutindo a lei do inquilinato?

— Exatamente.

— Sabe vossa excelência — tornou o sr. Barreto — que o que mais aflige o inquilino é a ameaça de despejo.

E, como o presidente se mantivesse austero, com o dedo no botão da campainha:

— Senhor presidente, o que está havendo é exatamente um despejo em massa na Escola Naval...

A gargalhada que explodiu no plenário contagiou o sr. Samuel Duarte e o sr. Pinto continuou na tribuna.

Ainda repercute na Câmara o incidente na Escola Naval

O sr. Prado Kelly voltará ao assunto, se o ministro da Marinha responder á sua crítica sôbre o inquérito

O sr. Prado Kelly anunciou ontem, na Camara dos Deputados, que voltará a examinar o incidente da Escola Naval. Fez essa declaração em aparte ao sr. Barreto Pinto, quando êste lia uma pequena entrevista concedida pelo ministro da Marinha aos jornais da tarde, em que o almirante Silvio de Noronha revelava sua intenção de dar resposta a tôdas as criticas recebidas por êle e pelo diretor da Escola, almirante Pinto Lima. O nome do lider da minoria foi mesmo citado expressamente, em virtude do discurso que pronunciou há poucos dias, sustentando a nulidade do inquérito realizado. Disse o sr. Prado Kelly que terá de ausentar-se da cidade por dois dias. Logo que volte, ocupará novamente a tribuna da Camara, para treplicar ao ministro e fazer novo exame da questão, em nome da UDN e no seu próprio nome.

O sr. Barreto Pinto teceu novos comentários em tôrno do assunto, aludindo á reforma do Regulamento da Armada, anunciada pelo ministro Silvio de Noronha, para possibilitar o retôrno dos alunos excluidos. Em discurso anterior, havia prometido apresentar um requerimento, solicitando a presença do titular da Marinha, caso até o fim desta semana não fosse encontrada uma solução diferente. Diante da declaração do ministro, disse que aguardará a solução anunciada, retardando a apresentação do requerimento.

Em aparte, o sr. Galeno Paranhos lembrou a acusação feita ao diretor da Escola Naval pelo jornalista Carlos Lacerda segundo a qual o almirante Pinto Lima recusou-se a assumir o comando de um navio durante a guerra. O ministro da Marinha — disse o sr. Paranhos — está obrigado a processar o atual diretor da Escola, caso seja verdica a revelação; ou a compeli-lo a processar o jornalista, se não o fôr. E acrescentou que uma acusação de tamanha gravidade não pode continuar pesando sôbre a figura de uma alta patente da Marinha de Guerra.

O jôgo

O sr. Barreto Pinto, como sempre, não conseguiu firmar-se num único assunto e bruscamente desviou o discurso para a campanha contra o jôgo. Mas agora, conquanto continuasse solidarizando-se com o delegado Dulcidio Gonçalves, virou pelo avêsso os conceitos emitidos anteriormente a respeito de certas pessôas. Tinha dito, por exemplo, que o chefe de Policia era um dos maiores jogadores de pif-paf da cidade. Consertou, o general Lima Câmara nem sabe pegar num baralho, não gosta de tratar com os que o sabem e está disposto a prestigiar até o fim a campanha iniciada. Afirmara que o sr. Vitorino Freire protestou no Senado contra a invasão da apartamentos-cassinos, porque era também jogador de pif-paf. Virou: o senador maranhense não joga, nunca jogou, e discursou no Senado apenas para defender um amigo; e lhe escreveria mesmo uma carta, dizendo-se francamente favorável á campanha. Sòmente era contrário aos métodos violentos utilizados pelo delegado.

Mas depois dessas retificações, entrou a fazer barulho e a pedir depoimentos, obtendo que o sr. Abelardo Mata confirmasse existir um cassino clandestino no edificio em que reside.

Como na véspera, houve um que discordou do combate ao jogo: o sr. Tristão da Cunha. Declarou que não pode descobrir os objetivos da campanha policial e não entende como é que a Policia ficou incumbida de moralizar os costumes.

A prisão de bancários

Os srs. Pedro Pomar e Lino Machado protestaram contra a prisão de funcionários do Banco do Brasil, "cujo crime foi o de haver assinado um apêlo ao diretor do estabelecimento, suplicando que não continuassem as transferências arbitrárias ordenadas pelo sr. Guilherme da Silveira."

Quando o sr. Lino Machado criticava o diretor do Banco do Brasil, o sr. Flores da Cunha deu-lhe êste aparte:

— Na ultima reunião ministerial, o sr. Guilherme da Silveira deixou a lisonjeira impressão de que não é mais diretor do nosso principal estabelecimento de crédito.

Continuou o orador salientando que nos atos de transferência havia um intuito claro de perseguição, pois os funcionários, alguns dos quais são apontados como comunistas, estão sendo enviados para a Agência do Banco em Alagôas, "o que significa, com a presença do governador Silvestre Péricles, quase uma tentativa de homicidio". Concluindo, o sr. Lino Machado encaminhou á Mesa um requerimento, solicitando informações ao ministro da Justiça, a respeito das prisões, e ao ministro da Fazenda, a propósito das transferências.

Petróleo, financiamentos e outros assuntos

Sôbre o projeto de Estatuto do Petróleo, discursou o sr. Euzébio Rocha, que defendeu longamente, com argumentos já conhecidos, a tese da nacionalização.

Depois, o sr. Lauro Lopes transmitiu á Casa protestos dos farmacêuticos do Paraná contra o projeto do sr. Pedroso Júnior, que assegura vantagens aos práticos de farmácia; e o sr. João Botelho reclamou contra o fato de não haver o govêrno incluido no Plano Salte a valorização da região amazônica.

O sr. Arruda Câmara protestou contra violências sofridas em Pernambuco pelo sr. Alarico Bezerra; e finalmente o sr. Diseleclo Duarte tratou da nova politica financeira do govêrno, cujas bases foram assentadas na última reunião ministerial. Essa reunião e os seus resultados — disse — restabeleceram a confiança no destino econômico do país, pois agora é possivel que se venham conceder financiamentos indispensáveis ao desenvolvimento da produção. Finalizando seu discurso, o representante pessedista entregou á Mesa um requerimento, pedindo a nomeação de uma comissão de deputados para apresentar congratulações ao presidente da República.

A ordem do dia

Na ordem do dia, tendo falado o sr. Costa Pôrto a respeito da importação de sacos de juta, foi encerrada a discussão dos seguintes projetos: 270 (inicial) abrindo ao Congresso o crédito de Cr$ 5.745.600,00 para ocorrer ao pagamento de subsidios e outras despesas; 361, também inicial mandando erguer no Rio de Janeiro um monumento ao ex-presidente da República Francisco de Paula Rodrigues Alves; 293 (final) autorizando a construção da estação de passageiros do Aeroporto de Recife; e 233 (suplementar), autorizando a abertura do crédito de Cr$ 74.518.985,50 ao Ministério da Viação, para o pagamento de materiais destinados á Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

Visitas

O sr. Samuel Duarte recebeu a visita do deputado argentino Leandro Reynés e do subdiretor da Biblioteca da Câmara da Argentina, sr. Reynaldo Perroto. Os dois visitantes estiveram depois na Biblioteca, onde foram recebidos pelo diretor, escritor Eloy Pontes, que lhes expôs o plano de reorganização a ser executado. O objetivo da viagem do parlamentar argentino e seu companheiro é exatamente conhecer a organização de bibliotecas parlamentares em vários paises, para melhorar as condições da Biblioteca da Câmara argentina.

Também o embaixador Oswaldo Aranha visitou o presidente da Câmara, para agradecer as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de sua progenitora, dona Luiza de Freitas Valle Aranha.

Os vencimentos de aviadores civis

O sr. Antonio Feliciano apresentou á Mesa um projeto de lei dispondo sôbre a remuneração dos aviadores civis, o qual estabelece, no seu artigo principal, o seguinte:

"Os vencimentos do pessoal que compõe a tripulação da aviação civil serão fixados, tomando-se em consideração as bases seguintes: *Comandante* — Um ordenado fixo de Cr$ 9.000,00, por mês, com o acréscimo de mil cruzeiros por ano de serviços á companhia, até Cr$ 15.000,00. Limite de 75 horas de vôo por mês, de calço a calço, na base de cento e cinquenta cruzeiros por hora de vôo excedente a 75 horas. Todo voô noturno será considerado a partir das dezoito horas e será pago na base de Cr$ 180,00 por hora.

Co-Pilotos — Um ordenado fixo de Cr$ 4.500,00 por mês, com um acréscimo de quinhentos cruzeiros por ano de serviço até Cr$ 7.000,00. O mesmo limite de horas de vôo mensais e as excedentes serão pagas na razão de setenta e cinco cruzeiros, por hora diurna e noventa cruzeiros por hora noturna.

Rádio — Um ordenado fixo mensal de Cr$ 4.500,00, com um acréscimo de quatrocentos cruzeiros por ano de serviço até Cr$ 6.500,00. O mesmo limite de horas de vôo, na base de sessenta cruzeiros por hora de vôo diurno e setenta e cinco cruzeiros por hora noturna excedente.

Comissários de vôo — Um ordenado fixo mensal de Cr$ .... 1.800,00, com o mesmo limite de horas de serviço, pagas as excedentes na base de quarenta e cinco cruzeiros por hora diurna e sessenta cruzeiros por hora noturna."

O QUE HOUVE NO SENADO

Posse de um novo senador — A chegada do general Alexander — Relatório sôbre a Conferencia de Bogotá e outros assuntos

A sessão do Senado, ontem, teve inicio com uma retificação da ata, feita pelo presidente. Em seguida, foi designada uma comissão composta dos senhores Euclides Vieira, Francisco Gallotti e Flavio Guimarães, para introduzir no recinto o sr. Rodolpho Miranda, suplente do sr. Roberto Simonsen. Dada a posse a esse novo senador, o presidente comunicou que havia recebido uma representação da Confederação Nacional de Trabalhadores Industriais a respeito do projeto sôbre repouso semanal remunerado, acrescentando que ia encaminhar esse documento á Comissão de Justiça. Comunicou ainda o presidente que havia estado no seu gabinete o embaixador Osvaldo Aranha, com o fim de agradecer as manifestações de pesar votadas pelo plenário por ocasião do falecimento de sua progenitora.

A seguir, o sr. Nereu Ramos declarou que deveria chegar no proximo dia 11 o Visconde Alexander, governador-geral do Canadá, que vem ao Brasil a convite oficial. Estando prevista uma visita especial ao Senado, êste, de acôrdo com a praxe, deverá recebê-lo em sessão solene. Para falar em nome da Casa, designava o senador Pinto Aleixo.

Estreou

Foi dada a palavra, então, ao suplente recem empossado, sr. Rodolpho Miranda, que leu um discurso sôbre a personalidade do sr. Roberto Simonsen, a quem substitui. Foi a sua estréia.

Conferência de Bogotá

O segundo orador foi o sr. Artur Santos. Começou o seu discurso declarando que se julgava no dever de prestar contas ao Senado do desempenho da sua missão, em Bogotá, aproveitando a oportunidade para tecer comentários em tôrno dos diplomas que foram assinados pelos plenipotenciarios das nações americanas, maxime por ter o Senado de apreciá-los, para os efeitos de homologá-los ou não. Esses diplomas eram: a carta da Organização dos Estados Americanos, o Tratado Americano de Solução Pacifica das Controversias (Pacto de Bogotá) e o Convenio Básico Economico. Depois de um intervalo de quase dez anos, criado pelos imperativos da guerra, as nações americanas reiniciaram — continuou o orador, — na Colombia, com a nona conferencia interamericana, a tradição das assembléias continentais, desta vez com a altissima finalidade de votar a carta constitucional da organização politica de seus respectivos Estados.

Apesar dos sucessos que enlutaram a nação colombiana, pode-se proclamar — disse o sr. Artur Santos — o êxito absoluto da 9ª Conferencia, cuja matéria da agenda foi tôda ela discutida e votada pela assembléia continental. As nações americanas constituiram-se ali em "Organização dos Estados Americanos" como organismo regional dentro das "Nações Unidas" e votaram a sua carta constitucional. Esse diploma em nada tem a invejar a carta das "Nações Unidas". Antes, sem favor algum, lhe é, em muitos pontos, superior, pela perfeição fundamental e técnica.

A votação do sistema interamericano da Paz, denominado pela conferencia Pacto de Bogotá, como homenagem á nobre cidade onde Bolivar viveu os seus dias de esperança e de glória, bastaria para consagrar a Nona Conferencia e justificar a reunião dos plenipotenciários das nações deste hemisfério.

Os governos americanos, em nome de seus povos, em obediencia ao artigo 23 da carta, celebram um Tratado de Paz, em cujo capítulo primeiro, fixaram as normas reguladoras do compromisso de solução de suas controvérsias por meios pacificos. E, em consequência, obrigaram-se, de modo categórico, impossivel de ser frustrado, a prescrever o uso da fôrça, a ameaça ou qualquer outro meio de coação para o ajuste de seus dissidios ou a solução de suas contendas. O Tratado, em capitulos distintos, define os institutos bons oficios, da mediação, da investigação e da conciliação, estabelecendo as normas reguladoras de cada um dêles.

Pela primeira vez na historia da humanidade foi possivel um compromisso formal de Estados soberanos de subordinação *ipso facto* e sem necessidade de nenhum convênio especial, á Côrte Internacional de Justiça, em todas as controvérsias de ordem juridica ou politica. E para evitar que as contendas ficassem insolúveis, quando a Côrte se declarasse incompetente ou quando as partes não se acordassem no critério *ex-ac quo et bono*, o Tratado prevê a obrigatoriedade do Procedimento Arbitral, ainda quando uma das partes recuse-se ao apêlo da outra, para constituir o Tribunal de Arbitramento.

Essa foi a grande vitória da delegação brasileira, levada a efeito na terceira comissão, onde o Brasil esteve representado pelo senador paranaense. O arbitramento obrigatório, preceito da nossa Constituição e por meio do qual o Brasil dirimiu as suas controvérsias de fronteiras, teve consagração no Pacto de Bogotá, de maneira a impossibilitar qualquer modo de procastinar ou ilidir a sua eficácia.

Com reservas das delegações norte-americana e argentina, além de pequenas restrições do Peru e do Equador, foi consagrado no Pacto de Bogotá não só o reconhecimento da jurisdição ampla da Côrte Internacional de Justiça, como o Arbitramento obrigatório, de forma a não permitir que nenhuma controvérsia que surja entre os Estados americanos possa ficar sem solução definitiva, dêntro de um prazo razoável.

A Nona Conferencia subscreveu o Convenio Economico de Bogotá, cuja relevância decorre da própria enunciação da matéria regulada em seus respectivos capítulos: Princípios Gerais; Cooperação Técnica; Cooperação Financeira; Inversões Privadas, Cooperação para o Desenvolvimento Industrial e Econômico; Segurança Econômica; Garantias Sociais; Transporte Marítimo; Liberdade de Trânsito; Viagens Interamericanas; Ajuste de Controvérsias Economicas e coordenação com outros organismos internacionais.

O convênio é, de um lado, síntese das aspirações comuns de civilização e progresso; de outro, uma primeira conciliação entre os interêsses nacionais divergentes, com finalidade de encontrar justo equilibrio e harmonia para a união economica dos povos americanos.

Obvio que, nestes têrmos, o convênio básico não poderia ser diploma definitivo. Mas era, sem dúvida alguma, um grande avanço no sentido de conciliação dos antagonismos economicos, por certo os que mais acirram os melindres das soberanias nacionais.

E concluiu o sr. Artur Santos o seu longo discurso, dizendo que o panamericanismo saiu fortalecido de Bogotá, não lhe faltando, nem mesmo, a prova de fogo dos sangrentos sucessos de 9 de abril.

A delegação brasileira levou áquela assembléia a orientação da politica tradicional do Itamaratí: equilibrio, espirito juridico, capacidade de conciliação, fôrça moral, ausência de preconceitos. E soube honrar êsse patrimônio.

Os ministros e os pedidos de informações

Passando á ordem do dia, foi anunciada a primeira discussão do projeto de lei do Senado, n. 28, de 1947 que regula transferencia para o Q.O.O. dos oficiais do Q.O. Auxiliar, que satisfizerem o artigo 6 do decreto-lei n. 3.448, de 23 de julho de 1941. O sr. Bernardes Filho levantou uma questão de ordem. A Comissão de Justiça tinha-se pronunciado achando o projeto constitucional. Solicitara, entretanto, que a Comissão de Fôrças Armadas opinasse sôbre o mérito. Esta Comissão pediu esclarecimentos ao Ministério da Aeronáutica, que não se deram e, daí, ter sido a matéria incluida em ordem do dia independentemente do parecer da mesma Comissão. Perguntava se era possivel ao Senado votar sem os devidos esclarecimentos do órgão técnico sôbre o assunto ou se seria mais conveniente aguardar as informações daquele Ministério? Nessa hipótese, indagava se a Mesa havia reiterado o pedido de informações feito já há bastante tempo.

A Mesa informou que reiterara o pedido e quanto ao plenário poder ou não votar sem o parecer da Comissão Técnica, isso estava resolvido, porquanto o próprio plenário aprovara o requerimento do sr. Joaquim Pires, pedindo a inclusão do projeto em ordem do dia.

O sr. Bernardes Filho levantou novas questões de ordem, tendo oportunidade de aludir ao que chamou a falta de cortezia dos ministros para com o Senado, nunca respondendo ou o fazendo sempre com grande atraso seus requerimentos de informações. Citou, a propósito, o que ocorreu, não só no caso em debate, como, principalmente, num outro caso passado na Comissão de Relações Exteriores a respeito de informações pedidas ao Itamaratí, que o orador disse não tratar o Senado com a devida consideração. Varios senadores o aplaudiram, achando que realmente torna-se necessária uma providencia para pôr têrmo a essas repetidas descortezias dos Ministérios. O sr. Bernardes, por fim, requereu que o projeto em discussão fôsse encaminhado á Comissão de Finanças, para que opinasse a respeito, uma vez que envolvia aumento de despesa.

Outros assuntos

Em seguida, foi aprovado, em segunda discussão, depois de um discurso favorável do sr. Atilio Vivacqua, o projeto do Senado n. 18, deste ano, que acrescenta um paragrafo ao artigo 5º no decreto-lei n. 8.818, de 24 de janeiro de 1946, pelo qual a União Federal doou á Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal o dominio útil de um terreno para a construção da Casa do Advogado.

Foi aprovado também, em discussão preliminar, o projeto de lei do Senado, numero 16, de 1948, que concede auxilio aos produtores dos Municipios de Itaperuna e Miracema, no Estado do Rio e dá outras providências.

O BANCO DO BRASIL E A ORTODOXIA POLICIAL

A direção do Banco do Brasil determinou a remoção de três dos seus funcionários desta capital para agências num Estado do Norte, em circunstâncias tais que o ato ficava desde logo classificado como rigorosamente politico. São medidas administrativas de exceção á altura das leis também de exceção que se preparam no Congresso. E é no principio, não nos individuos, que se deve vêr a atitude do Banco.

Um dos funcionários conta com 19 anos e 4 meses de serviço no Banco do Brasil, dos quais 15 no Rio de Janeiro. E' casado, com filhos, tendo em sua companhia mãe viuva e duas irmãs. O seu estado de saúde é precário, sendo que a sua esposa esteve também recentemente muito doente. Os dois outros, casados, são funcionários do Banco há 15 e 13 anos, respectivamente, com filhos e vida estabilizada nesta capital.

Estão por ventura as suas remoções dentro das normas do Banco do Brasil, de acôrdo com o sucedido com outros funcionários? Absolutamente, não. O Banco do Brasil, tradicionalmente, só transfere funcionários após ouvi-los. Quando acontece haver falta de funcionários no interior e excesso dêles no Rio, o Banco consulta, por portaria, aquêles que queiram aceitar a transferência, possibilitando-lhes a escôlha da agência. Em 1945, forçado eventualmente, a afastar-se dessa norma, fêz com que as transferências recaissem em funcionários contratados, sem responsabilidade de familia. Mesmo no caso de transferência como castigo, o Banco procura dar ao ato um caráter humano, concedendo prazo e permitindo aos atingidos escôlha de local por motivo de saúde ou qualquer outro ponderável. Agora, no entanto, transfere funcionários de 15 e 20 anos de exercicio, com "desligamento imediato", sem quaisquer considerações.

São funcionários com fés-de-oficio dêste teor: "A atuação dêste funcionário caracteriza-se pela sua extraordinária capacidade de trabalho e pela extrema facilidade e discernimento com que apreende os assuntos submetidos ao seu estudo." — "Funcionário dedicadissimo, muito ativo e de preparo geral que permite possa ser considerado, sem favor, dos mais destacados e competentes". — "Consideramo-lo, sem favor, capaz de exercer postos de muito maior destaque".

Por motivos politicos, por que professam idéias condenadas pela ortodoxia policial do govêrno — vão, no entanto, ser removidos para o interior, sem processo em que se apurassem ações criminosas que êles por ventura houvessem praticado. Se são delinquentes, faça-se a prova contra êles. Demitam-nos.

E para onde foram removidos, afinal, os três funcionários? Parece brincadeira, mas foram removidos precisamente para Alagoas, que é uma espécie de campo de concentração, á margem das leis, das garantias constitucionais, e da própria vida nacional...

O MANDATO DE COMUNISTAS ELEITOS SOB OUTRAS LEGENDAS

Vai o T.S.E. pronunciar-se sôbre o assunto

Durante a sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral foi examinada uma consulta formulada pelo Regional de Sergipe e referente ao preenchimento de vagas abertas na Camara Municipal de Aracaju', em virtude da cassação de mandatos de diversos vereadores comunistas.

A consulta, que fôra encaminhada pelo presidente daquele orgão, constava de duas partes: a primeira, não era propriamente uma consulta, pois informava que, apesar de serem comunistas, alguns vereadores haviam sido eleitos sob a legenda de outros partidos, o que, entretanto, não impediu tivessem êles os seus mandatos cassados; e na segunda parte, depois de comunicar um fato consumado, indagava o consulente como devia proceder para o preenchimento de três vagas: se convocando os suplentes dos partidos por cujas legendas foram eleitos os cidadãos comunistas, ou se realizando novas eleições.

Foi relator da materia em questão o ministro Cunha Melo. Por se tratar, entretanto, de matéria constitucional e de acôrdo com o que dispõe o Regimento do T. S. E., o julgamento do processo foi adiado, depois de feito o respectivo relatório.

Está o Tribunal diante de um fato novo em relação ao problema do preenchimento das vagas comunistas, pois a lei 211, que cassou os mandatos, atingiu apenas áqueles que haviam sido eleitos sob a legenda do P. C. B., e não aos eleitos por outros partidos, embora tratando-se de cidadãos comunistas. Por esse mesmo motivo é que permaneceram na Camara dos Deputados os srs. Pedro Pomar e Diogenes de Arruda Camara, que embora comunistas, foram eleitos sob a legenda do P. S. D. A lei não visou os cidadãos comunistas, pois não cassou direitos politicos a ninguem, mas apenas cassou o mandato dos que eram representantes de um partido cujo registro fôra cancelado pela Justiça Eleitoral.

Deverá, assim, o T. S. E., em sua sessão de hoje, decidir se os comunistas, embora eleitos por outros partidos, perdem tambem os seus mandatos.

NO SENADO O SR. OSWALDO ARANHA

Esteve ontem no Senado o sr. Oswaldo Aranha. O objeto de sua visita foi agradecer as manifestações daquela Casa por ocasião do falecimento de sua mãe, D.ª Luiza de Freitas Valle Aranha.

No salão de honra, onde permaneceu, depois de ter estado no gabinete do sr. Nereu Ramos, o sr. Oswaldo Aranha entreteve-se em palestra com vários senadores, que para ali se dirigiam ao saber da presença do embaixador.

SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO NA IUGOSLAVIA

Belgrado, 3 (R.) — O serviço militar obrigatorio para toda a juventude da Iugoslavia, inclusive para moças, foi introduzido no país, hoje. Os cursos serão organizados em todas as cidades e vilas, bem como nas escolas e universidades. O treinamento de rapazes não estudantes começará aos 17 anos. Até os 27 anos de idade, as moças receberão instrução para qualificá-las em serviços técnicos ou outras especialidades relacionadas com a defesa do país. As mulheres com filhos de menos de 7 anos estarão isentas.

Esta lei foi promulgada a fim de que todos os cidadãos iugoslavos possam ser qualificados no serviço militar, em defesa de sua patria. O treinamento deverá consistir em cursos especiais e suplementares, os quais serão de natureza teorica e pratica.

As isenções do serviço ficarão a criterio do comandante militar ou do comissario politico de cada distrito.

NÃO PUDERAM RENUNCIAR OS COMUNISTAS

Roma, 3 (A. P.) — A Camara dos Deputados rejeitou as tentativas de quatro deputados comunistas para renunciarem. Embora Palmiro Togliatti, o lider comunista, tivesse declarado que não sabia os motivos da renuncia dêsses deputados, sabe-se que as vagas seriam oferecidas aos socialistas esquerdistas, como compensação pelos seus prejuizos nas eleições. A Camara tambem rejeitou a proposta comunista para a criação de uma Comissão Parlamentar Permanente para controlar as operações do Plano Marshall na Itália.